NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, [illegible]

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 3-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.371

Condenadas ao aniquilamento as forças japonesas que desembarcaram em Bali

Repelido com perdas um comboio niponico que se aproximava daquela ilha — Ocupada Tandjoang Krang pelas tropas do Mikado — Diante da derrota sofrida pelos japoneses cessou momentaneamente o perigo de invasão de Java

BATAVIA, 24 (U. P.) — Sem o apoio da destruida esquadra japonesa em aguas de Bali, as forças niponicas que haviam conseguido desembarcar naquela ilha estão condenadas ao aniquilamento.

REPELIDO UM COMBOIO NIPONICO NAS PROXIMIDADES DE BALI

LONDRES, 24 (R.) — O vigor da ofensiva de defesa holandesa, sobre a qual insistem o vice-almirante Helfrich e o governador van Mook, provoca admiração calorosa.

Essa admiração existe em particular pelo sucesso dos ataques desfechados pelos bombardeios e destroiers holandeses e americanos sobre um comboio japonês em torno de Bali, tendo sido o comboio repelido sem poder desembarcar reforço algum para o inimigo.

Os japoneses deverão fazer pleno uso das bases e das áreas de Bali e do sul de Sumatra, antes de desfechar o ataque decisivo sobre Java, já que Bornéu fica muito longe para os aeroplanos de caça. Isso dá explicação das atuais taticas niponicas, bem como da invasão de Timor.

Até agora, pode-se dizer que o dominio dos japoneses sobre Bali e Sumatra não lhes permite usar impunemente as bases aéreas. A evidencia de que os aeroplanos e navios americanos estão agora cooperando com a aviação e os navios holandeses foi acolhida com satisfação, porem despachos de Java acentuam a necessidade de mais aviões e de mais navios de guerra.

OS JAPONESES OCUPARAM TANDJOANG KRANG

BATAVIA, 24 (R.) — A emissora de Tokio anuncia que as tropas niponicas ocuparam Tandjoang Krang na parte meridional da ilha de Sumatra, a 4 milhas a noroeste de Oosthaven, porto mais proximo da Ilha de Java.

Igualmente, segundo a emissora, novas formações de paraquedistas japoneses desembarcaram nas vizinhanças de Koepang, capital da secção holandesa da ilha de Timor.

CESSA O PERIGO DA INVASÃO DE JAVA

BATAVIA, 24 (U. P.) — Anuncia-se que com a tremenda derrota naval infligida pelos aliados aos japoneses em aguas de Bali, desapareceu momentaneamente o perigo de que os niponicos tentem invadir Java.

* * *

BATAVIA, 12 (U. P.) — Os japoneses foram obrigados a adiar qualquer tentativa de atacar Java por via maritima, em consequencia da destruição "in totum" de sua esquadra de invasão de Bali.

COMENTARIOS DE UM CORRESPONDENTE DE GUERRA

BATAVIA, 24 (Por Selby Walker, correspondente especial da "Reuters" em Bangund, Java) — As novas baterias anti-aéreas britanicas, equipadas por artilheiros holandeses, deram aos incursores japoneses a mais calorosa recepção que já haviam recebido nessa zona, quando eles a atacaram na manhã de hoje.

Encontrava-me em Bandung, quando vieram os amarelos — tres vagas de bombardeiros, aparentemente sem estarem escoltados por caças.

Os pilotos nipões conservaram-se na formação original durante o tempo em que descarregavam suas bombas proximo de um aerodromo, onde um dos atacantes foi abatido e varios outros danificados.

Depois, eles circundaram a cidade, voando mais baixo e despejando rajadas de metralhadoras sobre varios districtos. Seus projetis eram de meia polegada, pesando cerca de um quarto de libra, sendo que alguns foram esmagar-se de encontro ao telhado do predio onde eu tentava dactilografar este despacho.

Entretanto, ricocheteando em torno das paredes e sobre as lages do solo, as balas japonesas se perderam sem causar danos.

As baixas foram ligeiras, pois que a população civil se abrigou, de acordo com as instruções recebidas nesse sentido.

Os artilheiros "Ackak", que vi depois da incursão, enquanto seus canhões ainda fumegavam, mostravam-se com grande disposição, tanto que um deles me declarou: "Se os japoneses voltarem desse geito, todos teremos um pouco que fazer. E os que chegarem de novo não se manterão nessa formação insolente, voando sobre nossas cabeças."

CERCA DE 46 MIL FERIDOS BRITANICOS AINDA EM SINGAPURA

BATAVA, 24 (R.) — De acordo com um despacho de Singapura para a Agencia Domei, divulgado pela emissora de Tokio, encontram-se em tratamento em hospitais de sangue improvisados ali cerca de 46.000 feridos britanicos.

O mesmo despacho acrescenta que os residentes britanicos ainda em Singapura incluem 1.196 homens e 92 mulheres, as quais podem andar pelas ruas em quasi completa liberdade, quando fazendo compras.

Praticamente, todas as lojas de Singapura já se encontram abertas e o viaduto entre Singapura e Johore já foi concertado, sendo todo o trafego feito através do mesmo.

ENFERMEIRAS TRANSFERIDAS DE SINGAPURA

SIDNEY, 24 (R.) — Anuncia-se, nesta capital, que 60 enfermeiras australianas, transferidas de Singapura dois dias antes de sua quéda, chegaram sãs e salvas à Australia. Essas enfermeiras fazem parte do 10.o e do 15.o hospitais gerais australianos.

Ao que se anuncia, ainda, outras 60 enfermeiras australianas ficaram em Singapura, obedecendo à decisão das autoridades locais.

Durante a viagem para Batavia, antes de virem para a Australia, o navio em que as enfermeiras viajavam foi submetido a ataques incessantes do inimigo, que lançavam bombas e metralhavam o navio sem cessar.

Essa unidade foi atingida em cheio uma vez, havendo a bordo 32 acidentados.

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 24 (R.) — Um comunicado do quartel-general holandês informa que durante um ataque inimigo a um aerodromo perto de Palang, pelo menos um bombardeador niponico foi abatido.

As demais atividades da aviação inimiga se restringiram a vôos de reconhecimento e ataques a aerodromos de Java.

No decorrer de um curto bombardeio nos objetivos militares proximos a Bandung, esta manhã, foram causados danos insignificantes, ficando feridos diversos civis. A artilharia anti-aérea abateu pelo menos um avião niponico e danificou varios outros.

BATAVIA BOMBARDEADA PELA PRIMEIRA VEZ

BATAVIA, 24 (U. P.) — As experimentadas forças navais e aéreas aliadas mantiveram-se hoje alertas e prontas para entrar em ação logo que recebessem sinal indicando que um segundo comboio japonês rumava para Bali. As esferas militares aliadas confiam que uma nova tentativa do inimigo, no sentido de reforçar os grupos de desembarque isolados na ilha, correrá a mesma desastrosa sorte que coube à primeira flotilha.

O inimigo consolida suas posições em Bali, segundo parece, bem como a oeste de Java e no extremo oriental de Sumatra, porem as esquadrilhas aéreas aliadas perseguem implacavelmente de tal forma os niponicos que estes só avançam a custa de terriveis baixas.

Pela primeira vez aviões inimigos bombardearam esta capital, domingo ultimo. Ha uma semana, aparelhos japoneses metralharam as ruas da cidade, mas anteontem deixaram cair, pela primeira vez, desde que irrompeu a guerra no Pacifico, suas bombas sobre a capital. Os japoneses tambem efetuaram ataques aéreos sobre toda a extensão da ilha de Java, porem causaram escassos danos, com exceção da base de Surabaya que foi objeto do bombardeio mais forte de quantos já desfechou o inimigo até esta data.

Na Birmania agravou-se a situação dos defensores de Rangoon, pois foram obrigados a recuar para uma nova linha de defesa, com base no rio Sittang, que em seu ponto mais afastado da linha férrea que conduz a Mandalay se encontra a 24 quilometros. Os despachos chineses afirmam que o inimigo se apoderou de Pegu, sobre a margem ocidental de Sitang.

No decorrer de uma incursão sobre um aerodromo perto de Malang é mais que provavel que fosse derrubado um bombardeiro japonês. Fora disso a atividade aérea do inimigo limitou-se a vôos de reconhecimento sobre diversos aerodromos de Java, onde se registaram alguns danos. Durante um breve bombardeio de objetivos militares perto de Bandoen, realizado esta manhã, registaram-se poucos danos. Alguns edificios foram atingidos, a cidade metralhada e alguns civis ficaram feridos. O fogo das baterias anti-aéreas deteve pelo menos um bombardeiro niponico e avariou outros.

Os meios chineses bem informados dizem o seguinte: "Sabe-se que os niponicos se apoderaram de Pegu, domingo passado, afim de prosseguir em seu avanço para oeste, atacando Trarawady, sobre a linha ferrea Rangun-Mandalay, porem se o inimigo não tomar Trarawady manter-se-ão as comunicações com o norte".

O comunicado divulgado pela "RAF" ao meio dia informa: "A R. A. F. continua apoiando as forças terrestres em sua luta para conter o avanço inimigo. Tres aparelhos niponicos foram abatidos no decorrer dos combates aéreos. Regressaram às suas bases todas as maquinas britanicas sem avarias".

Por sua parte o comunicado do exercito expressa o seguinte: "As tropas britanicas se encontram agora em bôas posições. A jornada de ontem foi tranquila".

Mandalay, situada no interior da Birmania, tem visto aumentar enormemente sua população em consequencia da chegada de milhares de pessoas de todas as partes do país que fogem ante o avanço japonês.

PARAQUEDISTAS JAPONESES SOBRE A ILHA DE TIMOR

INTENSA A LUTA QUE OS HOLANDESES OFERECEM ÀS TROPAS INVASORES — ESPERADO UM ATAQUE GERAL ÀS PRINCIPAIS ILHAS DO EXTREMO ORIENTE — TROPAS PORTUGUESAS PARA A ILHA — VARIAS NOTAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo informações da emissora de Berlim, os japoneses lançaram paraquédistas sobre a ilha de Timor, os quais travam intensa luta com as tropas holandesas.

ESPERADO UM ATAQUE EM LARGA ESCALA

BATAVIA, 24 (R.) — O governador geral Ney, falando pelo radio, na noite passada, declarou que, depois de Bornéo, Célebes e Moluca, o inimigo ocupou o sul de Timor e Bali".

"Aproxima-se agora o momento em que será lançado o ataque geral em larga escala às principais ilhas", disse o orador, que prosseguiu:

"Enfrentaremos porém, as operações militares futuras com fé e vontade de ferro. Sabemos que a linha costeira de Java é extensa e que o inimigo pode saltar sobre nós de varias direções. Achamos que o nosso equipamento ainda precisa de aumento, mas sabemos que da frota emana o principio para tomarmos a ofensiva e que ha um poderoso exercito e uma poderoça força aérea em Java".

TROPAS LUSITANAS PARA A ILHA DE TIMOR

ZURICH, 24 (R.) — Despachos de Lisboa revelam que um transporte português conduzindo tropas luistanas para a ilha de Timor, foi avistado na noite de ontem ao sul das ilhas orientais holandesas.

VOOS DE RECONHECIMENTO DA AVIAÇÃO AUSTRALIANA

CAMBERRA, 24 (R.) — Continuaram as operações de reconhecimento da aviação australiana sobre o Timor.

Os navios aliados nesta área foram bombardeados pelos hidroplanos inimigos, porém, não conhecemos os resultados desses ataques.

COMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 24 (Da A. F. I., para a Reuters) — Um editorial do "Times" de hoje, sob o titulo "Portugal e Japão", trata da invasão japonesa do Timor e da ação britanica neste caso.

"Os japoneses — diz o jornal — ultrapassaram os direitos que, segundo um acordo tacito, obriga o imperio niponico a prestar auxilio à colonia portuguesa de Timor em caso de ataque. A aliança de Portugal com a Grã-Bretanha constituiu durante muito tempo a unica garantia do seu imperio, e o povo português e as autoridades compreenderam, perfeitamente, que o motivo da ação britanica foi evitar uma ameaça imedita contra Timor, que parecia tanto mais iminente quanto se assinalava a presença de submarinos inimigos nessas paragens.

Antes de tudo, desejávamos que as tropas portuguesas defendessem seus territorios e, portanto, tencionávamos retirar a nossa guarnição temporaria quando os soldados lusitanos chegassem. Aliás, o governo de Portugal tinha aceitado nossas garantias a respeito. Reforços portugueses deixaram a Africa em janeiro e deviam chegar em Dilli no sabado. Na sexta-feira os niponicos desembarcaram na ilha, pretendendo que deviam expulsar as guarnições provisorias por motivos de legitima defesa. Salazar recusou-se formalmente a aceitar essa explicação. Declarou no Parlamento que a ação japonesa era completamente util tanto do ponto de vista das operações de guerra como do restabelecimento da neutralidade tecnica da colonia."

Do lado português o incidente era encerrado "sem acrimonia, ou falta de confiança na amizade luso-britanica".

O modo com que o sr. Salazar estabeleceu essa distinção, demonstra um espirito que compreende perfeitamente os grandes e os pequenos aspectos da guerra, tal qual como se apresentam para Portugal. Não é por uma coincidencia fortuita que outro grande Estado de lingua portuguesa tenha sido, quasi exclusivamente, objeto de vingança do "eixo".

O "Times" é de opinião que o ataque aos dois navios brasileiros navegando sem nenhuma proteção, constitue uma represalia à ruptura das relações com o "eixo", mas salienta a declaração do Presidente Vargas ao país, afirmando que o Brasil não foi surpreendido com essas agressões.

RESISTENCIA DA AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA

CAMBERRA, 24 (H. T.) — Foram demoradamente estudados, ontem, à noite, os planos para a resistencia conjunta da Australia e Nova Zelandia contra a agressão japonesa.

A missão neozelandesa, que aqui se encontra atualmente, chegou no fim da ultima semana.

CHANG-KAI-CHEK REGRESSOU À CHINA

A direção das operações belicas na Birmania passará para o generalissimo chinês

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o generalissimo Chang-Kai-Chek regressou à China de sua primeira visita a um país estrangeiro desde 1918.

COMUNICADO CHINÊS

CHUNGKING, 24 (R.) — O comunicado oficial chinês de hoje informa:

"Foram recebidas informações de luta de menor importancia em varias frentes. Ao ocidente de Hupeh, as posições chinesas situadas nas proximidades de Shansi foram atacadas pelo inimigo, o qual, todavia, foi repelido. Ao ocidente do rio Yangtsé, as tropas japonesas, formadas por cerca de 2.000 homens, avançaram durante a noite, procedentes de Hyoshien, sendo, porém, repelidas em dois pontos, depois de violenta batalha. As forças chinesas conseguiram sucessos locais, tambem, perto de Nanchang, durante a semana passada".

OS RESULTADOS DAS CONVERSAÇÕES

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Nova Delhi anunciou que, como resultado das conversações realizadas pelo marechal Chang-Kai-Chek, ficou decidido que o comandante-chefe da India assuma de ora em diante a direção das operações belicas na Birmania.

"REAL PODER POLITICO" AS INDIAS

LONDRES, 24 (H. T.) — Segundo informa um correspondente diplomatico para a imprensa desta capital, o apelo formulado pelo marechal Chang-Kai-Chek à Grã Bretanha, para que esta conceda às Indias "real poder politico o mais breve que for possivel", teve favoravel acolhimento por parte do governo britanico. A base da politica britanica em relação às Indias, é fazer desse país um dos livres componentes do commonwelth britanico.

O generalissimo chinês refletiu exatamente o desejo e a intenção do gabinete.

Para os chefes do governo da Grã Bretanha, o problema maximo é saber quando a ilha estará pronta para receber a sua liberdade. Com efeito, este país está dividido por dissenções internas, não se sabendo, portanto, que especie de Constituição é que poderia ser aceita pelos principais elementos da sua vida politica. E' um velho problema, mas os homens de Estado bem avisados não o consideram insuperavel e não ha razão alguma para submete-lo a novo exame.

O pedido da India relativo ao seu estatuto constitucional para depois da guerra é perfeitamente viavel nos meios governamentais de Londres, mas tal compromisso depende de um acordo real entre as diversas facções politicas do país. Como já o fez saber o primeiro-ministro, sir Tej Bahadur Sapru, fará, em breve, largas declarações sobre as atitudes e as intenções do governo britanico. Já foram tomadas medidas para que as Indias se façam representar no seio do gabinete de Guerra e no Conselho do Pacifico.

Realizaram-se ontem, em Petropolis, os funerais de Stefan Zweig e sua esposa

INUMERAS E DE ALTA EXPRESSÃO FORAM AS ULTIMAS HOMENAGENS TRIBUTADAS POR TODAS AS CLASSES SOCIAIS DAQUELA CIDADE FLUMINENSE AO GRANDE HOMEM DE LETRAS — O SEPULTAMENTO — A POETISA GABRIELA MISTRAL REPRESENTOU O GOVERNO DO CHILE NAS CERIMONIAS FUNEBRES — REPERCUSSÃO DO FATO NO PAÍS E NO EXTERIOR

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Stefan Zweig e sua esposa tiveram, hoje, as ultimas homenagens de seus numerosos amigos, intelectuais e figuras da administração.

O Presidente Getulio Vargas determinou, conforme noticiamos, que o enterramento de Zweig e sua esposa fosse feito por conta do Estado.

Tambem a sepultura perpetua foi adquirida pelo governo.

Durante todo o dia, até á hora dos corpos descerem á sepultura, centenas de representantes de todas as instituições culturais e cientificas do Brasil, desde a Academia de Letras e os centros literarios dos municipios fluminenses estiveram em visita aos despojos do consagrado escritor e de sua esposa.

HOMENAGEM DA ACADEMIA PETROPOLITANA DE LETRAS

O enterramento estava marcado para ás 16 horas. Desde ás 14 horas, entretanto, já não cabia na séde da Academia Petrolitana de Letras uma só pessoa, vendo-se, tambem, em breve, todo o jardim superlotado e o transito da Av. XV de Novembro interrompido.

Quando eram encerrados os caixões o sr. Carauta de Souza, em nome da Academia Petropolitana de Letras pronunciou comovente oração.

ROMARIA À NECROPOLE

Os dois caixões foram colocados nos carros, precedidos por um outro, que conduzia os representantes do culto hebraico.

O Prefeito de Petropolis, o representante do Interventor Amaral Peixoto e figuras de destaque nas letras e nas ciencias, pegaram as alças desde a camara ardente.

Dirigiu-se, então, o cortejo a caminho da necropole.

A população, entretanto, não quiz servir-se dos autos e, em numero superior a 4.000 pessoas acompanhou a pé desde a avenida XV de Novembro, até ao cemiterio os carros que conduziam os restos mortais de Zweig e sua esposa.

Todo o comercio de Petropolis à saída do enterro cerrou as portas, para só abrir meia hora depois.

Os sinos das igrejas dobravam a finados à passagem dos coches.

Varios carros foram fretados para conduzir as corôas, vendo-se, entre essas, as que foram enviadas pela Prefeitura Municipal e pela Academia Brasileira de Letras.

O SEPULTAMENTO

No cemiterio, à chegada do cortejo funebre já se achavam centenas de pessoas. Oato obedeu o ritual hebraico. Colocados os dois caixões em pranchas de madeira, o rabino procedeu à leitura do texto israelita, procedendo-se ao cantochão que foi acompanhado pelos presentes.

E os corpos desceram ao seio da terra.

A corôa enviada pelo Prefeito da cidade foi colocada sobre o caixão de Stefan Zweig. A da sra. Gabriela Mistral foi depositada sobre o caixão da esposa do escritor. As demais foram colocadas sobre as duas tumbas, quando foram inteiramente cobretas.

Ao finalizar o oficio funebre, os rabinos, ao cantarem a oração tradicional do "Descanso eterno" jogaram sobre as sepulturas punhados de terra.

O rabino que encomendou os corpos durante todo o tempo em que os mesmos estiveram expostos leu "A visão dos profetas", uma das mais profundas obras de Zweig.

HOMENAGEM DO CHILE

O ministro Juan Rossetti, do Chile, enviou um telegrama à sra. Gabriela Mistral lamentando a morte do autor de "Brasil, país do futuro", e pedindo que representasse oficialmente o Chile no enterramento.

PROFUNDA CONSTERNAÇÃO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 24 (A. N.) — A cidade ainda permanece sob a impressão dolorosa da morte do escritor Stefan Zweig e sua esposa. Alem de amigos e admiradores do ilustre casal, visitam os corpos elementos de todas as classes sociais da cidade. Às primeiras horas da manhã de hoje estiveram na casa mortuaria da rua Gonçalves Dias, delegações da Academia Brasileira de Letras, do Instituo Histrico e da Academia Carioca de Letras. Os corpos foram transportados hoje pela manhã para o grupo escolar "D. Pedro II", séde da Academia Petropolitana de Letras, de onde saiu o enterro, que se realizou ás 4 horas ás expensas do governo da Republica.

O ilustre escritor ofereceu todos os livros que possuia na sua residencia à Bibliotéca Publica desta cidade, tendo para isso endereçado uma carta ao sr. José Froes, diretor daquele estabelecimento, nos seguintes termos:

"Caro senhor:

Não tenho aqui minha bibliotéca; alem do estrictamente necessario ao meu trabalho, tenho apenas alguns livros que o acaso e a amizade deixaram junto a mim, mas sentir-me-ia feliz se vos quizesseis escolher alguns para a vossa valiosa bibliotéca, que tanto me foi util e que testemunha a vossa dedicação e o vosso amor pelos livros e pelas letras.

Oxalá possa ela desenvolver-se cada vez mais e dar a outros o prazer que a mim proprio proporcionou.

Vosso dedicado amigo. — (a.) Stefan Zweig."

O escultor Anibal Monteiro tirou a mascara, em gesso, de Stefan Zweig.

Sobre a escrivaninha do escritor foi encontrada, entre outros objetos, uma oliuminura desenhada à mão, com a seguinte estrofe do "Lusiadas":

"No mar tanta tormenta e tanto [dano,
Tantas vezes a morte apercebida,
Na terra tanta guerra, tanto [engano,
Tanta necessidade aborrecida.
Onde pode acolher-se um fraco [humano?
Onde terá segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o céu [sereno
Contra um bicho da terra tão [pequeno."

Stefan Zweig deixou, ainda, tres envelopes com dinheiro. Um deles continha 17 contos, com a seguinte declaração: "Dinheiro de minha propriedade". No segundo, havia 750$000 destinados aos empregados, e no terceiro envelope foram encontrados 450$ para pagamento das contas de telefone, luz, etc..

A ultima festa a que Stefan Zweig compareceu, nesta cidade, foi a recepção, no dia 7 do corrente, oferecida pelo Prefeito Cardoso de Miranda, à sociedade de Petropolis. Palestrando com o Prefeito, o autor de "Brasil, país do futuro", acentuou seu pesar pela guerra mundial, dizendo que as noticias que havia recebido de sua familia eram as mais tristes. Stefan, entretanto, havia aceito o convite para comparecer a uma festa que a sra.

(Continua na 2.ª página).

A R. A. F. empenhada em atacar os couraçados de Heligoland

CONCENTRAÇÃO DE NAVIOS JAPONESES DE RABAUL ATACADA PELOS BOMBARDEIROS AUSTRALIANOS — INFORMA-SE QUE A ESQUADRA RUSSA DO BALTICO ESTÁ PATRULHANDO OS MAIS REMOTOS SETORES DESSE MAR — OUTRAS NOTICIAS

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Numa transmissão radio-emissora de Berlim captada nesta cidade, informa-se que os aviões ingleses de bombardeio atacaram a base de Heligoland, sendo derrubado um aparelho atacante. Deve-se recordar, a proposito, que a "R. A. F." está empenhada, atualmente, na tarefa de atacar os couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst" que partiram de Brest para um porto da Alemanha.

TORPEDEADO NA COSTA ATLANTICA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o petroleiro norte-americano "Republic" de 5.287 toneladas foi torpedeado diante da costa atlantica dos Estados Unidos.

O AFUNDAMENTO DO "STRUMA"

STAMBUL, 24 (H. T.) — A proposito do afundamento do "Struma" anuncia-se que esse vapor levantara ancoras ontem com destino ignorado.

Hoje, anunciou-se que o "Struma" fora rebocado até ao norte do Bosforo pelo vapor turco "Alendar", que deixou o "Struma" ao largo, a algumas milhas de distancia do Bósforo.

O "Struma", que conseguiu encontrar um comandante decidido a conduzi-lo a Palestina, devia prosseguir a viagem com seus recursos. Pouco depois da saida do "Alemdar", o "Struma, afundou, em circunstancias ainda não esclarecidas.

Ignora-se se houve sobrevivente entre os passageiros israelitas que durante quatro meses se encontravam no navio, esperando a bordo que o mesmo fosse reparado afim de prosseguir sua viagem, depois que um capitão turco concordou em substituir o comandante bulgaro que em virtude da declaração de guerra, entre a Bulgaria e a Inglaterra, não podia conduzir o barco para a Palestina.

TRANSPORTAVA 750 JUDEUS

STAMBUL, 24 (H. T.) — O Navio "Struma", transportando para a Palestina 750 israelitas, foi afundado. Ignora-se o numero de vitimas.

A ESQUADRA RUSSA DO BALTICO

MOSCOU, 24 (R.) — A esquadra russa no Mar Baltico já travou .... 2.800 batalhas contra o inimigo, tendo os seus canhões navais destruido, aproximadamente, mil pontos fortificados e silenciado 500 baterias inimigas, segundo informa a emissora local.

A irradiação acrescenta que os submarinos russos estão patrulhando os mais importantes e remotos setores do Mar Baltico, tendo penetrado em pontos considerados, absolutamente, invulneraveis pelos alemães.

"Ainda recentemente — afirma a emissora — os nossos submersiveis cruzaram varios campos de minas e destruiram 4 grandes transportes germanicos com uma arqueação total de 40 mil toneladas".

COMBATES AEREOS SOBRE MALTA

LA VALETTA, 24 (H. T.) — Um comunicado oficial declara: "Aviões de caça da "RAF" reagiram, com exito, contra importantes formações inimigas que tentaram, por varias vezes, durante o dia de ontem, atacar o aerodromo de Malta. Evitando as escoltas de aviões de caça "Messerchmidts", os "Hurricanes" britanicos atacaram sem tregua ao "Juncker-88" de bombardeio inimigos.

"Durante os combates travados durante o dia um "Messerchmidt-109" foi abatido outro, possivelmente, destruido, 4 "Juncker-88" foram danificados e varios outros aparelhos inimigos não conseguiram, provavelmente regressar ás suas bases. A defesa anti-area demonstrou grandes atividades, durante todo o dia.

"Alguns danos foram causados em instalações militares e civis. Algumas pessoas ficaram seriamente feridas. Durante a ultima noite foram dados varios alarmes. A defesa anti-aerea entrou imediatamente em ação. Algumas bombas foram lançadas e causaram alguns danos em propriedades particulares".

EM AÇÃO OS BOMBARDEIROS AUSTRALIANOS

PORT MORESBY, 24 (R.) — Poderosas formações de bombardeiros australianos atacaram navios japoneses em Rabaul, capital da Nova Inglaterra. A despeito das más condições atmosféricas, o ataque foi vigorosamente desfechado. Numerosas bombas cairam sobre o aerodromo, controlado pelo inimigo, e utilizado pelos niponicos como base para seus ataques contra a Nova Guiné.

As concentrações de navios amarelos tambem foram atacadas.

Pelo menos um caça inimigo foi danificado e outro provavelmente destruido.

CONSTRUCÃO DE MOTORES DE AVIÕES NO BRASIL

Acordo entre uma firma norte-americana e o governo brasileiro compreendendo a montagem de uma fabrica dotada de todo o aperfeiçoamento moderno

PATTERSON (New Jersey), 24 (R.) — A Wright Aeronautic Corporation assinou hoje um acôrdo com o governo brasileiro, mediante o qual os motores Wright para aviões serão manufaturados no Brasil por uma companhia de fabricação de motores organizada pelo governo da grande republica sul-americana.

O referido acôrdo foi assinado pelo coronel Guedes Muniz, chefe da missão brasileira de aeronautica nos Estados Unidos, e pelo gerente da Wright Aeronautic Corporation, sr. M. B. Gordon, por parte dessa companhia.

O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Souza Costa, estiveram presentes à cerimonia da assinatura.

Por ocasião do ato da assinatura, o coronel Guedes Muniz declarou que o inicio da produção de motores para avião, no Brasil, marcaria um grande passo no progresso da aeronautica em seu país para a defesa do hemisferio ocidental. Anunciou, ainda, que as novas usinas brasileiras, conhecidas com o nome de Fabrica Nacional de Motores e localizadas a 20 milhas de distancia do Rio de Janeiro, entrariam em atividade em agosto proximo.

Os membros da representação brasileira revelaram que a nova fabrica de motores planejava a construção de uma cidade modelo para cerca de 500 operarios, segundo o esquema confecionado pelos especialistas em casas de moradia em Washington.

SERA' INSTALADA NA BAIXADA FLUMINENSE

NOVA JERSEY, Estados Unidos, 24 (U. P.) — A fabrica de motores de aviação "Wright Wirlind" no Brasil, será instalada na baixada fluminense e terá a superficie util de 180.000 metros quadrados, compreenendo oficinas, fundição, usina, fornecimento de energie e calor parque de revestimento metalico, edificios de administração e hospital. A's oficinas das maquinas serão anexados 4 compartimentos à prova de ruido. A fabrica construirá casas para operarios, segundo os desenhos elaborados nos Estados Unidos.

UM GRANDE ADIANTAMENTO PARA O BRASIL

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O coronel Guedes Muniz, declarou que a fabricação dos motores "Wright Wirlind" no Brasil, constitue um grande adiantamento para o seu país, que, até agora, era obrigado a importar o que necessitava para a sua aviação. Disse o coronel Muniz que, as peças dos motores serão construidas pelos peritos brasileiros. Em seguida, acrescentou o ilustre oficial brasileiro que, assim que for estudada a organização destinada a construções de motores "Wright" até 450 cavalos, poderá ser iniciada em fabricas do Brasil a produção de motores de grande potencia.

ANUNCIA-SE QUE A ESTRADA DE BURMA FOI CORTADA PELAS TROPAS JAPONESAS

A LUTA NA BIRMANIA SE PROPAGA DE FORMA VIOLENTA A 60 QUILOMETROS DE RANGOON

CHUNG KING, 24 (U. P.) — Os japoneses conquistaram o dominio de Pegun, na Birmania, com que cortaram a estrada de abastecimento para a China, a 60 quilometros ao norte de Rangoon.

Os invasores avançam agora em direção a Promene, visando impedir a retirada das forças britanicas.

LONDRES, 24 (U. P.) — A radio de Berlim informou que, ao nordeste de Rangoon, está sendo travada violenta batalha e que, as tropas britanicas retiram-se lentamente.

Acrescentou a referida emissora que, de acordo com as noticias procedentes de Bangkok, a aviação japonesa ataca constantemente o inimigo em retirada.

A POPULAÇÃO DE RANGOON ABANDONA A CIDADE

CALCUTA' 24 (U. P.) — Informações oriundas de Chung King afirmam que as comunicações com Rangoon foram interrompidas, acrescentando que a maior parte da população já abandonou a capital da Birmania, pelo temor de que brevemente se verifique a sua queda.

Ampla repercussão do discurso do Presidente Roosevelt

O chefe da nação norte-americana forneceu um quadro bastante nitido do que ha a fazer, dizem os jornais de Nova York — Outros telegramas

WASHINGTON, 24 (H. T.) — Não ha provavelmente melhor maneira de descrever a impressão dos norte-americanos após a mensagem do Presidente Roosevelt do que mencionar a sua impressão fisionomica, antes, durante e após o discurso.

Antes do discurso, mostravam-se os norte-americanos sérios e um tanto descontentes. Era facil lêr o que lhes passava pelo espirito: "Por que fomos derrotados no Pacifico?" Por que não enviamos reforços às Filipinas e a Singapura? Por que há falta de aviões nas Indias Holandesas, quando os estamos produzindo diariamente aqui, em numero impressionante? Por que? E que iremos fazer? Continuaremos a fazer uma guerra puramente defensiva?"

Em seguida, quando o Presidente começou a falar, todos os sinais de descontentamento e preocupação desapareceram, dando lugar a uma profunda concentração.

Ao terminar o discurso do Presidente Roosevelt, o que se estampava em todos os rostos era satisfação, determinação e orgulho patriotico. Estava em todos os labios a palavra "grande" em relação ao que foi manifestado pelo Presidente.

Assim, na opinião da maioria dos observadores desta capital, o Presidente Roosevelt conseguiu corôar de exito absoluto os seus esforços de fazer uma explicação, afim de tranquilizar os norte-americanos e levantar o seu patriotismo. Pode dizer-se sem exagero que ontem à noite, após a mensagem do Presidente, os Estados Unidos se sentiram ainda mais unidos, mais determinados e mais confiante do que no passado.

Damos a seguir os trechos do discurso mais comentado nesta capital:

1 — A ação de guerra dos Estados Unidos na zona sudoeste do Pacifico. Nas palavras do Presidente, "já temos um grande numero de bombardeiros e aparelhos de combate, tripulados por pilotos norte-americanos, que se encontram agora em contacto diario com o inimigo. E milhares de soldados norte-americanos se encontram agora naquela zona, empenhados nas operações". "Grande numero de aviões", "milhares de soldados norte-americanos" — o povo norte-americano demonstrou a maior satisfação ao conhecer esse fato. Sabiam os norte-americanos, através as informações da imprensa, que certo numero de soldados e aviões norte-americanos se encontrava em ação, mas ignoravam o fato de que essas tropas e esses aparelhos fossem em numero consideravel. Assim a sua esperança de que não cairá Java aumentou visivelmente.

2 — A ofensiva. "Em breve nós e não os nossos inimigos, tomaremos a ofensiva". Essa declaração impressionou fortemente os norte-americanos e é a mais comentada nos circulos diplomaticos desta capital. Não é sabido de maneira exata que o Presidente quiz dizer com o seu "brevemente". Algumas semanas? Alguns meses? Alguns são inclinados a acreditar que aquele "em breve", que deve ser compreendido em sentido relativo, pode significar mesmo alguma época no periodo de 1943.

3 — A produção. A declaração do Presidente segundo a qual os objetivos da produção de aviões, "tanks", armas anti-aéreas e navios, fixados a 16 de janeiro ultimo, e qualificados de "fantasticos" pelos "propangandistas do Eixo", serão antigidos — foi recebida com a maxima satisfação e tranquilizou os que não julgavam possivel que em dois anos, os de 1942 e 1943, pudessem os Estados Unidos produzir um total de 125.000 aviões, 120.000 "tanks", 55.000 armas anti-aéreas e 18.000.000 de toneladas de navios mercantes.

A ATUAL ESTRATEGIA AMERICANA

WASHINGTON, 24 (R.) — O tom do discurso de ontem do presidente Roosevelt impressionou o publico como sendo mais animador do que era esperado.

Ao que se presume, o presidente Roosevelt preparou uma "forma de ferro fundido" para a atual estrategia e procura enfrentar o inimigo onde quer que ele se encontre.

A sua referencia aos franceses de Vichy tem sido largamente comentada, indicando uma provavel mudança na atitude em relação ao governo do marechal Pétain.

Essa modificação tem [illegible] ultimamente notada em alguns [illegible]culos oficiais.

COMENTARIO DA IMPRENSA

NOVA YORK, 24 (R.) — Os jornais de hoje, comentando o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt, frizaram que a explicação dada pelo chefe da nação americana era necessaria, porquanto "o presidente Roosevelt forneceu um quadro caracteristicamente norte-americano, bastante nitido do que temos a fazer e fazer o mais rapidamente possivel" — diz o "New York Herald Tribune".

A oração presidencial foi calma e foi direta, mostrando a todos deste país que a guerra vai ser ganha, mas somente com um esforço tremendo do povo norte-americano, acentua ainda o jornal.

O "New York Times", embora louvando a franqueza do orador, diz que o sr. Roosevelt poderia ter falado ainda mais claramente. Depois de relembrar as dificuldades bem prementes que o futuro reserva aos Estados Unidos e depois de ter acentuado a determinação com que o povo americano está enfrentando essas dificuldades, o jornal declara: "Mas, sabemos de tudo isso e sendo portanto agradecidos, podemos reconhecer que muito ha ainda a se fazer e que o presidente Roosevelt, e somente ele, pode nos mostrar o caminho que devemos seguir. De uma coisa, no entanto, estamos certos: nenhum sacrificio que se exigir do povo americano para a defesa de sua propria liberdade, será demasiado grande".

* * *

NOVA YORK, 24 (H. T.) — Comentando, em editorial, o discurso do Presidente Roosevelt o "New York Times" escreve o seguinte:

"O Presidente falou ontem à noite, numa das grandes crises da nossa historia e suas palavras foram ao mesmo tempo uma advertencia de que teremos uma guerra longa e a reafirmação de sua fé na vitoria final". O jornal em seguida declara que o povo norte-americano concorda com o presidente em que o unico meio de obter a vitoria é através de uma guerra ofensiva, incessantemente mantida, em poderio sempre crescente, de modo que a fraqueza moral e economica das ditaduras venha a tornar-se fator decisivo no resultado final da luta.

O "New York Times" acentua ainda o seguinte:

"Transformar uma grande nação pacifica subitamente numa eficiente maquina de guerra é tarefa de imensas proporções. Ninguem pode duvidar que tenhamos feito grandes progressos nesse sentido. Por tudo o que aconteceu e que está acontecendo hoje podemos ser profundamente gratos. Devemos ser gratos à circunstancia de, nesta suprema crise de nossa historia, ter a nação a liderança de um homem que é um verdadeiro cidadão do mundo e que teve visão para verificar desde o inicio que era impossivel isolar este país das consequencias da revolução mundial. Devemos ser gratos pelas medidas tomadas antes mesmo da nossa entrada na guerra, de molde a obter aliados para a nossa causa e fixar o treinamento militar dos nossos jovens".

"O presidente declarou ontem à noite que "jamais fomos chamados para realizar um esforço tão prodigioso; jamais tivemos tanto o que fazer em tão pouco tempo".

O "New York Times" conclue com as seguintes palavras:

"De uma coisa estamos certos; não ha sacrificio demasiado grande que o presidente possa pedir ao povo norte-americano para a defesa de sua propria liberdade".

O "New York Herald Tribune" declara que o presidente Roosevelt mostrou ontem à noite que passou o tempo em que os discursos podiam alterar o aspecto da guerra. Sua mensagem foi calma e positiva. Quasi qualquer pessoa — acentua o jornal — poderia ter dirigido a mesma mensagem, e se a guerra devesse ser vencida por palavras, poderiamos estar certos de que a referida mensagem não auxiliaria grandemente à concretização desse objetivo".

Conclue o "New York Herald Tribune" com as seguintes afirmações: "A explanação direta e essencialmente simples que o presidente Roosevelt fez sobre a situação constitue efetivamente a afirmação de que a guerra pode ser e será vencida — não por passes de magica, nem miraculosas combinações de estrategia, mas por um trabalho arduo e ardua luta".

Churchill faz uma longa exposição na Camara dos Comuns

(Conclusão da ultima página).

entre os elementos do sub-secretariado, que nada mais são do que consequencias das modificações havidas nos diversos Ministerios. Estas, entretanto, não constituiram, porém, até agora, objeto de minhas considerações pormenorizadas.

Depois de quasi dois anos de conflito, era necessario e perfeitamente logico, que o governo, que se havia empregado a fundo no transcorrer de toda a batalha da França, fosse submetido a uma alteração e revigorado.

Lamento sinceramente a perda de colegas leais e merecedores de toda a rante tempos tão arduos, e os quais corante tempos tão arduos, e o squais colocaram, prontamente, suas demissões em minhas mãos, afim de facilitar a reconstrução do governo. Esses homens, naturalmente — e nesse ponto o primeiro ministro levantou sua voz — não tiveram maior responsabilidade do que o restante do governo, pelos desastres que cairam sobre nós, no Extremo Oriente. Contudo, estou certo de que com esta modificação ministerial logramos conseguir uma administração mais compacta e mais forte para enfrentar novos perigos e dificuldades que a todo o momento surgem à nossa frente. Creio ser esta a opinião geral do parlamento britanico e do país.

A atenção de todos concentra-se, naturalmente, no gabinete de guerra e serão feitas comparações com o gabinete de guerra instituido durante o conflito de 1914-1918. Já tive oportunidade, anteriormente, de expor minhas razões porque não acredito que o gabinete de guerra, inteiramente composto de ministros sem departamentos é praticavel ou conveniente. Sobre outros aspectos, contudo, a semelhança é verdadeiramente consideravel. Durante a maior parte do periodo compreendido entre dezembro de 1916 e novembro de 1918, o gabinete de guerra formado por Lloyd George era composto de seis ou sete ministros apenas um dos quais possuia deveres departamentais, isto é, o sr. Bonar Law, ministro das Finanças, lider da Camara dos Comuns e lider do Partido Conservador.

Alem disso, o sr. Balfour, ministro das Relações Exteriores, embora não fosse um membro do gabinete de guerra, praticamente falando, pertencia àquela entidade para todos os propositos praticos e era de fato, um politico dos mais poderosos do momento, sendo mesmo mais poderoso do que todos os membros do gabinete de guerra de então, excetuando-se, naturalmente, o primeiro ministro e o ministro das Finanças.

Atualmente, o gabinete de guerra consiste de 7 membros, dos quais 3 não possuem departamentos, um é o primeiro ministro, outro é vice-primeiro ministro, exercendo, tambem, as funções de ministro dos Dominios, e outro é o ministro do Exterior. No gabinete atual, o ministro do Trabalho e do Serviço Nacional substitue o ministro das Finanças no gabinete de Lloyd George. Creio [illegible] essa constituição está perfeitamente certa.

O GABINETE LLOYD GEORGE

Nos ultimos 25 anos, o trabalho fez progressos imensos e, em consequencia desse fato, julgou-se vantagem, tanto do ponto de vista pessoal como publico, que um Ministerio do Trabalho, com todos os seus departamentos, fosse incluido no gabinete de guerra. Entretanto, ao que parece, existem outros pontos de semelhança entre o gabinete de guerra atual e o seu governo. Hoje, é moda falar-se de gabinete de Lloyd George, como se ele tivesse proporcionado uma satisfação universal e conduzido a guerra de maneira, absolutamente, acertada e com um exito sem precedentes. Mas, infelizmente, o contrario se verificou. As queixas eram em numero consideravel e os desastres clamorosos. Entre esses imensos desastres podemos citar o da garganta de Chendale, o de Caporeto, em 1917 e a destruição do 5.o Exercito depois de 25 de março de 1918. Todos esses desastres se verificaram, após a formação daquela famosa administração. Cometeu ele numerosos erros. Ninguem se surpreendeu mais do que os seus proprios membros, quando o fim da guerra chegou, repentinamente, em 1918. Verificou-se, então, uma série de criticas sobre o caráter da paz que foi assinada e celebrada em 1919.

O ATUAL GABINETE

Por essa razão, nós, neste dificil periodo, temos outras coisas a fazer, ao invés de estarmos levantando e analizando, febrilmente, os padrões e os metodos aplicados no passado por mais encorajadores que eles possam ser. Os membros do gabinete de guerra são, coletiva e individualmente, responsaveis por toda a politica do país. Eles são aqueles que podem unicamente ser apontados como os condutores da guerra. Contudo, eles tambem possuem, por assim dizer, um campo particular de superintendencia. O lider do Partido Trabalhista, como chefe do maior partido no governo nacional, é um outro membro do gabinete de guerra, chefiam o segundo maior partido do governo nacional. Esses dois elementos têm uma influencia poderosa no desenrolar da guerra, porque através dos seus campos particulares de superintendencia exercem uma influencia consideravel nos destinos do país, em virtude da posição que ocupam.

Isto foi feito sem aumento para nosso numero, obedecendo à pressão que foi exercida sobre nós por muitos circulos, no sentido de que as nossas relações com os dominios, afóra as existentes entre os varios primeiros ministros e sua majestade — ponto esse em que os dominios se mostraram tão insistentes — ficassem em mãos de um membro do gabinete de guerra.

O lord presidente do Conselho preside o que, sob certos aspectos, equivale a um gabinete, quasi paralelo ao nosso, encarregado dos negocios internos deste corpo, um certo numero de ministros do gabinete é formado por membros regulares e outros são convidados de acordo com a conveniencia. Uma imensa massa de negocios está no seu campo de obrigações. O ministro de Estado, que regressará em breve do Cairo, tem sob sua esfera de superintendencia todo o processo da produção, em todos os seus aspectos.

Enquanto as novas resoluções já revistas e ora tomadas estão se fundamentando, consideremos quais os melhores planos financeiros e de outro carater, mais apropriado para o caso, de circunstancias já alteradas.

Os campos de influencia dos restantes membros do gabinete de guerra estão definidos pelos proprios departamentos que dirigem. O antigo ministro sem pasta, Arthur Greenwood, que desempenhou uma grande tarefa nas questões ligadas a esta guerra, estava empenhado no estudo dos planos futures de reconstruções de após guerra. A revisão do gabinete de guerra acarretou a eliminação deste posto.

Devo pedir à Camara um certo espaço de tempo, não obstante não existir qualquer atraso a este respeito, antes de submeter o esquema da tarefa dos preparativos para a reconstrução de após guerra.

"DEVEMOS NOS PREPARAR PARA UM PROLONGAMENTO DA GUERRA"

Devemos nos perarar para um evidente prolongamento da guerra, em face da intervenção do Japão, mas todo o trabalho preliminar para o periodo de após guerra deve prosseguir, pois não podemos estar certos, como o estavamos na ultima guerra, de que a vitoria não nos podia chegar inesperadamente.

Sete membros do gabinete de guerra podem reunir-se como um gabinete de guerra do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte, responsavel perante a Corôa e o parlamento ou podem reunir-se em contactos mais largos, com os representantes dos dominios e da India. As suas series de reuniões prosseguirão regularmente.

O Conselho de Guerra do Pacifico tambem foi criado e nele os representantes dos dominios, especialmente a Australia, Nova Zeelandia, conjuntamente com a Holanda, como os mais interessados, se reunirão sob minha presidencia ou a do meu delegado secretario para os dominios.

Tenho a satisfação de dizer que o generalissimo Chang-Kai-Chek aceitou o convite que lhe fiz, no sentido de que um representante da China participe desse Conselho.

Expuz recentemente à Camara as relações desse organismo com o Comité dos chefes dos Estados Maiores em Londres e as relações de ambos com os chefes do Comité combinado dos Estados Maiores, com sede em Washington. Posso dizer simplesmente que toda esta inevitavel e complicada maquinaria, da qual muitos participam, dividida alem disso, pelo oceano, está trabalhando rapida e facilmente".

O SR. CHURCHILL FALA SOBRE SOBRE A PROPRIA POSIÇÃO

O sr. Churchill aludiu, então, a sua propria posição, analizando-a desde o momento em que foi chamado para formar o atual governo, quando se estava em plena invasão da França pelos alemães.

"Não esperei, então, ser chamado a atuar como lider dos Comuns, disse. Por isso mesmo, pedi a sua majestade de permissão para criar e assumir o posto de ministro da Defesa, porque, obviamente, a posição de primeiro ministro na guerra é inseparavel da supervisão geral da conduta e do resultado final da mesma. A proposta de que Neville Chamberlain seria o lider da Camara não foi aceitavel e eu tive de ocupar essa liderança, juntamente com minhas outras obrigações. Devo admitir que esta tarefa particularmente me pesou bastante sobre os ombros.

No decorrer do periodo em que possua essa responsabilidade, constato com horror proprio, que pronunciei mais de 25 enormes discursos no Parlamento em sessões publicas ou privadas, sem nada dizer em conexão com as questões e as emergencias correntes.

Tenho a maior honra em chefiar a Camara, posto que meu pai ocupou antes de mim; é na Camara que a minha vida publica tem transcorrido ha tanto tempo e sempre procurei, com o maior interesse, dar-lhe o melhor dos meus serviços e, mesmo nos momentos mais dificeis, tenho aproveitado os seus direitos e interesses. Conquanto sinta uma grande sensação de alivio ao me desembaraçar deste fardo, não posso dizer que o faça sem tristeza. Estou certo, contudo, de que ajo em favor do interesse publico.

Tambem estou certo de que Sir James Cripps, novo Lord do Selo Privado, mostrará à Camara que sabe respeitar a sua autoridade e que é um lider capaz de se harmonizar com todos os incidentes, episodios e emergencias da Camara dos Comuns e da vida parlamentar.

Como primeiro ministro posso, naturalmente, permanecer, sempre, ao serviço da Camara, caso a ocasião se apresente, e procurarei, de tempos em tempos — embora não muitas vezes — obter a sua permissão para fornecer-lhe uma apreciação geral sobre os progressos da guerra.

O CARGO DE MINISTRO DA DEFESA

Permitam-me, agora, falar do cargo de Ministro da Defesa e, relativamente ao qual, parece haver numerosos mal entendidos. Talvez a Camara se mostre condescendente, enquanto explico os metodos pelos quais a guerra está sendo e será dirigida. Na qualidade de primeiro ministro, estou em posição de colaborar, facilmente, com tres serviços departamentais, sem prejuizo para a responsabilidade constitucional do Secretario da Guerra, do Secretario do Ar e do primeiro Lord do Almirantado.

Não achei, consequentemente, necessario definir, formal ou precisamente, as relações entre o Ministro da Defesa, quando o cargo é mantido pelo primeiro ministro, e os serviços ministeriais. Não julguei ser preciso definir essas relações, como haveria necessidade, no caso do titular da Defesa não ocupar, igualmente, o posto de primeiro ministro. Não há, naturalmente, Ministerio da Defesa e os tres Departamentos serão autonomos. Com o objetivo de manter uma fiscalização geral sobre a conduta da guerra, o que faço com autoridade do Gabinete de Guerra e do Comité de Defesa, tenho à minha disposição um pequeno grupo, chefiado pelo major-general Ismay, que trabalha de acordo com as nomas e o maquinario do Comité Imperial de Defesa de antes da guerra e faz parte do secretariado do Gabinete de Guerra.

OS TRES CHEFES DE GUERRA

Enquanto assumo a responsabilidade constitucional por tudo que é ou não é feito, e sempre esteja disposto a ser censurado, quando as coisas vão mal, como muitas vezes acontece, e como, provavelmente, acontecerá no futuro, em muitos sentidos, naturalmente não dirijo esta guerra, dia a dia, pessoalmente. A luta é conduzida dia a dia na sua perspectiva futura por três chefes isto é, pelo primeiro Lord do Mar pelo chefe do Estado Maior Imperial e pelo chefe do Estado Maior Aeronáutico. Esses oficiais reunem-se, diariamente, e, muitas vezes, duas vezes ao dia, transmitindo instruções e ordens aos comandos em chefe, nos varios teatros de operações.

Aconselham-me bem como ao Comité de Defesa e ao Gabinete de Guerra, sobre questões importantes de estratégia e politica bélica. Sou representado junto ao Comité dos Chefes de Estados Maiores pelo major-general Ismay, o qual é encarregado de conservar o Gabinete de Guerra e eu mesmo ao corrente de todos os assuntos, exigindo uma decisão mais autorizada.

Em vista do imenso objetivo e da complexidade da tarefa, quando a luta se desenrola no mundo todo, e quando a estrategia e os suprimentos estão tão estreitamente entremeiados, o Comité de Chefes de Estados Maiores é assistido por vice-chefes de Comité competentes, que os aliviam em grande parte das questões importantes, de ordem secundaria.

Há à disposição do Comité dos Chefes de Estados Maiores e dos vice-chefes um organismo comum para a composição de planos de guerra e outro para o serviço de informações, compostos de membros dos três serviços especialmente selecionados, existindo, ao demais, três Estados Maiores de Marinha, do exercito e da força aérea, entre os quais prossegue uma colaboração, quasi continua, em todos os sentidos, no tocante às operações. Cada um dos três chefes tem controle executivo profissional sobre o serviço que representa.

"PRETENDO CONTINUAR EM MEU POSTO"

Quando, portanto, esses chefes se reunem, não falam aereamente ou em teoria. Reunem-se em posição de decidir uma ação imediata e responsavel, para a qual cada um deles pode tomar uma decisão, sozinho ou conjuntamente. Não acredito ter havido, jamais, um sistema em que os chefes profissionais dos serviços combatentes tivessem maior liberdade de ação e mais completo conhecimento dos acontecimentos ou tivessem recebido apoio mais constante e harmonioso, por parte do primeiro ministro e do gabinete sob o qual servissem.

E' preciso deixar os chefes dos Estados Maiores executarem sós os trabalhos que lhes competem, sujeito à minha fiscalização geral, sugestões e orientação. Por exemplo, em 1940, de 462 reuniões do Comité dos Chefes de Estados Maiores, muitas das quais duraram mais de duas horas, presidi, pessoalmente a 44. Em adição, entretanto, houve reuniões do Comité de Defesa e reuniões do gabinete, às quais compareceram os chefes de Estados Maiores quando são discutidas questões de ordem militar.

Em minha ausencia do país ou em caso de me achar incapacitado, o meu delegado agirá por mim. Tal é o arranjo que, como Ministro da Defesa e primeiro ministro, elaborei, parcialmente [illegible] o país foi o [illegible] fazer para enfrentar as atuais dificuldades e perigos.

Não se trata, absolutamente, de efetuar qualquer modificação de carater grave ou fundamental, pelo menos enquanto eu conservar a confiança da Camara e do país. Por mais tentador que pareça ser, para certas pessoas, quando há pela frente grandes perturbações, contorná-las habilmente e colocar alguem em seu lugar, para receber os golpes repetidos e violentos que chegam, não tenciono adotar covardemente esse sistema. Pelo contrario, pretendo permanecer no meu posto e perseverar de acordo com o meu dever, tal como o compreendo.

OS DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 24 (H. T.) — No debate que se seguiu à declaração do sr. Churchill na Camara dos Comuns, o sr. James Griffiths, trabalhista, dirigiu as saudações do estilo aos novos membros do governo e prometeu-lhes o apoio do Parlamento e da nação.

Perguntou se a coordenação dos três serviços de guerra era, com efeito, o que devia ser. A impressão geral parece indicar que não. Tem-se a impressão de que a instrução que se está dando ao exercito ainda está inspirada nas normas da outra guerra. O orador declarou-se a favor da cooperação estreita com os povos da China, Russia e India e pediu ao governo que "tomasse, imediatamente, o problema da India em consideração, para que a India possa cooperar como uma aliada livre. O sr. Griffiths pediu, ainda, a abolição da industria feudal e a participação dos operarios nos conselhos industriais.

Terminou declarando: "O país espera do novo governo uma nova politica e novos metodos, a supressão de todos os interesses privados e a mobilização de todos os recursos da nação. Se o governo envereda pelo caminho de uma ação positiva, será unanimemente seguido pelo povo".

Sir Cyril Entwhistle, conservador, declarou que o sentimento de inquietação que reina no país é devido à "carencia da maquina burocratica" no seu conjunto.

Sir Archibald Southby, conservador, afirmou que a passagem dos navios de guerra alemães pelo Passo de Calais e a quéda de Singapura tinham produzido uma impressão profunda em todas as nações do mundo. Prosseguindo disse: "Espero que os resultados do inquerito serão oportunamente publicados. Só o poder maritimo poderá permitir à Grã Bretanha sobreviver e escapar ao perigo que a cerca. Não devemos esquecer, nunca, a divida que contraimos com a Russia, mas a remessa do material de guerra para a Russia devia estar, sempre, condicionado pela necessidade primordial de assegurar, tanto quanto possivel, o nosso dominio no mar e no ar na zona do Pacifico. O material enviado para a Russia no periodo de um mês teria sido suficiente para salvar a Malazia. Não era senão com as bases navais de Singapura e de Sourabaya que teriamos podido proteger a Australia e as nossas rotas maritimas.

"Se amanhã, continuou o sr. Southby — a Alemanha sucumbir perante a Russia teremos, ainda, que fazer frente à campanha do Japão, campanha longa e dura e talvez o "statu-quo" do Oriente não possa nunca ser restabelecido". Pediu que a Marinha e o Exercito fosse dotada de aviação necessaria para suas respectivas operações.

O sr. Martin, trabalhista declarou que para reconstruir uma marinha de guerra efetiva deve-se suspender todas as recriminações e ter apenas em vista o sentimento da guerra. Pede, tambem, que sejam mantidas com a Russia e com a India as mais estreitas relações.

Sir George Schuster, liberal nacional, pediu ao governo que mostrasse que não estava aferrado às velhas concepções e aos velhos metodos e que, se pretende obter a vitoria, deve não só fazer frente aos novos metodos mas tambem inventar os seus proprios. Referindo-se à situação da India o sr. Schuster declarou que prometendo à India o estatuto de Dominio em data ulterior, o novo governo em nada resolveria o problema indiano. A necessidade da guerra fez com que este país mudasse de governo. A mesma necessidade não justificará um procedimento semelhante no que a India se refere?" Indagou o sr. Schuster.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUARTA-FEIRA — 25-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30 — Variado
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seára Feminina, com d. EVANGELINA.
Das 11,00 às 11,30 — Paraguaio.
Das 11,30 às 12,00 — Horas Portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00 — Valsas
As 13,00 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30 — Panamericano.
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra — Musicas brasileiras.
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15 — Programa vienense
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas (programa de pedidos)
As 15,30 — Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos Socios da Excelsior.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA — com Manuel Vitor
Das 13.10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30 — Suplemento informativo
Das 18,40 às 18,50 — Musica variada.
As 18,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 19,00 às 20,00 — Jantar sonoro
As 19,30 — Suplemento informativo
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL
Das 21,00 às 21,30 — Musica caraterística.
Das 21,30 às 21,45 — Valsas populares.
Das 21,45 às 22,00 — Musica fina.
As 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 às 23,00 — Lirico Orquestral e Coral
As 23,00 — Jornal — Ultima edição
Das 23,15 às 23,30 — Musica variada.
Das 23,30 às 23,45 — Boa noite sonoro
As 23,45 — Final das irradiações.

REALIZARAM-SE ONTEM, EM PETROPOLIS, OS FUNERAIS DE STEFAN ZWEIG E SUA ESPOSA

(Conclusão da 1.ª página).

Gabriela Mistral promove no dia 28, nesta cidade. Aliás, Stefan tambem no domingo providenciára com o seu senhorio, a prorrogação do contrato de sua residencia, à rua Gonçalves Dias, por mais seis meses.

* * *

O delegado da policia de Petropolis, dr. Morais Rates, depois da transladação dos corpos de Stefan e sua esposa, para a Academia Metropolitana de Letras, interditou o predio da rua Gonçalves Dias, entregando as chaves ao juiz municipal, sr. Maurity Filho. Ainda hoje, o juiz Maurity Filho fará a arrecadação dos bens, de acordo com a lei.

* * *

Provado que Stefan Zweig e sua esposa se suicidaram, as autoridades policiais dispensaram a autopsia. Segundo declarações do sr. Morais Rates, delegado de policia, todos os documentos e cartas deixados pelo escritor, estão firmados de 21 e 22 do corrente, isto é, sabado e domingo, o que demonstra a premeditação daquela resolução. Nenhuma carta foi encontrada, com data de ontem, isto é, dia 23.

* * *

De acordo com as ultimas vontades de Stefan Zweig, o seu enterramento será feito o mais simples possivel. O caixão é totalmente preto, com alças pretas, sem qualquer ornamento. Os castiçais são de metal rustico e não dourados. Os dois caixões estão colocados no salão nobre do Grupo Escolar Pedro II, não se vendo, ao seu redor, uma flor sequer. As coroas estão sendo colocadas em salão contiguo, onde se encontra o livro de registo das visitas. Tambem de acordo com o ritual israelita, os dois caixões acham-se fechados, só sendo abertos quando algum visitante mostra interesse em ver a fisionomia do escritor.

OS BENS DO CASAL ZWEIG

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — Os testamentos do casal foram confiados ao seu advogado, sr. Malabuti, que ali compareceu, e em sua presença disse à reportagem, o editor Abraão Koogan, haver ainda o seu infortunado amigo lhe confiado para pôr no Correio, cartas aereas destinadas às seguintes pessoas: sr. Frederich Zweig, residente em Sheridan Square, Nova York; Alfred Schaefer, morador em Creton Hudson, N. Y.; e Hamah Altman, que parece tratar-se de um irmão de Elisabeth Charlotte.

Disse, ainda, o sr. Koogan que a vida financeira dos Zweig não era relativamente, má. E' verdade que haviam perdido tudo, ou quasi tudo que possuiam na Europa, mas tinham uma bela propriedade em Bath, proximo à capital inglesa e alguns depositos em bancos.

No Banco do Brasil, Stefan Zweig, tinha um deposito de oito contos e, ao que se presume, quantia semelhante no Banco Mercantil. Sua esposa possuia 13 contos no Banco Israelita e tinham ainda os proventos provenientes dos direitos autorais de suas obras. No Banco Mercantil os Zweig possuiam uma caixa sob o n. 440.

O sr. Abraão Koogan ainda adiantou que os bens moveis do casal, existentes no Brasil, por sua expressa determinação, seriam repartidos entre os criados e os pobres.

DIVERSAS NOTAS SOBRE A MORTE DO CASAL STEFAN ZWEIG

Stefan Zweig endereçou ao Prefeito Cardoso Miranda, de Petropolis, datada de 21 do corrente, a seguinte carta:

"Querido confrade: Sinto-me ainda no dever de agradecer-lhe as boas horas que pude passar n.. sua admiravel cidade. Se eu ousasse reconstruir, pela terceira vez, a minha casa; se tentasse recomeçar a minha vida, que foi separada de suas raizes natais, isso se daria, aqui, e em nenhuma outra parte. Como é doce viver e trabalhar em Petropolis, no meio de uma natureza generosa e calma. Meu derradeiro olhar abraça, da minha janela, numa ultima vez, toda a beleza suprema da paisagem. Quéro agradecer-lhe, tambem, pessoalmente, a sua grande amabilidade e pedir-lhe que guarde uma boa recordação do seu — (a.) Stefan Zweig."

* * *

No livro colocado no salão nobre do grupo escolar "D. Pedro II" destinado ao registo das pessoas que visitam os corpos de Stefan Zweig e sua esposa, lê-se a seguinte inscrição, assinada pelo presidente da Academia Petropolitana de Letras: "De acordo com a deliberação do governo federal, os corpos de Stefan Zweig e sua esposa foram trasladados para esta Academia, afim de serem prestadas, pelas letras petropolitanas, as homenagens a que faz ju's o maior dos escritores mundiais. Aliado ao chefe que enfeixa o intelectualismo neste momento lutuoso, este cenaculo chora a partida de tão extraordinario cerebro. Nestas linhas, pesarosas e tristes, todo o sentimento do Brasil atingido pela dor da saudade que lhe deixa o convivio amigo de quem soube dizer: "Só aqui, nesta terra magnifica, é que se pode, ainda viver feliz". E, para um escritor tão notavel, só mesmo a homenagem de uma Academia de Letras. — (a.) Carauta de Souza".

* * *

Visitou os corpos de Stefan Zweig e sua esposa, no grupo escolar "Pedro II", o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do Presidente da Republica.

REPERCUSSÃO DA TRAGICA OCORRENCIA

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os jornais continuam a publicar amplos noticiarios em torno à morte tragica do casal Zweig, divulgando as passagens interessantes da vida do grande escritor, passadas aqui no Brasil. Stefan muitas vezes manifestou às pessoas de sua intimidade o desejo de naturalizar-se brasileiro, dizendo: "Perdi minha patria. Perdi meus amigos. O Brasil é minha nova patria e os brasileiros, meus novos amigos".

* * *

SALVADOR, 24 (A. N.) — Toda a imprensa local abre varias colunas para noticiar o tragico desaparecimento do casal Zweig, publicando extensas notas bio-bibliograficas do grande escritor austriaco e relembrando a sua passagem por esta capital afim de colher dados para a elaboração de seu livro "Brasil, país do futuro".

DO EXTERIOR

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Causou a maior consternação entre o numeroso publico norte-americano a noticia da morte do grande escritor austriaco Stefan Zweig. Por uma rara coincidencia foi lançado hoje em circulação seu ultimo livro: "Americo Vespucio — Erros Comicos da Historia".

O diario "Word Telegram", referindo-se a esse livro, diz que não ha nada que haja escapado aos historiadores através dos seculos, mas que Zweig soube compor esse trecho da historia de forma admiravelmente concisa e sem preocupação de adornos.

"A parte mais interessante — diz o referido jornal — é a que se refere à controversia levantada pelos eruditos sobre quem cabia o direito de dar o seu nome ao novo continente, Americo Vespucio ou Cristovão Colombo".

* * *

LISBOA, 24 (U. P.) — A imprensa publica o necrologio do grande escritor austriaco Stefan Zweig, que, juntamente com sua esposa, se suicidou em Petropolis, no Rio de Janeiro, enaltecendo sua obra literaria, nomeadamente seu livro "Fernão de Magalhães", que fôra muito bem recebido pela critica.

O couraçado francês "Dunquerque" no porto de Toulon

(Conclusão da ultima pagina).

Estados Unidos em relação à transferencia do couraçado francês "Dunquerque" de Oran para Toulon, conforme foi salientado pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, em sua entrevista à imprensa, é partilhada pela imprensa norte-americana, que consagra editoriais ao assunto. O "Baltimore Sun", por exemplo, escreve:

"Desde a ultima quinzena de junho de 1940, foi levantada, com ansiedade, a questão de saber se viria finalmente a cair em poder do "Eixo" a frota francesa. Essa questão foi agitada muitas e muitas vezes e conquanto não tenha havido nenhuma alteração no controle e nas atividades daquela frota, em vinte meses, persiste ela, ainda. Efetivamente, o assunto volta agora à baila, com a volta do moderno e poderoso couraçado "Dunquerque" a Toulon, procedente de Oran. Desse modo uma esquadra sobremodo consideravel em poderio está reunida em Toulon. E' a mesma constituida de "destroyers" e cruzadores, comandados pelos couraçados "Strasburgo" e "Dunquerque". O que se lembra é o fato de estarem juntos tantos e tão poderosos navios, salientando-se que a Alemanha "poderia" apoderar-se de todos eles num só glope, constituindo uma permanene ameaça ao poderio britanico no Mediterraneo ocidental.

Cm uma grande frota japonesa em ação no Pacifico, uma frota alemã menor, mas perigosa e consolidada no flanco do Mar do Norte, temos agora as frotas italiana e francesa no Mediterraneo. Com a extensão pelos oceanos do poder naval anglo-americano, o aumento da esquadra de Toulon não pode ser olhado com indiferença".

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, no desembarque, procedente do Rio de Janeiro, do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

* * *

O capitão Franco Pinto, da casa militar da Interventoria, cumprimentou, em nome do sr. Interventor Federal, o sr. Candido Mota por ocasião do seu aniversario natalicio.

* * *

Esteve em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. Fernando Marrey, diretor-superintendente da Companhia Armazens Gerais do Estado.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os pesames que s. exc. lhe enviou por motivo do falecimento de pessoa de sua familia, esteve ontem em Palacio o dr. Luiz Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira e membro do Conselho de Expansão Economica do Estado.

* * *

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palacio os srs. Celestino de Campos Coelho, Prefeito de São Luiz de Paraitinga; Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito de Campinas, Euclides Vaz de Campos e Antonio de Oliveira Costa.

VÃO SER INCREMENTADAS AS RELAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

ACABA DE SER CRIADA, NESTA CAPITAL, UMA AGENCIA PARA FOMENTAR O INTERCAMBIO DE TROCA DE PRODUTOS ENTRE OS DOIS PAISES — ENTREVISTA CONCEDIDA À AGENCIA NACIONAL PELO SR. ANTONIO E. GONZALEZ, CONSUL GERAL DO PARAGUAI — OUTRAS NOTAS

O governo paraguaio acaba de criar agencias comerciais em São Paulo, Buenos Aires, Montevidéu e Nova York, tendo sido designado para preencher as funções de agente, em nossa capital, o sr. Vitor Martins.

Essa repartição agirá como a intermediaria oficial para o comercio e a industria, intensificando as relações existentes entre Brasil e Paraguai, nesse terreno.

A proposito da criação desse departamento em São Paulo, a reportagem da Agencia Nacional ouviu o sr. Antonio E. Gonzalez, consul geral do Paraguai.

Manuseando alguns dados graficos, o nosso entrevistado adiantou que a partir de 1939, teve inicio uma nova fase nas relações comerciais entre o Paraguai e o Estado de São Paulo. Até 1939, o intercambio de produtos e materias primas era, pode dizer-se, quasi nulo. O Paraguai, por esse tempo, supria-se nos mercados europeus. O Brasil, por seu turno, possuia suas fontes de abastecimento, sem que lhe fosse preciso voltar-se para a nação paraguaia.

— Mas, com o rompimento das hostilidades na Europa, em setembro de 1939 — elucida o sr. Antonio Gonzalez — a America sentiu a necessidade imperiosa de bastar-se a si propria. O Paraguai voltou então as suas vistas para o Brasil. Uma nova mentalidade politica, solidificada pela visita do Presidente Vargas ao meu país e do sr. Luiz Argana, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai a esta terra, nasceu então dessas relações de cordialidade, cujas consequencias seriam as mais auspiciosas possiveis.

Firmaram-se varios acordos comerciais. A navegação do porto de Santos pelo mar até Montevidéu, e depois pelos rios Paraná e Paraguai até Assunção, cresceu assombrosamente.

Essa rota maritimo-fluvial é antiga, mas somente agora é que está sendo de grande utilidade.

Como resultado tambem dos entendimentos havidos entre os dois países, foi iniciada a construção da Estrada de Ferro que, partindo de Campo Grande, em Mato Grosso, vai ter até Ponta Porã, no Paraguai. Esta ferrovia, que já foi rasgada num percurso de 40 quilometros, virá permitir, com as outras estradas já existentes, a ligação direta entre as duas grandes cidades sul-americanas, — S. Paulo e Assunção.

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA PARA O PARAGUAI

Embora constituindo um organismo à parte, a Agencia em São Paulo agirá num plano de comum acordo com o Consulado — prossegue o sr. Antonio Gonzalez. A ela estará afeta a tarefa de aproximar os comerciantes e industriais dos dois países, para melhor encaminhamento das relações comerciais e industriais.

Atualmente, estamos empenhados em instalar uma exposição de produtos paraguaios para torna-los conhecidos dos paulistas.

Antes do conflito europeu — prosseguiu — não existia intercambio entre o Brasil e o Paraguai. Mas o primeiro semestre de 1941 já acusava um comercio de cerca de 600 contos e o segundo semestre do mesmo ano de cerca de 2.100 contos.

Essas cifras, que tendem somente a aumentar, referem-se aos produtos exportados para o Paraguai, entre os quais figuram, em primeiro lugar, os tecidos, no valor de 220 contos, no primeiro semestre de 1941, e cerca de 1.400 contos, no segundo semestre do mesmo ano; produtos farmaceuticos que, no ultimo semestre, atingiu a 410 contos; botões, fios para cozer, aparelhos agricolas, sanitarios, artigos para construção de casas, eletricidade, etc.

OLEO DE FOLHA DE LARANJA AZEDA

Quais são os produtos que o Brasil importa do Paraguai?

— Vai começar a importar agora — respondeu o sr. Antonio Gonzalez. Aliás, ele se comprometeu a adquirir todo o excedente da safra de algodão paraguaio para a sua industria. Poderão alegar que o Brasil, sendo um dos maiores produtores de algodão do mundo, não necessitará da materia prima paraguaia. E' um engano; os teares brasileiros reclamam sempre mais e mais algodão para o aumento da sua industria.

O "nanduti", trabalho a mão, feito em certa região do Paraguai, se fosse mais conhecido aqui, teria uma aceitação fabulosa. E' um trabalho delicadissimo, sem similar em qualquer outra parte do globo. O Paraguai poderia tambem exportar para o Brasil oleo de folha de laranja azeda, azeite de casca de laranja, azeite de "tung", oleo de ricino, tabaco, tanino, casca de "timbó". E, tambem, herva-mate para a fabricação de "mateina", pois é sabido que o nosso mate possue mais teôr de "mateina" do que o existente no Brasil.

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 24 — A Comissão de Marinha Mercante resolveu modificar as tabelas de frete para o Rio da Prata, partindo do Rio de Janeiro e Santos. A Comissão resolveu conceder para a torta de mamona e torta de côco em sacos, enquanto durar a guerra europeia, o frete com o limite maximo de vinte por cento de abatimento por tonelada.

* * *

RIO, 24 — Seguiu hoje para Santiago do Chile o nosso primeiro adido aeronautico junto à embaixada brasileira naquele país, tenente-coronel Isaias Brasil, oficial-aviador dos mais competentes que possuimos e que na fase da organização do Ministerio da Aeronautica muito se destacou como um dos assistentes do Ministro Salgado Filho.

* * *

RIO, 24 — Noticias de Curitiba informam que o Ministro da Guerra designou varios sargentos reformados desta Região Militar para se apresentarem com urgencia ao chefe da 15.a C. R., afim de assumirem suas funções, prestando serviços regulamentares.

* * *

RIO, 24 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei elevando de cinco para dez anos o maximo para o pagamento da carteira de credito agricola e industrial do Banco do Brasil, aplicavel à reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para industrias, que possam ser consideradas genuinamente nacionais.

* * *

RIO, 24 — No gabinete do Ministro da Marinha esteve, hoje, em longa conferencia, com o titular da pasta, almirante Henrique Aristides Guilhem, o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro.

A conferencia versou sobre a nossa navegação para o exterior do país e os meios necessarios para garantia.

* * *

RIO, 24 — Foi distribuido à 2.a vara de orfãos e sucessões, cartorio do 3.o oficio, o testamento do sr. Epitacio Pessoa.

O juiz determinou fossem cumpridas as formalidades legais e sendo um testamento cerrado, só mais tarde serão conhecidos os seus termos.

* * *

RIO, 24 — O Chefe do governo, em exposição de motivos que lhe submeteu o Conselho de Segurança Nacional, decidiu que: "A União entra na posse efetiva de seu direito às terras patrimoniais da faixa de dez leguas da fronteira e bem assim que os titulos das propriedades concedidas irregularmente e que vierem a ser reconhecidos, bem como os titulos porvindouros, às ditas terras, o sejam na forma foreira de dominio util, ficando os pormenores a serem minudenciados oportunamente por ato do governo.

* * *

Realizou-se, hoje, às 18 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da primeira diretoria do Instituto Brasil Paraguai.

Após o ato da posse falaram o general Benicio da Silva, presidente eleito e empossado e o dr. Pedro Vergara, que se referiu aos trabalhos preparatorios da fundação, o exito da sessão inaugural e da novel instituição.

* * *

Em avião da N. A. da Força Aérea Brasileira, seguiu, hoje, para o norte do país, o capitão Ewerton Fritsch, oficial de gabinete do Ministro da Aeronautica e que, por incumbencia do sr. Salgado Filho, irá proceder a estudos para localização de rampas de hidro-avião em São Salvador e em Camocim, no Ceará. O capitão Fritsch foi dirigindo o aparelho e levou em sua companhia um mecanico.

* * *

Realizou-se, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, a posse do sr. Lauro Boamorte, no cargo de diretor geral interino da Fazenda Nacional.

* * *

Cumprindo determinação do sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, o coronel Heitor Varady, diretor do pessoal, fez publicar, em imprensa, um convite aos aviadores civis residentes nesta capital ou residentes nos Estados, e que por acaso aqui se encontrassem, afim de se apresentarem ao Ministerio para fins de serem devidamente fichados.

Logo á primeira noticia, começaram a se apresentar, sendo que hoje se avolumou o comparecimento tornando fato digno de menção destacada.

Conselho de Expansão Economica do Estado

Problemas da pecuaria — Tarifas de transporte e a obtenção de praça para Portugal — Melhores preços para o algodão — Varios informes

Sob a presidencia do sr. Interventor dr. Fernando Costa, realizou-se ontem a 5.a sessão ordinaria, deste ano, do Conselho de Expansão Economica do Estado. Compareceram o Secretario da Agricultura, sr. dr. Paulo de Lima Correia, e os conselheiros drs. Gastão Vidigal, representante do comercio; Luiz Vicente Figueira de Melo, representante da lavoura; Carlos de Souza Nazareth, Carlos Alberto Vanzolini, Gabriel Monteiro da Silva, Mario Whately, João Melão. Deixaram de comparecer, com causa justificada, os conselheiros Roberto Simonsen, Flavio Rodrigues, Benedito de Azevedo Marques e Mario Tavares.

Aprovada a ata da sessão anterior, o secretario geral, Mario Beni, procedeu á leitura do expediente que constou dos seguintes papeis: representação da Intercontinental Importadora e Exportadora Ltda., consultando sobre a possibilidade de exportação de artefatos de borracha; representação das Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., sobre a exportação de produtos da sua industria para Martinica; oficio do representante do Conselho de Expansão Economica, no Rio de Janeiro, tratando de assunto da Sociedade Intermares de Comercio e Industria, junto à Carteira da Importação e Exportação do Banco do Brasil; oficio da Comissão de Defesa da Economia Nacional, atendendo a pedidos de exportação de fios para a Republica Argentina; oficio do sr. Secretario da Agricultura, encaminhando processos; oficio da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, encaminhando parecer sobre combustivel patenteado pelo sr. Augusto Machado de Campos Filho e aproveitado da palha de café; carta do Aqueduto Municipal, de Bogotá, Colombia, solicitando informações sobre provavel exportação de cloro e amoniaco.

O sr. secretario geral expôs ao Conselho, a seguir, o andamento do inquerito que está sendo levado a efeito junto às industrias produtoras de oleo de caroço de algodão, afim de se estudar em definitivo a exportação do referido sub-produto.

PROBLEMAS DA PECUARIA

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Interventor Federal, que focalizou detalhadamente o problema da pecuaira e a politica de preços da carne no mercado atacadista e no consumo. Durante a sua exposição, o sr. Interventor fez lêr o processo n. 213 que contem uma representação da firma Prado, Martins e Cia. Ltda. No estudo da materia, tomaram parte diversos conselheiros, tendo sido designada uma comissão especial que estudará o assunto, com representantes de classes interessadas, na proxima sessão.

TARIFAS DE TRANSPORTE, PROBLEMAS DE EXPORTAÇÃO E OUTROS ASSUNTOS

O conselheiro Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de S. Paulo e representantes do comercio, fez inumeras considerações primeiramente sobre a portaria n. 143, de 10 de fevereiro deste ano, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que resolveu permitir ás estradas de ferro autorizadas, arrendadas e fiscalizadas pelo governo, a aumentar as atuais tarifas gerais até o maximo de 10 o|o. SS. indicou no sentido de que seja pleiteado prazo relativo para que a medida entre em vigor, afim de preservar operações já realizadas de um desequilibrio de preços para os produtos negociados. A indicação foi unanimemente aprovada, devendo nesse sentido o sr. Interventor Federal oficiar no Ministro da Viação.

O sr. Gastão Vidigal tratou a seguir da possibilidade de se permitir a exportação de material eletrico, do qual ha grande procura nos países latino-americanos, uma vez considerada a vantagem economica das referidas exportações para o Brasil. A tese em principio discutida partiu de uma representação que a Exportadora de Produtos Brasileiros S/A "Proboas" dirigiu à Associação Comercial. Cuidou a seguir s. s. da questão dos transportes para Portugal, ressaltando as dificuldades, registadas em Santos, para a obtenção de praça. Ambos os assuntos serão encaminhados pela Secretaria do Conselho, respectivamente, à Comissão da Defesa da Economia Nacional e à Comissão de Marinha Mercante.

Encareceu, depois, o presidente da Associação Comercial, a necessidade de serem facilitados os pedidos de importação dirigidos pelo comercio ao Banco do Brasil. Expôs alguns fatos e sugeriu que o sr. Interventor Federal se dirija à diretoria daquele Banco, expondo os fatos que então apresentava e que dizem respeito aos interesses vitais da industria e do comercio paulista e nacional. Referiu-se ainda à cobrança da taxa bromatologica, assunto tratado na sessão anterior pelo conselheiro Roberto Simonsen, deixando ao Conselho uma representação da Associação Comercial ao sr. Secretario da Fazenda. O conselheiro Carlos Alberto Vanzolini, representante daquela Secretaria de Estado, pediu vistas da materia.

O sr. Gastão Vidigal agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para membro do Conselho, e pediu que constasse da ata dos trabalhos de ontem, um voto de louvor ao representante anterior da associação de classe que preside, o sr. Osvaldo Reis de Magalhães.

O sr. Interventor Federal acrescentou que se associava a esse voto de louvor, autorizando que a Secretaria comunique àquele ex-conselheiro a deliberação tomada.

MELHORES PREÇOS PARA O ALGODÃO

O sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira e representante da lavoura, falou longamente, a seguir, sobre a politica de preços do algodão, no que teve a colaboração do conselheiro Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias. O orador fez detalhada exposição estatistica dos preços do algodão no interior, relativamente baixos e estaveis, em face da elevação cada vez mais impressionante do custo da vida nas zonas rurais. Durante a exposição do representante da lavoura, verificou-se amplo debate sobre a materia, na qual tomaram parte o sr. Interventor Federal, o sr. Secretario da Agricultura e os srs. conselheiros.

O sr. presidente, afinal, nomeou uma comissão composta dos srs. Luiz Vicente Figueira de Melo, Roberto Simonsen, Carlos de Souza Nazareth e Mario Whately para apresentar sugestões que atendam à indicação apresentada pelo representante da lavoura e que serão enviadas às autoridades federais.

O sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, agradeceu, a seguir, a atenção que o Conselho dispensára a problema de tão relevante importancia e que acabava de apresentar, agradecendo, tambem, ao sr. Interventor Federal, a honra da sua nomeação para membro do Conselho. Pediu que constasse da ata dos trabalhos, um voto de louvor à ação fecunda desenvolvida no Conselho pelo seu antecessor, sr. Plinio de Oliveira Adams. O sr. Interventor, aprovando a indicação, a ela se associou.

O sr. Pedro de Andrade Muller, representante do Conselho, na Junta do Comercio de Fios e Tecidos, fez ligeira exposição sobre aspetos da industria e do comercio de fios de algodão e seda, focalizados nas reuniões a que tem assistido como delegado do Conselho.

Nada mais havendo a trátar, o sr. Interventor Federal levantou, a seguir, a sessão.

Inaugurado o primeiro entreposto de pesca desta capital

Presidiu a solenidade o sr. Secretario da Agricultura — Beneficios que a iniciativa trará para a população paulistana — Varias informações

Uma das maiores preocupações do sr. dr. Fernando Costa, quando o ilustre Chefe do Executivo paulista ocupava as elevadas e honrosas funções de Ministro da Agricultura, era o desenvolvimento da industria da pesca no nosso país, com a consequente melhoria das condições de vida dos nossos trabalhadores do mar.

Assim é que, durante a sua gestão naquela importante pasta federal, o sr. dr. Fernando Costa criou e fez instalar diversos entrepostos de pesca, disseminados pelo litoral brasileiro, dos quais, um, o de Angra dos Reis, já inaugurado e em pleno funcionamento, tem prestado incalculaveis serviços à causa da bôa alimentação dos habitantes do Rio de Janeiro e cidades vizinhas.

Tambem o nosso Estado foi aquinhoado pelo então titular da Agricultura, que dotou Cananéia, o tradicional porto do litoral sul bandeirante, de um entreposto cujas obras, em fase final, serão brevemente inauguradas. E frisar-se aqui o que de benéfico resultará para a nossa população a distribuição do pescado maritimo são e tratado, alimento de indiscutivel riqueza nutritiva, seria fugir ao ambito desta reportagem, destinada a assinalar a inauguração do primeiro entreposto de pesca instalado em nossa capital.

A INAUGURAÇÃO DO ENTREPOSTO DA RUA PAMPLONA

O ato inaugural do Entreposto Central de São Paulo, do Entreposto Federal de Pesca de Cananéia, realizado ás 8,30 horas de ontem, reuniu, à rua Pamplona, 1.804, altas autoridades estaduais, jornalistas e convidados, tendo a cerimonia sido presidida pelo dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Entre as pessoas presentes, a reportagem da Agencia Nacional notou os srs. Nicolino Morena, diretor do Policiamento do Serviço de Alimentação Publica; Couto de Magalhães, Pedro Azevedo, diretor, Benedito Borges Vieira e Benedito Marques, da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres; Alexandre Melo, diretor, Augusto Brandão e Leão Amaral Rugie, da Divisão de Industrialização de Produtos de Origem Animal; Amancio Candido Esquibel, diretor e Eloi Teixeira, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura; João Augusto Correia, do gabinete do Secretario da Agricultura, representantes de outras autoridades e jornalistas.

Após a inauguração, os presentes, acompanhados pelo sr. Renato do Rego Barros, concessionario do Entreposto Federal de Pesca de Cananéia, percorreram todas as instalações do predio da rua Pamplona, que servirá de modelo aos outros a serem instalados na capital, sendo-lhes, então, ministradas informações sobre a maneira pela qual é o pescado transportado para esta capital, tratado e, em seguida, distribuido à população.

PALAVRAS DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

Antes de retirar-se do Entreposto da rua Pamplona, o dr. Paulo de Lima Correia palestrou rapidamente com o representante da Agencia Nacional. Teve, então, o titular da Secretaria da Agricultura, oportunidade de fazer-nos as seguintes declarações:

— A inauguração deste Entreposto de Pesca representa um grande passo em favor do fornecimento desse indispensavel alimento à população da capital. Bem hajamos, pois, a iniciativa que o ideou e executou, com os votos para que prossiga vitoriosamente, espalhando outros entrepostos pela nossa capital.

Muito resta ainda a fazer em pról da pesca maritima e posso afirmar que nesse sentido o sr. Interventor dr. Fernando Costa pretende tomar medidas que venham concorrer para uma solução eficaz de tão transcendente questão. E, dentre essas medidas, quero destacar a que se refere à construção do Entreposto Central de Pesca em Santos, que virá facilitar a distribuição de um produto são às populações da capital e do interior, além de se constituir num ponto de convergencia dos pescadores, que aí trarão os seus produtos para uma venda direta e mais compensadora.

A pesca, tanto pelo que ela representa, quer como fator economico, quer como fonte de um dos alimentos mais uteis ao homem, merece todas as atenções e esta empresa, amparada pelo governo federal — segundo o decreto 24.519, referente à lei das Peixarias — dá-nos uma demonstração de um trabalho feito em colaboração com os poderes publicos federais, que será o inicio de outras realizações pela solução de tão complexa atividade entre nós.

"Demarches" dos embaixadores niponico e alemão na Turquia

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — O jornal "Dagens Berliner" noticia que correm rumores em Berlim, de que os embaixadores do Japão e da Alemanha, na Turquia, estiveram fazendo "demarches" junto ao Ministro das Relações Exteriores daquele país, sr. Sarajoglu.

O referido jornal acrescenta que se ignora a natureza dessas conversações.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: bom nublado com trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO: de nordeste a sueste fresco.

A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Rio

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme noticiamos em nossa edição de hoje, verificou-se ontem, com expressiva solenidade, que se realizou no Palacio Tiradentes, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, do qual é presidente o nosso confrade Pedro Timoteo, membro do Conselho Nacional de Imprensa.

A sessão foi presidida pelo Ministro Marcondes Filho, tendo à mesma comparecido o dr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e grande numero de profissionais da pena.

Na fotografia acima vemos o titular do Trabalho e o diretor geral do DIP cercados dos membros da diretoria recem-empossada.

Queixas coloniais...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Quando Martim Lopes Lobo de Saldanha assumiu o governo da Capitania de São Paulo, substituindo d. Luiz Antonio de Souza Botelho e Mourão, morgado de Mateus, elaborou ele um largo memorial a proposito dos negocios publicos, referindo-se aos atos administrativos do seu antecessor.

Entre as dezenas de apreciações feitas por Lobo de Saldanha, lê-se nos "Documentos Interessantes" pag. 146, vol. XXVIII de 1898, a de numero 44, em que fala da deficiencia de moradia para os generais.

O dr. Antonio de Toledo Piza, que foi um grande pesquisador no Arquivo do Estado, quando de sua brilhante gestão nessa casa de cultura, anotou com a declaração de (N. da R.) varios originais insertos naquelas notaveis edições tão patrioticamente sugeridas e autorizadas pelo historiador ilustre que é Washington Luiz.

Transladamos para aqui a carta dirigida por Lobo de Saldanha a Martinho de Melo e Castro em Portugal, aos 12 de novembro de 1775.

"Illmo. e Exmo SENHOR: — Somente nesta Capitania não ha cazas proprias para Rezidencia dos Generais, nem Edeficios algum pertencente a Sua Magestade em que rezidão. O Collegio dos proscriptos denominados Jezuitas se entregou ao Bispo no tempo de meu Antecessor pelo Avizo de 14 de Outubro de 1773 que V. EX.a lhe dirigio (1).

O mesmo meu Antecessor, se reduzio naquella conjuntura aos poucos quartos do immediato seminario que os mesmos extintos Jezuitas estavão fazendo no tempo da sua justissima expulção; e ainda que era muito pequena a familia de meu Antecessor, nam sei como ali se acommodava por que nam tinha as cazas publicas indispensaveis a hum Governo. Eu na verdade não me podia ali acommodar; e ainda que podesse estava, e se demorou meu Antecessor nos mesmos Quartos, pelo que tudo aluguei trez moradas de Cazas para minha Rezidencia, e por estar apertado acrescentei hum Quarto a minha Custa. Fiz juntamente alugar mais duas moradas immediatas para secretaria, Junta, Contadoria, e Thezouro. Finalmente depois de marchar meu Antecessor, me requereu o Bispo lhe mandasse entregar os ditos Quartos do Seminario misto ao Collegio de que já estava entregue para nelles estabelecer as Aulas de Retorica, Philozophia, e Theologia que tem promovido: Anuhi ao seu requerimento em attenção ao mesmo avizo de V. Exa, e para que não se arruinassem mais estando vagas, e para que servissem ao util fim dos Estudos.

Se esta falta de Cazas para os Generais, Thezouro, Junta, contadoria, e secretaria, parecer a V. EXa. digna de Providencia no officio que vay destincto com o N.o 46, proponho os meyos, e modos de se fazerem, e tambem Hospital, e Quarteis que nam há (1), com pouca despeza da Real Fazenda, os quais se forem da approvação de Sua Magestade os porei em pratica. Deos Guarde a v. Ex.a — São Paulo 12 de Novembro de 1775. — Ill.mo e Ex.mo Senhor Martinho de Mello e Castro. Martim Lopes Lobo de Saldanha.

(1) O convento dos jesuitas e o collegio unido eram bastante grandes para acommodarem a familia do governador e o bispo; era sobrado e tinha extensa ala do lado direito, que depois da independencia accommodavam os presidentes da provincia, a assembléia provincial, o correio, o archivo publico, a secretaria do governo, a guarda do palacio e ainda outras repartições. Hoje que essa grande ala foi arrazada pelo presidente Florencio de Abreu, ainda o palacio tem grandes commodos para o presidente, seu gabinete, seus ajudantes salas de recepções, toda a Secretaria do Interior, Inspectoria da Instrucção Publica Repartição de Estatistica, e do Archivo do Estado e corpo da guarda. Martim Lopes sahiu por não se acommodar com a visinhança do bispo e não por falta de espaço. — (N. da R.)

(1) A fazenda de Santa Anna, atraz mencionada, confiscada aos jesuitas, servio muito para um quartel e tem até o presente este destino, só é que fica um pouco distante do palacio, cerca de 2 kilometros, e Martim Lopes queria a força armada perto de si. — N. da R.)".

Essas notas de Toledo Piza, como em centenares de outras lançadas pelo inesquecivel historiador comentando o feitio, o temperamento a tendencia, a face curiosa do substituto de d. Luiz de Souza em referir-se às obras do governo que o precedeu, mostram o espirito analitico do comentador e a sua preocupação em fixar a individualidade de Saldanha.

Esses comentarios, como se vê na transcrição acima, visam demonstrar a improcedencia das queixas do governador, assim como pôr em fóco o seu desejo de ter as forças armadas bem perto de si e não a dois quilometros de distancia como assinala Toledo Piza.

Essa observação, no espirito agudo do saudoso diretor do Arquivo do Estado tanto podia referir-se à conveniencia administrativa de sua proximidade aos guardas da vila, como tambem ser uma especie de receio, procurando melhor garantir-se com as armas ao alcance defensivo da sua excelsa pessôa...

Tudo isto é permitido concluir-se por que Lobo e Saldanha não deixou grande nome na sua passagem pela Capitania.

São os historiadores que assim se pronunciam, examinando os documentos da época de sua governação em São Paulo.

E' uma grande massada essa coisa de documentos...

Por eles se aquilata, se mede, se avalia, se estuda, se filosófa, se deduz, se analisa, se autopsía, se disséca, se bacterelogisa e se traz para o presente, o calombo de cada um, o joanete de cada qual, o lobinho-quisto-sebaceo das fraquezas e caprichos...

EMPRESTIMO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

DECRETO ASSINADO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

"O sr. Interventor Federal assinou o seguinte decreto:

"O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, de conformidade com o inciso I artigo 7.o do decreto-lei federal n.o 1.202, de 8 de abril de 1939, e

considerando que o unico objetivo dos artigos 4.o e 5.o do decreto-lei n.o 12.282, de 30 de outubro de 1941, aprovado pela Resolução 954, de 1941, do Departamento Administrativo do Estado, e por despacho de 27 de agosto de 1941 do exmo. sr. Presidente da Republica foi facilitar a realização de emprestimos cotnrados por lavradores destinados à defesa de suas lavouras, assegurando aos pequenos a gratuidade na obtenção da documentação necessaria, e aos grandes o pagamento, pela metade, dos emolumentos devidos para tal documentação;

considerando que, apesar da clareza dos intuitos e do texto dos mencionados dispositivos, certas interpretações vêm dificultando os interesses dos pequenos lavradores, fazendo-se assim mistér fixar em regulamento, para perfeita execução da lei, o que se entende como documentação necessaria ao contrato dos emprestimos;

considerado que, nos termos do artigo 235 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado, a pena de multa será aplicada na forma e nos casos expressamente previstos em lei ou regulamento:

DECRETA:

Artigo 1o — Ficam isentos de custas de selos do Estado e de quaisquer emolumentos todos os documentos necessarios à celebração do contrato de emprestimos com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecaria, propostos ao Banco do Estado de São Paulo por pequenos agricultores, de quantia não superior a cinco contos de réis, inclusive os seguintes:

— escrituras publicas e respectivos traslados, certidões, informações e quaisquer documentos dependentes de repartições publicas estaduais ou municipais e da atribuição de serventuarios de justiça, notadamente de tabeliães, escrivães, oficiais de registo e de justiça, bem como certidões negativas de impostos, do Estado ou do Municipio, busca nos livros de notas, reconhecimentos de letra e firma ou firma somente; distribuição de petições, procuração e respectivo registo, instrumento de posse, certidões de nascimento, casamento e obito; registos de qualquer natureza; despachos sentenças de juizes ou tribunais, alvarás processados e expedidos por juizes de direito; pareceres de promotores residuos, curadores de: orfãos, massas falidas, interditos, acidentes do trabalho, casamentos e de menores; atestados de autoridades policiais ou de medicos funcionarios publicos; processos de justificação, de habilitação e de interdição.

Paragrafo 1.o — Os atos constitutivos dos contratos serão gratuitos e os selos federais pagos pelo Banco do Estado de São Paulo.

Paragrafo 2.o — Dentro do prazo improrrogavel de cinco dias, serão fornecidos pelos respectivos funcionarios os documentos mencionados neste artigo.

Artigo 2.o — Em se tratando de qualquer operação efetuada por agricultores, no Banco do Estado de São Paulo, de quantia superior a cinco contos de réis, observar-se-á a reduçoá de 5 0o|o (cinquenta por cento) na scustas e emolumentos a que se refere o artigo 1.o acima, ainda quando cobrados em selos do Estado.

Artigo 3.o — A transgressão dos dispositivos deste regulamento, devidamente provada, sujeitará o transgressor a sofrer, alem de outras que no caso couberem, a pena de multa correspondente aos vencimentos de um mês, tratando-se de qualquer funcionario pago pelos cofres do Estado, e a correspondente à metade dos proventos mensais, se se tratar de funcionario ou auxiliar de justiça não pagos por aquela forma.

Artigo 4.o — Este decreto executivo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Suspensas as garantias constitucionais no Haiti

PORT AU PRINCE, 24 (U. P.) — O governo da Republica do Haiti decretou a suspensão das garantias constitucional, enquanto durar a guerra.

A situação alimentar da Suiça

BERNA, 24 (H. T.) — Uma fonte oficial, expondo a situação alimentar da Suiça, que se apresenta no terceiro inverno da guerra, declarou que não se deveria excluir o racionamento do pão, caso o consumo continuasse a aumentar. Referindo-se à elevação do custo da vida, o informante elogiou a disciplina dos sindicatos, que tem permitido regularizar as questões industriais e de salarios. A fonte em apreço acrescentou que por outro lado, o apêlo feito pelo governo aos empregadores, para o reajustamento dos salarios foi atendido. O informante concluiu salientando que, nenhum sacrificio deveria parecer demasiado grande para a salvaguarda do país.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

a menina Ana, filha do sr. Alfredo Moreira Trindade e da sra. d. Maria Estela Rizzo Moreira;

a menina Regina Helena, filha do dr. José Luiz da Graça Veiga e da sra. d. Jandira Aguiar da Graça Veiga;

as meninas Lair e Nair, filhas do sr. Julio Castilho Guimarães, funcionario da Light e Power (Secção do Rio de Janeiro), e da sra. d. Helia Spencieri Guimarães;

o menino Oscar, filho do sr. Oscar Miranda, funcionario do Departamento das Municipalidades;

a sra. d. Carmelita Russo Pavesi, esposa do sr. Mario Pavesi.

o sr. José Rienzo, comerciante nesta praça;

os srs. tenente-coronel José Maria dos Santos e 1.o tenente dr. Mauricio Sandor, da Força Policial do Estado;

o dr. José T. de Oliveira, presidente perpetuo do Instituto Historico de São Paulo.

D. IRENE CAMARGO RIBEIRO DOS SANTOS

Vê passar hoje sua data natalicia a exma. sra. d. Irene Camargo Ribeiro dos Santos, esposa do dr. Procopio Ribeiro dos Santos, brilhante advogado do nosso fôro e oficial de gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado.

A distinta aniversariante, pelas suas qualidades de espirito e de coração, pela fidalguia de suas maneiras, possue numerosas amizades na sociedade paulistana, que hoje a fará alvo, certamente, de expressivas homenagens.

D. EDWIRGES TEIXEIRA RAMOS

Faz anos hoje a sra. d. Edwirges Teixeira Ramos, esposa do sr. Luiz Ramos de Oliveira, funcionario aposentado do Departamento das Municipalidades.

A distinta aniversariante, pela grata efemeride, será cumprimentada pelo largo circulo de suas relações de amizade.

D. FLORENTINA BARCHA

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Florentina Barcha, esposa do sr. Calixto Barcha e figura de relevo nos meios sociais paulistanos.

CAP. MENDES DA SILVA

Ocorre hoje a data natalicia do sr. capitão Mendes da Silva, brilhante oficial do nosso Exercito, chefe da Farmacia da 2.a Região Militar.

Largamente relacionado nesta capital, onde possue numerosos amigos e admiradores, o distinto aniversariante receberá hoje, por certo, efusivos cumprimentos.

DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Bueno de Azevedo Filho, nosso prezado colaborador.

Pertencente a tradicional familia paulista e autor de trabalhos historicos e genealogicos de valor, conquistou lugar de merecido destaque nos nossos meios culturais. Advogado e educador, é, presente-

Dr. Bueno de Azevedo Filho

mente, presidente da Casa de Castro Alves de São Paulo, vice-presidente do Instituto Heraldico-Genealogico, secretario da Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos, membro do Conselho do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura de São Paulo e cavaleiro da Ordem Constantiniana de São Jorge.

Muitas instituições cientificas nacionais e estrangeiras já têm distinguido o dr. Bueno de Azevedo Filho com os seus diplomas, premiando as suas pesquizas historicas.

O distinto aniversariante, mercê dos seus dotes pessoais, receberá, certamente, expressivas manifestações de amizade e estima.

ENFERMOS

IVAN DE FRANÇA

Esteve enfermo, por alguns dias, porém já se encontra plenamente restabelecido, o jovem Ivan França, filho do sr. major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social do Estado.

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se hoje, às 21 horas, o campeonato mensal de bridge, promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, à rua Canadá, 658.

Nesse certame poderá inscrever-se qualquer socio do clube, bem como convidados. As inscrições podem ser feitas pessoalmente, na secretaria do clube, ou pelos fones 8-3654 e 8-3291.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. JOÃO VILAS-BOAS

Viajando pelo primeiro avião da Vasp, chegou ontem, a esta capital, o dr. João Vilas-Boas, membro do Conselho Nacional do Trabalho e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, onde representa o Estado de Mato Grosso.

O dr. João Vilas-Boas veiu a São Paulo em caráter particular, devendo regressar ao Rio de Janeiro, pelo primeiro avião da Vasp.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Gervasio Seabra, Antonio Ribeiro Meira, Edite Hulle, Pierre Pinto Bastos, Mauricio dos Santos Cruz, Gustav Wedel, Robert Julkerson Merrik, Elvira Capp, Alfredo Dienst, Mario Gemistreli, Abel Chaloub Nabhan, Vera C. Nabhan, Tristão Martins Filho, Vasco de Souza, George Willard Barzel, Antonio Fernandes Lima, Ana Maria Ferreira, Assunta Grimaldi Seabra, Luiz Dussent Villares, Wilma Hulle, Lucia Bastos, Liberato Florita Gianini, Antonio P. Cesarino Jr., Willem L. Heil, Antonio Ferreira Silva, Artur Miller Tomás, Asith Chateaubriand, Rodolfo Ugolini, John Douglas Poulton, Luiz Pires Galante, Werner Sack, Gastão C. Mattos Ferreira, Anibal Pinto Paiva, Bendita Seabra Colmines, Waldemar Otto Hiller, Rolf Hulle, Mauricio Armand Mello, João Oscar Mellone, Katherine Bell, Alberto O. Lopes Cardoso, Farid Nahnt Salume, Jorge Bartholi, Clovo Jones, Napoleão de Marinho, Armand Deschamps, Augusta B. de Souza, O. F. Ciuseppi Lunardi, Francisco Lopes, José Dirceu.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Silvio Rodrigues, Rosemberg Salim, João Assunção, Julita O. Meirelles, Max Rhaum, Georges Zelrolt, Rodolfo Mariencen, João Vilas Boas, Waldemar Joppert, José Cunha Campos, Rubin Aron Klaksbaum, Jorge Griesbach, John George Hollman, Eduardo Luiz Negri, Joaquim Lopes Alvarenga, Reinaldo R. Costa, Napoleão Lorena Marinho, Harry Justesen, João Gaulhaud, Wanda Assunção, Mozart da Gama, Placido Ribeiro Ferreira, Georgo Alvin Reissig, Paulo Claudio Rossi, Azarias José Lemos, Mortimer Monroe Isaac, Eduardo Vogt, Alfredo Kaufmann, Lazaro Teixeira Dias, Carlos Cezar Gaudio, Colombo Basbaum, Gerald Gournnet, Thomas Gutierrez, Clovis Coppes, Edmundo Inchausti, Max Linnoni, Odete Car Alexandre, Julio M. de Barros Lima, Mario A. Barbosa Rezende, Americo Emilio Romi, Ruben Silva Brun Filho, Pablo Castellanos, Lourenço Andrade, Belarmino Carneiro Arruda, Pyderina Rozembaum, Johan Jurkeel, Sorin Romain, David Harwick, Antonio Mansusi, Lucy R. Carvalho e Cecilia Beppini.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Prof. Pinto Pereira, Manuel Fina, Higino Pereira, Nozor Soares, Eduardo Simões, J. H. Moreira, José Ferré, Hernani Lopes, Valentim Giolito, Francisco Maldonado, Decio Romitti, Orlando Figueiredo e senhora, Carlos Somio e senhora, Arminio Fraga, Roque Garcia Testa, André Kaszer, Franco Barteiotti, Alfredo Ramos, Luiz de Assunção, Emilio Amorim, Mario Beni e senhora, Raimundo Magliano, Antonio Oliva e cap. Rameu da França Filho.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: dr. Orlando Zamitti Mamana, Manuel Pereira Braz, Isac Ferreira Leite, Coriolano do Assunção, dr. Felipe Landi, dr. Carlos José Rodrigues, Charles Halper, dr. Oscar Costa e Silva, dr. Jorge Paiva Meira, Reinaldo Vila Nova, Orlandino A. Cappa e familia, Israel Santos, Leopoldo Stolzberg, Silvio Pereira, José Vilas Boas Ferraz, dr. Calmon de Brito, d. Regina Trompowsky, Alfredo Barbieri e Luiz Gonçalves de Souza.

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Campeonato mensal de bridge da Sociedade Harmonia de Tenis, às 21 horas, em sua séde.

Domingo — Reunião dansante do Vesperal Clube, às 15 horas, nos salões do Clube Português.

Dia 7 de março — Chá em beneficio do Centro Social "Leão XIII", nos salões do Clube Comercial.

FALECIMENTOS

DR. AUGUSTO FERREIRA DE CASTILHO — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Augusto Ferreira de Castilho, antigo advogado nos auditorios desta comarca. Era filho do coronel João Ferreira de Castilho e de d. Tereza Emilia da Costa Castilho já falecidos. Deixa viuva a sra. d. Maria Lucia de Castilho, e as seguintes filhas: d. Maria Lucia, casada com o dr. João Augusto de Padua Fleuri, procurador do Estado; d. Maria Angelina, casada com o dr. Antonio José Guimarães de Freitas; d. Maria Antonieta, casada com o sr. Lauro Alves Barreira; e srtas. Maria Tereza e Maria de Lourdes Ferreira de Castilho. Era irmão do dr. José Ferreira de Castilho, d. Inacia de Castilho Cesar, e d. Rita de Castilho Toledo; cunhado do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho e dr. Paulo Ferreira de Castilho.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedroso Alvarenga, 141, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

André Landucci — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. André Landucci, casado com d. Evelina Landucci. O extinto era comerciante ha longos anos nesta capital, e deixa um filho, já falecido Americo Landucci, casado com d. Olga Landucci. Eram seus netos: Renato Landucci, Wanda Landucci, Rodolfo Landucci e André Landucci.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua da Penha, 54, para o cemiterio da Penha. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. Ana Dorin Florentini — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. d. Ana Dorim Florentini, viuva do sr. Mariano Florentini. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. João Beletato; Fausta, casada com o sr. Vasco Montanari, e Josefina, casada com o sr. Domingos Sammataro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua Lavapés, 850, para o cemiterio do Araçá. A familia pede que não sejam enviadas flores nem coroas.

D. MARANDA DAURIA AVALONI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maranda Dauria Avaloni, viuva do sr. Salvador Avaloni. Deixa os seguintes filhos: João, casado com d. Maria Guanieri; Cristina, casada com o sr. Vicente Sanni; Josefina, casada com o sr. José Bartoli; Florinda, casada com o sr. João Reis; Miquilina, casada com o sr. Valdomiro Favalli. Deixa ainda varios netos, bisnetos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaratinguetá, 155, para o cemiterio do Braz.

D. ANITA PIAZA MATAROZZI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, a sra. d. Anita Piaza Matarozzi, casada com o sr. Atilio Matarozzi. Deixa os seguintes filhos: Mario, casado com d. Adelia Genari; Artur, casado com d. Maria Antanholi; Renato, casado com d. Ida Matarozzi. Deixa ainda dois netos, Milton e Osmar.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua Roma, 173, para o cemiterio Araçá.

RODOLFO GSIEAMULO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Rodolfo Gsieamulo, solteiro. Era irmão do sr. Alfredo Gsieamulo, casado com d. Concheta, e de d. Mariana, casada com o sr. Sebastião Petri. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua São Geraldo, 2 (Penha), para o cemiterio da Quarta Parada.

D. ANA DARGATZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, a sra. d. Ana Dargatz, casada com o sr. Alberto Dargatz. Deixa os seguintes filhos: Elza, casada com o sr. Dante Franceschini, e Elta, casada com o sr. Herbert Lunecke. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo do necroterio do Araçá para o mesmo cemiterio.

MENINO SILVIO — Faleceu ontem, nesta capital, com 3 anos de idade, o menino Silvio Caneba, filho do sr. Angelo Caneba e de d. Cornelia Mainieri Caneba.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caiapé, 61, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. MARIA LEOPOLDINA DE LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Leopoldina de Lima, que contava a avançada idade de 90 anos. A extinta, viuva do capitão Luiz Manuel de Toledo Paiva, era descendente de tradicional familia mineira, era natural da cidade de Machado, e deixa os seguintes filhos: professores Maria Candida de Lima Paiva, Luiza de Lima Paiva, Elpidio de Lima Paiva, João de Lima Paiva, Plantenor de Lima Paiva e Clovis de Lima Paiva.

O enterro sairá hoje, às 15 horas, da rua Independencia, 627, para o cemiterio de Vila Mariana.

CARLOS AMARAL — Faleceu ontem, em Itaquéra, nesta capital, o sr. Carlos Amaral, filho do antigo comerciante e proprietario daquela localidade, sr. Antonio Amaral, já falecido, e de d. Elisa da Conceição Amaral. Era irmão do sr. Rufino Amaral, funcionario da Cia. Paulista e proprietario em Jundiaí, e de d. Isaura Amaral Cardoso, casada com o sr. Celso Amaral Cardoso, funcionario da Caixa de Pensões da S. P. R..

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro de sua residencia, em Itaquéra, para o cemiterio da Itaquéra.

D. DINA GIRARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, a sra. d. Dina Girardi, viuva do sr. Henrique Girardi. Deixa os seguintes filhos: Bruna, casada com o sr. Antonio Rocha Figueiredo; Gilo, casado com d. Archimela Cornet Girardi, e Bruno, menor. Deixa ainda netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ANGELO FOCACCIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Angelo Focaccio, solteiro. Era filho do sr. Carlos Focaccio e de d. Maria Focaccio. Era irmão de d. Santina, casada com o sr. Armando Moré; Anita; Leonor e Malia, solteiras.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

CARLOS ANGEL GARRÉ — Faleceu recentemente, em Montevidéu, o jovem poeta uruguaio Carlos Angel Garré, autor dos poemas "Salterio Divino", "Cantares de Llanto y Sangre", "Cumbre" e "Huerto de la Serenidad". Poeta de valor e erudição ampla, conquistou Garré, com seus dois ultimos livros, premios nacionais de literatura no certame oficial do Uruguai.

D. ELISA FERRAREZI PETERS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Elisa Ferrarezi Peters, casada com o sr. Teodoro Peters. A extinta era mãe do sr. Teodoro Agostinho Peters, casado com d. Edna Franca Severino.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Maria José, 439.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 19 e 20 do corrente: Gabriela Sicardi, de 40 anos, italiana; Geni Alves Camargo, de 21 anos, brasileira; Joaquim Jorge, de 23 anos, brasileiro; Manuel Ernica, de 33 anos, argentino, e Dina Egidio, de 1 ano, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1740, nasce, em Montauban, André Ceabon, Saint André, célebre revolucionario francês. Em junho de 1703 foi presidente da Convenção, e, no exercicio desse cargo, fortificou os portos de Brest e de Cherburgo. Pertenceu, tambem, à carreira diplomática. Como consul geral da França em Smyrna, foi preso pelas autoridades turcas, que o conservaram mais de três anos encerrado num forte da Italia. Saint André morreu em Mainz, em 10 de dezembro de 1813.

— 1778, nasce o general San Martin, que se tornou célebre como protetor do Perú.

— 1842, em Montigny de Roi, Haute Marne, nasce Camilo Flammarion o célebre astronomo francês, falecido, em Paris, no dia 4 de junho de 1925.

— 1899, morre, em Nice, Paul Julius Reuter, barão de Reuter. Havia nascido em Cassel, Alemanha, em 1816. Foi o fundador da empresa telegráfica jornalistica que tem o seu nome, e que é considerada como uma das mais importantes do mundo.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar à idade de ir para o colegio, a criança, hoje nascida, demonstrará grande inteligencia e acentuada aplicação aos estudos. Educação conveniente fará com que seja aproveitado o seu talento e lhe assegurará venturoso porvir.

E', a mulher que hoje festeja o seu natalicio, dotada de carater alegre e vivaz; os bailes e certos esportes constituem os seus divertimentos prediletos.

Deve perder o costume de querer fazer as coisas, sempre, à sua maneira, a não ser que goste de contrariar as suas amizades e, mesmo, os seus parentes; evite, tambem, ser tão distraida a ponto de não perceber o que se passa junto a si.

Provavelmente será muito ditosa em tudo o que diga respeito a dinheiro. Obterá fortuna, segundo o afinco e a perseverança com que se dedique ao trabalho, seja como corretora de imoveis ou de seguros, seja como escritora de contos ou jornalista.

Os traços do seu horoscopo indicam que será plenamente feliz em sua vida conjugal; essa ventura, porém, dependerá da escolha do seu marido, que lhe deve ser superior em inteligencia, embora não lhe traga fortuna.

O homem, que hoje faz anos, destacar-se-á em qualquer trabalho que empreenda, desde que não se negue a aceitar os conselhos dos que sejam mais experientes da vida.

Deve reprimir a sua tendencia para o celibato. Se escolher uma bôa esposa, terá, nela, o incitamento para as grandes realizações, para o completo êxito da vida.

As carreiras que, parece, estão mais de acordo com as suas aptidões são as de militar, financista, advocacia, medicina, arquitetura, artes ou literatura.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

REUNIÃO SEMANAL ORDINARIA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde social da Sociedade Rural Brasileira, à rua Dr. Falcão Filho n. 56,9.o andar, mais uma reunião semanal ordinaria, onde serão tratados diversos assuntos de relevante importancia para a agricultura e pecuaria do país.

Para essa sessão, são convidados todos os associados e demais pessoas interessadas.

Liga do Professorado Católico

Recebemos o seguinte comunicado:

"Na reunião ultima da diretoria desta associação, realizada em 14 do corrente, ficou determinada a data de 7 de março para a eleição da nova diretoria.

Comunicamos aos srs. socios que está, pois convocada a assembleia e que de acôrdo com a alinea "b" do artigo XXXVI dos estatutos, isto é, em se tratando de uma segunda convocação da assembleia, como é o presente caso, a eleição se realizará com qualquer numero de socios presentes.

Desta forma, pedimos a cada socio o seu comparecimento à séde da Liga, rua Venceslau Braz, 78-4.o andar, no dia 7 de março às 17,30 horas, afim de que cada um possa usar de seu direito de voto.

Demonstrando assim grande interesse pelos destinos da Liga a diretoria muito agradece a cada um o seu comparecimento".

RECEBEDORIA FEDERAL

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Recebedoria Federal em S. Paulo, solicita mais uma vez, dos srs. fabricantes e comerciantes de produtos sujeitos ao imposto de consumo que providenciem quanto antes, sobre a entrega das respectivas guias de pedidos de registo naquela repartição, e bem assim a respeito do pagamento das patentes já confeccionadas afim de evitar-se atropelos de ultima hora.

Outrossim, cientifica que os contribuintes já estabelecidos em exercicios anteriores que deixarem de dar entrada nas citadas guias até 20 de março p. vindouro ficarão sujeitos à multa de 20% sobre a importancia dos emolumentos, quando se tratar de renovação de registo e de multas nunca inferiores a 150$000, quando se tratar de estabelecimento novo, ainda não registado e passivel de notificação".

DUELO ENTRE POLITICOS ARGENTINOS

BUENOS AIRE, 24 (H. T.) — Na quinta de Botana, em Pacheco, teve lugar esta manhã, um duelo a sabre, entre o ex-interventor federal da provincia de Buenos Aires, coronel Rotter, e o deputado Damonte Taborda.

Houve dois assaltos sendo o lance suspenso ao terminar o segundo assalto, em razão do evidente cansaço dos adversarios. O deputado Taborda apresentava dois ferimentos leves no braço e ante-braço direito. O coronel Rotter apresentava leve ferimento no peito e duas marcas no braço direito. Sugerida a reconciliação, foi a mesma negada pelos adversarios, cujos padrinhos reunir-se-ão, hoje, ao meio dia.

ATAQUE LEVADO A EFEITO CONTRA A COSTA DA CALIFORNIA

VINTE GRANADAS FORAM DISPARADAS DE UM PONTO SITUADO A 50 QUILOMETROS AO NORTE DE STA. BARBARA

NOVA YORK, 24 (R.) — Confirma-se, oficialmente, a noticia de um ataque levado a efeito por um submarino do "eixo", contra a costa da California.

O OBJETIVO DOS ATAQUES

LONDRES, 24 (H. T.) — Um despacho de fonte norte-americana, procedente de Washington, anuncia que um submarino, possivelmente japonês, disparou 20 granadas contra um ponto da costa da California situado a 50 quilometros ao norte de Santa Bárbara.

O objetivo visado era uma refinaria de petroleo.

Esta foi a primeira vez, desde o inicio da guerra, que ocorreu um ataque direto contra o continente americano.

FALTA DE PONTARIA

NOVA YORK, 24 (R.) — O governador Brown, da California, referindo-se ao submersivel que atacou a costa do seu Estado, declarou que o mesmo não tinha muito boa pontaria, pois um navio que se encontrava no porto constituia ótimo alvo e, no entanto, não foi atingido.

Ao que parece, o submarino atacante dispunha de canhões de 5 ou 6 polegadas.

ERA UM GRANDE SUBMERSIVEL

NOVA YORK, 24 (R.) — O ataque de um submarino inimigo contra a costa da California não causou danos nem vitimas, tendo o submersivel surgido a uma milha da costa.

O governador Brown declarou, a respeito, já ter visto inumeros submarinos, mas que esse era o maior que já tinha contemplado.

Os disparos do barco inimigo foram feitos, durante 20 minutos, e o submarino continuou na superficie, até desaparecer no horizonte. Doze granadas foram lançadas.

Essa foi a primeira vez que o territorio dos Estados Unidos, foi diretamente, atacado.

O ataque ocorreu exatamente quando o Presidente Roosevelt fazia o seu discurso.

MANTEVE-SE GRANDE TEMPO A' SUPERFICIE

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Enquanto o Presidente Roosevelt discursava, ontem à noite, um grande submarino inimigo disparou cerca de 25 granadas, contra um ponto da costa da California, sem causar danos nem vitimas.

Foi esse o primeiro ataque direto, na atual guerra, contra o sólo continental americano. O submarino manteve-se à superficie, desde as 20,18 horas, até ficar, completamente, oculto pela escuridão. As autoridades norte-americanas não revelaram qual a zona atacada.

BUSCA DO AGRESSOR

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Foi, oficialmente, anunciado que os navios de guerra e aviões das forças norte-americanas iniciaram uma busca, sobre extensa região, ao submarino japonês que ontem à noite canhoneou uma refinaria de petroleo nas proximidades de Santa Bárbara, na California, ocasionando danos materiais de pouca importancia.

IGNORA-SE O PARADEIRO DO SUBMARINO

DE UM PORTO DA CALIFORNIA, 24 (U. P.) — As autoridades adotaram imediatas medidas contra o submarino japonês que atacou a granadas uma zona da costa ocidental.

Sabe-se que essas medidas visam destruir o submarino audaz que se aproximou, até cerca de dois quilometros da costa, e atacou as construções da mesma.

Até o momento, ignora-se se foi possivel afundar o submarino inimigo.

O LOCAL DO ATAQUE

WASHINGTON, 24 (R.) — Segundo informações fornecidas pelo Departamento de Marinha, um submarino inimigo, presumivelmente japonês, desfechou ontem à noite 25 projetis de cinco polegadas contra a refinaria de petroleo de Bankline, proximo a Hollywood, na California.

As avarias causadas foram ligeiras, como já foi noticiado antes. Igualmente, não se anunciaram baixas.

O Departamento precisa que o submarino surgiu na superficie do mar a cerca de 1|4 de milha de Elwood, que dista 12 milhas de Santa Bárbara. O seu fogo partiu, igualmente, de dois canhões de 5 polegadas.

Os aviões do exercito e da marinha, além de navios de superficie, lançaram-se à procura do submarino, faltando, porém, detalhes sobre a perseguição.

ASSENTANDO OS ALICERCES DA COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A MISSÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA ESTA' SENDO GRANDEMENTE FACILITADA PELO PRESTIGIO QUE O NOSSO PAÍS GOZA EM NORTE-AMERICA — A ADOÇÃO DE UM PROGRAMA ECONOMICO DE IMENSAS PROPORÇÕES — A SIDERURGIA NACIONAL — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os circulos oficiais locais consideram que a missão do sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil, está se coroando de pleno exito e as opiniões são unanimes em considera-lo um excelente diplomata. Sabe-se que o Presidente Roosevelt, o sr. Souza Costa e o embaixador brasileiro, dr. Carlos Martins de Souza, discutiram em linhas gerais e traçaram projetos de cooperação comercial, financeira e economica em grande escala, entre as duas grandes nações do hemisferio ocidental.

EXCELENTES AS FINANÇAS DO BRASIL

NOVA YORK, 24 (H. T.) — O Secretario da Tesouraria, sr. Morgenthau Junior declarou que ha necessidade da criação de um banco para a America do Norte e do Sul e da instituição de um dolar unico para o hemisferio. O sr. Morgenthau fez essa declaração após haver sido inquirido sobre a recente visita do sr. Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda do Brasil.

O Secretario da Tesouraria dos Estados Unidos declarou ainda que o Ministro Souza Costa não tinha pedido emprestimo, visto estarem em excelentes condições as finanças do Brasil. Todavia o intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos põe em evidencia a dificuldade de fazer face à educação de estudantes brasileiros neste país, enquanto serão ao mesmo tempo favorecidos os estudantes norte-americanos no Brasil.

Acrescentou o sr. Morgenthau que a sua sugestão relativa à criação de um banco americano e do dolar do hemisferio seria um excelente assunto a ser tratado na proxima conferencia dos Ministros da Fazenda dos paises americanos.

DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA AO SR. SOUZA COSTA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os resultados definitivos das conversações havidas entre o Ministro Souza Costa e os representantes do governo dos Estados Unidos, tornam-se cada vez mais evidentes.

Numa atmosfera da mais completa cordialidade, Souza Costa tem sido alvo, constantemente, de demonstrações de simpatia tão significativas e espontaneas que os observadores diplomaticos acreditam que nenhum outro membro de um governo estrangeiro, com exceção naturalmente dos estadistas britanicos e canadenses, mereceu tal distinção nesta capital. Souza Costa realizou um triunfo politico de alto alcance com a conclusão do acôrdo que, segundo foi noticiado, ficou virtualmente estabelecido entre os dois paises visando a cooperação completa na presente emergencia, mediante a exploração dos vastos recursos naturais do Brasil — especialmente borracha, minerios e minas em gerais.

Multos detalhes desse entendimento devem ser ainda solucionados. Nos circulos oficiais considera-se que a missão brasileira ainda não terminou sua tarefa. Não obstante os mesmos circulos que Souza Costa e seus companheiros obtiveram um extraordinario sucesso chamando a atenção do governo norte-americano sobre as necessidades do Brasil e assentando os alicerces da cooperação Brasil-Estados Unidos mediante a adoção de um programa economico de imensas proporções entre os dois paises.

A tarefa do Ministro Souza Costa foi grandemente facilitada pelo prestigio que seu país goza nos Estados Unidos. Todos os altos funcionarios da administração mostraram-se acessiveis ao Ministro e seus companheiros, os quais conferenciaram, frequentemente, com as mais proeminentes personalidades, tais sejam o Presidente Roosevelt, Sumner Welles, Morgenthau Jr., Wickard, Pierson e muitos outros.

Os resultados concretos mais importantes obtidos, segundo informou o sr. Sumner Welles, são relacionados com o projeto do desenvolvimento da Bacia Amazonica. A despeito dos tremendos obstaculos que constituem o clima e outras dificuldades, o governo brasileiro, com o auxilio financeiro e tecnico dos Estados Unidos, como apoio subsidiario, criará no vale tropical do Amazonas um estabelecimento de produção agricola cuja extensão até agora não fôra siquer sonhada, o qual se decidirá por pesquisas tecnicologicas. Os principais pontos desse acôrdo, provavelmente, não serão divulgados por algum tempo. Devem completar-se certos detalhes, para o que serão necessarias novas conferencias entre os representantes brasileiros e as autoridades do governo dos Estados Unidos afim de ser redigido o texto do entendimento.

Segundo parece os negociadores brasileiros esperam ulteriores instruções do Rio de Janeiro. Entretanto, o convenio, em suas linhas gerais, já foi aprovado pelas duas partes interessadas e poderá servir muito bem de modelo para outros tratados da mesma natureza concluidos com as nações do hemisferio ocidental.

A SIDERURGIA NACIONAL

Outra consequencia das conversações efetuadas por Souza Costa que mereceu aprovação geral, foi a concessão pelo banco de importação e exportação, dos Estados Unidos, de um credito adicional, ao Brasil, de 5.000.000 de dolares destinado à grande siderurgia brasileira. A Companhia Siderurgica Nacional já recebeu um credito de 20.000.000 de dolares e a ultima concessão, segundo consta, servirá para assegurar a execução do projeto no mais breve tempo possivel. Espera-se que as aventuais encomendas de aço do Brasil — especialmente a variedade estrutural — serão satisfeitas com a produção interna.

Entrementes, os circulos oficiais frisam que não há intenção de limitar os fornecimentos desse metal para o Brasil, de acôrdo com o sistema de quotas e prioridade atualmente em vigor.

Com tal rapidez foram resolvidos os problemas relacionados com a missão economica brasileira que ora visita Washington, que o Ministro Souza Costa declarou ao representante da "United Press": "Sinto-me muito feliz pelos resultados obtidos nesta capital. E' apenas questão de outra semana para terminar toda a tarefa".

O movimento do porto baiano de Ilhéus

SALVADOR, 24 (A. N.) — Segundo dados estatisticos, verificou-se um movimento consideravel no porto de Ilhéus, em 1941. O transito de navios nacionais e estrangeiros, que foi intenso, apresentou os seguintes numeros: barcos a vapor, cargueiros e mistos, 415; barcos a vela, 152; barcos estrangeiros, 20.

As mercadorias exportadas atingiram um total de 1.478.812 volumes com um peso de 87.000.000 de quilos. A importação foi estimada em 721.400 volumes, com um peso de pouco acima de 38.000.000 de quilos. Para o exterior, foram embarcados pelo porto de Ilhéus, no referido ano, 469.800 sacos de cacau, pesando 60 quilos cada um, dos quais 299.100 se destinaram ao porto de Nova York. Pelos mesmos dados, constata-se que o movimento em 1941 rendeu ao porto de Ilhéus 1.691:622$730 brutos, aparecendo os Estados Unidos em primeiro plano entre os paises que mantiveram negocios com aquele importante centro produtor de cacau.

AJUDA MUTUA "YANKEE"-BRITANICA

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE O ACORDO RECEM-FIRMADO PELAS DUAS NAÇÕES PARA A TROCA DE MATERIAS VITAIS — ENCONTRADOS EM PODER DE ESPIÕES NIPONICOS PLANOS PARA UMA TENTATIVA DE INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (R.) — O Presidente Franklin Roosevelt fez rapida mas incisiva declaração, sobre o importante acordo que os Estados Unidos e a Inglaterra acabam de assinar nesta capital, no tocante à ajuda mutua contra o inimigo comum.

Disse o Presidente: "O nosso acordo abre margem para pôr em inicio, proximamente, conversações em torno dos fundamentos sobre os quais, depois da guerra, deve repousar um sistema de intensificação das trocas de produção e do consumo de mercadorias, para a satisfação das necessidades humanas, tanto no nosso país e na comunidade britanica, como tambem em todas as demais nações que desejam participar desse grande esforço pela paz e tranquilidade futuras, no mundo.

As 26 nações, que se uniram aqui no solene pacto das democracias aliadas, estão agora devotadas, todas elas, e unidas na tarefa de ganhar a guerra e estabelecer uma paz justa e duradoura.

Os nossos recursos, que possuimos em alto grau, permitem-nos apoiar os nossos camaradas, proporcionando-lhes enormes suprimentos em materias vitais, que tanta falta lhe fazem, por ora, na luta sem treguas contra o agressor e inimigo comum".

ARMAMENTOS A' INGLATERRA

WASHINGTON, 24 U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha assinaram um novo pacto, pelo qual a America do Norte reafirma a sua intenção de abastecer o Reino Unido de armamentos.

PLANO DE UMA MOEDA UNICA PARA O HEMISFERIO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Falando aos jornalistas, ontem, o Secretario do Tesouro, sr. Morgentau Junior revelou que é partidario do estabelecimento de um Banco para todas as Republicas das Americas. Afirmou tambem que é favoravel à criação de uma moeda unica para todo o hemisferio ocidental.

A COLABORAÇÃO SINO-NORTE-AMERICANA

CHUNG KING, 24 (R.) — "A colaboração sino-norte-americana levar-nos-á à vitoria, mas deverá tambem contribuir para a ordem do mundo e dos negocios politicos, de maneira que guerras como esta não sejam meramente o prelúdio de novas e maiores guerras" — assim falou o sr. Kugn, presidente do Instituto Sino-Norte-Americano para as relações culturais, em um discurso de comemoração simultanea do terceiro aniversario do Instituto e do aniversario de George Washington.

Entre os presentes, que tambem fizeram uso da palavra, estavam o sr. Clarence Gauss, embaixador dos Estados Unidos e Chan Li Fu, Ministro da Educação do governo de Chung King.

O sr. Li Fu agradeceu aos norte-americanos "a importação ilimitada de ciencia militar, peritos de toda a classe e maquinaria dos Estados Unidos para o desenvolvimento, neste lado do Pacifico, da nova força, que permitirá à China derrotar o inimigo em data proxima".

PLANOS NIPONICOS PARA A INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Uma fonte chegada ao "Comité Diez" revelou que as autoridades norte-americanas apreenderam, em poder de espiões japoneses, planos para orientar uma suposta invasão dos Estados Unidos pelo Alaska e Canadá, na hipotese dos niponicos conseguirem obter o dominio do sudoeste do Pacifico.

A CUSTODIA DAS SOCIEDADES ESTRANGEIRAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento do Tesouro anunciou que o Presidente Roosevelt confirmou ao sr. Morgentau Junior, secretario daquele Departamento, a custodia das sociedades estrangeiras particulares, cujo valor total alcança 7 milhões de dolares.

UM REPRESENTANTE CHINÊS NO CONSELHO DE GUERRA DO PACIFICO

OS INGLESES EMPREENDERÃO PROXIMAMENTE UM BOMBARDEIO MASSIÇO NO TERRITORIO GERMANICO — PEDIDO DE DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO PARTIDO CONSERVADOR BRITANICO — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, (R.) — Anuncia-se autorizadamente que o representante da China participará do Conselho de Guerra do Pacifico.

LONDRES, 24 (H. T.) — "A segunda batalha da Grã Bretanha pode começar a qualquer momento e mesmo e mmaior escala do que a precedente", declarou onte mo coronel J. J. Llewellin, novo ministro d Produção Aeronautica, numa mensagem dirigida aos operarios das usinas de construções aeronauticas inglesas.

O ministro Llewellin acrecentou: "O unico meio que possuimos atualmente para atingirmos com eficiencia o inimigo em pleno coração partindo das bases da Grã Bretanha, é a remessa massiça de bombardeiros britanicos sobre a Alemanha e o bombardeio massiço do territorio inimigo. Si quizermos que nossos aliados russos prossigam com exito luta e terminem a sua magnifica vitoria devemos enviar o maximo de aparelhos disponiveis. As Indias Holandesas, a Australia, a Nova Zelandia, as Indias e a Birmania diante do perigo que as ameaça contam igualmente convosco para levar-lhes o auxilio material que lhes falta".

LONDRES, 24 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que, os membros do gabinete de guerra serão coletiva e individualmente, responsaveis pela politica que o governo seguir com relação ao desenvolvimento do conflito e unicos a quem se poderá pedir contas pela condução das operações.

Acredita-se que essa decisão haja sido tomada durante a reunião levada a efeito pelo gabinete, na manhã de hoje.

DEMITIU-SE O PRESIDENTE DO PARTIDO CONSERVADOR

BERNA, 24 (H. T.) — Uma agencia telegrafica suiça informa de Londres que o presidente do Partido Conservador Brtanico, sir Douglas Hackins, comunicou ao sr. Winston Churchill o seu desejo de abandonar imediatamente a presidencia daquela agremiação politica, a partir de 6 de março proximo. Segundo a mesma fonte, o sr. Churchill tomou conhecimento do pedido de sir Douglas, com grande pesar, convidando, por outro lado o major T. L. Dugdale, vice-presidente do Partido, para ocupar a presidencia do mesmo, e o coronel Hrold Mitchell, para ocupar a vice-presidencia.

MODIFICAÇÕES NA DIREÇÃO DA ARMA AEREA

LONDRES, 24 (R.) — (Do corerspondente de aeronautica da A. F. I.) — A opnião publica inglesa exige explicação a respeito da conduta da guerra aerea.

Houve ja algumas modificações na direção da arma aerea. O marechal Harris foi nomeado para comandar a aviação de bombardeio em substituição a sir Richard Ferine. O sr. Llewellin substituiu o sr. Brabazon no Ministerio da Produção de Aeornautica. Assim o povo pergunta se com essas nomeações as taticas de bombardeios serão modificadas. A opinião geral é que as taticas de bombardeios são baseadas em dados pouco seguros.

Durante muito tempo, os chefes pensaram que os bombardeios poderiam ser efetuados com muita precisão para desorganizar a industria de guerra, considerando que as defesas terrestres não constituiam barreiras suficientes.

Em razão dessa concepção, a industria britanica concentrou-se na fabricação ode bombardeadores pesados possuindo grande raio de ação, e a imprensa publicou então numerosos artigos para demonstrar que os germanicos seriam vencidos somente pelos formidaveis bombardeios britanicos capazes de destruir tudo e de abater o moral do povo alemão.

Mas, tanto na Inglaterra como na Alemanha, a artilharia anti-aerea melhorou consideravelmente seu aparelhamento e na ralidade os objetivos são relativamente dificeis de alcançar. Issi significa que a produção britanica de aviões deve ser transformada, concentrando seu ssforço na fabricação de aparelhos mais rapidos, dum manejo simples, podendo servir para caça, para os bombardeios ou tambem para lançar torpedos. Os "Hurricanes" e os "Beau" de caça parecem mais indicados para desempenhar essas missões multiplas.

Entretanto, o antigo ministro da produpção de aeronautica, sr. Brabazon, fez ontem uma declaração na qual insistia na produção de aparelhos pesados, salientando a vantagem do numero elevado de bombas que podem transportar e deixando de mencionar os aparelhos de caça.

A opinião publica pergunta se o sr. Llewellin prosseguirá na mesma politica. Em todo o caso, o conjunto da produção não pode ser transformado do dia para a noite e as qualidades britanicas de improvização terão de sujeitar-se a essa dura prova. Contudo, existem indicios reconfortantes, pois os operarios ingleses pediram um incremento da produção, como o demonstra uma moção votada pelos delegados de 154 mil trabalhodores da aeronautica.

Um desses representantes perguntou se a produção de certo avião, cujos planos são mantidos em segredo, tinha sido levada ao maximo. Um outro declarou que recentemente os operarios tiveram de resolver a questão das folgas e das horas suplementares, mas que o pessoal da usina não é muito numeroso e o rendimento alcança somente 65 % por causa da falta de mão de obra.

Os operarios fizeram perguntas concernentes a estrategia, dizendo que estão decididos a trabalhar muito e a fazer todo o possivel para vencer a guerra, acrescentando que o movimento trabalhista deveria desempenhar um papel mais importante nos negocios do país. Pediram, tambem, para que o ministro da Produção de Aeronautica tenha plenos poderes para dispor de todos os recursos da produção.

Tudo isto demonstra o interesse do povo em relação aos acontecimentos e sua clarividade nas questões de defesa nacional.

Moeda padrão para a America

WASHINGTON,, 24 (R.) — O Secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, declarou hoje aos representantes da imprensa que um tipo de moeda padrão para este hemisferio seria de grande utilidade para dissipar grandes discrepancias que ora existem nas questões de cambio internacional, entre os paises da América.

Ilustrando essas discrepancias, o sr. Morgenthau citou dois casos que lhe foram mencionados pelo Ministro da Fazenda, do Brasil, sr. Souza Costa.

Em primeiro lugar, ha o caso dos estudantes brasileiros que se dirigem aos Estados Unidos e que necessitam de sete vezes mais em dinheiro para as suas despezas, do que seria preciso no Brasil.

Em segundo, o caso dos mecanicos técnicos norte-americanos, que, sendo pagos em dolares, vivem como principes.

Acrescentou o sr. Mongenthau que havia dois paises vizinhos, na América do Sul, que produziam certos artigos cuja venda entre um e outro, seria interessante, mas que estavam impossibilitados de realizar essas transações, em virtude da diferença entre as respectivas situações de cambio.

O sr. Morgenthau declarou que seria uma bôa coisa se essa questão de unidade de padrão fosse estudada na próxima conferencia inte-americana entre os varios Ministros de Finança, que, segundo ficou deliberado na Conferencia do Rio de Janeiro, seria realizada dentro em breve.

Disse ainda o Secretario do Tesouro que ignorava quando essa conferencia seria realizada ou se a mesma teria lugar em Washington. Esperava manter uma nova conversação com o Ministro Souza Costa antes da partida deste para o Brasil.

O sr. Morgenthau reiterou que não se achava em negociações com o sr. Souza Costa, com o intuito de conceder um emprestimo ao Brasil, pois que esse país, devido à sua favoravel balança comercial, encontrava-se numa ótima situação financeira. Repetiu, gracejando, que ele é que havia pedido um pequeno emprestimo ao sr. Souza Costa.

ESTRADAS

O assunto do dia desta ultima semana tem sido o plano de remodelação do sistema rodoviario paulista, ideado no governo do ilustre Interventor Federal dr. Fernando Costa e já agora aprovado pelo exmo. sr. Presidente da Republica.

São Paulo foi o pioneiro nessa materia, no Brasil. Quando ninguem pensava nisso e viviam todos sob o embalo e o fascinio das estradas de ferro, nossos governantes já haviam pressentido o enorme surto que estava reservado ao motor de explosão e as rapidas transformações por que o aparelhamento circulatorio das nações iria passar. Em 1917 já se fazia aqui a primeira tentativa nesse sentido, quando o governo Altino Arantes mandava proceder à reconstrução do antigo caminho desta capital para Jundiaí, dando-lhe o feitio moderno de estrada. Era um tentame ainda indeciso, no qual se empregaram os detentos de nossa Penitenciaria, afim de diminuir os onus da construção.

Os conservadores desse tempo eram contra a construção das rodovias. Entendiam eles que aos proprios municipios é que incumbia a tarefa, senão mesmo aos donos das propriedades territoriais por onde as arterias teriam de passar. Não ha o que reclamar: estavamos ainda no doce periodo das estradas de-mão-comum.

Foi, entretanto, no quatrienio seguinte, quando assumiu as rédeas do governo paulista o dr. Washington Luiz Pereira de Souza, que a politica rodoviaria entrou em fase de intensa atividade. O proprio termo rodovia foi criado pelo ilustre historiador da "Capitania de São Paulo" e durante muito tempo foi ele, no conceito do publico, o presidente "estradeiro". Não era um titulo pejorativo. Havia, ao contrario, muito de carinhoso na alcunha, pois o povo era o verdadeiro beneficiado com o empreendimento e sabia agradecer a quem o proporcionava. Mas nem todos pensavam da mesma forma e muita oposição se fez aos projetos do presidente de São Paulo. Não adiantaram. Convencido de que estava realmente prestando um serviço à sua terra, o dr. Washington Luiz continuou impavido em seu trabalho e dotou nosso Estado das primeiras verdadeiras estradas de automovel que conhecemos, estradas que se classificaram "para todas as horas do dia e para todos os dias do ano".

A vitoria do automovel fez da iniciativa presidencial um motivo de orgulho bandeirante.

Com o perpassar do tempo e com as vicissitudes de nossa evolução politica, nossos orçamentos não foram mais consentindo que o trabalho continuasse no ritmo antigo. São Paulo, uma vez obtidas as principais arterias de que carecia deixou de realizar o programa viatorio com o vigor com que o iniciara.

Os progressos do automovel, por seu lado, foram transformando as nossas boas rodovias em estradas sofriveis; e o aumento do trafego acabou colocando-as em classificação inferior.

Impõe-se, hoje, uma remodelação integral. E' preciso retificar os traçados, é preciso ampliar as curvas e diminuir as rampas, é preciso consolidar os leitos. As rodovias que eram otimas para 40 quilometros de media horaria, são insuficientes e defeituosas para os 80 que se requerem agora, são improprias e inadequadas para os 120 que vêm aí.

O dr. Fernando Costa, com sua visão de estadista que enxerga todos os problemas e com o seu intuito principal de facilitar não somente a produção, mas tambem o seu escoamento, compreendeu que São Paulo está no ponto exato de uma mudança radical de diretrizes nesse capitulo da circulação. E ideando o novo sistema, vai meter ombros à sua rapida realização, que pretende efetivar num prazo minimo de cinco anos. Será esse, sem duvida, um dos galardões de seu governo.

EXPORTAÇÃO DO MANGANEZ

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — A extração do minerio de manganez vem aumentando consideravelmente nos ultimos anos, passando de 1,3 milhões de toneladas, em 1932, para 5,8 milhões de toneladas, em 1937.

O Brasil coloca-se em terceiro lugar entre os paises que extraem e exportam esse minerio.

Em 1940, o volume do minerio de manganez extraido de nossas minas elevou-se a 313.391 toneladas e as nossas remessas para o estrangeiro alcançaram 222.713 toneladas, no valor de 32.311 contos de réis.

Conforme salienta a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, no ano de 1941, exportamos 437.402 toneladas, valendo 80.374 contos de réis. O principal importador desse produto nacional são os Estados Unidos, com aquisições que somaram cerca de 96% do valor de nossas vendas, cabendo os restantes 4% ao Japão e à Republica Argentina.

As necessidades dos Estados Unidos, que normalmente absorviam 600.000 toneladas, serão grandemente aumentadas com a execução do programa de defesa, contando-se que este numero seja enormemente elevado.

A produção do continente americano não tem ido além de 400.000 toneladas, mas a intensificação da extração e a melhoria dos meios de transporte, poderão concorrer para elevação desse limite.

Embora a exportação de minerio de manganez do Brasil tenha alcançado um volume bastante elevado, ainda está muito aquem do total exportado em 1917, quando embarcamos 533.000 toneladas. O aumento de nossa exportação em grande escala, para atender às necessidades dos Estados Unidos, como já foi dito, depende das facilidades de transporte que forem conseguidas para o minerio do Estado de Minas Gerais, através da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o minerio baiano, que participou largamente de nossas exportações durante a primeira Guerra Mundial, e para os minerios do deposito de Urucum, no Estado de Mato Grosso, cuja exploração é de data recente. A par desse problema de transporte terrestre, sobreleva acentuar as dificuldades de transporte maritimo, dia a dia mais acrescidas com a intensificação da guerra submarina.

GENERAL MAURICIO CARDOSO

SEU REGRESSO DO RIO DE JANEIRO

Regressou, ontem, do Rio de Janeiro, viajando pela Central do Brasil, o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

O desembarque do ilustre general esteve grandemente concorrido, encontrando-se, entre as pessoas que foram esperá-lo na Estação do Norte, o major Hipolito Trigueirinho, representando o dr. Fernando Costa, Interventor Federal; representantes dos srs. Secretarios de Estado, outras autoridades e inumeros militares.

A borracha ainda brasileira

RIO, 24 DE FEVEREIRO.

"Não ha nações economicamente independentes" — disse o sr. Brooks Emeny, num estudo considerado dos melhores para um inquerito de autarquia nos Estados Unidos da America do Norte.

Isso mesmo acaba de reconhecer o governo norteamericano ao justificar a suspensão da lei que protegia uma nova planta da borracha e pretendia estabelecer sua cultura em larga escala.

Evidentemente os nossos amigos do norte quizeram dar uma prova de bôa amizade ao Brasil — pois o ato governamental cita nominalmente o vale do Amazonas como "habitat" da seringueira nativa — mas, tambem se mostraram dotados de um alto senso sociologico, reconhecendo que as nações necessitam umas das outras. Se os Estados Unidos conseguiram reunir um potencial imenso de possibilidades, já em realidades industrial e financeira, isso não os impede de reconhecer que não são detentores de todas as materias primas de que precisam para manter e desenvolver sua admiravel vida nacional.

Mas, o ato que acabam de praticar não póde deixar de nos enternecer — porque, embora seja um ato que favorece as relações comerciais de toda a America, o Brasil é o país que lhes póde enviar noventa por cento do que necessitam para sua industria de transformações e de exportação de utilidades manufaturadas.

Sente-se que tais medidas são as iniciais de proximo intercambio entre o Brasil e a America do Norte, intercambio que assumirá proporções imensas desde que, por cessação da guerra ou pelo estabelecimento de maiores garantias de navegação, se torne mais intensa a troca de mercadorias entre as duas nações.

Com relação à borracha, porém, os norteamericanos, não só se abstiveram de plantar o sucedaneo como se dispõem — segundo os ultimos despachos — a auxiliar-nos economicamente para que possamos desenvolver esplendidamente a "hevea latex" que Deus nos deu de presente. — J. C.

Notas e Comentarios

CURSOS DE JORNALISMO

Está oficialmente lançado, pelos estudantes da Universidade de São Paulo, o manifesto de fundação da "Imprensa Universitaria", que se destina a pôr o livro de estudo ao alcance de todos os alunos das nossas escolas superiores e a divulgar, por outro lado por meio de assidua e regular colaboração nos jornais deste Estado, o grau de progresso intelectual dos academicos. A "Imprensa Universitaria" cogita, ainda, de criar um "curso de jornalismo", — pratico e teorico.

Poderiamos reivindicar para estas colunas o merito da iniciativa já agora em começo de execução pelos universitarios paulistas, principalmente no tocante à organização da "Imprensa universitaria". Sempre nos mereceu interesse a situação dos estudantes que, não podendo frequentar bibliotécas e não podendo adquirir compendios por falta de recursos, se vêm obrigados a contentar-se com apostilas, seguindo à risca as preleções da "ilustrada cadeira", sem possibilidade de pesquisas pessoais.

Mereceu-nos igualmente encomios a atitude do professor Sebastião Soares de Faria, quando diretor da Faculdade de Direito, mandando pôr na sala de reuniões do Centro Academico XI de Agosto uma porção de livros de consulta, em varios exemplares, afim de servirem aos estudantes.

O "livro universitario" constitue, em verdade, nas capitais brasileiras, um problema importantissimo. Felizmente, em São Paulo, as lacunas em tal setor são supridas em parte pela organização particular.

Por outro lado, o "curso de jornalismo pratico e teorico" é, tambem, uma iniciativa de grande vulto. Já se foi o tempo, com efeito, em que Monsieur Jourdain pontificava na imprensa. Hoje ninguem faz jornalismo, ou, melhor, hoje ninguem mais escreve "sans le vouloir" ou "sans le savoir". Hoje é preciso, em primeiro lugar, saber escrever; em segundo lugar, saber o que se vai escrever; em terceiro, saber como se deve escrever.

Estão aí, a nosso ver, os tres momentos essenciais da vida jornalistica: o estilo, o assunto e a oportunidade.

O gesto dos academicos paulistas é tanto mais simpatico quanto parte de uma classe que sempre forneceu excelentes colaboradores às redações de São Paulo. O jornal e os estudantes acham-se, em verdade, tão ligados nesta capital, que não será mais possivel, em tempo algum, estudar o jornalismo sem prestar grande homenagem aos academicos que o têm praticado através dos anos, suprindo com a intuição, a inteligencia e o esforço as deficiencias de idade e de tirocinio. Da mesma forma, nunca mais se poderá estudar a vida estudantina paulista sem reivindicar para o jornal o merito da iniciativa dos seus principais movimentos.

O "curso de jornalismo teorico e pratico" não acabará com esta tradição. Servirá, pelo contrario, para estreitar ainda mais as relações entre os estudantes e a imprensa. Servirá, outrossim, para pr[illegible]ar que a improvisação já não é aconselhavel em nenhum ramo de atividade humana.

—(o)—

Os srs. Secretarios do Governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no desembarque do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, que regressou, ontem, do Rio de Janeiro.

—(o)—

Os srs. drs. Osvaldo Ferraz Alvim e Antonio de Paula Assis convidaram os srs. Secretarios do Estado e Prefeito da capital, para assistirem à posse do novo socio honorario do Instituto, dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

—(o)—

Por motivo da passagem do aniversario da proclamação da independencia da Estonia, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, apresentou cumprimentos ao consul daquele país, sr. Ferdinand Saukas, por intermedio do seu auxiliar de gabinete dr. Roberto Pinto de Souza.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar na missa de setimo dia de d. Elisa Bitencourt Abreu, pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Pinto de Souza.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o prof. Candido Mota, presidente do Conselho Penitenciario do Estado, que se acha enfermo em sua residencia.

—(o)—

Esteve na Secretaria de Educação e Saude Publica, afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho as felicitações enviadas por motivo de seu aniversario, o dr. Ibrahim Nobre.

—(o)—

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, visitou ontem o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. José de Paiva Castro, diretor geral da Secretaria da Agricultura; Julio Chagas Neto, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Educação; Adalberto Pereira da Fonseca; dr. Edgard Batista Pereira e dr. Egon Felix Gottschalk e Arnaldo Lopes, diretores da Federação das Industrias; Douglas Redshaw, major Olinto França, superintendente da Ordem Politica e Social; coronel Francisco Vieira, professor Rocha Lima, dr. José Soares Hungria.

VIDA DE CARLOS GOMES

Sob a orientação do prof. Roquette Pinto, está sendo confeccionado no Rio um filme sobre a vida de Carlos Gomes. Aparecem nesse filme aspectos de Campinas, onde nasceu o imortal compositor. Aparecem tambem aspectos de outros lugares por onde ele andou, inclusive Milão com o seu famoso Scala, evocado precisamente na noite histórica da estréia do "Guarani".

Um trecho do filme sobre Carlos Gomes já está pronto, tendo dele sido feita uma exibição especial ao sr. Ministro Gustavo Capanema. E afirma-se que a impressão de s. exc. foi a melhor possivel.

Afinal, trata-se de uma iniciativa, e das mais louvaveis, do Instituto Nacional de Cinema Educativo, que já preparou, tambem, no mesmo gênero, uma pelicula sobre Machado de Assis. Por sinal que esta pelicula mereceu rasgados elogios da critica cinematográfica.

Falando diretamente ao nosso entendimento visual, por meio de imagens que se nos fixam duradouramente na retina, as biografias contadas pelo cinema têm sobre as dos livros uma vantagem que a ninguem escapa. De resto, a leitura obriga a um esforço a que poucos são os que se adaptam com prazer. Já o cinema, ao contrário, concilia em si, perfeitamente, o seu duplo carater educativo e de passatempo. Aprende-se divertindo-se, ou, melhor, aprende-se mesmo quando o objetivo exclusivo do espectador seja o de se divertir ele mesmo. E o êxito de peliculas do gênero biográfico — depois que assistimos aquí em S. Paulo às "Eternas Melodias", que nos deram a conhecer a vida de Mozart — já não pode mais ser posto em dúvida.

Felicitamos, por tudo isso, a digna direção do Instituto Nacional de Cinema Educativo. Carlos Gomes, com efeito, não é apenas uma glória campineira, ou paulista, mas uma verdadeira expressão do genio artistico do continente. E ainda há pouco, em 1936, quando das comemorações do centenário do seu nascimento, esta circunstancia era salientada em jornais de Buenos Aires e Montevidéu.

Uma vida, pois, como a dele, que vale como um exemplo de esforço a ser imitado, é alguma coisa merecedora de divulgação entre nós, que nos ufanamos de poder contá-lo entre nossos patrícios.

—(o)—

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, recebeu ontem os seguintes srs.: Homero Pimentel, Prefeito de Amparo; Camilo Gavião Souza Neves, Prefeito de Araraquara; cel. Eugenio Pacheco Artigas, Francisco Barbosa da Silva, Prefeito de Nuporanga; padre Cicero Revoredo, Geraldo Ferreira de Albuquerque, Antonio Vieira Sobrinho, d. Marina Lelis, Mario Teixeira de Freitas, d. Maria de Camargo Bordot, Aristeu Lelis, dr. Filemon P. Ribeiro da Mata, Paulo Pires da Costa, d. Isabel Lacaille, d. Nair Santos Bueno, d. Corina de Silos, d. Ambrosina Cesar Marques, Julio de Oliveira Barreto, Celso Barbosa Ferraz, Gorgonio Nobrega, Teocrisio Ribeiro Saboia, Anisio Machado Cesar e Sebastião Gonçalves da Silva.

—(o)—

Os drs. Osvaldo Ferraz Alvim e Antonio Paula Assis estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda afim de convida-lo para a cerimonia da recepção do novo socio honorario do Instituto de Direito Social, dr. Gofredo T. da Silva Teles, a realizar-se no proximo dia 26.

O PAPEL DA JUVENTUDE

Os acontecimentos internacionais têm revelado a ausencia do sentimento patrio em alguns povos trabalhados pelo progresso material e pela falta de visão de seus dirigentes. Em compensação, porém, outros, à medida que a tragedia da guerra os ataca mais de rijo, demonstram o seu culto ininterrupto às instituições, defendendo-as das investidas desagregadoras e reafirmando os seus sentimentos civicos. Nações ha que suportaram o peso dos bombardeios, durante semanas seguidas, ao passo que outras sucumbiram ao primeiro embate. E' provavel que certas circunstancias tenham favorecido umas e prejudicado outras. Mas, indiscutivelmente, o sentimento de patria é que está vencendo a batalha.

As nações que, embora afastadas da luta armada, compreendem as necessidades do momento, não podem descurar da juventude, incutindo-lhe acendrado amor à patria, pois a devoção às instituições é a garantia de que, em qualquer eventualidade, a mocidade saberá cumprir com o dever, da maneira mais eficiente, defendendo-as dos provaveis perigos externos.

Pressentindo as ameaças que se esboçavam contra o hemisferio ocidental, ha dois anos o Presidente Vargas instituia por lei a Juventude Brasileira, formada pelos escolares do país, com o objetivo de prestar culto permanente à patria. Agora, quando os acontecimentos se precipitam e as ameaças se transformam em fatos positivos, o Presidente Vargas organiza a juventude escolar, estabelecendo normas que a coloquem em constante culto civico, perante o altar de nossos maiores, que nos legaram, para que delas zelassemos com todo o fervor, as instituições nacionais. Em outras terras, a juventude tem servido a interesses individuais. No Brasil, porém, ela adquire um sentido novo, porque será uma corporação destinada exclusivamente a manter viva a chama patriotica.

Execução do plano rodoviario do Estado

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu do Interventor Fernando Costa o seguinte telegrama:

"São Paulo — Acabo de ter ciencia de que v. exc. autorizou pôr em execução, o plano rodoviario elaborado pelo governo do Estado, para maior eficiencia das atuais Estradas de rodagens e construção de outras. A solução que v. exc. acaba de dar vem encher de alegria aos paulistas, que necessitam de estradas à altura do progresso do nosso Estado.

As atuais, cheias de curvas vivas, rampas fortes, leitos de terra, não comportam trafego elevado de veiculos que nelas transitam, conduzindo nossas riquezas. Um plano de maior envergadura se impunha e esse teve aprovação rapida de v. exc. que veio assim encorajar mais ainda a gente de São Paulo, no trabalho fecundo para maior engrandecimento do governo de v. exc.. Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos da mais alta estima e consideração."

Extensivos aos serventuarios da Justiça o regime de beneficio de familia dos segurados do I. P. A. S. E.

RIO, 24 — Da nossa sucursal, pelo telefone) — Estendendo aos serventuarios da justiça o regime de beneficio de familia dos segurados do IPASE o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — Os serventuarios da Justiça a que se rfeere o decreto-lei n. 3.164, de 31 de março de 1941, ficam incluidos entre os segurados obrigatorios do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado (IPASE) para o efeito do regime de beneficio d efamilia instituido pelo decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

Art. 2.o — Para o computo dos beneficios e da contribuição mensal de 5 o|o à qual ficam sujeitos os serventuarios, consideram-se salarios base os padrões de vencimento sobre os quais são calculados os respectivos proventos de aposentadoria.

Art. 3.o — Aos serventuarios compete promover o recolhimento de suas contribuições ao IPASE dentro do mês seguinte àquele a que corresponderem as mesmas contribuições.

Paragrafo 1.o — Aos que tiverem outros serventuarios sob a sua direção compete promover tambem o recolhimento das contribuições desses serventuarios.

Paragrafo 2.o — O recolhimento será feito por meio de guia expedida pelo corregedor.

Art. 4.o — Fica revogado o disposto no art. 6.o d odecreto-lei n. 3.164, de 31 de março de 1941.

Art. 5.o — Este decreto-lei entrará em vigor em 1.o de março de 1942, revogadas as disposições em contrario".

O HOMEM DO NORDESTE

AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE (A. N.) — Foi o seguinte o ultimo artigo escrito pelo Interventor Agamenon Magalhães:

"Não tenho medo da guerra. Tenho medo é da seca. Quando recebo um telegrama do sertão, dizendo que está chovendo, fico vendo tudo cor de rosa. Fico otimista. Quando as noticias, que me chegam são de que o sol está queimando tudo e o gado magro e os cereais rareando e subindo de preço, fico, então, em panico. O flagelo da seca é o perigo, talvez o unico perigo, que abate o animo do nordestino. Os outros não valem nada diante dele. Guerra é briga e o caboclo do Nordeste gosta de brigar, não leva desafio para casa.

Agora mesmo, a proposito do torpedeamento do "Buarque", recebo cartas curiosas. Umas sugerindo represalias, e outras em que os patriotas se propõem a tirar o couro dos estrangeiros inimigos.

Oliveira Viana, em palestra sobre o homem brasileiro, dizia-me que o nordestino é o mais hospitaleiro, mais manso, mais confiante, quando não era ofendido ou provocado. Se lhe pisassem nos calos, a replica seria fulminante. O homem pacifico transformava-se imediatamente num guerrilheiro invencivel. Citava, então, episodios da restauração pernambucana e de atitudes dos homens publicos do Norte.

O grande sociologo brasileiro que é um homem do Sul, acentua sempre os contrastes regionais, defendendo a nossa formação etnica e a unidade politica do Brasil. E' exato e profundo nas suas observações. Essa, por exemplo, sobre o homem do Nordeste, é perfeita.

O nordestino é um homem que luta, que tem reservas morais inesgotaveis. Esse homem armado é o maior soldado do mundo. Provoca-lo será sempre uma temeridade".

Os fretes para o Rio da Prata

RIO, 24 (Da sucursal — Via Vasp) — Em sua ultima reunião a Comissão de Marinha Mercante resolveu modificar as tabelas de fretes para o Rio da Prata dos portos do Rio de Janeiro e Santos.

A comissão resolveu, tambem, conceder para torta de mamona e torta de côco, em sacos, enquanto durar a guerra européia, o frete do limite máximo com 20 por cento de abatimento, por tonelada, sujeito aos aumentos de 30% de 1935 e 2% de 1942.

O JULGAMENTO DE RIOM

RIOM, 24 (H. T.) — Às 13,45 horas os juizes deram entrada na sala de sessões da Côrte Especial de Justiça. O presidente Caous declarou desde logo aberta a sessão, anunciando tambem que o sr. Daladier, um dos acusados, se encontrava enfermo, com um pouco de febre.

O procurador Cassagneau levantou-se então e pediu que a sessão fosse transferida para sexta-feira, sugerindo tambem que se realizasse uma sessão suplementar no sábado, afim de reconquistar o tempo perdido.

A sessão foi suspensa às 13,57 horas, depois de aprovado o adiamento da mesma para sexta-feira, em atenção à lei, que exige a presença de todos os acusados, para a leitura das decisões da côrte sobre a leitura dos depoimentos e as razões apresentadas pelos varios advogados da defesa.

O resto do episodio

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANA

E' 23 de maio de 1822... O 23 de maio influiu mais de uma vez, decisivamente, nos destinos historicos de São Paulo. Naquela ocasião, iria mudar a face politica da administração, iria positivar a cisão de elementos já virtualmente cindidos, que apenas certos interesses e convenções mantinham integrados. O governo provisorio, numeroso demais para, sem discordias, viver numa comunhão perfeita de sentimentos e pensamentos, sofria já a influencia em suas fileiras, de tres forças poderosas: a positiva, ou revolucionaria, chefiada pelos Andradas; a negativa, ou reacionaria, de Oeynhausen; e uma terceira, a neutra, ou da inercia, que, sem côr nem direção, poderia em dadas circunstancias aliar-se a qualquer uma daquelas duas, que tinham evidentemente personalidade e diretriz.

Pois bem. Resolvida a substituição na presidencia do governo, de João Carlos Augusto de Oeynhausen, por Martim Francisco Ribeiro de Andrada, por isso que aquele resolvera atender a portaria de Sua Alteza, de 10 desse mesmo mês, partindo para o Rio de Janeiro, deu-se por finda a sessão extraordinaria desse dia. Nada mais natural. Nem nada transcorreria com mais simplicidade, nem mais elegancia, tendo reinado provavelmente a melhor ordem e cordialidade entre os nove membros presentes, pois faltaram seis. Oeynhausen, Martim Francisco, Miguel de Oliveira Pinto, Daniel Pedro Muller, Antonio Maria Quartim, Manuel Rodrigues Jordão, João Ferreira de Oliveira Bueno, Francisco de Paulo e Oliveira e André da Silva Gomes.

Acontece porém, que, vindo aquela ordem da capital do país, que por sinal não era a primeira, os reacionarios, à revelia dos revolucionarios, confabularam sobre o assunto, deliberando à socapa coisas enormes ante a enormidade da medida do principe. Naquilo andariam as garras dos Andradas, através da pessoa de José Bonifacio, Ministro de d. Pedro. E era preciso cortarem-se-lhes as garras. Quem o inimigo poupa, nas mãos lhe morre. No entanto, que tudo se fizesse com as devidas cautelas, com ares de plebiscito, para salvar as aparencias e garantir os meios possiveis de futuras explicações e defesas.

Vai então, dissolve-se a reunião, recolhem-se pacificamente os membros do governo a seus lares. A cidade era baixa, de predios sujos. Em todo o seu municipio, vinte e cinco mil almas. Nenhum meio de transporte a não serem os carros de bois. Para os abastados, banguês. No centro urbano, a sege do bispo, a cadeirinha da marquesa de Santos, uma ou outra cadeirinha. Os transportes comerciais, dispunham do lombo das tropas e do dos escravos. O unico traço de progresso, no terreno das conquistas modernas, que, como uma novidade espaventosa, caraterizava a atividade criadora da geração que sucedia a dos bandeirantes, tinhamo-la na intuição do telegrafo daqui para Santos, telegrafo de sinais, que não durou mais de seis anos e que teve a sua estação inicial na torre da Igreja do Colegio. (Dados completos pelo autor, no "Estado de São Paulo", dezembro de 1941).

Nessa deliciosa pasmaceira provinciana, lá pelas proximidades das quatro horas da tarde, retiniram no ar cruzado das andorinhas os sons estridentes do sino do Paço Municipal. (Naquele lugar do relogio, que ainda se vê no casarão historico, em vias de demolição, da praça João Mendes, pendurava-se esse sino barulhento, que tocou tantos rebates e que, pelos tempos fóra, tantas vezes conclamou e congregou os povos alarmados).

Foi um reboliço geral. Os animos andavam tensos, à espera de uma explosão. Devia ser a explosão. E era. Gente assustada [illegible] furtivas espiavam pelas rotulas. Passavam soldados. E, não demorou, rufaram tambores para os lados de São Gonçalo. (Ver a "Bernarda de Francisco Inacio", de Nuto Sant'Ana).

Então, averiguados os fatos, reuniu-se o governo provisorio, extraordinariamente, às quatro horas da tarde desse dia, 23 de maio. Compareceram os mesmos nove membros retro referidos — mais um, o coronel Francisco Inacio de Souza Queiroz, depois considerado o pai dessa ação tumultuaria, que transformou o cenario politico local e que, indiretamente, nos viria a dar a gloria do Ipiranga. O que houve na reunião, resume o episodio historico. Conta-o em ata o não menos historico secretario do expediente do governo, o futuro senhor feudal de Taubaté, coronel Manuel da Cunha de Azeredo Coutinho Souza Chichorro.

Diz:

"Havendo tocado a rebate às refferidas horas a Tropa Milicianna juntando-se na Praça da Camara, e em consequencia do referido rebate corrido pelas principaes ruas os Tambores, o que moveu a ajuntar-se o Povo na dita Praça assim como nas Casas do Conselho o Doutor Ouvidor d'esta Comarca e Camara; foi convocado o Governo por tão extraordinario acontecimento e mandando saber as Causas de semelhante tumulto foi-lhes respondido, que a dita Tropa e Povo se opunhão ao cumprimento da Portaria de Sua Alteza Real de 10 do presente mez, cujo original lhes foi apresentando; e replicando-lhe o Governo, que não podia deixar de dar cumprimento a referida Portaria, tornarão, que elles não entrarião em seus deveres, em quanto não estivessem seguros da Estada aqui do Excellentissimo Senhor Presidente, accrescentando que querião fossem demitidos do Governo os dois Membros Senhores Coronel Martim Francisco Ribeiro de Andrada Secretario do Interior e Fazenda, e Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, ao que não anuindo tambem o Governo por ser superior a alçada de suas atribuições mas sendo isto participado aos dois referidos membros, elles imediata, e voluntariamente derão a sua demissão para bem do socego da Provincia, e só com a mira de ficar intacta a honra, e dignidade d'ella da mesma sorte os refferidos Membros pedirão a sua demissão de todos os Cargos Publicos, que exercião na mesma Provincia, entregando o segundo huma das tres chaves que tinha, como Deputado Thezoureiro do Coffre Nacional da Provincia pedindo que no seguinte dia se mande proceder ao Balanço da respectiva Caixa.

"Igualmente o Excellentissimo Senhor Presidente se obrigou a ficar até nova Resolução de Sua Alteza Real. Cujas deliberações tanto da demissão dos dois Membros, como da actualidade da Presidencia forão participados a Camara em resposta ao Officio, que ella em nome do Povo e Tropa dirigio ao Governo.

"Deliberou-se igualmente que o Senhor Coronel Francisco Ignacio da Souza Queiroz, Commandante da Força armada, e Membro d'este Governo tome em consideração a Policia da mesma pela qual fica responsavel ao mesmo Governo evitando ajuntamentos tumultuosos, ou ensultos a qualquer pessoa, ou propriedade de seus habitantes".

O governo provisorio, o Senado da Camara, tropa e povo, trocaram idéias. E prevaleceram, como era de esperar, os pontos de vista da rebelião. Então, dissolvem-se as reuniões oficiais no Palacio e na Camara. As forças regressam aos quarteis. O povo dispersa-se. Mas ficam grupos pelas esquinas e os comentarios fervem em todos os recantos. Os vencidos, que eram na realidade os revolucionarios, pregadores de novos principios, encolhem-se em sua indignação. Os reacionarios, esses alardeavam a sua vitoria. E Pedro Taques, mais exaltado, chegava a blasonar que, se cá viesse o Principe, não se lhe dava de exibi-lo, arrastando-o pelas ruas, amarrado à cauda do seu cavalo...

Já então, baixava à noite — mas os rebeldes, não satisfeitos, quiseram mais para demonstrar a sua popularidade e o seu poderio: então houve passeata, musicas, vivorios, fognetes, luminarias...

DESERÇÃO DA MARINHA MERCANTE E ENGAJAMENTO DE BRASILEIROS EM EQUIPAGEM DE NAVIO ESTRANGEIRO

DECRETO-LEI ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA DISPONDO SOBRE A MATERIA

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dispondo sobre crimes de deserção e engajamento na Marinha Mercante, o sr. Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o — A deserção do serviço de Marinha Mercante nacional e o de engajamento de brasileiro sem a devida autorização em equipagem de navio estrangeiro constitue crimes punidos: o 1.o com pena de reclusão por 8 meses a 3 anos, o segundo com pena de reclusão por 6 meses a 2 anos.

§ 1.o — Ficam sujeitos à pena prevista no n.o 1.o toda a pessoa que pertencendo à tripulação de qualquer das embarcações referidas nos artigos 395 a 397 do decreto n. 5.798, de 11 de junho de 1940, deixar de apresentar-se a bordo, salvo o caso de ausencia justificada, para seguir a viagem desde o inicio desta até a sua conclusão; toda a pessoa que fóra do caso previsto na lei anterior, exercendo função na Marinha Mercante nacional, abandonar o emprego sem causa justificada.

§ 2.o — Incorre na pena estabelecida no n.o 2.o; o brasileiro que se engaje em equipagem de navio estrangeiro sem autorização do diretor geral da Marinha Mercante; o brasileiro que fazendo atualmente parte de equipagem de embarcação estrangeira, continuar a prestar serviços na mesma, ou em outra embarcação estrangeira depois de expirado o prazo de seu contrato ou concluida a viagem a que esteja obrigado.

§ 3.o — A pena prevista no n. 1.o é aplicada em dobro se o abandono da viagem ocorre: fora do territorio nacional, mediante o concurso de 3 ou mais tripulantes.

Art. 2.o — Incorre em incapacidade para exercicio de qualquer função na Marinha Mercante nacional: 1.o — de dois a cinco anos o condenado por qualquer dos crimes definidos nos paragrafos 1.o e 2.o do artigo anterior; 2.o — de quatro a dez anos o condenado no caso do paragrafo 2.o do mesmo artigo.

Art. 3.o — Ocorrendo qualquer dos fatos mencionados no art. 1.o, proceder-se-á a inquerito a cujos autos juntar-se-ão quando possivel: 1.o — a caderneta de inscrição do indiciado; 2.o — certidões, copias autenticadas, ou outros documentos relativos ao contrato de serviço; 3.o — termo de sua deserção ou comunicação escrita da administração da empresa interessada relativa ao abandono do emprego e dirigida à Capitania do Porto, sua delegação ou agencias.

§ unico — O inquerito será instaurado por determinação do capitão do Porto, de seu delegado ou agencia, ou por solicitação de qualquer desses perante a autoridade policial.

Art. 4.o — Concluido o inquerito serão os autos enviados ao juiz competente.

Art. 5.o — Às autoridades consulares caberá providenciar a repatriação dos brasileiros que, servindo em equipagens de navios estrangeiros, desembarquem fora do territorio nacional.

Art. 6.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Reune-se hoje, em sua séde social, à rua Quinze de Novembro, 244, 10.o andar, às 17 horas, a diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho Consultivo, composto de presidentes de sindicatos.

Na reunião em apreço serão debatidos assuntos de grande interesse para a industria em geral, assim como apreciadas inumeras propostas de admissão ao quadro social.

Desapropriação de terrenos adjacentes á base aérea de Santos

RIO, 24 (Da nossas ucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei desapropriando com urgencia, e por utilidade publica, terrenos adjacentes à base aérea de Santos.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — AO COMPASSO DO AMOR — Rita Hawort — Fred Astaire — Columbia — Fox — Jornal 24x46 — Cine Jornal Brasileiro 2x104 — Nacional — A's 14,10 — 16,05 — 18 — 19,55 e 21,50 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — BUCHA PARA CANHÃO — Com o Gordo e o Magro — Fox "Voz do Mundo 42x44x45" — "Delp Jornal 2x1" — Nacional — A's 14 — 16 — 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

BROADWAY — RUMO AO OESTE — Pat O'Brien — Constance Bennet — Warner Brothers — ESTA E' A INGLATERRA — Proibido até 10 anos — Pathe News 47x48 — Carnaval Carioca de 1942 — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde — Platéia 4$500; meia entrada 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcões, 3$500.

ROSARIO — ENTRA NO CORDÃO — Rudy Vallee — Ann Miller — Rosemary Lane — Columbia — Noticias do Dia 18x13 — O Rio Negro — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas — A' tarde: platéia, 4$000; meia entrada e balcão 2$500. — A' noite: platéia, 4$500; meia entrada e balcão 3$000.

ALHAMBRA — OURO DE LEI — Ellen Drew — Proibido até 10 anos — CONHECERAM-SE NA ARGENTINA — RKO — Delp Jornal 12 — Nacional — Desde As 13,50 horas — Platéia, 3$500; meia entrada 2$000.

S. BENTO — ULTIMO REFUGIO — Proibido até 14 anos — PIRATAS A CAVALO — Proibido até 10 anos — O Pan. de Mato Grosso — Nacional — Desde As 14 horas — Platéia, 3$500; meia 2$000.

ODEON Sala Vermelha — A TIA DE CARLITO — Kay Francis — Jack Benny — PASTEUR — Art-Films — Reporter da Tela 28 — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia 3$500; meia entrada e balcão 1$500.

ODEON — S/Azul — UM ROSTO DE MULHER — Proibido até 14 anos — FUGINDO AO DESTINO — Prol. até 14 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x36 — Nacional — A's 19,35 horas — Platéia 3$; meia entr. 1$500.

PARATODOS — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — UM HOMEM DO BARULHO — Frank Morgan — Cine Jornal Brasileiro 2x101 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meia entrada 1$500; balcão, 2$000.

S. CECILIA — VIDA SEM RUMO — Proibido até 14 anos — UM HOMEM DO BARULHO — Frank Morgan — Reporter da Tela 21 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meia entrada e senhoras 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e balcão e senhoras 1$500.

PARAMOUNT — FUGINDO AO DESTINO — Proibido até 14 anos — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Delp Jornal 14 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e senhoras 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, senhoras e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICCONE A CAVALO — Proibido até 10 anos — Reporter da Tela 22 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e senhoras, 1$500.

PAULISTA — LUA DE MEL PARA TRES — Ann Sheridan — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Aspectos Pitorescos da Bahia — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e senhoras, 1$500.

S. PEDRO — TREM DE LUXO — Zazu Pitts — United Artists — FILHOS DE BRIO — Edith Fellows — Nas Vesperas do Grande Premio — Nacional — Cachorro Lobo — 3 e 4 ser. Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia 1$500; meia entrada 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$; meia entrada e geral 1$200; senhoras, 1$500.

LUX — MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Miriam Hopkins — QUANDO A LEI CANTA — Tito Guizar — S. João del Rey — Nacional — Cachorro Lobo — 3 e 4 ser. — Prob. até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada e senhoras 1$; balcão, 2$000 — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500; senhoras 1$000.

UNIVERSO — SUSPEITA — Gary Grant — Proibido até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — Proibido até 10 anos — 3.a Com Chancelaria no Rio de Janeiro — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$200; balcões, 1$500.

BABILONIA — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — MUSICA MAESTRO — Proibido até 10 anos — Inter. Prev. N. S. Conceição — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia 1$200.

PHAS. BRASILIANA — LUA DE MEL PARA TRES — George Brent — LADRÕES DE OURO — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x29 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200.

OLIMPIA — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido até 10 anos — MUSICA MAESTRO — Inter. — Delp Jornal 13 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLOMBO — SUSPEITA — Gary Grant — Proibido até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x31 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$300; meia entrada e geral 1$200.

PARAISO — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido até 10 anos — A MILIONARIA E O GARÇON — Brenda Joyce — Ilha da Boa Viagem — Nacional — A's 19,15 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral e senhoras 1$200.

AMERICA — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — O Leite — Nacional — SACRIFICIO GLORIOSO — 5 e 6 ser. Proib. 10 anos. A's 14 horas. Platéia, 1$500; meia entrada 1$; senhoras 1$200. — A's 18,30 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras 1$300.

ROYAL — VIDA SEM RUMO — Proibido até 14 anos — FRONTEIRAS PERIGOSAS — Paramount — Proibido até 10 anos — Cine Jornal Brasileiro 2x29 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e senhoras 1$200.

COLYSEU — AINDA ESTOU VIVO — RKO — CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — Reporter da Tela 23 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada, geral e senhoras 1$200.

S. CAETANO — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — Fontes de Saude — Nacional — A's 19 horas — Platéia; 2$000; meia entrada 1$000; senhoras 1$200.

SANTO ANTONIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido até 14 anos — O DILEMA DO DR. KILDARE — Rio no Estado Novo — Nacional — A's 19,35 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$000.

COLON — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — AMOR ENTRE ARRUFOS — MGM — Aviação n. 1 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras 1$200.

RECREIO — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — A RE' INOCENTE — Fox — Proibido até 14 anos — Reporter da Tela 20 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 1$500; meia entrada e senhoras 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e senhoras 1$200.

OS ULTIMOS MELHORES FILMES E SEUS PRODUTORES

NOVA YORK, (H. T.) — Seria muito dificil chegar a um acordo a respeito das dez melhores peliculas exibidas nos cinemas dos Estados Unidos durante o ano de 1941.

Mas é interessante citar aquelas que na opinião da maioria dos "fans" desse genero de espetaculos deixaram mais gratas recordações a todos que as viram.

Os criticos proclamam que houve uma inglesa e uma franceza — "Pepe le Moko" — dignas de menção mas como silenciam sobre os pontos salientes de uma e outra temos que passar áquelas que trazem o selo de Hollywood.

"O cidadão Kane" produzida pela RKO foi a pelicula do ano mais original e ao mesmo tempo pôs em evidencia uma personalidade artistica de primeira plana — Orson Welles. Previam-se cataclismos porque se lhe opunha à exibição um magnata do jornalismo William Randolph Hearst, cuja vida publica e privada, ao que asseguravam más linguas corria paralelas com a do protagonista principal apresentado por Welles, o novo "az" do cinema. Mas nada aconteceu e se o Hearst se sentiu ferido na sua reputação, não parece por enquanto decidido a recorrer aos tribunais por difamação, segundo constou por algum tempo.

De "Dumbo", caricatura falante cantante e musical, diz-se que é a melhor producção de Walt Disney, o que lhe valeu a distinção de ser qualificado o "homem do ano", entre todos os demais produtores.

"Chega mr. Jordan", dos Artistas Unidos, apesar das suas observações comicamente impias sobre a morte agradou extraordinariamente a inumeros espectadores.

O trama da suscetibilidades dos dois sexos foi muito bem manipulado nas "Tres noites de Eva", excelente comedia interpretada por Henri Fonda e Barbara Stanwick.

"O comandante Barbara" pôs em relevo a habilidade literaria do veterano dramaturgo inglês Bernard Shaw, a despeito da pobreza do enredo do filme.

"O sargento York" não podia deixar de agradar aos compatriotas desse grande soldado da guerra de 1914 a 1918, tão bem encarnado pelo popular ator Gary Cooper.

"Com um pé no céu" agradou sobremaneira pela fina espiritualidade que inspira a pelicula, que permitiu a revelação dos dotes artisticos de Frederick March e Martha Scott.

"A loba", levada do teatro para os cenarios cinematograficos, com o minimo de perda, conserva o valor dramatico com toda a sua intensidade graças ao meritorio trabalho da grande artista Bette Davis.

Poderia escrever-se alguma coisa sobre as dez piores peliculas do ano mas a lembrança de uma só das boas fez-nos olvidar as decepções experimentadas com as más. Mais interessante é passar á enumeração dos "astros" de primeira grandeza de Hollywood.

Os dez artistas que mais resplandeceram pelo seu talento, simpatia e atração durante o ano de 1941 foram: Mickey Rooney, Clark Gable, Abbet y Costelo, Bob Hope, Spencer Tracy, Gene Autry, Gary Cooper, Bette Davis, James Cagney e Judy Garland.

TEATROS

COMUNICADOS

ROCAMBOLE E SUA CIA. DE MISTERIOS, SEXTA-FEIRA, NO SANT'ANA

Uma noite interessante será a que Rocambole, "o homem demonio", proporcionará depois de amanhã, 6.a-feira, no Teatro Sant'Ana, com sua companhia de misterios, num espetaculo de magia e ilusionismo. Rocambole é um dos artistas mais curiosos que nos têm visitado, pela precisão com que realiza suas experiencias. Os truques de que lança mão são, como se costuma dizer, limpos, não havendo recursos grosseiros ou facilmente perceptiveis pela assistencia. Rocambole proporciona a platéia duas horas divertidas, pois alem dos trabalhos atraentes e praticados num ambiente de bom gosto, ha a circunstancia de tratar-se de um humorista que ameniza as experiencias com pilherias finas.

Hoje, das 10 horas em diante, estarão a venda, na bilheteria do Sant'Ana, as localidades para os três primeiros dias de Rocambole em S. Paulo.

FALECEU JEAN RAMEAU

PARIS, 24, (H. T.) — Anuncia-se que o poeta Jean Rameau, cujo nome verdadeiro era Laurente Labaigt, acaba de falecer perto de Dax. Nasceu ele em Landes, em 1858.

Membro da Sociedade dos Homens de Letras, colaborou em muitos jornais. Como poeta cantou mais especialmente a natureza. Escreveu ainda cinquenta romances.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLYWOOD, 24 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — "Viuvas da guerra" — eis como se chamam, aqui, as artistas cujos esposos são chamados ás fileiras do Exercito ou da Marinha.

Entre elas, vai ser incluida, em breve Brenda Marshall, pois seu marido, William Holden, já foi convocado. Brenda, apaixonada, inconsolavel, pretendeu inscrever-se no Corpo de Enfermeiras; mas e barrou em regulamentos severos: teria de fazer um curso especializado, incompativel com a sua sofreguidão...

Aliás, Brenda não se cansa de aludir ás suas desilusões — depois que se casou. A suspirada lua de mel foi sacrificada, primeiro por viagens que tiveram de fazer para filmagens em sitios; e, depois, pelas operações de apendicite a que ambos — ela e Holden — foram submetidos. E quando, livres dessas massadas, pensavam encontrar, por fim, a sonhada felicidade conjugal, surge o chamado ás fileiras...

Mas Brenda, em vez de olhar para as que estão isentas desses golpes do destino, deveria, filosoficamente, "olhar para baixo", para outras "viuvas da Guerra" talvez mais infelizes. E' o caso, parece-me, de Diana Durbin, a encantadora estrelinha.

Ainda outro dia — quem não se lembra? — ela era aquela garota predileta das platéias do todo o mundo — pela sua voz, pela sua graça, pela sedução que se evolava de sua figura de adolescente, sadia e alegre.

Suas criações são inesqueciveis. E quando circularam os boatos de que iria casar-se, houve um movimento de lastima, quasi de protesto. Que pena! Uma senhora a mais; uma flor a menos nos "studios"...

Pois tambem Diana, como Brenda, ou mais que Brenda, teve a sua felicidade cortada pela guerra. Lá se foi aquele sorriso despreocupado de menina, da colegial que assoviava e saltava e corria...

De fato: Paul Vaughn, o invejado marido de Diana, foi incorporado á Marinha...

Que crueldade, hein?

O casal mandára construir, aqui, uma vivenda deliciosa — e as obras nem estão concluidas ainda... Paul seguirá para a guerra — e Diana irá, de novo, para a companhia de seus pais...

Será a mais jovem "viuva da guerra". Por isso, a mais lamentada.

Mas, estamos apenas no começo; por enquanto as "viuvas" esperam o regresso dos seus queridos. Ainda podem esperar. E depois? Quantos voltarão, realmente, da terrivel carnificina?

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, organizado pelo Departamento Municipal de Cultura, um grande concerto sinfonico.

O programa está assim organizado:

I — Bach-Mehlich — Ciacconna, para orquestra — (1.a aud.); Carlos Gomes — Abertura — "Fosca".

II — Tchaikowsky — Sinfonia Patética n.o VI — Adagio; Allegro non troppo; Allegro con grazia; Adagio lamentoso; Allegro molto vivace.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão postos a venda no dia do espetaculo na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

Concerto de Musica de Camara

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 27 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com o concurso do Quartetto Haydn, do Coral Paulistano e do pianista Souza Lima.

O programa está assim organizado:

I — Schubert — Quartetto em la menor — Allegro ma non troppo; Andante; Minueto; Allegro moderato.

II — Coral Paulistano — V. Glocoechea — Lamentação de Jeremias; H. Tavares — Azulão (1.a aud.); M. Braunwieser — Louvação ao Ogúm — (1.a aud.); E. Morera — Empordá e Sosselló (1.a aud.); M. Tupinambá — Canção Brasileira (1.a aud.); E. Morera — A dansa das monjas (1.a aud.). Regente: M. Arquerons.

III — Dvorak — Quintetto op 81 — Allegro ma non tanto; Andante con moto (Dumka); Scherzo; Final (Allegro).

Quartetto Haydn — com o concurso do pianista Souza Lima.

O concerto terá inicio ás 21 horas, em ponto.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

CONFERENCIAS

A SUBLIME CANÇÃO DA IMORTALIDADE

Com o titulo acima será realizado no salão do Centro Espirita Paz, Amor e Caridade, instalado á rua Martim Afonso, n. 204, amanhã, ás 20,30 horas, uma conferencia do prof. Romeu Campos Vergal.

COMO EVITAR A DÔR NO DENTE DA CRIANÇA

Realiza-se no dia 1.o de março ás 9 horas, á rua do Carmo, 138, 4o andar, uma palestra do prof. Primavera Junior sobre: "Como evitar a dôr no dente da criança".

ANTONIO BENTO, O "FANTASMA DA ABOLIÇÃO"

A convite da directoria do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o dr. Miguel Franchini Neto realizará, na séde daquela instituição, no proximo dia 5 de março, ás 21 horas, uma conferencia sobre o tema: **Antonio Bento, o "Fantasma da Abolição"**.

CONSERVAÇÃO DO SOLO E COMBATE A' EROSÃO

Sobre este importante assunto, que se pode cassificar entre os mais transcedentes da atualidade, será realizada amanhã, ás 16 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia pelo engenheiro agronomo dr. Paulo Cuba de Souza, do Instituto Agronomico do Estado, que regressou ha pouco de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, para onde foi comissionado pela Sociedade Rural Brasileira, com o auxilio da bolsa instituida pelo dr. Henrique Armbrust.

A conferencia será acompanhada de projeções.

"UM CONTINUADOR DA OBRA DE RIO BRANCO" PELO DR. MARQUES SIMÕES

A convite do Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, o dr. Marques Simões, membro do Conselho Superior da Sociedade Universitaria Panamericana de Cultura, pronunciará hoje, ás 18 horas, e 45 minutos, uma rapida palestra ao microfone ad Radio Cultura do Sul, sobre a personalidade do sr. Osvaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores do Brasil. O conferencista realçará a figura do eminente estadista patricio, pondo em destaque a sua fulgurante atuação na III Conferencia de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises da America. Esta homenagem mostra-nos que a mocidade de nossas escolas superiores se sente orgulhosa por ter na pessoa do Ministro Osvaldo Aranha um verdadeiro timoneiro que dirige condignamente os destinos de nossa patria, fiel aos compromissos assumidos na magna reunião dos chanceleres realizada ha pouco na Capital Federal.

Departamento Estadual do Trabalho

CARTEIRAS PROFISSIONAIS EXPEDIDAS POR ESSA REPARTIÇÃO — O SEU MOVIMENTO NESTES ULTIMOS 5 ANOS

Recebemos o seguinte comunicado:

"A carteira profissional, como se sabe, foi instituida em todo o territorio nacional, pelo decreto n. 22.035, de 29 de julho de 1932.

Em consequencia desse decreto, que tornou indispensavel, a todo o trabalhador, a carteira profissional e por força de um convenio firmado entre o Ministerio do Trabalho e o governo deste Estado, o Departamento Estadual do Trabalho começou a expedir, desde logo, o referido documento oficial.

Esse serviço, como era de se esperar, alcançou grande exito. Razão pela qual o D. E. T. aparelhou-se, convenientemente, com u'a secção tecnica especializada para atender ao publico.

Nestas condições, a O. T.-1 da Diretoria da Organização do Trabalho (Secção de Identificação Profissional e Anotações de Carteiras), nestes ultimos cinco anos, teve o seguinte movimento de carteiras profissionais expedidas em primeiras vias:

Ano	Carteiras
1937	60.000
1938	70.000
1939	80.000
1940	71.065
1941	60.162
Total	341.227

O total das importancias arrecadadas pelo fornecimento das referidas carteiras, nesse quinquenio, foi o seguinte:

Ano	Importancia
1937	410:280$000
1938	432:390$000
1939	457:687$000
1940	550:643$000
1941	406:679$000
Total	2.257:679$000

Em virtude do "quantum" estabelecido pelo convenio, a metade da importancia arrecadada reverteu em beneficio da União.

Entre os que se identificaram para o fornecimento das carteiras, no periodo de 1937 a 1941, a percentagem, por profissão, foi esta:

Profissão	%
Industria manufatureira	56 %
Construções	12 %
Transportes	6,5%
Comercio	18 %
Domesticos	2,3%
Trabalhadores em café	1,6%
Portuarios	0,26%
Industrias agricolas	0,5%
Trabalhadores do Estado	0,54%
Diversas profissões	2,3%

A percentagem de 56% atingida pelos que trabalham na industria manufatureira, demonstra claramente, o formidavel parque industrial que é São Paulo.

Independentemente das carteiras profissionais, a O. T.-1, processa tambem o registo de profissões regulamentadas, tais, como quimicos, jornalistas, professores e auxiliares da administração escolar.

Os registos efetuados até 31 de dezembro de 1941, foram os seguintes:

Profissão	Registos
Quimicos	1.071
Jornalistas	1.548
Professores e auxiliares da Administração Escolar	2.091

Eis, nesse rapido resumo, um dos mais expressivos serviços do D. E. T. prestados ás classes trabalhadoras do Estado".

CIDADE COMERCIARIA "PRESIDENTE VARGAS"

A COMUNICAÇÃO OFICIAL DO LANÇAMENTO DO PLANO DE SUA CONSTRUÇÃO, NO JABAQUARA, AS ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS

Ainda esta semana, seguirá para o Rio, chefiada pelo sr. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, uma comissão de representantes das entidades trabalhistas empenhadas na construção da cidade comerciaria "Presidente Vargas", afim de comunicar oficialmente ás altas autoridades da Republica o lançamento do plano desse empreendimento em São Paulo.

Com o presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo seguirão o presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado, sr. Orval Cunha, e outros diretores da mesma entidade, assim como representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

No Rio, os representantes das tres citadas entidades deverão se avistar com o sr. Presidente da Republica, Ministro do Trabalho e presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, aos quais comunicarão, oficialmente, o lançamento do plano traçado para a construção da cidade do Jabaquara, destinada aos comerciarios e jornalistas de São Paulo.

O SERVIÇO DE TURISMO DA E. F. C. B. ORGANIZA NOVA EXCURSÃO AO RIO DE JANEIRO

Deverá seguir dia 7 de março proximo para o Rio de Janeiro uma caravana de turistas paulistas, que visitarão os principais pontos da capital federal e Petropolis.

O Serviço de Turismo da Estrada de Ferro Central do Brasil cuidou caprichosamente da recepção que será feita no Rio aos excursionistas, não esquecendo de incluir no programa passeios aos locais mais pitorescos, como o Corcovado, Jardim Botanico, Jockey Clube, Lagoa Rodrigo de Freitas, praias de Ipanema, Copacabana e Leblon, jantar-dansante no Casino Atlântico, visita aos mais belos logradouros de Petropolis e, de regresso, visita e almoço na Cia. Siderurgica Nacional.

Esta excursão do Serviço de Turismo da E. F. C. B. certamente obterá a mesma afluencia e o mesmo êxito da caravana carioca que recentemente nos visitou; assim, aquela organização turistica estará levando á realização seu plano de maior aproximação entre os habitantes das duas grandes capitais brasileiras.

O programa da excursão é o seguinte: Dia 7 — Partida da Estação do Norte, ás 8 horas. Refeições no trem. Chegada ao Rio de Janeiro ás 19,35 horas. Hospedagem nos hoteis: Palace e Estrangeiros.

Dia 8 — Manhã livre. Almoço nos hoteis. Ás 13,30 horas, saída dos hoteis, em autos, para o passeios pela cidade e Corcovado, com visita ao Jardim Botanico, Jockey Clube, Lagôa Rodrigo de Freitas, praias do Leblon, Ipanema e Copacabana. Jantar-dansante no Casino Atlantico.

Dia 9 — Saída do hotel, ás 8,30 horas, em auto, para visita á cidade de Petrópolis, onde serão percorridos os principais pontos e arrabaldes: Quitandinha, Independencia, Cascatinha, etc.. Jantar nos hoteis, no Rio.

Dia 10 — Regresso. Embarque na Estação D. Pedro II, ás 7,15 horas. Chegada em Volta Redonda, ás 10,28 (almoço e visita á Cia Siderurgica Nacional). Saída ás 12,15 horas. Chegada a São Paulo (Estação do Norte) ás 20 horas.

Bilhetes á venda, ao preço de 390$000 por pessôa, na Agencia Urbana da E. F. C. B. (av. São João, edificio dos Correios e Telegrafos); agencia da Estação do Norte, E. F. C. F.; Exprinter (edificio Mappin); Brasiltur, rua Libero Badaró, 86; Touring Club, rua 24 de Maio, 2.

Preparação de candidatos a reservista de 2.ª categoria

Instruções baixadas pelo titular da pasta da Guerra

RIO, 24 — Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Eurico Dutra determinou o seguinte:

I — De ha muito vem sendo observada a deficiencia da preparação dos candidatos a reservista de 2.a categoria, preparação esta que, até hoje, por motivos obvios, lhes tem custado poucos esforços em contraste com os rigores a que se sujeitam aqueles que são instruidos na caserna.

II — Visando, pois, a formação de uma reserva capaz de ser incorporada imediatamente, caso necessario, determino que os comandantes de Região providenciem com urgencia, sobre o maior desenvolvimento mediante diretrizes que baixarão, das instruções de tiro, organização de terreno, defesa contra gases, utilização e emprego do fuzil metralhadora (somente nos casos do n. 3.o deste item), combate a serviço em campanha; ministradas nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar.

Por isso, serão tomadas as medidas adequadas e tendnetes a:

1.o — Tornar a instrução acima a mais pratica e objetiva possivel, medainte frequencia constante aos campos e terrenos de exercicio;

2.o — aumentar o numero de horas semanais de trabalho;

3.o — facilitar-se nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, com séde em guarnições de corpos de tropa (de qualquer arma) a utilização, sob fiscalização de oficiais dos ditos corpos, em dias e horas que não prejudiquem os trabalhos destes, de todo o material necessario á aludida instrução (equipamento completo, mascaras, ferramenta de sapa, fuzis metralhadoras, etc.).

III — Recomendando a estrita observancia do disposto no item III do Aviso n. 117 — Rex. 3, de 20 de janeiro de 1941, declaro que só é licito proclamar-se aprovado o candidato que tiver no minimo aprendido o manejar o fuzil metralhadora, sem o que não será considerado reservista. Deve-se anotar essa aptidão para que conste do certificado de reservista e possa este ser registado na Circunscrição de Recrutamento.

SEMENTES DE TRIGO

A Secção de Fomento Agricola Federal em São Paulo já está recebendo pedidos de sementes de trigo para o plantio na presente safra. Comunicam-nos daquela repartição que tem sido grande o numero desses pedidos que ali deram entrada, calculando-se que atinja a distribuição de sementes este ano, quantidade bem maior que a do ano passado. E que a campanha desenvolvida pelo Ministerio da Agricultura — e em São Paulo executada pelo Fomento Agricola Federal — vem obtendo, de parte dos lavradores paulistas, a melhor das acolhidas, traduzindo-se, por isto, em crescentes e animadores sucessos.

Os pedidos de sementes devem ser dirigidos á chefia daquela repartição, com séde no nono andar do Predio Matarazzo, ladeira Dr. Falcão Filho, 56. Citados pedidos devem, ainda, ser feitos em formulas impressas para este fim, que se encontram á disposição dos interessados, tanto naquela séde como nas Prefeituras Municipais do interior.

Comunica-nos, mais, que só serão atendidos os pedidos que derem entrada naquela repartição até o dia 15 de março proximo, para dar tempo de serem as sementes postas nas propriedades agricolas dentro da época apropriada ao plantio.

Falece um dos pioneiros da aviação

BERNA, 24 (H. T.) — O prof. Augusto Von Parseval, conhecido pioneiro da aviação, faleceu, ontem, em Berlim, com a idade de 81 anos, vitimado por uma crise cardiaca.

Continua em misterio o crime do "Lar das Moças"

NOVAS DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL — OUTRAS NOTAS

Apesar do trabalho ativo do dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal e de seu auxiliar, o sub-chefe Egidio, continua em misterio o crime do "Lar das Moças", que tem impressionado vivamente a opinião publica.

Prestou declarações, ontem, no cartorio daquela delegacia especializada, Rosa dos Santos, amante do advogado Altair Nogueira da Silva e mãe do pequeno Roberto Caio, uma das vitimas.

Rosa, declarou que conhecera Altair em 1939, quando então trabalhava nos escritorios de uma firma comercial.

Depois de alguns encontros, tornaram-se amantes, vivendo juntos e habitando diversas pensões da cidade.

Altair, porem, revelou-se mau companheiro, inimigo do trabalho, entregando-se ao uso de bebidas alcoolicas, o que dava motivos a constantes brigas.

Em novembro do ano passado, Rosa se achava gravida, quando Altair, resolveu dar-lhe maior conforto. Arranjou-lhe então um lugar no "Lar das Moças", onde em 16 de dezembro nasceu Roberto Caio.

Certo dia, recebeu a visita de uma senhora, que disse ser esposa de Altair, o que lhe causou certo espanto, pois seu amante sempre lhe dissera ser solteiro. Essa senhora declarou não querer que o filho de seu esposo continuasse na posse da amante e propôs-lhe ficar com o menino, dando-lhe um dote, afim de assegurar o seu futuro. Rosa repeliu essa proposta e desde então passou a vigiar melhor seu filho, presentindo qualquer coisa. Rosa, em suas declarações, fez severas acusações ao seu amante, que apesar dos interrogatorios sofridos, continua a negar a autoria do crime que lhe é imputado.

Diferentes hipoteses são constantemente levantadas, estando a policia seguindo diversas pistas que certamente trarão alguma luz em torno desse crime.

MORTO EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

Colhido por um reboque faleceu no posto medico da Assistencia

Nas proximidades do cinema Orion, á rua Voluntarios da Patria, ás 19 horas de ontem, verificou-se um grave desastre, tendo um homem, ao tentar apanhar um bonde em movimento sofrido uma queda, sendo logo em seguida apanhado pelo reboque do electrico, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

A vitima ficou por longo tempo estendida á margem de uma calçada, aguardando os socorros solicitados. Quando transportado para o posto medico da assistencia, não mais resistiu aos ferimentos, vindo a falecer.

O delegado Silveira da Mota, autoridade de pernoite no plantão da Central, logo que foi cientificada do ocorrido, tomou todas as providencias que o caso exigia, comparecendo ao local do fato e, depois, providenciando sobre a remoção do cadaver do posto da Assistencia para o Gabinete Medico Legal do Araçá, onde será examinado pelo legista.

Procurando identificar a vitima, soube aquela autoridade tratar-se de Mario Balbino, morador á rua Voluntarios da Patria, 1756.

O bonde causador do desastre demandava á cidade e era o de n. 1201, conduzido pelo motorneiro Antonio R. Junqueira, de chapa n. 718 e trazia como condutor José Guerrero.

Sobre a ocorrencia foi instaurado o inquerito competente.

GRAVE DESASTRE NA ESTRADA MAYRINK-SANTOS

DUAS GONDOLAS TOMBARAM, OCASIONANDO MORTE DE UM OPERARIO E FERIMENTOS EM SETE OUTROS — VARIAS

Cerca das 6 horas de ontem, na Estrada de Ferro Mayrink a Santos, verificou-se um grave desastre de que resultou a morte de um operario, ficando sete outros feridos.

Estando em obras a ferrovia Mayrink a Santos na estação de Chapéu, todas as manhãs sáe um trem de lastro, puxando gondolas cheias de operarios. Estes, que procedem de Sorocaba, têm pernoitado em Evangelista de Souza, afim de facilitar o serviço.

Ontem, cerca das seis horas, formou-se a composição para conduzir os operarios e com as gondolas repletas o trem partiu. Não chegou a caminhar muito, porém, pois não se sabe por que motivo, duas gondolas tombaram, ocasionando a morte de um operario e ferimentos em sete outros.

Embora o desastre se verificasse ás 6 horas, somente ás 8 teve a policia ciencia do ocorrido, para o local sendo enviada imediatamente uma caravana.

O primeiro operario socorrido foi Carlos Arantes, de 31 anos, pardo, morador em Sorocaba, o qual se achava em estado grave. Em virtude dos ferimentos que apresentava, foi ele incontinente removido para um hospital, onde, porem, faleceu pouco depois.

Dois outros feridos foram socorridos pela Assistencia: Lazaro Leite Sobrinho e Luiz Larios Fernandes, ambos moradores em Sorocaba.

A administração da Mayrink a Santos, ao que fomos informados, tomou urgentes medidas para facilitar a remessa de socorros aos feridos, enviando tambem pessoal competente e medicamentos.

Alem disso a administração providenciou pessoal para desobstruir a linha, afim de que corram trens e seja então possivel atender de modo preciso aos cuidados que necessitem as vitimas.

No inquerito instaurado, e que deverá prosseguir pela delegacia de acidentes em trafego, prestou as primeiras declarações o operario Lazaro Leite Sobrinho, que precisou o ponto exato em que o desastre se verificou, frisando que o mesmo ocorrera pouco adiante da estação Evangelista de Souza, ou seja cerca de 18 quilometros de Santo Amaro.

O cadaver de Carlos Arantes deu entrada no necroterio do Gabinete Medico Legal, para cumprimento das formalidades legais.

FATOS DIVERSOS

MENOR ATROPELADO

O menor Luiz, de 7 anos, filho de Olivio Ferrari, residente á rua Dnieper, 27, ás 17,40 horas de ontem, quando transitava pela rua Anastacio, em frente ao predio n.o 573, foi atropelado pelo auto-caminhão 5.91.14, dirigido por Antonio Torrelli.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. Ha inquérito em torno da ocorrência.

DESASTRE NA RUA BRESSER

Aida Colacio, de 25 anos, solteira, operaria, residente á avenida Rangel Pestana, 18, ás 15,30 horas de ontem, foi atingida por destroços de um muro que desmoronou na rua Bresser.

Por ter sofrido leves ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistência e prestou declarações no inquérito de que foi objeto a ocorrência.

DUPLO ATROPELAMENTO

Francisco Lourenço, de 30 anos, solteiro, operario, residente á rua da Chacara, sem numero, e Raimundo Pereira da Cunha, de 45 anos, solteiro, operario, ás 15,30 horas de ontem, na avenida do Estado, em frente ao estadio da Light, foram atropelados pelo auto-caminhão 5.87.33, dirigido por Francisco do Nascimento.

Ambos sofreram graves ferimentos, e foram hospitalizados depois de convenientemente medicados na Assistência. Há inquérito a respeito.

CAIU DE UM BONDE E FOI ATROPELADO

José Andari Silveira, de 15 anos, morador á rua Claudino Pinto, 156, ás 13,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Figueira, caindo do bonde de n.o 1.041, foi atropelado pelo auto P-12.41, sofrendo, em consequência, graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. Ha inquérito a respeito.

DESASTRE NO PARQUE PEDRO II

Cerca das 10 horas de ontem, no Parque Pedro II, verificou-se grave desastre com um caminhão do Corpo de Bombeiros, de que resultou saírem feridos três soldados daquela corporação.

O caminhão, que é o de chapa ... 9.96.96, e era dirigido por Francisco Ribeiro, ao fazer uma curva, em velocidade excessiva, tombou espetacularmente.

Jorge Doris, de 39 anos, solteiro, residente á rua Martin Tenorio, 18; José Paulo Pereira, dee 20 anos, solteiro, e Benjamim Fulganolli, de 21 anos, casado, residente á rua Enotre, 53, no Tucuruvi, todos três bombeiros, foram as vitimas.

O primeiro e o ultimo, por apresentarem ferimentos graves foram hospitalizados, depois de passar pela Assistência. O inquérito instaurado pela policia prosseguirá pela delegacia competente.

ATROPELAMENTO

Antonio dos Santos Pires quando transitava pela rua Hanemann, esquina da avenida Vautier, ás 10 horas de ontem, foi colhido pelo auto-caminhão 5.71.99, cujo motorista fugiu, ficando em consequência ferido.

A vitima foi socorrida pela Assistência e a policia instaurou inquérito a respeito do desastre.

MENOR ATROPELADO

A's 18,30 horas de ontem, na rua Oriente, o menor Osvaldo Alexandre, de 13 anos, de residencia ignorada, foi colhido pelo bonde n. 1327, conduzido pelo motorneiro de chapa 1762, sofrendo graves ferimentos.

A vitima, depois de passar pelo posto medico da Assistencia, foi transportada para a Santa Casa.

Ha inquerito sobre o fato.

COLHIDO POR UM TREM

A's 20,40 horas de ontem, na Estação de Pirituba, Emilio Matos, de 33 anos de idade, casado, operario, morador á rua Alvares Cabral, 112, nesta capital, ao tentar tomar um carro de uma composição da S.P.R. sofreu uma quéda, sendo colhido pelas rodas do trem.

A vitima sofreu esmagamento da perna direita, e, transportada para o posto medico da Assistencia, recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida hospitalizada.

Sobre o fato ha inquerito que prosseguirá pela delegacia distrital.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

Everisto Garcia de Lima, de 19 anos, solteiro, mecânico, residente á rua Afonso Celso, 308, ás 13,30 horas de ontem, na rua do Gazometro, esquina do Parque D. Pedro II foi colhido pelo auto-caminhão 5 56.92, dirigido por Antonio Tonini.

Por ter sofrido ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

ÇRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA
25 DE FEVEREIRO

S. Felix, o quarto Papa deste nome, eleito em 526 para suceder ao Papa S. João, o primeiro, vindo a ser o SS. chefe supremo da Igreja Catolica na ordem da sucessão de São Pedro. Sua eleição realizou-se em julho de 526, mas a sua coroação só se efetuou em fins de setembro do mesmo ano. O pontificado de S. Felix, quarto durou apenas quatro anos, dois meses e quatorze dias. Foi piedoso, foi caridoso e foi, sobretudo, prudentissimo e assim o seu pontificado foi brilhante e frutuoso para a espiritualidade cristã. Manteve, bem alto, a defesa da independencia e da dignidade da Santa Sé, e, na ordem temporal, soube manter relações cordiais com todo o mundo de seu tempo. De vida purissima, sua veneranda pessoa foi objeto de um verdadeiro culto nas igrejas de Roma, por elas se desvelou. E fez construir a igreja dedicada a S. Cosme e S. Damião e ornou a basilica de Santo Estevam com os primorosos mosaicos que até hoje lhe emprestam celebridade. Morreu santamente, em Roma, em 530, e foi logo sucedido pelo Papa S. Bonifacio II.

— São tambem comemorados, nesta data:

S. Cesario de Nazianzo, irmão do grande bispo S. Gregorio, o Nazianzeno, sendo que, embora medico e desvelado junto ao leito dos enfermos pobres, aclamado o pai da pobreza da cidade, era douto nas coisas que entendiam com a religião, e assim foi que deixou quatro monumentais dialogos teologicos, que divulgou na defesa ardente que fez da fé cristã nos moldes da disciplina da Igreja Catolica Apostolica Romana, de onde resultou que sua morte, em 369, foi sentida como fundo golpe nas colunas que, em Nazianzo, sustentavam a pureza das doutrinas pelas quais o catolicismo se batia nas pelejas contra as heresias do seculo; S. Gerlando, bispo de Gergenti, desde 1093 até 1104; e Santo Avretano e S. Romeu, ambos monges carmelitanos que viveram em Luca, no seculo quatorze.

CURIA METROPOLITANA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que no proximo sabado, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores, dia 28, as sagradas ordens aos candidatos do Sub-diaconato, Diaconato e Presbiterato.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião deste mês, o mais tardar.

Os revmos. párocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

CURIA METROPOLITANA
DIA 28

Subdiaconato Veneravel Ordem Carmelita: Basilio Beune, Fernando Geurtse, Ricardo Caspers Osvaldo Hedemann.

Diaconato do Seminario Central: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antonio Neto, Miguel Pedroso, Francisco Ribeiro.

Da Cong. Salesiana: Aristides Rocco.

Da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Fulgencio de Jesus.

Presbiterato da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Carlos da Virgem das Dores, Dionisio de Nossa Senhora Jorge da SS. Virgem.

Da Cong. do Verbo Divino: Guilherme Kern, Euler Alves Pereira, Aloisio Rucha, Artur Schwab, Guilherme Steffen e Miguel Soaki.

Da Cong. do Divino Salvador: Boaventura Cantarelli.

Recomenda s. exc. revma. às orações do revmo. clero e fieis todos os ordinandos e manda que nos dia 25 27 e 28 das Temporas da Quaresma, se façam em todas as Igrejas Matrizes e Oratorios Publicos e Semi-publicos as preces prescritas pelo decreto 260, do Concilio Plenario Brasileiro, afim de exorar de Deus Nosso Senhor o aumento das vocações sacerdotais e a santificação dos levitas do santuario.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Em continuação à série de conferencias preparatorias ao IV Congresso Eucaristico Nacional, organizada pela Liga das Senhoras Catolicas, será realizada no proximo dia 26, às 17,30 horas, na séde social da Liga, mais uma conferencia a cargo do revmo. padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

SEMINARIO PREPARATORIO

Abre-se hoje, a matricula neste estabelecimento de vocações sacerdotais à rua Albuquerque 1072, (esquina da rua Baroneza de Itu'). Os candidatos devem ser apresentados pelo proprio paroco ou por outro sacerdote, e munidos de atestado de batismo, casamento religioso do pais, crisma e de saude.

CURIA METROPOLITANA
Aviso n. 271
NOVO BISPO DE CAMPINAS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revdo. clero secular e regular que no proximo domingo, dia 1.o de março, o exmo. sr. dom Paulo de Tarso Campos, passará por esta capital em demanda de Campinas, da qual diocese tomará posse. S. exc. acompanhado de uma comitiva de santistas, chegará a esta capital às 11 horas e meia e será recebido na Estação da Luz pelo exmo. mons. José Maria Monteiro em nome do exmo. sr. arcebispo, que não poderá comparecer, pessoalmente, porque deverá se achar na Catedral Provisoria assistindo pontificalmente a missa capitular do 2.o domingo da Quaresma.

A's 14,30 horas, na Estação da Luz, o exmo. sr. d. Paulo de Tarso, acompanhado de duas comitivas de campineiros e santistas, embarcará para Campinas, onde tomará posse do bispado. Para este embarque do exmo. prelado campineiro convido o revmo. clero secular e regular e as associações religiosas, advertindo ser necessario a apresentação de qualquer documento de identidade para aquisição dos ingressos à plataforma da estação.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1942.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Aviso n. 272
FALECIMENTO DO REVMO. PADRE FRANCISCO DE LA TORRE LUCENA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado o falecimento do revmo. padre Francisco de la Torre Lucena, ocorrido aos 22 de fevereiro do corrente ano.

Nasceu o padre de La Torre em Benamejí, Espanha, aos 29 de dezembro de 1894; cursou Humanidades no Seminario Diocesano de São Sebastião de Málaga e Teologia no Seminario dos padres Agostinianos Recoletos de Monachil, arcebispado de Granada. Foi ordenado sacerdote pelo exmo. e revmo. sr. bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto José Gonçalves, na catedral de Ribeirão Preto aos 20 de março de 1919. Durante alguns anos exerceu varios ministerios na diocese de Ribeirão Preto; nas dioceses de Botucatú e Assis, foi vigario de Salto Grande, Ourinhos, Assis e Duartina.

Ultimamente, nesta arquidiocese, exerceu o cargo de vigario cooperador da paroquia de São Geraldo das Perdizes.

O exmo. sr. arcebispo pede orações ao revmo. clero e fieis pela alma do revmo. padre Francisco de la Torre Lucena.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1942.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Mons. dr. Nicolau Cosentino, vigario geral, despachou:

Trinação: a favor dos rr. pp.: Antonio de Padua Ferraz, Carlos Marques Vieira e Benigno Munch.

Binação: a favor dos rr. pp.: Bernardo Thewes, Alexandre Grigolli, José Finetto, João B. Consolaro, Artur de Vigili, Hermano Schilp, Pedro Prado, Delio Aluisio de Almeida, Isidoro Brizzotto, Giovanni Severino Fey, Carlos Otaviano Giese e mons. Humberto Manzini.

Fabriqueiro: da paroquia de Higienopolis, a favor do revmo. padre frei Jeronimo de São José; da paroquia de Sant'Ana, a favor do revmo. padre André Duguet; da paroquia de N. S. do O', a favor do revmo. padre Heladio Correia Laurini; da paroquia do Jardim Paulista, a favor do revmo. mons. Humberto Manzini.

— Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Vigario cooperador: da paroquia de Vila Arens, a favor do revmo. pe. Carlos Marques Vieira; da paroquia de Aparecida do Norte, a favor do rr. pp.: Luiz Alonso e Silvio Copetti.

Carta testemunhal, para ingressar no noviciado da Companhia de Jesus, do sr. José Carlos Prado Junior.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos rr. pp.: Benigno Munch, Giovanni Severino Fey, Isidoro Zizzotto; por dois meses, a favor do revmo. padre Benedito Mario Calazans.

Capela: por um ano, a favor das capelas: de N. S. de Lourdes e de Santo Antonio, na paroquia de Vila Esperança; de São Geraldo e de Santo Antonio, na paroquia de Guarulhos.

Ritus parvulorum, a favor da paroquia de São Luiz Gonzaga.

Capelão, da Santa Casa de Misericordia de Itu', a favor do revmo. pe. dr. João Batista de Camargo.

Justificações: — Vila America: Franz Hotz e Branca de Oliveira Fontes, Marcelo A. Pereira de Queiroz e Maria de Nazaré Daveloff, Franz Dolder e Vilma Blattler; PARI: Mario Joaquim Pires e Olimpia Bernardino Poço, Orlando Costa e Inês Vila; S. JOÃO BATISTA: Osvaldo Piva e Albertina Mameli; SANTANA: Antonio Paulino e Etelvina Ramos. GUARULHOS: Aristides Miguel de Souza e Anunciação Garcia. CARMO-LIBERDADE: Mario Robi e Ligia Silva. BELEM: Alexandre Ferreira da Cruz e Jacinta da C. Solteiro. GUAIAUNA: Geraldo Umbelino e Sergia Rosalia dos Santos. BELA VISTA: Angelo Escrafani e Ludovina Gonçalo. VILA ESPERANÇA: Luiz Iorio e Domingas Danaro Nobis. APARECIDA: Orlando Cabral e Maria Benedita Rezende. S. RAFAEL: Luiz de Freitas Dias e Virginia Alvarenga.

— Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigario geral, despachou:

LICENÇA para pregar Retiro e confessar religiosas, da Casa da Infancia, a favor do revmo. frei Honorio, da ordem dos Frades Menores do Convento de São Francisco.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

43.394 — 43.712 — 43.719 — 43.743
43.825 — 43.828 — 43.829 — 43.849
43.906 — 43.907 — 43.908 — 43.909
43.910 — 43.911 — 43.912 — 43.913
43.914 — 43.915 — 43.916 — 43.917
43.919 — 43.920 — 43.922 — 43.923
43.924 — 43.925 — 43.926.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

43.610 — 43.706 — 43.735 — 43.768
43.801 — 43.819 — 43.856 — 43.869
43.867 — 43.870 — 43.872 — 43.880
43.883 — 43.886 — 43.888 — 43.889
43.890 — 43.893 — 43.901 — 43.905

CONTRATOS EM EXIGENCIA

43.918 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 43.921 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: 913 — 914 — 916 — 917 — 918 — 925 — 927 — Autorizo; 920 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 919 — 921 — 923 — 926 — Provar os descontos de janeiro e fevereiro de 1942; 915 — 922 — 924 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento os seguintes: ano de 1941 — Ns. 1.802 — 1.817 — 1.844 — Ano de 1942 — 19 — 50 e 62.

CARTEIRA PREDIAL

Comunicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado que, de acôrdo com a determinação do sr. presidente, serão abertas, no dia 1.o de março, pelo prazo de 90 dias, as inscrições nas serie "a" (por antiguidade) e "b" (livre, por sorteio) da Carteira Predial.

Na série "a" poderão inscrever-se todos os contribuintes da Caixa Beneficente e do Montepio dos Magistrados, nomeados até 1910 e com a idade maxima de 60 anos; na serie "b", os demais contribuintes do Instituto, da Caixa Beneficente e do Montepio dos Magistrados, igualmente com a idade maxima de 60 anos.

A Carteira Predial do Instituto, instalada no Largo da Misericordia, 23, sala 711, fornecerá aos interessados os impressos necessarios e prestará os esclarecimentos que forem solicitados.

TOURING CLUBE

A Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil está recebendo as inscrições para a excursão organizada ao Vale do Rio S. Francisco.

A viagem será no dia 13 de março proximo, com regresso a 28 do mesmo mês. Além de Belo Horizonte, serão visitadas as localidades de Nova Lima (com um passeio à Mina de Morro Velho), Sabará e Comp. Siderurgica Belgo Mineira, Ouro Preto, com suas igrejas, Escola de Minas, Museu Historico, Casa dos Contos, etc., Pirapora, São Romão, S. Francisco, Januaria, Manga, Morrinhos e a tradicional Igreja Colonial e o Palacio dos Jesuitas, Guaicui, com a velha Igreja das Porteiras no E. da Baía; Carinhanha e Bom Jesus da Lapa, de onde haverá uma peregrinação ao Santuario da Gruta.

Informações, na séde, na rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4124.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE" — S. PAULO

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, a segunda reunião mensal da Sociedade "Amigos da Cidade".

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA

Realiza-se hoje, às 20 horas, em sua séde social, rua Cons. Crispiniano 79, 4.o andar, a sessão semanal da Sociedade Filatelica Paulista, para tratar de assuntos apresentados pela Comissão de Estudos. Em seguida haverá, entre os socios, leilão de selos nacionais.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, dia 25, às 20,30 horas, a sessão de Urologia, com a seguinte ordem do dia: 1.o) — Dr. Otacilio Gualberto: Megaureter em criança de 2 anos e meio; 2.o) Dr. Geraldo V. de Azevedo: Importancia clinica das lesões inflamatorias cronicas e proliferativas da uretra feminina (a proposito de 120 casos diagnosticados pela cysto-urettroscopia).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA

Realiza-se hoje, no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, à rua Marconi, 107, 4.o andar, mais uma reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos" R. L. Araujo — Notas sobre Vespideos; L. R. Guimarães — Sobre algumas especies de pulgas brasileiras; D. Monte — Sobre alguns parasitas de orquideas; padre Jesus Moure — Um caso de ginandromorfismo em "Megachile".

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA DE POLICIA

Reuniu-se ontem a Associação dos Ex-Alunos da Escola de Policia de São Paulo, para tratar da sua reorganização e eleição da nova diretoria.

Os trabalhos dessa reunião foram presididos pelo dr. Vasco Alvim Coelho, designado pela assembleia.

Foi feita uma exposição das atividades da agremiação e dos trabalhos levados a efeito durante os seus primeiros anos de existencia. Foi aprovada uma moção de aplauso ao dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, pela atenção que s. exc. vem dispensando no aproveitamento dos diplomados pela Escola de Policia de São Paulo.

Foi designada uma comissão composta do dr. Vasco Alvim Coelho, Magino Roberto de Oliveira e Camilo Silva, para elaborarem definitivamente os estatutos.

A mesa faz a leitura de uma carta do dr. Valter Faria Pereira de Queiroz, na qual expõe os motivos pelos quais não pode aceitar a sua candidatura à presidencia. Por proposta dos presentes é levantada a sua candidatura à presidencia do Conselho, que recebe aplausos gerais.

A seguir é procedida a escolha dos membros do Conselho, juntamente com a diretoria para o mandato de 1942-1944.

Conselho Superior — Presidente, dr. Valter Faria Pereira de Queiroz; vice-presidente, Tenente Teofilo Pupo Nogueira Filho; secretarios, Magino Roberto de Oliveira e Nelson de Souza.

Membros eleitos: dr. Alberto Pinto de Morais Filho, dr. Carlos W. de Macedo Dorival Edmundo Morais, Eddi Krauss, Fernando José Fernandes, Frontino Guimarães, dr. Romero Nogueira, dr. José Amaro, dr. José Ramos de Oliveira Junior, José Gomes Talarico, Maximiano de Souza Carvalho, Paulo Rufino Gomes, dr. Osvaldo Silva, Silvio Marques Junior, dr. Vasco Alvim Coelho, dr. Tacito Von Langendock e dr. Sizenando Rocha Leite Junior.

Membros natos — Dr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica; major Olinto França, Superintendente de Ordem Politica e Social; dr. Durval Villalva, 1.o delegado auxiliar; dr. Juvenal Toledo Piza, diretor do Gabinete de Investigações; dr. Brito Alvarenga, Diretor do Laboratorio da Policia Tecnica; dr. Pedro Oliveira Ribeiro Junior, Diretor da Escola de Policia; dr. Luiz Silva, professor da Escola de Policia.

A diretoria dessa associação ficou assim constituida:

Presidente, dr. José Ramos de Oliveira Junior; 1.o vice-presidente, dr. Vasco Alvim Coelho; 2.o vice-presidente, José Gomes Talarico; secretario geral, Fernando José Fernandes; 1.o secretario, Camilo Silva; 2.o secretario, dr. José Amaro; tesoureiro, dr. Carlos W. de Macedo.

Por proposta unanimemente aprovada foram aclamados socios honorarios — dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado e socio benemerito — dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica.

Antes de ser encerrada esta parte dos trabalhos foi aprovada tambem uma moção de solidariedade e de confiança ao sr. Presidente da Republica, pela sua atuação em face da situação internacional, devendo essa associação expressar a sua decisão ao Chefe da Nação, por intermedio do dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Breeymann, Benedito Gusmão, rua Caiubi, 871; José Zuldo, rua Brigadeiro Jordão, 801; Japira, Mauri e Sebastiana Carvalho, rua da Cunha, 27, Bosque da Saude.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1942

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo diretor sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Diogenes do Vale, Oliveira Cruz, Amorim Lima e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida, o sr. desembargador Azevedo Marques proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente: — No dia 13 do corrente, finou-se Epitacio Pessoa.

Para a nacionalidade brasileira, esse nome representa, sem duvida, um padrão de nobreza, de gloria e justa ufania.

São bem conhecidos os notaveis predicados morais e intelectuais do ilustre extinto e seus inumeros e fulgurantes titulos à benemerencia publica.

Cerebração pujante, engalanada de uma cultura geral das mais vastas e profundas; carater diamantino, temperado dos mais puros e nobres principios filosoficos e morais; vontade forte e destemerosa, decidida e inflexivel, mas bem conduzida e equilibrada; obreiro incançavel, sempre produtivo e brilhante em todos os postos que ocupou, como advogado, juiz, politico e homem de Estado, — Epitacio Pessoa era uma dessas individualidades raras, de inconfundivel e destacado fulgor, esponenciais de uma raça, que bem merece ser apontada — na frase de um de seus biografos — como "exemplo e estimulo às gerações que se vão sucedendo".

Eis porque, sr. presidente, entendi de rigorosa justiça propor, como proponho, se consigne na ata da presente sessão das Camaras Criminais, hoje reunidas pela primeira vez após o infausto acontecimento, um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do grande brasileiro, comunicando-se à exma. viuva esta nossa singela mas expressiva e sincera homenagem". Submetida a votos, foi a proposta unanimemente aprovada, determinando o presidente se enviasse cópia da ata, nesse ponto, à exma. Familia do grande morto e ao Estado da Paraiba, de onde Epitacio Pessoa era natural, na pessoa do sr. Interventor Federal, no referido Estado.

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS — 2.339 — Araçatuba — Paciente, Domingos Antunes. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Concederam a ordem, por votação unanime.

2.343 — São Paulo — Paciente, Oscar Macedo. Relator, sr. desembargador Diogenes do Vale. Não tomaram conhecimento por votação unanime.

2.338 — São Paulo — Paciente, José Jorge Valente. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Denegaram por votação unanime.

2.344 — São Paulo — Paciente, John Ribas Cross. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

7.783 — Santos — Peticionario, Izaltino Conceição Marques. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Indeferiram, contra os votos dos srs. desembargadores Diogenes do Vale e Ferreira França, que deferiam em parte para desclassificar o delito para o art. 303 da Consolidação.

7.812 — São Paulo — Peticionario, Geraldo Rezende da Silva. Relator, sr. desembargador Amorim Lima. Indeferiram. Votação unanime.

7.828 — Rio Preto — Peticionario, Augusto Geleran. Relator, sr. desembargador Oliveira Cruz. Indeferiram, contra o voto do sr. desembargador Ferreira França, que deferia em parte.

7.979 — São Paulo — Peticionario, João Barrela. Relator, sr. desembargador Amorim Lima. Indeferiram. Votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1942

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CIVIS — 13.795 — São Paulo — Apelantes, d. Nessel Lafer e Lazaro Augusto de Matos. Apelados, os mesmos e Alberto Barsuglia e outros. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento ao recurso da autora, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento ao recurso da autora e deram provimento ao de Lazaro Augusto de Matos, contra o voto do sr. relator, que dava provimento ao recurso da autora e julgava prejudicado o do réu. Designado o sr. desembargador Manuel Carneiro para redigir o acórdão.

14.912 — São Paulo — Apelante, Fazenda do Estado. Apelado, Alexandre Beldi. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Deram provimento, contra o voto do sr. relator, que dava apenas provimento parcial. Designado o sr. desembargador Manuel Carneiro para redigir o acórdão. Interveio no julgamento o sr. desembargador Percival de Oliveira.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 2.328 — São Paulo — Suscitante, Antonio Fonseca. Suscitados, exmos. srs. drs. Juizes de Direito da 6.a Vara Civel e o m. juiz adjunto da mesma vara. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Julgaram improcedente o conflito de jurisdição.

RECURSO EX-OFICIO — 14.798 — Santos — Recorrentes, o Juizo e a Fazenda do Estado. Recorrido, Afonso Reis. Relator, sr. desembargador Percival de Oliveira. Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVIS — 13.189 — Sorocaba — Apelante, Juizo ex-oficio. Apelados, Marina Brueti Cesar e Osvaldo Guimarães Cesar. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Adiado a pedido do sr. desembargador Percival de Oliveira. O sr. relator dá provimento.

14.189 — São Paulo — Apelante, d. Sofia Abrão Ande. Apelado, dr. Curador Geral. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Negaram provimento.

12.986 — São Paulo — Apelante, Luiz Gonzaga de Silos. Apelado, João Alves de Aguiar Lima. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Negaram provimento.

13.756 — Bragança — Apelantes e apelados, Lazara de Lima representando suas filhas menores, e Mario Martins e outros. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Deram provimento à apelação dos réus para julgar improcedente a ação, julgando prejudicado o recurso da autora, contra o voto do sr. desembargador relator, que negava provimento a ambos os recursos. Designado o sr. desembargador Percival de Oliveira para lavrar o acórdão. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Mario Guimarães.

PRESIDENCIA

REFORMAS DE PROVISÃO — Foi autorizada a reforma das provisões de Cornelio Martins, Acacio Gedeão Coutinho, Francisco Torres Sobrinho e José Benedito Nino do Amaral, para as comarcas de Casa Branca, Monte Aprazivel, Piraju' e Olimpia, respectivamente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a Vara Civel, dr. Scalamandre Sobrinho:

Julgou procedente em parte a ação que Jorge Miguel Baida move a Piratininga Companhia de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho e ao Instituto de Resseguros do Brasil.

* * *

Dispensou o arbitramento de honorarios de advogado na ação de prestação de contas que d. Maria Michela Pastore Barone move ao dr. José A. de Alvares Otelo.

Mandou remeter a superior instancia a ação ordinaria que Garcia e Mateus movem a Carlos Palesi.

Mandou ao contador a ação ordinaria que João Batista Quirico move a Quirico Fabri.

* * *

3.a Vara Civel, dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação movida pela Casa Bancaria J. G. Pereira Braga a d. Natalina Ferreira de Almeida e outros.

* * *

6.a Vara Civel, dr. P. Penteado de Castro:

Julgando procedente a ação de despejo, movida por Percival Lohn e outros contra Alfredo Asquino.

Julgando procedentes os embargos de terceiro senhor e possuidor opostos por Singer Sewing Machine Co. contra a massa falida de Francisco Grippi.

* * *

7.a Vara Civel, dr. Augusto Neri:

Julgando procedente em parte a ordinaria entre partes Empresa Auto Onibus Ltda Alto da Lapa e Comp. Antartica Paulista.

* * *

8.a Vara Civel, dr. J. R. A. Vallim:

Julgando procedente em parte a ação ordinaria movida por Wadi Pedro contra d. Anisio Mottin.

* * *

Adjunto da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Tacito M. de Gois Nobre:

Julgando procedente os executivos fiscais movidos pela Municipalidade de S. Paulo contra Felicio Fiore, Catarina Rossi de Carvalho, Augusto Pena Rocha, Henrique Uchoa Santos Dumont e outros, Eugenio Colucci e Jamil Zaidan.

Julgando procedente as ações cominatorias que a Municipalidade de São Paulo move a Paulo Quartim de Morais, José Joaquim Gonçalves e sua mulher e Esteva Zubber e outros.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Pereira da Costa:

Usocapião — Agostinho Cesar Martins — Municipalidade de S. Paulo — Converteu o julgamento em diligencia para mandar que a ré junte em cinco dias, certidões da sentença do dr. Carlos Decourt sobre discriminação de perimetro a que faz alusão o 3.o quesito da municipalidade e do preço inicial do processo, ouvindo-se a seguir o Orgão do M. Publico, em 48 horas. Findo esse prazo marcará novo dia para a audiencia de publicação de sentença.

Despachos saneadores — Usocapião — (5.o oficio) Prefeitura Municipal de Parnaiba — Curia Metropolitana e outro.

Ação de comisso — Municipalidade de S. Paulo — Aurelia Gardini Pexe e outros (1.o Oficio).

Ação ordinaria — Paulo Sima — Prefeitura Municipal de Santo André (2.o Oficio).

FALENCIAS E CONCORDATAS

Rodrigues e Fernandes

Angelo Gozzani, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua 12 de Outubro 235 com venda de artigos para senhoras e cavalheiros. (15.o Oficio).

Glicerio Salgarella

Aniello Martuscelli, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida com oficina de carrocerias para onibus, à rua Muniz de Souza, 259 (16.o Oficio).

Carlos Teixeira

Dr. Pedro Rodrigues de Almeida, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Caetano Pinto, 451, com secos e molhados (14.o Oficio).

Humberto Ramos

Correia Dias e Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia da firma supra estabelecida à rua Helvetia n. 452. (14.o oficio).

Antonio Moscardini e Filho — Lins

Moinho Fluminense S.A., requereu a decretação da falencia da firma supra estabelecida em Vila Sabino, comarca de Lins (1.o Oficio).

Ibrahim Diab Budaie

Foi eleito liquidatario o sr. José Fazanaro, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (6.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

Perante o Juizo da 3.a vara criminal, foi impetrada, ordem de "habeas-corpus" a favor do dr. Altair Nogueira da Silva, envolvido na morte das duas crianças, que se achavam recolhidas ao "Lar das Moças", no Bosque da Saude. O paciente está preso à ordem do delegado de Segurança Pessoal, dr. Carvalho Franco. Foram pedidas informações às autoridades policiais competentes e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Joaquim dos Santos, processado por crime de furto, à pena de 1 ano e 9 meses de reclusão e em liberdade vigiada durante 2 anos.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Valdemar Rigaut e José Cesario Filho, processados por delito de homicidio culposo, à pena de 2 meses de reclusão.

DENUNCIADOS PELOS 2.o, 6.o e 7.o PROMOTORES PUBLICOS

O promotor publico adido à 6.a vara criminal dr. A. Cicero Arantes, denunciou, por delito de ferimentos culposos: Osvaldo Moreira da Silva, Milton Araujo de Oliveira, Ivan Keller, Samuel Collmann, José Aparicio Coelho Prado, Artur Antonio Nicolau e Alberto Samaja.

— O 7.o promotor publico em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, denunciou Benedita Cardoso e Osvaldo Martins, por crime de furto, Carmen Aneias Keller e João Candido de Souza Filho, por ferimentos leves.

— O promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Eurico Luiz Pessoa, por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo funcionado como promotor publico o dr. Rafael Pirajá e servido de escrivão o sr. Inacio Luccas. Foi julgado o processo em que é réu Luz Barros, acusado de haver tentado assassinar sua esposa Maria Amelia Luz, a tiros de revolver, fato ocorrido no dia 8 de julho de 1941, às 11 horas e 30 minutos, na rua Apeninos, no predio numero 638. Defendido pelo dr. Ernani Coelho, foi o acusado absolvido por 5 votos, pelo reconhecimento da dirimente da completa perturbação dos sentidos, ou de inteligencia no momento de cometer o crime.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

FORÇA POLICIAL

Decretos do sr. Interventor Federal

Foram concedidas reformas aos seguintes militares:

Ao 1.o tenente agregado ao Quadro da Força Policial do Estado — Valdemar Felix Justiniano; 2.o tenente da Reserva da Força Policial do Estado — Benedito Narciso de Carvalho; ao 2.o tte. da Reserva da Força Policial do Estado — João Francisco Bispo; ao 2.o tenente da Reserva da Força Policial do Estado — Joaquim Antonio Pereira; ao 2.o sargento do H. M. da Força Policial do Estado — Afonso Costa Guimarães; ao 2.o sargento do H. M. da Força Policial do Estado — Izauro Gozzo; ao 3.o sargento do H. M. da Força Policial do Estado — Carlos Acica; ao 2.o cabo do S. E. da Força Policial do Estado — Carmelino da Silva; ao anspeçado do 3.o B. C. da Força Policial do Estado, José Policarpo de Oliveira; ao anspeçada do H. M. da Força Policial do Estado — Eugenio Pereira das Chagas; ao anspeçada do B. G. da Força Policial do Estado — Pedro Torquato de Santana; ao soldado do H. M. da Força Policial do Estado — Egidio Luiz; ao soldado do D. C. S. da Força Policial do Estado — Paulo Cruz; ao soldado do D. C. S. da Força Policial do Estado — Adelino Pinheiro; ao soldado do 4.o B. C. da Força Policial do Estado — Januario Bispo; ao soldado do 4.o B. C. da Força Policial do Estado — Brasilino de Souza; ao soldado do D. C. S. da Força Policial do Estado — José Carvalho de Souza; ao soldado do 5.o B. C. da Força Policial do Estado — João Paulo Filho; ao soldado do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Rosario Emilio; ao soldado do S. S. da Força Policial do Estado — Arlindo da Silva; ao soldado do S. S. da Força Policial do Estado — Rosendo Borges do Rego; ao soldado do H. M. da Força Policial do Estado, Benedito da Silva (2.o); ao soldado do 1.o B. C. da Força Policial do Estado — José Luiz de Oliveira.

Foram concedidas medalhas militar "Lealdade e Constancia", aos seguintes militares:

De ouro: ao tenente coronel do S. F. da Força Policial do Estado — José da Silva; de prata: ao 3.o sargento do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Benedito Antonio dos Santos; ao 3.o sargento do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Benedito Sales Lopes.

De bronze: ao major medico do H. M. da Força Policial do Estado — Dr. Jaime Cardoso Americano; ao 1.o tenente do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Pedro Alves de Brito; ao 1.o tenente do Q. G. da Força Policial do Estado — Zeferino Astolfo de Araujo Filho; ao 1.o tenente do B. G. da Força Policial do Estado — João Urbano de Aguiar; ao 1.o tenente de administração do H. M. da Força Policial do Estado — José Machado de Oliveira; Ao 2.o sargento do 8.o B. C. da Força Policial do Estado — Teodoro Xavier da Silva; ao 3.o sargento do 7.o B. C. da Força Policial do Estado — Abrahão Martins Sena; ao 1.o cabo da Ctg. do Q. G. da Força Policial do Estado — Antonio Paulo de Oliveira; ao 2.o cabo do 5.o B. C. da Força Policial do Estado, Elias Pereira dos Reis; ao anspeçada do 5.o B. C. da Força Policial do Estado — João Moreira dos Santos; ao soldado do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Joaquim José dos Santos; ao soldado do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Ildefonso Bezerra de Souza; ao soldado do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Benedito Aparecido Leite; ao soldado do 6.o B. C. da Força Policial do Estado — Antonio Martins de Oliveira; ao soldado do 5.o B. C. da Força Policial do Estado — Angelo Soares Filho.

Foi dispensado por conveniencia do serviço, o dr. Erlindo Salzano, capitão medico da Força Policial do Estado, da comissão em que se achava junto à Secretaria do Governo.

Foi revertido ao serviço ativo da Força Policial do Estado, o capitão medico do S. S. da referida milicia — dr. Erlindo Salzano.

Foi agregado ao Quadro de Combatentes o capitão do 4.o B. C. da Força Policial do Estado — Antonio de Almeida Candeira.

Foi concedida mais a 4.a parte do respectivo soldo, ao 1.o sargento do C. B da Força Policial do Estado — José Pedro de Oliveira.

Foi concedida mais a 4.a parte do respectivo soldo, ao anspeçada reformado do 8.o B. C. da Força Policial do Estado — Benedito Damasio Caetano França.

Bachareis em Ciencias Politicas e Sociais

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), a sessão solene de colação de grau dos bachareis em ciencias politicas e sociais formados em 1941. Será paraninfo o professor dr. Donald Pierson. São os seguintes os bacharelandos deste ano: Fantina Faria, Maria Aparecida Madeira Kerberg, Maria Aparecida Paiva, Nilza Alves de Almeida, Carlos Borges Teixeira, Flavio Marcilio Nobre de Campos e Terbio de Matos.

Escolas e Cursos

ESCOLA POLITECNICA

Relação dos alunos que serão chamados em provas orais hoje

III ano do Curso de engenheiros civis — Prova oral — Mineralogia — às 8 horas: Carlos de Oliveira.

IV ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Prova oral — Mineralogia — às 8 horas: Conrado Alceste Montineri.

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se hoje, às 8 horas, a prova escrita do concurso à Docencia-livre de Clinica Orologica dos candidatos — Dr. Carlos de Morais Barros e dos medicos — Augusto Amelio da Mota Pacheco e Jeronimo Geraldo de Campos Freire.

A's 12 horas — terá lugar a leitura da referida prova — em sessão publica.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Foi marcada a data de 2 de março, para o inicio oficial de todas as series medicas da Escola Paulista de Medicina.

Para proferir a aula inaugural foi convidado o reitor da Universidade, professor Jorge Americano, que dissertará sobre "Alguns aspectos do problema universitario".

Clinica Oftalmologica

A Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina fará realizar amanhã, às 21 horas, em seu ambulatorio, à rua da Liberdade 683 uma sessão para comemorar o quinto aniversario de fundação.

Convidados pelos medicos que nela trabalham, deverão falar os srs. dr.: Cesado de Castro, diretor da Secção do Tracoma do Departamento de Saude do Estado, sobre: Nova orientação da Secção do Tracoma. W. Belfort de Matos, sobre: Organização de um Serviço Oftalmologico em suas partes clinica e cirurgica. Prof. Moacir E. Alvaro, catedratico de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina, sobre: Oftalmologia organizada.

GINASIO DO ESTADO

Exames de admissão

Hoje, às 8 horas — 10.a turma — candidatos de numeros:

199 — 204 — 211 — 214 — 246 — 247
251 — 262 — 305 — 311 — 313 — 316
234 — 138 — 17 — 23 — 72 — 93
96 — 103 — 250 — 156 — 197 — 243
285.

A's 14 horas — 11.a turma — Candidatos de numeros:

269 — 281 — 11 — 13 — 31 — 41
58 — 75 — 144 — 177 — 201 — 212
215 — 237 — 243 — 274 — 294 — 314
331 — 151 — 49 — 53 — 64 — 76
116.

Dia 26, às 8 horas — 12.a turma — Candidatos de numeros:

121 — 159 — 186 — 230 — 241 — 315
132 — 12 — 22 — 50 — 102 — 127
128 — 143 — 169 — 178 — 183 — 190
193 — 217 — 213 — 220 — 251 — 252
253.

A's 14 horas — 13.a turma — Candidatos de numeros:

273 — 275 — 292 — 323 — 21 — 27
28 — 109 — 150 — 174 — 175 — 189
198 — 18 — 192 — 203 — 223 — 271
46 — 61 — 270 — 322 — 1 — 34
10.

Resultados dos exames de admissão

Dia 24: Aprovados grau 80: Milton Monteiro; grau 72, Maria Clarice de Oliveira Guimarães; grau 71, Margot Feigenblatt; e Lula Luiza Mac. Fadden; grau 68, Laja Rykla Birman; grau 65, Mya Awazu, e Mario Galhardo Picarro; grau 64, Mirtila Marques de Queiroz; grau 60, Lucia de Souza Cambeses; grau 59, Luiz Stelman; grau 55, Liz Geraldo Machado; grau 51, Mario Leonardi; aprovados 35.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Literatura — A's 13,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — De n.s 91 — Francisco Selwyn Davis ao n. 110 — Haroldo Santos Abreu e de ns. 291 — Valdemar Mariz de Oliveira Junior ao n. 303 — Zenon Batista Sitrangulo (inclusive).

Geografia — A's 8 horas — Sala Frederico Steidel — De ns. 121 — Hiroki Acki ao n. 140 — João Eugenio Gall e de n. 229 — Oscar Xavier de Freitas ao n. 240 — Paulo Alves de Camargo (inclusive).

Higiene — A's 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 211 — Paulo Cretella Sobrinho ao n. 270 — Salim Belfort (inclusive).

Exame de seleção — Chamada para a prova escrita de Latim, para hoje: às 14 horas — Sala João Monteiro — De ns. 1 — Abdala Hadad ao n. 60 — Diomar Edison de Franco (inclusive).

A's 15 horas — Sala João Monteiro — De ns. 61 — Dorival Pinotti ao n. 120 — José Julio Seabra (inclusive).

A's 16 horas — Sala João Monteiro — De ns. 121 — José Lofredo ao n. 180 — Osmar Ferraz de Almeida Prado (inclusive).

A's 17 horas — Sala João Monteiro — De ns. 181 — Osvaldo Augusto de Camargo Fidelis ao n. 234 — Zenaide Dias de Carvalho (inclusive).

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Provas orais — Chamadas para hoje às 9 horas: Português (turmas 8 e 27); Literatura (turma 22); Geografia (turma 19); Historia da Civilização (turma 14); Matematica (turmas 1 e 12); Fisica (turmas 3 e 10); Historia Natural (turma 7), na Al. Glete, às 8 horas.

Chamadas para hoje às 14 horas: Inglês (turma 30); Sociologia (turma 16); Estatistica (turma 32).

Chamadas para amanhã às 9 horas: Português (turmas 9 e 28); Latim (turma 25); Literatura (turma 26); Geografia (turma 20); Historia da Civilização (turma 15); Logica (turma 31); Matematica (turma 13); Fisica (turma 4); Historia Naturri (turma 11 às 8 horas na Al. Glete).

Chamadas para amanhã, às 14 horas: Alemão (turma 29); Cosmografia (turma 17); Sociologia (turma 23).

Matriculas para a Faculdade

Estão abertas até o dia 28 do corrente as matriculas para os 2.o e 3.o anos e repetentes do 1.o ano de todos os cursos da Faculdade. Os interessados deverão apresentar requerimento com firma reconhecida em formula fornecida pela secretaria, 9$000 de selos estaduais e $200 de Educação e recibo do pagamento de 1.a prestação da taxa de matricula, da importancia de 150$000.

Colegio Universitario

Concurso de seleção — 3.a secção — Hoje, às 14 horas, prova de Matematica para todos os inscritos na 3.a Secção do Colegio Universitario.

Concurso de seleção — 1.a secção — Amanhã, às 14 horas, prova de Historia da Civilização para todos os inscritos na 1.a Secção do Colegio Universitario. Somente serão admitidos a esta prova os candidatos portadores de prova de identidade. As carteiras de identidade em poder da secretaria serão devolvidas aos interessados hoje, das 14 às 16 horas.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Ginasial Fundamental — Exame de admissão

Chamada para exames orais — Hoje, às 8 horas — secção feminina — ns. 168 a 218; secção masculina — ns. 84 a 95, às 14 horas — secção feminina — ns. 219 a 246; secção masculina — ns. 100 a 115.

Resultado de exames de admissão — secção masculina — Venceslau Lopes Ferraz 55; Eduardo Marcondes Machado, 66; João Vicente Carlos Vercesi, 54; Dionisio Vecchiatti, 60; Joaquim Augusto Machado, 60; José Joaquim de Barros Bella, 56; Jorge Ribeiro Leite, 60; Luiz Colturato Passo, 71; Pedro Paulo Trigo Valeri 70; José Expedito Rodrigues Neto, 4; Luiz Guilherme de Oliveira 50; Norberto Antonio Prioli, 68; Alberto Luiz Duplessis, 88; Paulo Rubens Gaspar, 71; Renato Tavares de Magalhães Gouveia, 79; Artur José Walter Verlangieri, 71; Paulo Alcantara 67; Antonio Rafael Briganti, 61; João Francisco de Paula Bottura, 79; Carlos Frederico Germano Burgdorf 52. Reprovados, 7. Secção feminina — Vilas Fleuri, 80; Rosaria Catarina de Ambrosis, 51; Celia Lucia Magalhães Ipolito, 70; Regina Ignês Gobbetti, 58. Reprovados, 4.

Exames de 2.a época: — Iniciam-se dia 2 de março os exames de 2.a época para os alunos do curso ginasial fundamental que perderam os exames orais por falta de frequencia; ficaram reprovados em uma ou duas disciplinas e obtiveram conjunto 50; foram autorizados pelo decreto 4.063 de 29-1-42 a fazer 2.a época de uma ou duas disciplinas; perderam os exames orais por molestia. O horario e relação nominal desses exames, acham-se afixados no saguão do estabelecimento.

Exame vestibular ao Curso Normal

Bancas examinadoras: Português — dia 26 às 8 horas: prof.a Alice Meireles Reis, Francisca de Barros e Ester Ferraz; Historia do Brasil: dia 27 às 8 horas: profs. Alice Meireles Reis, Branca do Canto e Melo e Noemia Novais; Fisiologia: dia 28 às 8 horas: prof.a Alice Meireles Reis, João Carlos Gomes Cardim e Paula Cecilia Diaz.

Devem comparecer à secretaria da Escola, às 15 horas, para tratar de assunto de seu interesse: Jaime Alipio de Barros, Luci Fleuri Bueno, Sergio Morais Carvalho, Norberto Augusto Fernandes, Ana Inhaz, Teresinha de Lourdes Oliveira, Diva Mazzolent.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

EXAMES VESTIBULARES

Serão chamados hoje a exame vestibular, às 9 horas, para piano, os seguintes candidatos: Luzia Pati, Lidia Birle, Maria Isabel Finamore, Maria de Lourdes Marcatto, Maria Lidia Benvenutti, Maria Neves Muller da Silveira, Marise Veber, Noemia Benedita Ribeiro Bueno, Osvaldo Ribeiro Bueno, Regina Helena de Oliveira Scubin, Ivone Dallce Boralli. A's 14 horas, piano vestibular, para as candidatas: Lucimiria Garcia Santos, Ligia Ferreira; às mesmas horas, vestibular para o Curso Superior de piano, os seguintes candidatos: Adi Liziz Contin, Aida D'Auria, Brantes Ceriani, Elma Sandreschi, Esilma Ribeiro, Galina Yagudin, Guiomar da Costa Siqueira, Jacinta Karelisky, Otavio Zulcker, Rafael Casalanguido, Dilenia de Picnho. Neste mesmo dia, às 14 horas, exames de segunda época para todos os inscritos nas seguintes disciplinas: Teoria musical e solfejo; Ciencias fisicas e biologicas aplicadas; Analise harmonica e construção musical; Historia da musica; Harmonia elementar, analise de contraponto e noções de instrumentação.

VISITA DOS PARTICIPANTES DO SEGUNDO CONGRESSO DOS COMERCIARIOS AO I. A. P. C.

Os delegados ao II Congresso dos Comerciarios, que se realizou nesta capital, sob os auspicios da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, levaram a efeito, na tarde de ontem, uma visita oficial ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, à rua Bôa Vista.

Os visitantes foram recebidos pelo delegado José Armando de Afonseca, com quem se mantiveram em prolongada palestra, tendo o diretor do I. A. P. C., em São Paulo, exposto, em linhas gerais, os trabalhos desenvolvidos por esse Instituto nestes ultimos anos. A arrecadação de 1940 atingiu a cerca de 60.000 contos de réis, tendo a mesma aumentado para 73.000 contos no ano de 1941. Os beneficios prestados pelo I. A. P. C., em 1940, foram os seguintes: aposentadorias, por doença, quasi 2.000 contos de réis, pensões, quasi 1.000 contos de réis; auxilio, por velhice, quasi 30 contos de réis; em 1941: aposentadorias, por doença, quasi 3.000 contos de réis; pensões, quasi 2.000 contos de réis e auxilios por velhice, quasi 300 contos de réis.

O I. A. P. C. tem proporcionado, nestes ultimos anos, inumeros emprestimos a comerciarios e agora a Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, com seu apoio, realiza "demarches" para tornar realidade a "Cidade Presidente Vargas". Nesse local, seus associados e os jornalistas, poderão construir, com facilidades, sua casa propria.

Acompanhados pelos srs. José Armando de Afonseca e Mozart Firmeza, os delegados dos varios sindicatos brasileiros percorreram, demoradamente, a Secção Juridica, Divisão de Previdencia, Secção de Arrecadação e Contabilidade, Secção de Aplicações Diversas, que compreende as secções de Engenharia, Carteira Imobiliaria, Carteira de Emprestimos e Divisão dos Serviços Gerais, do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios.

A situação que atravessa o pugilismo nacional

Longo parecer apresentado pelo sr. João Lira Filho na ultima sessão do Conselho Nacional de Esportes — Detalhadamente analisados os estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo

O conselheiro João Lira Filho apresentou na ultima sessão do Conselho Nacional de Desportos, o seguinte parecer em torno dos estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo:

Com as informações que me ocorrem, dou conhecimento ao Conselho da situação que atravessa o pugilismo nacional, para que este colendo orgão possa adotar a solução mais compativel, ora reclamada pela sorte desse referido desporto.

Em sessão do ano passado, o Conselho decidiu instaurar inquerito a respeito, incumbindo-me das providencias necessarias à sua realização.

Das minhas conclusões, em tempo habil, fiz exposição detalhada, prometendo sugerir a este orgão, em face delas, algumas medidas fundamentais.

Nesse passo, em requerimento protocolado, sob numero 47.921 alguns adeptos do desporto referido, articulando certas alegações, solicitaram a nossa intervenção na C. B. P., sob fundamento, alem de outros, de haver sido violada a sua lei principal.

Os requerentes, antigos dirigentes dessa mesma entidade, ainda quando simples Federação juntaram, tambem, varias publicações da imprensa, que desenhavam, com pessimismo, a situação do pugilismo do Brasil.

Em data posterior, o Conselho recebeu uma comunicação do presidente da C. B. P., referente à organização da diretoria dessa entidade.

Adiante, fomos cientificados da fundação da F. M. P., que, ainda nos remeteu, sem transitar pela Confederação respectiva, o projeto de sua propria constituição.

Finalmente, o Conselho recebeu projeto do novo estatuto da C. B. P., acompanhado de outro, destinado às federações regionais do mesmo desporto, sendo de acrescentar, aqui, que essas referidas federações não atenderam à exigencia da lei, quanto à remessa dos seus proprios estatutos.

Eis, aí, material de que dispomos, para considerar a situação do pugilismo.

A decisão do Conselho, para que fosse instaurado o inquerito referido de começo, decorreu do pedido de esclarecimento que lhe encaminhou uma empresa de pugilismo, situada em S. Paulo, em face do decreto-lei 3.199.

Propus-me ao conhecimento das ideias dos que se interessam, no país, pela difusão do pugilismo, depois de coligir as notas que deram força às conclusões do inquerito oral procedido, resultando em ultima analise, de todas as indagações, pesquisas e verificações, a convicção de que o pugilismo, como desporto, possue, no país, uma existencia teorica.

Basta dizer que não dispõe ele de recursos proprios, para o custeio da sua existencia digna.

A ausencia desses meios, implicitamente, revela a precariedade das condições subsequentes, que instituem a autoridade dos dirigentes, a disciplina e o respeito dos dirigidos, alem da ordem comum.

Entretanto, não me pareceu que uma medida de maior severidade, imposta pelo Conselho, trouxesse o proposito de restaurar, senão de criar, sob moldes aconselhaveis, a vida desportiva do pugilismo nacional.

Junto é referir que, apesar dos cabos e dos alentos que, no desporto, ainda que a flôr da pele, encontram campo fecundo de florescimento, pude reunir a boa vontade geral, deixando que o tempo se incumbisse de crestar as arestas mais agudas, bastando-se atender ao desfecho pacifico de uma solução desportiva, em face de queixas, incriminações, invectivas, de uns e outros, de envolta com provas de sacrificio, abnegação e desinteresse pessoal.

Assim, aqui que me tocava o dever de prestar modesto serviço ao desporto, aceitando, a titulo precario, a presidencia da C. B. P. em face da renuncia e mandatario efetivo, apenas para efeito de ser facilitada a missão que me atribuiu o Conselho, tranquilizando, por seu turno, a adoção das providencias cabiveis, para efeito de ser reajustada a vida do pugilismo, dentro da ordem instituida pelo decreto-lei 3.199.

Juntei-me a um grupo de desportistas, alheios ao choque dos sentimentos, e acredito que poderemos, em comum, providenciar a organização da entidade.

Então, as proprias federações filiadas confiarão a administração da matriz à experiencia e ao devotamento de homens que mais diretamente se dedicam à atividade desse desporto.

Em sessão de diretoria, a Confederação dará filiação à F. M. P., providencia a que não poderia furtar-se, em face de sua organização legal, e desde que a nova entidade se propõe a dirigir o pugilismo, no Distrito Federal, conforme estatuto que possue, devidamente registado, embora tenha que sofrer as alterações que o Conselho houver por bem recomendar-lhe.

Essa entidade, por seu turno é constituida de muitas associações desportivas da Capital Federal.

A Confederação por sua vez, conta filiadas, as federações Paulista, Mineira e Fluminense; mas será de bom aviso saber de que associações desportivas se compõem elas, pois é certo que a lei exige a filiação de, pelo menos, 3 entidades do genero para que possa existir uma federação.

Essa providencia foi adotada, e, em tempo oportuno, quando tiver de considerar os estatutos dessas federações, o Conselho se certificará do numero exato das respectivas associações.

Parece-me, por isso, que o Conselho encontrou solução à materia à vista de cuja apresentação o Conselho decidiu instaurar o inquerito referido, posto que das providencias por ele solicitadas ao Conselho Regional de S. Paulo, no caso da empresa de pugilismo ali situada.

Na segurança de que caminhamos para a ordem institucional do pugilismo julgo oportuno relatar o processo que me foi distribuido, com o estatuto da C. B. P.

Em muitos pontos, ele desatendeu ao texto da lei e ao das instruções expedidas com a portaria 254, do sr. Ministro da Educação e Saude, bastando referir quanto a esta ultima, os itens 5, 8, 10, 15, 20, 21, 37, 38 e 39.

Alem disso merece revisão a propria materia que o estatuto apresenta.

Logo no seu art. 1.o, a Confederação declara ser a "suprema dirigente do pugilismo amador e fiscalizadora-dirigente do pugilismo profissional".

Parece-me que ela deve atribuir-se a função de dirigir o amadorismo e controlar o profissionalismo, nas atividades nacionais do pugilismo.

No art. 3.o, as letras b) e f) definem uma mesma recomendação.

A letra j) atribue à entidade competencia para "baixar instruções aos seus associados, relativamente à materia dos seus estatutos".

Trata-se da aplicação de um dispositivo das instruções do Conselho; pela sua finalidade, tem carater transitorio e se destinem à preparação dos estatutos de suas filiadas.

Quando muito, poderá instituir uma disposição de carater geral, cabendo, aí, entre os de igual monta, o principio de ter a Confederação autoridade para expedir instruções às suas filiadas, que completem a materia do seu estatuto.

O art. 8 discrimina os poderes de que se constitue a entidade.

Não vejo razão para um conselho consultivo, que tem competencia para "decidir sobre recursos interpostos pelos associados, (filiadas) dos atos da diretoria". (Art. 17, letra b) alem de para "resolver sobre os casos omissos do estatuto, codigos e regulamentos". (Art. 17, letra d) e até mesmo, para "assumir a direção da Confederação, em caso da renuncia da diretoria" (art. 17, letra c).

Entretanto, o estatuto não define o orgão que tem poder para redigir os seus codigos e regulamentos.

Como se vê, trata-se de um Conselho de funções relevantes e que, embora o nome, não é, apenas, opinativo.

Com o proposito de reconhecer uma definição, que, de regra, é adotada em todos os estatutos do genero, suponho que deve haver o Conselho Superior, eleito pela Assembléia Geral, invés deste Conselho Consultivo. Assim, constituirão poderes da C. B. P. a assembléia geral, o Conselho Superior, a Diretoria e a Comissão Fiscal.

A diretoria, presidida pelo presidente da C. B. P. deverá compôr-se tambem, do vice-presidente, do secretario, do tesoureiro, e dos diretores dos departamentos tecnico e medico, organizados de acôrdo, com os seus principios regulamentares.

Não ha necessidade de 2 secretarios, nem de 2 tesoureiro, nem de um diretor de séde.

Este Conselho tem competencia para recomendar essas alterações fundamentais, de vez que a alinea "a" do art. 3.o do decreto n.o 3.199, de 14-4-41, expressamente, que lhe dá esse direito, pois lhe cumpre estudar e promover medidas que tenham por objetivo assegurar um conveniente e constante disciplina à organização e à administração das associações e demais entidades desportistas do país.

E' de ver, assim, que deve ser revista toda a materia do estatuto, no que respeita ao regime da organização, competencia e funcionamento.

A letra "m" do art. 28 atribue ao presidente da entidade competencia para assinar por si só cheques, ordens de pagamento e quaisquer titulos de responsabilidade. Parece-me indispensavel que os documentos de credito tenham, tambem, a assinatura do tesoureiro.

Alem disso, as despesas devem ser feitas, em face dos creditos autorizados pela diretoria ou de conformidade com as rubricas orçamentarias, desde que o orçamento da entidade seja por ela aprovado.

O estatuto estatue varios capitulos que devem constituir materia de regulamento. [illegible]

A simples discriminação desses capitulos indica que a materia estatutaria [illegible]

O capitulo referente aos deveres do presidente [illegible]

A proposito, é possivel que se adotem [illegible]

Varias disposições do estatuto constituem indicações de orientação tecnica [illegible]

Por exemplo, o art. 119: "Os juizes ficarão na obrigação de esclarecer o arbitro, se ele os consultar, se tal fato lhe for pedido".

Por exemplo, ainda, o art. 121: "Compete [illegible]

E mais: o art. 122 — "O papel do arbitro é conduzir o combate dentro do regulamento", alem do outros.

Quanto ao art. 129, o estatuto atribue à diretoria uma competencia que é quasi a do arbitro, pois lhe dá o direito de revogar a decisão dos juizes e do arbitro.

E' evidente que a lei penal deve capitular sanções contra a parcialidade dos julgadores. A diretoria deve aplica-las; jamais punir um erro, cometendo outro maior.

Não ha razão, tambem, para que as entidades fundadoras, na forma do art. 198, tenham direito a maior numero de votos, nas decisões do Conselho Deliberativo.

Todas as filiadas devem ser tratadas no mesmo plano e dado que tenham os mesmos deveres, é irrecusavel que lhes sejam distribuidos direitos iguais.

Os arts. 49, 50 e 51, referem-se às condições necessarias à filiação e estão enquadrados, sem proposito, no capitulo atinente à Receita e à Despesa.

Eis o conjunto das observações anotadas, à margem do estatuto, e que devem ser atendidas pela Confederação, como materia de revisão do seu proprio estatuto.

Para esse efeito, proponho que lhe seja aberto o prazo de 30 dias, à semelhança de identico procedimento, seguido em relação às demais entidades do genero.

Quando o Conselho tiver que considerar o trabalho revisto, apreciará, tambem, em face dele, a organização das Federações de Pugilismo, para que sejam estas enquadradas na ordem recomendada pelo decreto-lei 3.199 de 14-4-41.

Nessa referida oportunidade, de vez que os estatutos das nossas entidades de pugilismo, sejam homologados pelo sr. Ministro da Educação e Saude, será cancelado o efeito de nossa decisão anterior, relativamente à necessidade de previa autorização do Conselho, para a realização de espetaculos de pugilismo. Então, estaremos diante de um quadro desportivo, inspirado na recomendação da lei, o qual poderá movimentar-se por si mesmo.

Com este parecer, devolvo todos os papeis, em meu poder, referentes ao assunto. Assim, teremos examinado os estatutos de todas as Confederações, exceto o estatuto da Confederação de Esgrima, que ficou à margem da lei. A respeito, desta, o Conselho já adotou a providencia cabivel".

Competição juvenil paranaenses-paulistas

Realiza-se na pista do Clube de Regatas Tietê-São Paulo um interessante torneio do esporte-base — Como está organizado o programa e os premios a serem conferidos

A Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, patrocinará a vinda nesta semana a São Paulo aos representantes Juvenis do Paraná que participarão de uma competição atletica com os elementos da mesma classe dos clubes de São Paulo.

A parte tecnica do importante certame que será realizado no campo do Clube de Regatas Tietê-São Paulo está entregue à Federação Paulista de Atletismo que já está tomando as necessarias providencias para que o certame alcance o exito que merece, dado o esforço dos Juvenis de Ponta Grossa que se preparam para este certame com grande entusiasmo.

A competição será realizada no proximo domingo, dia 1.o de março, no campo do C. R. Tietê-São Paulo, concorrendo os atletas Juvenis do Centro Civico Greehengh da Divisão Juvenil do Guaraní Esporte Clube de Ponta Grossa. De São Paulo concorrerão as turmas juvenis dos seguintes clubes: Tietê, Germania, Paulistano, Palestra, Corintians e Esperia.

Serão disputadas as seguintes provas:

75 metros razos, 300 metros rasos, revesamento de 4x75 metros, saltos de altura, de extensão; arremessos do peso de 4 quilos, disco de 1 quilo e meio, dardo de 600 gramas. Cada clube poderá inscrever 3 atletas por provas e apenas uma turma no revezamento.

Serão distribuidas medalhas de prata aos vencedores e de bronze aos 2.os colocados. As medalhas como os demais recursos para vinda de dois atletas, estadia, etc., serão proporcionados gentilmente pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

A F. P. A. solicita aos seus filiados que enviem com a maxima urgencia inscrições de seus atletas bem como que providenciem a numeração de suas equipes.

Reunião da comissão de campeonatos femininos.

O Perú construirá um estadio monumental

A imponente praça de esportes será erguida em Lima e deverá comportar mais de 80.000 pessoas

LIMA, fevereiro — (H. T. — Por via aérea) A resolução ministerial ordenando a construção em Lima de um estadio monumental com capacidade superior a 80 mil pessoas, e de outros de dimensões menores em varios bairros da capital, causou magnifica impressão nos circulos que se interessam pela educação física peruana.

Ha muito tempo, essa decisão era esperada com ansiedade no Peru' onde os diversos ramos do esporte alcançam uma magnitude excepcional, principalmente o futebol, atividade que congrega enormes multidões no velho Estado da Colonia Inglesa.

Este popular Coliseu, tem capacidade apenas para 30 mil pessoas, razão porque na época de grandes acontecimentos esportivos, tais como disputas internacionais de futebol, fica superlotado, originando-se incidentes multiplos. Ademais, em consequencia de sua capacidade limitada, os empresarios de equipes estrangeiras vêm-se obrigados a cobrar preços elevadissimos em desacordo com as possibilidades das massas populares.

Com o novo estadio monumental, que será construido numa das grandes avenidas da capital, muitas aspirações estarão satisfeitas. No caso do futebol, por exemplo, os preços poderão ser reduzidos de 40%, com as compensações correspondentes.

A criação desse estadio está intimamente ligada ao clima predominante nas diversas esferas da nacionalidade. No Peru', impera a firme convicção de que a Educação Fisica, sistematicamente introduzida nos varios setores da cidadania, fará sentir, dentro de muito pouco tempo, seus resultados benéficos. Tem-se em mente o axioma "mens sana en corpore sano". Daí a grande esperança de um porvir brilhante para a raça.

Ultimamente, nas diversas competições internacionais, realizadas principalmente com o futebol, os jornais locais tiveram a oportunidade de ressaltar a diferença física existente entre os quadros eruanos de futebol, e outros, como o argentino, por exemplo. Essa diferença anula o adiantamento técnico de seus homens, colocando-os em inferioridade de condições que, somente processos lentos e metodicos de educação física, poderão remediar.

Daí essa explosão de satisfação verificada não somente nos circulos esportivos peruanos, mas igualmente em todos os circulos que formam a grande familia peruana. Daí igualmente o agradecimento do povo aos que, apreciando tão claramente o problema, o focalizaram firmemente, materializando-o na construção de um gigantesco estadio, e na formação de uma verdadeira rêde de outros menores nos diversos bairros de Lima. Essa pujança não se deterá na capital. Será extensiva a toda a Republica, pelo mesmo processo, e por isso, um dia virá em que o Peru' será um país essencialmente esportivo.

O esporte fidalgo em revista

TORNEIO INTERNO DE ESGRIMA DA UNIÃO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA

Na séde da União Beneficente Espiritualista encerrou-se a disputa de florete, do Torneio Interno de Esgrima, com o seguinte resultado:

Lucas Sabato, V. 8; D. 2; golpes recebidos 21; golpes dados 40 .. 1.o
Nicolas S Carolol, V. 7; D. 3; golpes recebidos 27; g dados 35 .. 2.o
Joaquim Tinoco V. 7; D. 3; golpes recebidos 29; golpes dados, 35 .. 3.o
Renato Juliano, V. 7; D. 3; golpes recebidos 33; golpes dados 35 .. 4.o
Armando Tuoni, V. 6; D. 4; golpes recebidos 33; golpes dados 30 5.o
Dr. E. Franco, V. 6; D. 4; golpes recebidos 40; golpes dados 30 6.o
Carlos Tuoni, V. 4; D. 6; golpes recebidos 37; golpes dados 20 .. 7.o
Batista Azevedo V. 4 D. 6; golpes recebidos 41; golpes dados 20 .. 8.o
Silvio de Vincenzo V. 4; D. 6; golpes recebidos 42; golpes dados 20 9.o
Carlos Goglieno V. 2; D. 8; golpes recebidos 43; golpes dados 10 .. 10.o
Osvald R. Camara V. 0; D. 10; golpes recebidos 50; g. dados 0 . 11.o

Prossegue o torneio, com a disputa de florete, turma feminina, e espada e sabre, turma masculina. No dia 28 do corrente, por ocasião do festival de aniversario, os esportistas realizarão demonstrações, e, aos 1.o e 2.o colocados, serão entregues ricas medalhas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

RESOLUÇÕES TOMADAS EM REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Em sua mais recente reunião de diretoria, a Federação Paulista de Bola ao Cesto resolveu:

Aprovar a ata da reunião anterior;
agradecer e felicitar o C. A. Indiano pela eleição e posse de sua nova diretoria;
comunicar à Conf. Brasileira de Basketball, de que, em virtude do prazo exiguo que nos foi concedido para enviar os amadores para os treinos da seleção brasileira, nenhum deles poderá seguir para a Capital Federal;
agradecer ao C. R. Tietê-S. Paulo, a instituição do troféu "Luiz Soares Filho", destinado ao Torneio de Preparação desta entidade;
agradecer à Diretoria de Esportes a aprovação do nosso Calendario para a temporada do corrente ano;
anotar a remessa da lista de amadores da Ass. Sorocabana de Cestobol para os jogos do Torneio de Classificação;
acusar o recebimento do cheque n. 123.100, da Ass. Santista de Bola ao Cesto;
oficializar a disputa do 8.o Campeonato Popular de Bola ao Cesto da "A Gazeta", a se realizar de 16 a 31 de março proximo, acusando o recebimento do oficio que nos foi dirigido pelo referido jornal;
designar o sr. Pedro de Souza, diretor de oficiais desta entidade, para representar esta Federação junto ao Campeonato Popular de Bola ao Cesto da "A Gazeta";
nomear o tte. João Duarte, diretor-secretario desta Federação, para representa-la junto ao Curso de Oficiais e de Tecnicos, dirigido pelo prof. João Lotufo;
agradecer o oficio n. 52|42, da Conf. Brasileira de Basketball;
anotar o oficio n. S. 6|158|42, do S. Paulo Railway A. C.;
responder o oficio de 23 de janeiro ultimo, do C. R. Tietê-S. Paulo;
agradecer à Ass. Atletica S. Paulo, a remessa de convite para os seus bailes de Carnaval;
responder a carta de 31 de janeiro ultimo, do sr. Ivan Ribeiro;
responder a proposta do "Excelsior Jornal", de 18 do corrente;
multar em rs. 50$000, por não terem comparecido à assembléia do dia 30 de janeiro ultimo, na forma do art. 21 do Codigo de Penalidades, os seguintes filiados: S. C. Corintians Paulista, Associação Atletica S. Paulo, C. A. dos Leões, C. A. Ipiranga, E. C. Araguaia, Tenis Clube Paulista, Extra Esportivo da Penha, O. N. Desportiva, Liga Rioclarense de Bola ao Cesto, Ass. Sancarlense de Bola ao Cesto e Liga Jundiaiense de Bola ao Cesto;
convocar para comparecer nesta entidade, no dia 24 do corrente, às 20,30 horas, afim de tratar de assuntos relativos à seleção permanente desta Federação, os seguintes amadores: Mario Marchisio, Mario Amancio Duarte, Arnaldo Lorenzetti, Julio Cerello, Massenet Sorcinelli, Francisco de Paula Santos Abreu, Romeu Nigro, Alcides Ferro, Jacomo Nigro, Arnaldo Albano, Luiz Benvenutto, José Borbola, Alberto Lambiasi, Luiz Sacoman Neto, Vivaldo Biagioni, Armando Cadrobi, Alfio Schievano, Milton Ruiz, João Francisco Braz e Eugenio Chioregatti.
solicitar à Ass. Cristã de Moços, a cessão de seu ginasio para fins de treinamento da seleção permanente desta entidade;
comunicar à Conf. Brasileira de Basketball, que esta entidade não póde patrocinar a realização do Campeonato Brasileiro de Basketball de 1942, nesta capital;
agradecer ao sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha, os bons oficios que o mesmo vai interpôr nos Estados Unidos da America do Norte, para a vinda proxima a esta capital, de uma equipe norte-americana de bola ao cesto.

Coisas do tenis...

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Campeonato de Barragem

Em prosseguimento do Campeonato Interno de Barragem da Sociedade Harmonia de Tenis, foram escalados para hoje e amanhã os seguintes jogos:

HOJE

Às 16 horas — Quadra 4: Alaor Monteiro da Silva x Vitor Bruderer Filho (juvenil); quadra 5: Paulo Cunha x Jorge Barbosa Ferraz (juvenil); quadra 6: Joaquim B. C. Lima x Roberto Capurro (juvenil).

Às 17 horas — Quadra 3: Osvaldo Cruz Rangel x Emanuel Klabin (3.a série); quadra 4: Pedro Cruos x Henrique Assunção (4.a série); quadra 5: Carlos Castro Lima x Borges Orberg (juvenil).

Às 18 horas — Quadra 2: Aderbal Tolosa x Bruno Hilkner (3.a série).

AMANHÃ

Às 16 horas — Quadra 3: Pedro C. Assunção x vencedor do jogo Erasmo Assunção Neto x Jimmy Hodge (4.a série); quadra 4: Emilio Pancani x Paulo Rodrigues Alves (estreantes); quadra 5: Raul Lara Campos x Francisco Parent e(estreantes); quadra 6: Romeu Trussardi Filho x Alaor Monteiro da Silva (infantil).

Às 17 horas — Quadra 2: Adolfo Calliera x Marcelo Assunção 5.a série); quadra 3: Caio Monteiro da Silva x Arlindo Camargo Pacheco Filho (5.a série); quadra 4: Heitor Pires de Campos x João Pires Oliveira Dias Junior (5.a série); quadra 5: Mario Giogetti x Roberto Siqueira Bittencourt (estreantes).

Às 18 horas — Quadra 2: Fernando Souza Barros x Roberto Assunção (2.a série); quadra 3: Altino Castro Lima x Paulo Minervini (3.a série).

Campeonato Infanto Juvenil

A Federação Paulista de Natação, comunica aos seus clubes, filiados, que os registos e inscrições para o Campeonatonato Paulista Infanto-Juvenil, a realizar-se no dia 8 de março p. futuro, serão encerradas hoje, às 18 horas.

Para esse campeonato, cada clube poderá inscrever nas provas de natação, 4 amadores efetivos e 4 reservas, não podendo um nadador participar de mais de duas provas.

Nas provas de saltos, cada clube poderá inscrever 3 amadores efetivos e 3 reservas, não podendo um saltador participar de mais de 2 provas.

Reunião do Conselho Deliberativo do Tietê

Está marcada para o dia 3 de março proximo, uma reunião do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Tietê, às 20,30 horas, na séde social, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Posse do Conselho Deliberativo; b) — eleição do presidente e dos secretarios do Conselho; c) — reforma dos estatutos; d) — situação geral do clube; e) — varias.

Por nosso intermedio, é solicitado o comparecimento de todos os conselheiros eleitos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24.

Não será depois de amanhã e sim domingo o embate entre o Esporte Clube Recife, campeão pernambucano, e o quadro do Vasco da Gama. O motivo da transferencia foi querer o gremio cruzmaltino colocar em campo os jogadores gauchos recentemente contratados, que ainda esta semana estarão entre nós. O jogo será travado no estadio do Botafogo, situado à avenida Venceslau Braz. O juiz do embate será o arbitro Palmeira, do quadro de oficiais da entidade pernambucana.

—— Já se encontra de regresso ao nosso país o jogador uruguaio Figliola, do quadro profissional do Vasco da Gama. O médio cruzmaltino treinará esta semana, devendo atuar domingo no onze da camisa preta contra o Esporte Clube Recife.

—— No estadio do Madureira será travado domingo proximo o encontro amistoso do onze local com o quadro do Fluminense, bi-campeão da cidade. O embate como já foi noticiado será em pagamento do passe dos jogadores Norival e Adilson, que se transferiram para o gremio das Laranjeiras na temporada passada. A renda da partida será toda para o clube local. A entidade oficial deverá escalar amanhã as autoridades que funcionarão no referido prelio.

—— Na piscina do Clube de Regatas Guanabara haverá domingo proximo a disputa do XI Concurso Oficial da temporada, promovida pela Federação Metropolitana de Natação. Caberá o patrocinio da competição dedicada à gurizada do Grupo de Regatas Gragoatá. Estão classificados 128 nadadores para as provas finais, devendo o Tijuca ou o Fluminense obter o titulo de vencedor do certame. Concorrerão os clubes Tijuca, Fluminense, Icaraí, America, Piedade, Guanabara e Vasco. Serão disputadas 20 provas.

—— O Botafogo de Regatas, vice-campeão de bola ao cesto de 41, sofrerá este ano por algum tempo a ausencia de Aloysio, o seu maior encestador. Este amador irá exercer em Vitoria, na companhia em que trabalha, uma importante missão, não participando da parte de classificação e do turno do campeonato. O Fluminense, clube em que o referido amador atua na equipe de futebol, não terá tambem o concurso do seu magnifico centro médio.

A situação dos clubes praianos

A proposito da participação dos clubes de Santos no campeonato de futebol profissional da capital, estiveram reunidos, anteontem, os presidentes de todos os clubes da capital, que deliberaram enviar à diretoria da Federação Paulista de Futebol um memorial, cujo teôr transcrevemos:

"São Paulo, 23 de fevereiro de 1942.

Exmos. srs. diretores da Federação Paulista de Futebol — Nesta.

Saudações.

Os clubes pertencentes à Divisão Principal e sediados nesta capital, tomando em consideração a celeuma levantada pelo chamado "caso dos clubes santistas" resolveram ser oportuno representar a vv. excs. sobre o assunto baseados no seguinte:

1) — o art. 24.o do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, estabelece "in fini" com a maior clareza possivel que: — as ligas esportivas que têm carater facultativo, são entidades de direção dos desportos, na orbita municipal".

2) — o artigo 25 do citado decreto prescreve taxativamente: "As associações desportivas, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos Territorios, filiar-se-ão diretamente à respectiva federação; nos demais municipios, duas ou mais associações desportivas poderão filiar-se a uma liga, que se vinculará à federação correspondente".

3) — o artigo 1.o da portaria ministerial n. 254, de 1-10-41, do Ministerio de Estado de Educação e Saude, estabelece sem resalva de especie alguma: "os estatutos das confedrações e federações, deverão conter todas as disposições que a elas se aplicarem, constantes do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, e adotar providencias que assegurem o seu cumprimento e fiscalização".

Assim sendo, em principio:

é irregular a filiação direta dos clubes de Santos a essa Federação, pois deveriam filiar-se a uma liga municipal que por sua vez vincular-se-ia à Federação Paulista de Futebol;

—— a F. P. F., porém, zelando pelos interesses dos seus filiados, consultou (of. 267|42) a entidade superior, qual seja a C. B. D., sobre o caso em apreço e recebeu resposta (of. 098|42) dizendo que "não ha inconveniente algum desde que os mesmos (clubes de Santos) clubes mantenham na capital uma séde social";

— a Federação, entretanto, com o mesmo zelo de sempre, consultou o Conselho Nacional de Desportos por intermedio da C. B. D., sobre se os clubes de São Paulo deviam ir a Santos para disputar os jogos de campeonato (of. 330|42) e a resposta foi (telegrama de 13 de fevereiro) que sendo este um assunto de economia interna da Federação, a mesma é soberana para resolvê-lo.

Srs. diretores.

As entidades esportivas de São Paulo, no momento em que o governo federal tão esclarecidamente se propõe a regulamentar os esportes, têm um só escopo em vista, cumprir fielmente a lei, a bem do esporte nacional.

Se o decreto-lei n. 3.199 estabeleceu que os campeonatos devem se realizar na orbita municipal, é porque no municipio está o interesse pelas competições de tal natureza, pois aí é que residem os associados e demais simpatizantes dos quadros de futebol que representam as côres esportivas das associações.

Assim sendo, os clubes de São Paulo não se opõem a que os clubes de Santos continuem disputando o campeonato da Divisão Principal dessa Federação, porém, sem terem de se afastar do seu centro de atividades, orbita municipal, como bem diz o citado decreto-lei 3.199.

Isto posto, solicitam os clubes desta capital sejam tomadas por essa digna diretoria as providencias necessarias para o exato cumprimento da lei, que tão bem soube compreender as necessidades do nosso esporte basico.

Cordiais cumprimentos —

Comercial Futebol Clube — E. C. Corintians Paulista — Clube Atletico Juventus — Palestra Italia — A. Portuguesa de Esportes — São Paulo Futebol Clube — Clube Atletico Ipiranga — São Paulo Railway Atletico Clube.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM REUNIÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE MAXIMA

Reunidos em 19 do corrente, os dirigentes da Federação Paulista de Futebol deliberaram entre outros assuntos o seguinte:

— Ratificar as providencias tomadas pelo sr. Presidente do Departamento Amador com relação às preliminares para a escolha da seleção que representará esta Federação no "Torneio Experimental de Amadores", promovido pela Confederação Brasileira de Depostos.

— Convidar o sr. Jorge de Lima para preparar a seleção amadora desta Entidade, tendo em vista seus conhecimentos técnicos e a sua qualidade de esportista integro e desinteressado.

— Anotar a comunicação contida no oficio n.o 2 da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos de S. Paulo, transmitindo o desejo da A. A. Light & Power de ser incluida na disputa do Campeonato da Divisão Principal do Departamento Amador desta Entidade, atendendo ao convite que lhe foi feito.

— Tomar conhecimentos do oficio n.o 1.42 da Liga Santoandréense de Futebol e ratificar a proclamação dos campeões de 1941, das 1.a e 2.a divisões de Santo André.

— Informar a Liga de Futebol dos Comerciarios, em resposta ao seu oficio n.o 95, que o General Motors E. C. não póde ser filiado, uma vez que pertence ao municipio de Santo André, onde já existe uma liga municipal legalmente organisada, de conformidade com o disposto no Decreto Federal n.o 3.199.

— Tendo em vista os altos predicados dos esportistas dr. Paulo Meirelles, cap. Mauro Mariano, Ricardo Rodrigues Moura, Luiz B. Fagundes e Armando Lorenzoni, convida-los para, em comissão, dirigir o Campeonato do Interior.

— Resolver que as reuniões ordinarias deste Departamento Amador se realizem ás 3.as feiras de cada semana, ás 20 horas.

— Informar aos filiados que a ficha de diretoria, exigida pela circular n.o 6 desta Federação, deve ser acompanhada dos necessarios comprovantes de nacionalidade, de conformidade com as instruções da Diretoria de Esportes do Estado, que só permite a brasileiros natos desempenhar funções diretivas.

— Registar os seguintes jogadores amadores: João Zanella e Frederico Pereira Leitão, para o E. C. Flôr da Mooca; José Puglizze, para o C. E. Niterói; e, Leandro Martini, para o C. A. Parque da Moóca, todos da Liga Varzeana de Futebol.

— Recusar o pedido de registro do jogador Paschoal, da A. R. Portugueza de Futebol, da Liga Varzeana de Futebol, por divergencia verificada com a inscrição anterior.

— Cancelar, a pedido do S. C. Corinthians Paulista as inscrições dos jogadores Antonio Davischi e José Trina.

— Recusar a inscrição do jogador Oliveiro Beltrame, do A. A. Internacional, de Bebedouro, por estar registrado para outro clube.

— Registrar os jogadores Pedro Octavio de Camargo Penteado, para o S. Paulo F. C. e Atilio Damasco, para o S. C. Corinthians Paulista.

— Conceder sem prejuizo do Campeonato e do Torneio Inicio, a data de 28 do corrente ao Santos F. C. para disputar um jogo amistoso na cidade de Santos.

— Conceder a data de 15 de março ao S. C. Corinthians Paulista, para realizar uma partida amistosa, sem prejuizo do Campeonato e do Torneio Inicio da Divisão Principal Profissional.

— Deixar de tomar conhecimento da comunicação recebida do jogador Carmo M. Rossi, por ter entrado fóra do prazo regulamentar.

— Determinar que, no caso de ser vitoriosa a representação do Departamento Amador desta Entidade, no Campeonato Experimental organisado pela Confederação Brasileira de Desportos, sejam os jogadores participantes da nossa representação premiados com medalha de cunha oficial da Federação Paulista de Futebol.

— Encaminhar ao Departamento Amador os oficios ns. 97 da A. Comercial de E. A.; 7, do Lapeaninho F. C.; do C. A Indiano; 89, da A A. Tranmway Cantareira; 12(do Paulista F. C., de Araraquara; 11 do S. Paulo F. C., de Araraquara; 3 do Luzitana F. C., de Baurú; e 36, do Ponte Preta F. C., de Jacarehy.

A A. A. Ramenzoni terá séde propria

Em 28 do corrente, ás 12 horas, a A. A. Ramenzoni realizará, á rua Apiaí, 48, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio que será a sua futura séde social.

Foram convidados a assistir à cerimonia o sr. diretor de esportes do Estado de São Paulo, o sr. presidente da Federação Paulista de Atletismo, a diretoria da Liga Esportiva Comercio e Industria os srs. representantes da Imprensa e do Radio e demais pessoas do esporte bandeirante.

Servirá de padrinho o sr. Lamberto Ramenzoni e discursará, na ocasião, o associado da A. A. Ramenzoni, sr. Osvaldo Arruda Camargo.

DE TUDO UM POUCO

COM o ensaio ontem realizado no Rio, foi escolhida a delegação brasileirara que concorrerá ao campeonato sul-americano de cestobol, a se efetuar dentro de breves dias, em Santiago do Chile.

A turma nossa seguirá assim constituida:

Jogadores: Adilio, Rui, Cleto, Picolé, Floriano, Hermes, Plutão, Simões, Stropiana, De Vincenzi e Cesar. Quanto ao amador Guilherme temos a dizer que a sua ida está dependendo da regularização da situação militar.

A delegação seguirá domingo de manhã por via aérea.

* * *

INFORMAM do Rio que o zagueiro Graham Bell vem de receber proposta de clubes de São Paulo, para ingressar no futebol bandeirante.

Como se sabe, o valoroso defensor não pode permanecer no Botafogo, em face da regulamentação dos esportes, pois o mesmo é uruguaio e o seu clube já tem um estrangeiro contratado: Santamaria.

As propostas são boas, mas somente depois do dia 27 de março é que estará livre, podendo então resolver a sua situação profissional.

* * *

EM BUENOS AIRES faleceu o antigo "az" do futebol argentino Alfredo Carrica Berry, que atuou em campos argentinos até 1930, destacando-se como o melhor extrema direita de sua época.

* * *

O MADUREIRA está em entendimento com o zagueiro Celso, do S. P. R., que possue cartaz nesta capital. O tricolor suburbano pretende apresentar este ano um grande esquadrão, tendo já contratado um centro-médio uruguaio, que esta semana chegará ao Rio.

A ASSOCIAÇÃO Automobilistica Norte-Americana anunciou ontem a supressão de todas as atividades relativas a corridas de automoveis no país no periodo em que durar a guerra.

Duas corridas realizará o Joquei Clube de São Paulo, sabado e domingo, no Hipodromo Paulistano

Seis otimos pareos serão efetuados na sabatina e oito carreiras excelentes formam o conjunto de domingo — Os dois magnificos programas organizados — Outras noticias

Dada a afluencia de inscrições para o programa que o Jockey Clube projetou para domingo vindouro, a comissão de corridas resolveu desdobrar os quatorze pareos organizados, em dois programas e realizar corridas tambem no sábado, destacando para este dia seis das carreiras formadas.

Segundo esse critério teremos duas séries de encontros, uma de seis, na tarde de sábado e outra de oito, para domingo.

Os seis pareos da sabatina estão bastante interessantes. Os unicos concorridos por cinco parelheiros apenas, os premios "Animação" e "Combinação", reunem animais de forças muito equilibradas e que mais de uma vez se têm enfrentado com êxito. No primeiro, figuram Tenis, Banzo, Pernambuco, Zambrán e Suncho. No segundo, estão Albarrán, Bonaldo, Gálico, Aerolito e Armour. Aquele será corrido na distancia da milha e este em 1.800 metros. Dois tornelos, como se vê, promissores.

Os outros quatro pareos contam campos mais numerosos e algumas estrelas, o que lhes dá maiores atrativos. As carreiras de sábado por esses motivos devem alcançar pleno sucesso.

* * *

Quanto ao programa destacado para domingo, constante de oito carreiras, constitue séria garantia antecipada de éxito invulgar. Todas as provas, desde a inicial que recebeu a inscrição de novatos nas lides do turfe, envolvendo num mesmo encontro os elementos masculinos e femininos da turma de nacionais deste ano, até o pareo de "craks", em que se observam os nomes de Polux, Mississipi, Cauterio, Teruel, Good Good, Dreamer e Aguatero, estão formadas de molde a que os amantes de boas disputas possam realmente assistir a liças empolgantes.

O simples perpassar d'olhos pelos pareos desse interessantissimo programa dará a certeza de quanto aqui afirmamos, ao leitor mais exigente dentre os turfistas paulistanos.

* * *

OS PROGRAMAS FORMADOS

Damos a seguir os dois programas formados para sabado e domingo:

SABADO

1.o PAREO — Premio "SUPLEMENTAR B" — A's 14,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.609 metros.

		Quilos
1	Notivago	57
2	Yukon	53
3	Estelita	58
4	Tambor	56
5	Luminoso	53
6	Valerius	57

2.o PAREO — Premio "EXCELSIOR B" — A's 15,00 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.

		Quilos
1	Legionora	56
2	Thuya	51
3	Kairós	56
4	Xacoco	50
5	Marcelina	55
6	Gentilissima	48
7	Perdulario	54

3.o PAREO — Premio "EXCELSIOR A" — A's 15,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.

		Quilos
1	Adagio	51
2	Dario	49
3	Litoral	52
4	Bramane	51
5	Valonia	58
6	Merci	49
7	Ofirio	55

4.o PAREO — Premio "ANIMAÇÃO" — A's 16,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.600 metros.

		Quilos
1	Tenis	56
2	Banzo	49
3	Pernambuco	58
4	Zambran	45
5	Suncho	54

5.o PAREO — Premio "SUPLEMENTAR A" — A's 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.609 metros.

		Quilos
1	Ara	53
2	Xairel	55
3	Itanino	53
4	Siringe	58
5	Cedro	53
6	Arak	55
7	Makalé	55
8	Egalo	53
9	Bougainville	57

6.o PAREO — Premio "COMBINAÇÃO" — A's 17,00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros.

		Quilos
1	Albarran	52
2	Bonaldo	54
3	Gallico	56
4	Acrolito	58
5	Armour	52

O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras de sabado devem ter inicio ás 14 horas e meia, quando será disputado o primeiro pareo, premio "Suplementar".

NÃO HAVERA' "BETTINGS", NA SABATINA

Na sabatina proxima, não haverá jogo de bettings" e por essa razão, o saldo dos "bettings" duplos será acumulado ao movimento das corridas de domingo vindouro.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — Premio "INITIUM" — A's 13,30 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 800 metros.

		Quilos
1	Ark Royal (Falangista)	55
"	Perfidia	53
2	Discrente	55
3	Devise	55
4	Maginot	55
5	Cabaru'	55
6	Arinio	55
7	Itaguassu'	55

2.o PAREO — Premio "HIPODROMO PAULISTANO" — A's 14,00 horas — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia, 1.500 metros.

		Quilos
1	Chanson	53
"	Caxton	55
2	Blondino	55
3	Luminalva	53
4	Ely	53

3.o PAREO — Grande Premio "CONSAGRAÇÃO" — A's 14,30 horas — 25:000$000 e 5:000$000 — Distancia, 3.000 metros.

		Quilos
1	Cognac	55
"	Carin	55
2	Siteva	53
"	Thenia	53
3	Chilique	55

4.o PAREO — Premio "CONSOLAÇÃO" — A's 15,00 horas — 8:000$000, 1:600$000 e 800$ — Distancia, 1.200 metros.

		Quilos
1	Checa	53
2	Calpa	53
3	Ameixa	53
4	Eréa	53
5	Usigia	55
6	Uniklan	55
7	Beauty Spot	55
8	Pastorinha	53
9	Agenciador	55
10	Carapão	55

5.o PAREO — Premio "PROGREDIOR" — A's 15,30 horas — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia, 1.400 metros.

		Quilos
1	Uidah	55
2	Cabory	55
3	Uinana	53
4	Emero	55
5	Califado	55
6	Ustrio	55

6.o PAREO — Premio "EXTRA" A's 16,10 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.609 metros.

		Quilos
1	Atrazado	50
"	Fetiche	58
2	Eclyptico	55
3	Saphonte	58
4	Mahu'	49
5	Apache	54
6	Bem-te-vi	55

7.o PAREO — Premio "IMPRENSA" — A's 16,50 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia, 2.000 metros.

		Quilos
1	Polux	58
2	Godd Good	51
3	Mississipi	54
4	Cauterio	56
5	Dreamer	49
6	Aguatero	54
7	Teruel	55

8.o PAREO — Premio "EMULAÇÃO" — A's 17,30 horas. 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Quilos
1	Maeztu'	56
"	Colombella	53
2	Martes	58
3	Huequen	54
4	Con Full	56
5	Gibraltar	55

O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras de domingo serão iniciadas ás 13 horas e 15 minutos, hora em que será corrido o primeiro pareo, premio "Initium".

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Para o jogo dos "bettings", foram escolhidos os tres ultimos pareos, premios "Extra", "Imprensa" e "Emulação".

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida ontem, a Diretoria do Jockey Clube de São Paulo tomou as seguintes deliberações:

1) Aprovar a dotação dos premios constantes do projeto de inscrições elaborado para as corridas do dia 1.o de março p. f.;

2) Aprovar o balancete das corridas realizadas em 22 deste;

3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 14 deste, de acordo com a papeleta do Serviço Quimico;

4) Aceitar para socios do clube os srs. Raul Brioschi, Fabio de Paula Macharo Neto, José Ataliba Leonel, Luiz Blumenthal, prof. Marinho Briquet, Frederico José Bergo, Celso Camargo, Alexandre Caetano da Silva, Silvio Pilar do Amaral.

Treino do Comercial

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 15 horas, no campo social, sob a direção dos srs. André Tedesco e André Corsillo, o habitual treino do Comercial.

VI Concurso Oficial de Natação

Iniciou-se no domingo passado, o VI Concurso de Natação e Saltos, com a realização das provas de Saltos, e será encerrado no proximo domingo, quando serão realizadas as provas de natação.

Essas provas serão realizadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a partir das 14 horas, e contará com a participação dos seguintes clubes, Corintians, Esperia, Tietê, Vasco da Gama de Santos, C. R. Saldanha da Gama, E. C. Mogiana de Ribeirão Preto e S. C. Germania.

Amanhã daremos a relação por provas, dos concorrentes.

N. B. — No domingo, logo após a realização das provas de natação terá inicio o torneio de polo aquatico da 1.a divisão, com a realização do jogo entre o C. R. Saldanha da Gama de Santos x C. R. Tietê.

Guaraní F. C. de Catanduva

NOVA DIRETORIA

Foi eleita e empossada a nova diretoria do Guaraní F. C., de Catanduva, para o corrente exercicio.

A diretoria em apreço está assim constituida:

Presidente honorario, João Lunardelli; presidente, Francisco Galli; vice-presidente Antonio Stocco; 2.o vice-presidente, Gentil de Angelo; secretario, geral, Moacir Lichti; 1.o secretario, Roberto Silva; 2.o secretario, Sebastião do Amaral; 1.o tesoureiro, Antonio de Rosis; 2.o tesoureiro, Antonio D'Ambrosio. Comissão de Finanças: Floriano Ferreira Lima e João Martins. Diretores esportivos: 1.o, dr. Italo Zacaro; 2.o, Antonio Ribeiro Gonçalves. Conselho: Pedro Sala, Dacio Correia de Almeida, Gabriel Hernandes, Luiz Fernandes, Agrigio R. Arruda, Lourenço Betti, Mahib Chab, Manuel de Freitas, Sinval Bittencourt e Rail Calixto.

Delegacia Especializada de Estrangeiros

Devem comparecer com a maxima urgencia á Delegacia Especializada de Estrangeiros, afim de completar a documentação de seus processos de permanencia no país, ficando sujeitos ás penas da lei em caso de desobediencia, os seguintes estrangeiros: Sincmas Pentefinas, Heinz Wagner, Heinrich Gottschalk, Simon Majcher, Peter Sykora, Tsuneji Junicho, Feliks Tadeusz Haczynski, Irma Polakiewicz, Berta Rosenber de Jong, Mirjam Vomberg de Jong, Edth Herrnstadt, Creslaw Swirski, Emmy Sara Klausner, Heinrich Israel Klausner, Iera Josef Handler, Marguerite Hendler, Sophie Handler, Regina Hendlaer, Harry Jacoby, Valeria Ferrero, Gabriella Elek Hohlmann, Cypojra Rowiska, Raquel Esther Cardinalli, Georgina Ziegler, Rubi Hipolito de Oliveira Mota, Ruben Valiero, Karl Menzel, esposa e filho; Rubena Ferrer Saraiva, Elbio Francisco de Leinards Zito, Luiz Alberto Fleitas, Aparicio, Hilde Karjer, Marcos Cecilio Marenales Carroso, Abilio Gonçalves Cunha, Solomon Stern e esposa, Generoso Sierra Suarez, Herman Wachs, Eduard Friedlander Herbert Karger, Gunther Garfunkel, Gracinda Diniz da Silva, Arturo Condomi Alcorta, Estera Wachs, José Isidoro Crista Baixeiras, Alfonso Escanes Ruiz, Roberto Luiz Blasco, Juan Raul Echevarietta, Lieselotte Leschziner, Nicolau Semernicov, Jorge Slovac, Rachid Habib Kachuf, Wanda Zakowska, Kalerja Malszewska, Clifford Okuning, Hans Arthur Wolff, Tsuneji Junicho, George Baxter Stephen, Henriette Rosenbaum de Lubeck, Hans Lubeck, Humberto Charney Pincus, Salazar, Dera Elizabeth Smith, Roberto Guillermo Sutton, Erich Gottlieb Eliskases, Isoel Mackintosh Stephen, Margot Moritz, Kazmieras Tamosiunas, Armand Henri Moritz, Chana Abramowicz, Maria Pollak Schiller, Huig Ponkert, Ana Palmero Chaves, Bernardo Julio Antonio de Plan de Sieyes, Roberto Olguim Leteller, Francesca Balboni Scavoni, Raymund Brent Steytler, Robert Beattie, Josefine Scognamillo, Wilhelm Herbst, Marie Sara Hirch, Herta Josna Sztein, Margaret Kate Harrison, Otto Buchsmann, Paul Henri Heribert de Bere, Berta Herzberger, Franz Tuchler, Erich Bredt, Albert Koerpel, Abram Milsztein, Gerda Sara Simon, Wener Osrael Cohn, Ray Josef Simon, Bejrach Sztein, Bernard John Belleman, Dorothe Lore Krebs, Paul Isacowitz, Francisco Barbosa Fernandes, Gertrude Fleischner, Margarethe Schoenfeld.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Serviços de navegação subvencionados — Aquisição de imoveis em Piracicaba — Reorganização da Diretoria do Serviço de Transito — Extinção de cargos — Veiculos de tipo misto no Serviço de Auto-onibus do Estado — Criação de cargo — Sessão extraordinaria — Modificação do art. 11, do Decreto-Lei n. 12.521 — Discurso do sr. Aguiar Whitaker — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, á hora regimental e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa, Antonio Feliciano e Miguel Reale, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinaria anteriores, passou-se ao Expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficios do Ministerio da Justiça, respectivamente, encaminhando os recursos a que se referem os processos ns. 154|42-CNE|292 e 166|42-CNE|290, e relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, aprovado pela resolução n.o 1.756 de 1941, sobre prorrogação do contrato dos Serviços de Navegação Subvencionados no Rio Paraná e afluentes.

Oficios do sr. Interventor Federal, respectivamente, encaminhando projeto de decreto-lei sobre aquisição e alienação, por doação, de imoveis situados em Piracicaba, e solicitando devolução do projeto de decreto-lei sobre reorganização da Diretoria do Serviço de Transito.

Oficio do sr. Secretario da Fazenda, encaminhando parecer da Contadoria Central do Estado, a respeito do projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre autorização para o Governo do Estado subscrever, em nome e pelas verbas proprias da Estrada de Ferro Sorocabana, ações da Companhia Carbonifera do Rio do Peixe.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior, e relativamente a abertura de um credito especial de 127:206$ para a Prefeitura Municipal de Santo Anastacio.

Oficios de Prefeituras do interior, prestando informações sobre projetos de decreto-lei em andamento.

Oficios de srs. Prefeitos Municipais do interior, remetendo balancetes da receita e despesa correspondente aos meses de novembro e dezembro de 1941 e janeiro de 1942.

Oficio da Diretoria do Imposto de Renda, pondo um funcionario á disposição deste Departamento, durante o mês de março, para instrução do preenchimento da declaração do Imposto de Renda.

Oficio do sr. presidente da Associação Comercial e Industrial do municipio de Santo André, comunicando a designação e posse da nova diretoria daquela entidade.

Oficio do sr. diretor da Escola de Belas Artes de São Paulo, comunicando a eleição e posse do Conselho Tecnico Administrativo.

Oficio do sr. Antonio de Camargo Primo, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Prefeito Municipal de Salesopolis.

Oficio do sr. Prefeito Municipal de São Carlos, comunicando haver comparecido áquela Prefeitura, o sr. Mario Scaff, contador deste Departamento, para proceder a um exame da situação financeira.

Representação do sr. Santo Seno, relativa ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre regulamentação da demarcação de terras devolutas e definição das atribuições da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado.

Telegramas do Ministerio da Justiça, concedendo prorrogação de prazo para que este Departamento emita pareceres nos recursos a que se referem os processos ns. 2865-CNE|2539 e 3325-CNE|2973.

Ainda na hora do Expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Aguiar Whitaker, solicitando a designação de uma sessão extraordinaria, afim de ser discutido o projeto de resolução n. 139, de 1942. O sr. presidente designou uma sessão para ás 17,30 horas.

Passando-se á Ordem do Dia, foi discutido, em primeiro lugar, o projeto de resolução n. 138, de 1942, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Avaí, sobre extinção de cargos.

Ao ser discutido o projeto de resolução n. 140, de 1942, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre inclusão, no regulamento para a circulação de auto-onibus no Estado, do tipo de veiculos mistos, e dá outras providencias, o sr. Aguiar Whitaker requereu o adiamento da discussão e vista do processo, o que foi concedido.

A seguir, foram votados os projetos de resolução:

n.o 141, de 1942, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Valparaiso, sobre concessão de auxilio; n.o 142, de 1942, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Formosa, sobre criação de cargo.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, passou-se á Ordem do Dia.

DISCURSO DO SR. AGUIAR WHITAKER

Ao ser posto em discussão o projeto de resolução n. 139, de 1942, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que dá nova redação ao art. 11, do decreto-lei n. 12.521, de 23 de janeiro de 1942, o sr. Aguiar Whitaker pediu a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Aguiar Whitaker — Sr. presidente, há pouco, após aprovação deste Departamento, foi promulgado o decreto-lei n. 12.521, de 23 de janeiro, que criou o Departamento do Serviço Publico, dispondo o art. 11 desse diploma legislativo que "o diretor geral terá o vencimento de 60 contos de réis anuais; os diretores de divisão o de 48 contos anuais cada um, e o chefe do serviço de administração o de 36 contos anuais, ficando sujeitos ao regime de tempo integral".

A ultima parte do dispositivo relativa ao tempo integral resultou de uma sugestão apresentada no ilustre relator do projeto por mim e por outros colegas. Para o fazer eu tive em consideração a natureza dos serviços atribuidos ao chefe supremo do novo orgão, os quais se caracterizam não só pelo seu volume mas tambem pela sua qualidade especifica. A finalidade do aparelho recem-criado e a variedade dos trabalhos que vai realizar, exigem o emprego de todo o tempo de seus diretores, de sorte que me pareceu necessario que a exigencia do tempo integral, modalidade prevista no Estatuto dos Funcionarios Estaduais, fosse desde logo consignada na lei. Tal regime se impõe sobretudo em relação ao diretor geral, cargo que, como sabem os que conhecem alguma coisa de administração publica, é por natureza absorvente. Todos nós somos testemunhas de que o diretor geral deste Departamento chega á repartição ás 8 ou 9 horas e só a deixa ás 20 horas e frequentemente mais tarde. O diretor do Departamento das Municipalidades é tambem encontrado em seu gabinete a essas mesmas horas. Podemos mesmo dizer que essa é a regra geral observada em nossa administração.

Ora, o diretor geral do novo Departamento deverá dedicar ás suas funções todo o seu tempo util, quer em seu gabinete, quer quando opera em quaisquer outras repartições, para estudar o respectivo funcionamento, averiguar sobre a sua eficiencia e propor afinal os planos de reforma destinados a melhorar sempre o serviço publico.

Mas, instituindo para esse cargo o regime de tempo integral, a lei que há pouco votamos lhe atribuiu vencimentos adequados, pois nenhum outro funcionario que dá tempo correspondente ao serviço publico, percebe vencimentos maiores do que os atribuidos ao diretor geral do novo Departamento.

Foi incontestavelmente uma precaução agilissima a que uma emenda deste Departamento introduziu na lei, para o que, aliás, ele se fundou no art. 265 do Estatuto dos Funcionarios Publicos, que prescreve:

"Poderá ser estabelecido o regime do tempo integral para os cargos ou funções que a lei determinar.

Paragrafo unico — O funcionario ocupante de cargo sujeito ao regime de tempo integral, não poderá exercer qualquer outra atividade publica, ou particular, sob pena de demissão".

A importancia das funções atribuidas ao cargo de que se trata, a sua amplitude, que se estende a quasi todos os setores do serviço publico, impõem a quem o exercer, um trabalho incompativel com o horario burocratico. Para me servir de uma comparação de Woodrow Wilson, quando investiga as funções do governo, eu direi que as funções do novo cargo não podem ser definidas como o faria o fisiologista a quem se perguntasse quais são as funções do coração. Elas são muito complexas, o que aconselha sejam exercidas por um alto funcionario, que dedique ao seu mister todo o tempo util, com exclusividade.

Eis a razão pela qual o Departamento julgou não só prudente mas necessario, que o tempo integral estabelecido para o cargo, constasse da lei. Tenho mesmo duvida sobre se esta pode delegar tal faculdade ao Executivo.

Ora, o projeto em discussão vem alterar profundamente esse ponto de vista: 1.o, estatuindo que o tempo integral do diretor geral e dos diretores de divisão do novo Departamento, poderá ser estabelecido pelo Poder Executivo; 2.o, deixando entender que, quando isso se der, esses funcionarios terão outras vantagens além das já previstas no "quantum" das elevadas remunerações tabeladas.

Essa modificação do que fôra estatuido no art. 11 do decreto-lei 12.521, nos leva ao exame da materia "tempo", constante do Estatuto dos Funcionarios do Estado. Pelo que se depreende dos varios tópicos que essa lei consagra aos periodos dedicados ao trabalho, e tendo em consideração o ponto de vista a que me venho cingindo, pode-se distribuir em tres categorias o tempo dedicado ao serviço publico, pelo funcionario: a) tempo normal, cujo periodo é determinado pelo governo, conforme o art. 112; b) tempo extraordinario (art. 113); c) tempo integral (art. 268).

O art. 120 estabelece as regras a observar na concessão de gratificações, pelo serviço extraordinario, as quais serão devidamente arbitradas e não poderão exceder certo limite.

Mas o que se deve notar desde logo, é que, das tres categorias de tempo, só o extraordinario da direito á gratificação. Isto quer dizer que o tempo integral constitue uma categoria especifica, em relação á qual não se pode falar em gratificação, mesmo porque ele já é retribuido, segundo um padrão mais elevado de vencimentos. O tempo integral é indivisivel, não se podendo portanto fragmenta-lo em parte ordinaria e parte extraordinaria, afim de se lhe atribuir qualquer gratificação.

Parece-me serem estas as conclusões logicas a que leva o exame do Estatuto em apreço, não se me afigurando certo o modo de ver que admitisse a existencia de uma fração de tempo extraordinario na categoria em que se filia a especie distinta, que é o tempo integral. E qual seria o criterio para a justa distribuição desse tempo em parte ordinaria e parte extraordinaria?

E' consequentemente de se concluir que tres razões, pelo menos, desaconselham a alteração do art. 11 da lei 12.521, de 23 do mês passado.

A primeira é a que diz respeito á supressão do tempo integral como regra para o deixar como exceção e a criterio do Executivo. Creio haver dito o suficiente para demonstrar que a relevancia das funções do diretor geral do novo Departamento, assim como a multiplicidade de suas atribuições, não lhe permitirão cuidar de outras atividades, quer publicas, quer particulares. A lei, porisso, estabeleceu para ele e para os diretores de divisão, aos quais se aplica o mesmo argumento, o regime do tempo integral, com as vantagens correlatas expressas no padrão mais alto de vencimentos.

A segunda razão que milita contra a proposta se encontra no fato de, abolindo o tempo integral, conservar ela os vencimentos que só se justificariam se os funcionarios ficassem submetidos áquele regime.

Finalmente, uma terceira razão embaraça o transito da proposta, e é a que se refere á promessa de novas vantagens caso o executivo venha a estabelecer o regime de tempo integral para esses cargos. Embora o art. 1.o do projeto se refira ás vantagens asseguradas por lei, compreende-se que ele admite a possibilidade de gratificações por acrescimo de tempo de serviço, se e quando o Executivo estabelecer o regime de tempo integral para tais cargos.

Ora, é de observar-se, antes de tudo, que a alusão a vantagens outorgadas por lei é uma superfluidade que a boa tecnica legislativa não recomenda. Mas isso é o menos. O que importa e cumpre notar é que, como acentuei, o tempo integral é uno, indivisivel, não comportando quotas de tempo extraordinario que justificassem qualquer gratificação adicional. Parece-me ser essa a verdadeira interpretação do estatuto, quando não alude a essa categoria de tempo, definida no art. 268, ao mencionar os periodos extraordinarios que dão direito a gratificações. Deve-se notar, alem disso, que ainda que se quizesse considerar extraordinaria certa fração do tempo integral, os diretores referidos no art. 1.o do projeto não poderiam gozar das vantagens a que me venho referindo porque o art. 126 do Estatuto é incisivo, estatuindo que o funcionario que exercer cargo de direção não poderá perceber gratificação por serviço extraordinario.

Mas esta questão relativa a tempo extraordinario ou não extraordinario, gratificavel ou sem gratificação, é a menos relevante. O que é mais importante no caso é a natureza do regime adotado para os cargos criados, e que não pode ser outro senão o de tempo integral, estatuido em lei inalteravel, sujeito a todas as restrições e vantagens inerentes á natureza especifica de tal modalidade.

Eu disse incidentemente, no decorrer destas considerações, que tenho duvida sobre se a lei póde delegar ao Executivo a faculdade de estabelecer o tempo integral que ela se logo não estabelece. Tal delegação, se legalmente possivel, geraria, alem do mais, uma confusão grave, qual a de comparar o tempo integral, regime "sui generis", com o tempo extraordinario, que é apenas um excesso complementar do tempo normal. Essa confusão causaria dano á administração porque se o tempo extraordinario, por ser um acrescimo de horas, se remunera com um acrescimo de vencimentos expresso nas gratificações, o tempo integral, como o define o adjetivo, já traz insito esse acrescimo, motivo pelo qual é mais liberalmente remunerado.

Ora, o exemplo da confusão está bem proximo, e, para encontra-lo, não precisamos mais do que examinar o proprio projeto em discussão. Com efeito, as suas palavras finais alusivas a novas vantagens a auferir se o Executivo puzer os cargos criados sob o regime do tempo integral, delatam a confusão que faz o projeto entre tempo integral e tempo extraordinario, pois a expressão encerra um aceno a possiveis gratificações de que, no entanto, não se póde cogitar em se tratando de tempo integral.

Em suma, se é puramente do projeto dispensar, por desnecessario, o tempo integral dos novos cargos, deve suprimir a delegação autorizada e reduzir, correspondentemente, os vencimentos que lhes atribue. A ascendencia, o prestigio e a dignidade de um cargo não estão indispensavelmente ligados ao maior vencimento dos respectivos titulares, senão á natureza, á amplitude e á elevação das funções que são chamados a exercer em beneficio da coletividade.

Mas um outro aspecto da questão deve ser encarado. O regime de tempo integral veda ao funcionario a ele submetido o exercicio de qualquer outra atividade publica ou particular. O projeto admite o pressuposto de que, deixando o regime de tempo integral para só vigorar quando o Executivo o determine, os funcionarios que menciona estão livres de, enquanto isso não fôr ordenado, exercer outras atividades publicas ou particulares paralelas.

Nisto, a meu vêr, ha flagrante equivoco que se desfaz á simples leitura do paragrafo unico do art. 268 do Estatuto. Diz este inciso:

"O funcionario ocupante de cargo sujeito ao regime de tempo integral não poderá exercer qualquer outra atividade publica, ou particular, sob pena de demissão".

Talvez eu labore num engano, mas quer-me parecer que, estabelecido esse regime "in continenti" ou delegado ao Executivo a faculdade de o estabelecer em dado momento, em qualquer caso não deixaria o cargo de estar, segundo a expressão legal, "sujeito ao regime de tempo integral", com todas as consequencias decorrentes do regime. Ou será assim, ou se terá que dar pela procedencia da primeira tese — de que tal delegação é inoperante. São estas, sr. presidente, questões juridicas relevantes para cuja elucidação invoco a hermeneutica de meus colegas, que as resolverão com o brilho costumeiro.

Sr. presidente. Ante as dificuldades, obstaculos e riscos que venho apontando nas modestas considerações que ofereço como subsidio ao estudo da materia, no leal desejo de colaborar com o nosso ilustre Interventor na administração do Estado, julgo ser preferivel não tocar no art. 11 do decreto-lei de 23 de janeiro ultimo, o qual, atendendo aos superiores interesses de nossa organização, consagrou uma regra sabia, sem esquecer os interesses dos funcionarios que contempla.

Era o que eu tinha a dizer.

(Muito bem. Muito bem).

O sr. Miguel Reale pediu a palavra para dizer que acompanhava as razões tão brilhantemente expostas pelo seu nobre colega sr. Aguiar Whitaker, relativamente ao projeto em debate.

O sr. Cirilo Junior, relator do projeto, considerando as razões que fundamentaram a manifestação do seu ilustre colega sr. Aguiar Whitaker, enviou á mesa um requerimento, que foi atendido pela presidencia, solicitando o adiamento da discussão e vista do respectivo processo.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 467|42 (proj. de dec.-lei da Pref. de Lençóis que dispõe s|isenção do imposto de licença aos ambulantes que venderem, exclusivamente, frutas nacionais); N. 917|41 (projeto de dec.-lei da Pref. de Serra Negra s|aplicação de multas aos infratores das leis ou posturas municipais).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 2.374|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Araras s|doação ao Estado, de uma área de terreno, situada á margem da estrada e Loreto, onde foi construido um banheiro carrapaticida); N. 1.477|41 (projeto de decreto-lei da Pref. de Catanduva s|criação de uma classe infantil anexa á Escola Normal "Dr. Ademar de Barros); N. 1.459|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Piragi s|infração ás leis e posturas municipais, punida com multa ou apreensão); N. 1.878|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pitangueiras s|infração ás leis ou posturas municipais, punida com multa ou apreensão).

Ao sr. Cesar Costa — N. 465|42 (proj. de decreto-lei da Pref. de Piratininga, s|isenção do imposto de licença aos ambulantes que venderem, exclusivamente, frutas nacionais); N. 1902|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Garça s|infração ás leis ou posturas municipais, punida com multa ou apreensão); N. 1.503|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Tremembé s|infração ás leis ou posturas municipais, punida com multa e apreensão).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 464|42 (proj. de dec.lei da Pref. de Guarulhos s|isenção do imposto de licença aos ambulantes que venderem, exclusivamente, frutas nacionais). N. 3.298|41 (projeto de decreto-lei da Pref. de Jundiaí s|construção de habitações de "Tipo Economico" na zona suburbana da cidade e do distrito de Rocinha).

Ao sr. Marrey Junior — N. 2.837|41 (projeto de decreto-lei da Pref. de Rancharia, s|consignação nos orçamentos de verba especial destinada ao incremento da aviação civil e formação de pilotos); N. 3.468|41 (proj. de dec. lei de Nuporanga s|cobrança amigavel da divida ativa municipal).

Ao sr. Miguel Reale — N. 463|42 (projeto de dec.-lei da Pref. de Caraguatatuba s|isenção do imposto de licença aos ambulantes que venderem, exclusivamente, frutas nacionais).

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Fernando Azzarini Rola; reclamado: Instituto Pinheiro Ltda.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Teresa Mendes; reclamado: Fabrica de Juta Brasileira; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: São Paulo Railway Company; reclamado: Antonio Leonardo; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Tuelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Bento Pedroso e Maria da Silva Mendes; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: reintegração e salarios; horas: 9.

* * *

Reclamante: Aurea Laudari; reclamado: José Isac Peres; objeto: aviso prévio — saldo de salarios; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: Osvaldo Metta; reclamado: S|A. Lanificio Minerva; objeto: férias; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: João Alegrette; reclamado: dr. Antonio Mazzili Filho; objeto: férias; horas: 10.

* * *

Reclamante: Antonio de Rezende Pereira; reclamado: dr. Antonio Mazzili Filho; objeto: férias; horas: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Polese; reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.; objeto: indenização — aviso prévio — saldo de salarios; horas: 10,30 (dez e trinta).

* * *

Reclamante: Estrada de Ferro Sorocabana; reclamado: Aristides Viana; objeto: inquerito administrativo; horas: 14.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Joaquim de Souza; reclamado: Colegio Sant'Ana; horas: 13.

* * *

Reclamante: Deotino Fidalgo; reclamado: Light and Power; horas: 16.

* * *

Reclamante: Osvaldo Zenelzi; reclamado: Hachyia Irmãos e Cia.; horas: 16.

* * *

Reclamante: Francisco de Leo; reclamado: Miguel Pantaleão; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Francisco Viola; reclamado: José Bisordi e Cia.; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Francisco R. Lopes; reclamado: Empresa Radium Ltda.; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Alfredo Marques; reclamado: Manuel J. Coelho; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Herm. Marques Manso; reclamado: Vicente Amato Sobrinho; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Eulalia L. Karodi; reclamado: Iglo e Fessel Ltda.; horas: 16,30.

* * *

Reclamante: Brasilio V. Cunha; reclamado: Angelo Simão; horas: 16,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: José Arruda; reclamado: Garrafaria "Vila Buarque"; assunto: férias; hora: A's 14,15.

* * *

Reclamante: Matija Etschberger; reclamado: Duarte e Cia.; assunto: Inden. por desp. injusta e sem av. prévio; hora: A's 15.

* * *

Reclamante: Waldomiro Henrique Pinto; reclamado: Quimica Bayer Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: A's 15,30.

* * *

Reclamante: Arnaldo Mendes; reclamado: Vitor Isnardi e Cia. Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora A's 15,30.

* * *

Reclamante: Manuel Vicente Pinho Alvares; reclamado: Fernando da Costa Prado; assunto: indenização por despedida injusta; hora: A's 16.

* * *

Reclamante: Jacinto Delerbas e sua mulher; reclamado: Nagib Isar; assunto: ind. por desp. sem aviso prévio; hora: A's 16.

* * *

Reclamante: Antonio Machado Junior; reclamado: Empresa Internacional de Transportes; assunto: ind. por desp. injusta e sem aviso prévio; hora: A's 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Alexandre Seres; reclamado: Barreto Xande e Cia. Ltda.; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antonio Alberto da Silva; reclamado: Empresa de Auto-Onibus São Bento-Oriente Ltda.; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: José de Marco; reclamado: Industria de Tecidos de Arame Laminado "Avino"; objeto: Lei 62; férias e salarios; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Francisco Brabo; reclamado: Cia. Viação S. Paulo-Mato Grosso; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Abilio Carmeleto; reclamado: Rodrigo Morado; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Frederico Wolff; reclamado: Frigorifico Wilson; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: João Gomes Bezerra; reclamado: Pilon e Matarazzo Ltda.; objeto: salarios e aviso prévio; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: I. R. F. Matarazzo S|A.; reclamado: Francisco Sidelueskas; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos F. Sá. Secretario: Jaci Jorert.

Reclamante: Miguel José Dozzo; reclamado: Henriques Robba e Cia. Ltda.; objeto: salarios; hora marcada: 9; processo: 145|41.

* * *

Reclamante: Paulo Cecere; reclamado: Fabrica de Calçados "Rosa"; objeto: salarios; hora marcada: 9; processo 499|41.

* * *

Reclamante: Pedro Vicino; reclamado: Armour of Brasil Corporation; objeto: suspensão; hora marcada: 9 horas; processo n.o 508|41.

* * *

Reclamante: Jacinto Bezzia Filho; reclamado: Cia. Mecanica Importadora de São Paulo; objeto: suspensão; hora marcada: 9; processo n.o 509|41.

* * *

Reclamante: Miguel Camacho; reclamado: Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; objeto: suspensão; hora marcada: 10; processo n.o 510|41.

* * *

Reclamante: Pedro Silva de Oliveira; reclamado: Manuel Antonio Pires; objeto: indenização; hora marcada: 10; processo n.o 511|41.

* * *

Reclamante: Lazaro de Oliveira; reclamado: [illegible]; objeto: [illegible]; hora marcada: 10; processo n.o 514|41.

* * *

Reclamante: João Domingues; reclamado: Estaleiro Jonar; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 11.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

O Circulo Paulista de Orquidofilos realizará hoje em sua séde social (Predio Martinelli, 23o andar, sala 2.301), uma de suas reuniões [illegible] [illegible] palestra a cargo do sr. [illegible] os problemas [illegible].

A sessão será encerrada com a apresentação de plantas [illegible] ao concurso de [illegible].

SECÇAO COMERCIAL

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	316$230
Maio	12.93	317$460
Julho	12.97	318$440
Setembro	13.00	319$180
Dezembro	13.00	319$180

Mercado — Estavel — Inalterado.

DISPONIVEL — NOVA YORK

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (sacas)	Disponivel 10 quilos Santos
Santos, tipo 2|3	14.1/4	340$860	49$980
Santos, tipo 4	13.1/2	331$450	46$910
Santos, tipo 5	13.1/4	325$310	45$880
Rio, tipo 7	9.1/4	227$110	29$520

Mercado — Estavel.

BOLSA DE ALGODAO DE NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

FECHAMENTO

1942	Milreis (arroba)
Março	121$770
Maio	122$960
Julho	123$750
Outubro	124$210
Dezembro	124$480
Janeiro 1943	124$410

Mercado — Estavel — Alta parcial de $200 a $530 por arroba de 15 quilos.

DISPONIVEL — NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (arroba)
Disponivel Americano:		
Tipo 5	20.20	133$320
Disponivel Paulista:		
Tipo 5	——	49$500

CAFE'

A Associação Comercial de Santos esta declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$200 para o tipo 4, mole: 42$500 para o tipo 4, duro e 38$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Quasi nenhum interesse demonstraram ontem os exportadores pelos cafés apresentados à classificação, dos quais ofertaram apenas os de utilização mias urgente, em niveis baixos, inaceitaveis para os vendedores. Os centros de consumo se mostram desejosos de efetuar novas compras, mas a momentanea falta de vapores impossibilita a realização de maiores negocios. Espera-se que as entradas sejam temporariamente suspensas, ou pelo menos reduzidas, até que a situação se normalize, pois isso é imprsecindivel para evitar que os interessados façam pressão sobre o mercado. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 23 do corrente, 11.679 sacas de café idsponivel e 27.084 sacas de cafés em conhecimentos ou por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Sustentado, mas desinteressado, funcionou ontem esse mercado, o qual fechou com possibilidades de negocios de cafés duros do tipo 4 e boa fava, livres de bebida Rio, umidos, brocados e barrentos, a serem entregues parceladamente, em março p. futuro, a 42$700. De março a junho deste ano a 42$600, de julho a dezembro do mesmo ano a 41$600 e de janeiro a junho de 1943 a 40$600 por 10 quilos.

Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas hoje, 7.500 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 235.000 sacas e desde 1.o de janeiro pp. 615.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 24.

Café paulista	300:337$000
Total	300:337$000
Café paulista	5.713:697$600
Total	5.713:697$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

	Sacas
Paulista	9.300
Central	—
Sorocabana	514
Braz	—
Regulador Santos	3.164
Regulador Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	20.433
Total	33.411

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	514.421
Desde 1.o de julho	2.519.388
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	—
Desde 1.o do mês	308.454
Desde 1.o de julho	3.804.178

ENTRADAS

	Sacas
Em 23	36.646
Desde 1.o do mês	643.368
Desde 1.o de julho	3.655.861
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	F|domingo
Desde 1.o do mês	473.[illegible]
Desde 1.o de julho	5.509.317

EXISTENCIA

	Sacas
Em 23	1.590.079
No ano passado:	
Em 21	F|domingo

DESPACHOS

	Sacas
Em 24	23.202
Desde 1.o do mês	465.831
Desde 1.o de julho	4.104.568
Em igual periodo do ano passado:	
Em 24	—
Desde 1.o do mês	619.942
Desde 1.o de julho	5.734.210

EMBARQUES

	Sacas
Em 23	1
Desde 1.o do mês	456.540
Desde 1.o de julho	4.003.056
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 23	F|domingo
Desde 1.o do mês	690.928
Desde 1.o de julho	5.038.913

DISPONIVEL

	Sacas
Em 23	11.679
Desde 1.o do mês	430.770
Desde 1.o de julho	4.530.815

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24.

	Sacas:
Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	14.401
Junqueira Meireles e Cia.	2.000
Para Philadelphia:	
Cia. Prado Chaves	2.000
Sampaio Bueno e Cia.	750
Para Nova Orleans:	
Luiz Ferreira e Cia.	1.250
Soc. Ed. Nioac Ltda.	1.501
Herman Gaih e Cia.	1.050
Sampaio Bueno e Cia.	250
TOTAL	23.202
Total do mês, até hoje inclusive	565.820

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 24.

Movimento do dia 23 de fevereiro de 1942:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados à C. D. S.	—
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	1
Baldeação — S. P. R.	31
Baldeação — C. D. S.	46
Total	78
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	4
Vasios	—
Total	4
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	1
Vasios	1
Total	2
Vagões carregados no páteo, armazens e cais	17

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	3.929
Idem, desde 1.o do mês	191.774

Incorrem em armazenagem, os seguintes lotes de café:

Fatura 38882 — Consignação 181-D Data 18-1-41 — Procedencia Ipaussu' — Sacos 300 — Remtente S. Ferraz Igreja.

Fatura 8911 — Coisignação 9-B — Data 28-8-41 — Procedencia Agencia Partura — Sacos 61 — Remetente Balduino Ferreira Lopes.

Renda de hoje	26:771$700
Idem, desde 1.o do mês	1 538:207$400

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 2.

	Sacas
Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	824

MOVIMENTO GERAL

RIO, 24.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.928
Estrada de Ferro Leopoldina	250
Devolvidos	20
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	1.686
Total	4.884
Embarques	12.682
Saídas:	Sacas
Outros portos	1.300
Estados Unidos	11.382
Existencia	309.739

O MERCADO DE CAFE' DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O mrecado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterado se bastanto trabalhado. O tipo 7 foi mantido na base anterior de 29$000 por 10 quilos, na taboa e foram vendidas durante os trabalhos 2.172 sacas, contra 824 ditas, anteriores. Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200
Movimento estatistico:	
Entraram	4.864
Sendo:	
Pela Central	2.929
Pela Leopoldina	1.936
Embarcaram	12.682
sendo:	
Para os Estados Unidos	11.382
Para a Africa	1.300
Consumo local	1.200
Café doado	20
"Stock"	309.739
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	119.039

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 24.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	26$300
Mercado — Firme.	

Movimento estatistico:

	Sacas
Entradas	3.341
Saidas	—
Existencia	157.917

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.99	13.00
Dezembro	13.00	13.00
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Inalteradas.
Fechamento — Inalteradas.
Vendas — 24.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas — 3.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Santos' — Inalterado.		
Numero 7	12-3|8	12-3|8
Numero 4	13-3|8	13-3|8
Rio: — Inalterado.		

ESTATISTICA SEMANAL

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

Estatistica da New York Cofee Exchange

Portos da America do Norte:	
"Stock" existente	685.000
Semana anterior	1.098.000
Mesmo periodo ano passado	829.000
Entregas da semana	183.000
Semana anterior	120.000
Mesmo periodo ano passado	235.000
Suprimento visivel	1.214.000
Semana anterior	1.584.000
Mesmo periodo ano passado	1.663.000

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A 90 d|v.: — Londres, 65$995; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$495; Nova York 16$500.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$585, Nova York, 19$630, Lisboa $800, Berna .... 4$610, B. Aires (papel) 4$640), Montevidéu (ouro) 10$400; Valparaiso $633, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, com diminuto movimento e interesse para negocios.

O Banco do Brasil para os trabalhos fixou as seguintes taxas:

Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 79$585, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$630, pesos argentinos a 4$640 e uruguaios a 10$440.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$185 e dolares a 19$450; à vista, entregas até 180 dias libras a 78$585, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$570, urugaios 10$210 e chilenos a $600.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$665 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$995 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$495, dolares a 16$500 e pesos uruugaios a 8$690.

Cabos — entregas até 180 dias, libras a 66$575 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$185 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 24.

Londres	79$305
Nova York	19$630
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$633
Suiça	4$907
Rumania	—
Argentina	4$607
Noruega	—
Uruguai	10$200
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$684
Suecia	4$689
Espanha	1$805
Portugal	$804

CAMBIO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O mrecado de cambio abriu hoje com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$560 por dolar à vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil comprava libra area nos seus congeneres a 78$585 e vendia a 78$885 à vista.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$185 e 65$995, dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$585 e 66$495, dolar 19$500 e 16$500, peso argentino 4$560 e n|c., uruguaio 10$020 e 8$530 e chileno $600 e n|c.. Cabo: — Libra area 78$665 e 66$575, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: Libra area 79$585, dolar 19$630, escudo $800, franco suiço 4$630, escudo $800 corôa-sueca 4$720 peso argentino 4$640, uruguaio 10$380 e chileno $633.

. Cabo: — Libra area 79$665 e dolar 19$660.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$487, a 60 dias: — 19$466 e 16$474 e a 90 dias: 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, .4.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York.

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	40.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholme	23.86	23.86
B. Aires	23.64	23.70
Lisboa	4.09	4.09

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo)
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista por $100

	Abertura
Vendedores	122.50
Compradores	42..00

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 24.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Hoje Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista, por $100

Vendedores	190.75
Compradores	190.25

BUENOS AIRES, 2.54.

S|Suiça, por 100 francos:	Hoje
T|Compra	109.00
T|Venda	109.50
S|Portugal, por 100 escudos:	
T|Compra	19.80
T|Venda	20.00
B. AIRES:	
S|N. York, à vista, por $100:	
T|Compra	422.25
T|Venda	422.75
S|N. York, à vista por $100:	
T|Compra	190.25
T|Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 15 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os pregões foram negociados titulos no valor total de .... 840:364$500. Na bertura as vendas atingiram a 531:890$000 e, no fechamento a 308:474$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
50 — Apolices Minas, série "A"	176$000
33 — Apolices Uniformizadas, port.	11:110$000
48 — Apolices Uniformizadas, port.	1:109$000
6 — Apolices Populares, portador	221$000
56:000$ — Apolices Federais, Reajustamento	852$000
1 — Apolice Municipal, "1929"	1:060$000
100 — Obrigações do Estado, Mairinque-Santos	1:025$000
78 — Obrigações oo Estado, Mairinque-Santos	1029$000
4 — Obrigações do Estado, Mairinque-Santos	1:030$000
5:000$ — Obrigações do Estado, "Café", liq-hoje	955$000
3 — Letras da Camara de Botucatu'	101$000
10 — Letras da Camara de Amparo c| 8%	1:010$000
Fundos Particulares:	
250 — Ações da Cia C. A. I. C., nom.	290$000
185 — Ações da Cia. Mogiana	89$000
200 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
Titulos não cotados:	
100 — Ações do Banco Industrial c| 60%	124$000
3 — Ações da Cervejaria Moravia	200$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
11 — Apolices Federais, portador	815$000
15 — Apolices Populares, port.	221$000
13 — Apolices Municipais, "1937"	1:093$000
45 — Apolices Minas, série "C"	190$500
129 — Apolices Uniformizadas, port.	1:110$000
4:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	955$000
7 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	507$000
5 Letras da Camara de Ribeirão Preto	105$000
1 — Letra da Camaar de Pirassununga	104$000
15 — Letras da Camara de Santo André	1:100$000
Fundos Particulares:	
50 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$500
200 — Ações do Banco Comércio e Industria	333$000
Titulos não cotados:	
100 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
50 — Ações do Banco Industrial c| 60%	124$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24.

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Estaduais:		
"1921", port., 1:000$	—	1:010$
"1922", port.	—	1:012$
"1921" port. (10:000$)	—	10:200$
"1921", port. (500$)	—	500$
"Café"	—	951$
Mairique-Santos	1:030$	1:027$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	—
Estado, 1.a a 15.a	—	—
Uniformizadas, port.	1:110$	1:109$
Populares	—	220$
Federais:		
Federais, port. 5 %	835$	—
Federais, nom. 5 %	—	—
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	—	—
"1937"	1:095$	1:092$
"1938"	—	1:075$
Letras:		
São Bernardo	—	1:095$
Rio Claro, "1933"	—	530$
Campinas, "1937"	—	1:085$
Botucatu'	—	101$
Capital, "Viaduto"	—	84$
Capital, "1909"	—	98$
Capital "1910"	—	97$
Capital, "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	101$
Capital, "1925"	—	107$
Capital, "1926"	—	107$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	420$
Estado de S. Paulo	—	550$
Comércio e Industria	336$	331$
Comercial, integraliz.	340$	335$
São Paulo	232$	229$
Italo-Bras. c|80 o|o	140$	130$
Nacional de Comercio de São Paulo	—	601$
Mercantil, integr.	—	255$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	—	208$5
Paulista de Estrada Ferro, def.	225$	—
Mogiana de Est. de Ferro	90$	88$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S|A.	—	1:000$
Armazens Gerais	—	90$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:050$
Antartica Paulista	215$	213$
Agua Esgoto Ribeirão Preto	103$	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 24.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo Fevereiro de £ 15.000.000 E.	48$000	49$000
São Paulo da 6.a a 12.a	—	930$
Idem, 7.a a 14.a serie	—	—
Uniformizadas	—	1:109$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1921	—	1:060$
São Paulo, 1933	—	1:080$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	99$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São S. Paulo, 1919	—	1.010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	211$	207$
Mogiana de Estrada de Ferro	91$	87$
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria de S. Paulo	335$	330$
Comercial do Estado de S. Paulo	338$	330$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores que esteve bem colocada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguinte:

2 União: Uniform. 200$	140$
2 Idem de 1:000$	806$
401 D. Emissões, nom.	810$
3 Idem, port.	805$
52 Idem	806$
3 Idem	807$
33 Idem	808$
3 Reajustamento 500$	415$
22 Idem de 1:000$	854$
453 Idem	855$
20 Obrig. Tesouro 1932	1:040$
50 Idem 1939	1:010$
50 Municipais: Dec. 1550	194$
70 Idem 2097	192$
30 Emprestimo 1931	212$
1 Idem	213$
17 Prefeitura: P. Alegre	30$
80 Estaduais: E. Sto	495$
23 Midas 7%, port.	928$
70 Idem	930$
102 Minas, 1934, 1.a série	176$
6 Idem	177$
322 Idem, 2.a série	186$
55 Idem	186$
1.305 Idem	187$
1.000 Idem, 3.a série	189$
1 Idem	191$
19 Paraná	155$
11 Pernambuco	95$
31 Idem	95$
5 Rodov. R. G. do Sul	1:005$
150 S. Paulo Uniformizadas	1:111$
3 São Paulo	219$
20 Idem	219$
11 Idem	220$
700 Ações Cias.: Butiá	132$
42 D. Santos, pt.	248$
43 Hanseatica	700$
100 B. Mineira, pt.	660$
10 Debentures: L. Brasileiro	217$
12 Cia. C. Brahma	1:120$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

		Sacas de 60 quilos
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	72$000	73$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mercado — Firme.		
Somenos bom	63$000	64$000
Mascavo	53$000	54$000
Mercado — Firme.		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina 1.a	60$000
Cristal	52$000
Mercado — Estavel	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700

ESTATISTICA

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant. Quilos	Entradas Quilos	Saidas Quilos	"Stock at. Quilos
Algodão em pluma	67.718.423	245.250	809.567	67.154.106
Linter	194.432	——	——	194.432
Arroz beneficiado	180	——	——	180
Assucar	2.074.560	——	——	2.074.560
Farinha de mandioca	362.226	58.500	58.500	362.226
Feijão	600.391	——	3.000	597.391
Milho	22.620	——	——	22.620
Raspa de mandioca	6.346.050	119.350	162.150	6.303.250
Farinha de raspa	1.929.935	——	——	1.929.935
Farelo de mandioca	4.240	——	——	4.240

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	48.700
Exportação:	
Rio de Janeiro	6.600
Santos	5.200
Outros portos:	
Norte do Brasil	6.100
Sul do Brasil	100
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.887.000

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram limitados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos:
Entraram	6.405
Sendo:	
De Campos	6.155
De Minas	250
Sairam	6.405
Em "stock"	52.007
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	67$000 a 70$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinhos não há.	
Mascavos	52$000 a 54$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — tipo cinco — quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Fevereiro	42$400	—
Março	42$800	43$200
Abril	43$800	—
Maio	44$500	—
Junho	45$000	—
Julho	46$200	—
Agosto	46$600	—
Setembro	47$000	48$000
Outubro	47$600	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	48$500
Março	48$100	48$300
Abril	48$700	48$800
Maio	49$300	49$400
Junho	49$700	49$000
Julho	50$300	50$500
Agosto	50$300	51$200
Setembro	51$000	51$900
Outubro	52$100	52$900

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Fevereiro	42$100	—
Março	42$500	43$200
Abril	43$200	44$500
Maio	43$500	44$800
Junho	44$200	45$000
Julho	45$500	45$800
Agosto	46$400	46$600
Setembro	46$700	48$000
Outubro	47$200	48$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	48$500
Março	47$700	47$800
Abril	48$400	48$500
Maio	48$900	49$100
Junho	49$500	49$800
Julho	50$000	50$200
Agosto	50$500	50$800
Setembro	51$100	51$700
Outubro	51$600	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura:

500 arrobas para o mês de março a	42$800

CONTRATO "C"

1.500 arrobas para o mês de maio a	49$300
2.000 arrobas para o mês de junho a	49$700
1.500 arrobas para o mês de julho a	50$300

5.000 arrobas.

Fechamento:

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de julho a	45$500
500 arrobas para o mês de agosto a	46$400
500 arrobas para o mês de agosto a	46$500

1.500 arrobas.

CONTRATO "C"

1.500 arrobas para o mês de março a	47$900
3.000 arrobas para o mês de março a	47$800
1.000 arrobas para o mês de março a	47$700
2.500 arrobas para o mês de abril a	48$400
2.500 arrobas para o mês de julho a	50$200
500 arrobas para o mês de julho a	50$100

11.00 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)

Preço para 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	44$000	45$000
Tipo 7	43$000	44$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCC

RECIFE, 24.

	Comp.
Matas, tipo 5	45$000
Mercado — Estavel.	
Sertão, tipo 5	60$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	200
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão funcionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram de Santos	100
Sairam	583
Em deposito	15.416
Cotações por 10 quilos:	
Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.42	18.37
Maio	18.67	18.56
Julho	18.77	18.69
Outubro	18.86	18.79
Dezembro	18.92	18.83
Janeiro	N|cot.	18.85

Mercado — Alta de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações às 11 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.46	18.37
Maio	18.65	18.56
Julho	18.77	18.69
Outubro	18.86	18.79
Dezembro	18.88	18.83
Janeiro	N|cot.	18.85

Mercado — Alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações às 11,30 horas.
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.42	18.37
Maio	18.60	18.56
Julho	18.73	18.69
Outubro	18.81	18.79
Dezembro	18.85	18.83
Janeiro	N|cot.	18.85

Mercado — Alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Cotações às 13,30 horas.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.44	18.37
Maio	18.64	18.56
Julho	18.77	18.69
Outubro	18.84	18.79
Dezembro	18.87	18.83
Janeiro	N|cot.	18.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24.
Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.20	20.07
American "Futures", para:		
Março	18.45	18.37
Maio	18.61	18.56
Julho	18.74	18.69
Outubro	18.82	18.79
Dezembro	18.86	18.83
Janeiro	18.88	18.85

Mercado — Alta de 3 a 8 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	84$000	86$000
Idem, superior	78$000	80$000
Idem, bom	74$000	76$000
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	39$000	41$000
Quiréra	19$000	20$000

Mercado — Frouxo.

Catete do Rio Grande do Sul:	
Beneficiado especial	Nominal
Idem, superior	Nominal

Mercado —.

ALHO

Milheiro:	Com. Vend.
Especial	Nominal
De primeira	Nominal
De segunda	Nominal

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	279$	280$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	299$	300$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	279$	280$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos	299$	300$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)	Compr.	Vend.
Amarela, especial	54$000	55$000
Amarela, superior	47$000	48$000
Amarela, boa	37$000	38$000

Mercado — Firme.

Branca:	
Especial	Nominal
Superior	Nominal
Bôa	Nominal

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	14$000	15$000

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODAO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$600	—
Sem saco	4$500	S.V.

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	27$000	28$000
Chumbinho, bom ..	25$000	26$000
Mercado — Estavel.		
Roxinho, superior . .	46$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000
Mercado — Estavel.		

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo	68$000	70$000

Mercado — Estavel.

ERVILHA
Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado, firme.

MILHO
(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$000	18$100
Mercado — Calmo.		
Amarelo	14$500	14$600
Amarelão	14$000	14$100
Mercado — Calmo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc de 45 quilos	19$000	20$000
Do Estado, extra ..	29$000	30$000
Mercado — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend
Mercado — Nominal		

MAMONA
(Sacaria usada)
Por quilo:

	Compr.	Vend
Media	1$580	1$600
Misturada	1$580	1$600
Mercado — Firme.		

FEIJAO MULATINHO
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	
Mercado —.		

(Safra das aguas):

	Comp.	Vend
Especial, claro	33$000	34$000
Superior	30$000	31$000
Bom	27$000	28$000
Mercado — Estavel.		

ALFAFA

	Comp	Vend
(Por quilo)		
Do Estado	$320	330
Mercado, frouxo.		

AMENDOIM
(Saco de 25 quilos)

	Comp	Vend.
Do Estado, tatu' sup. . . .	25$	26$
Do Estado, tatu', bom . . .	22$	23$
Mercado — Calmo.		

CEREAIS

COTAÇAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
MOVIMENTO DO DIA 24

ARROZ	
Amarelão, extra	Nominal
Amarelo, especial	Nominal
Idem, superior	94$ a 95$
Branco, extra	89$ a 90$
Idem, especial	85$ a 86$
Idem, superior	79$ a 80$
Idem, bom	75$ a 76$
Idem, regular	Nominal
Mercado — Frouxo.	
Catete especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Mercado —.	
Meio arroz, especial	40$ a 41$
Idem, bom	38$ a 39$
Quirera de arroz, esp. ...	19$ a 20$
Idem, boa	17$ a 18$
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO MULATINHO:	
Superior	33$ a 34$
Especial	30$ a 31$
Bom	27$ a 28$
Novo	Nominal
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	68$ a 70$
Idem, miudo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Manteiga, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Chumbinho, superior ..	27$ a 28$
Canario, superior	Nominal
Roxinho, superior ..	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$
Mercado — Estavel.	

MILHO:		
Amarelinho, B. Funda	18$000	18$100
Amarelo, B. Funda ..	14$500	14$600
Amarelão, B. Funda .	1$4000	14$100
Catete	Nominal	
Mercado: calmo.		
BATATA:		
Amarela, especial .	54$000	55$000
Idem, de 1.a	47$000	48$000
Idem, de 2.a	37$000	38$000
Sortida de 1.a	Nominal	
Mercado — Firme.		

FARINHA DE MANDIOCA	
Do Estado, ext., scs. 50 kls.	29$ a 30$
Idem, comum, scs. de 45 ks.	19$ a 20$
Mercado — Calmo.	
MAMONA	
Média, miuda e grauda	1$580 a 1$6
Misturadas	1$580 a 1$6
Mercado — Firme.	
AMENDOIM	
'Tatu', superior	25$ a 26$
Idem, bom	22$ a 23$
Branco	Nominal
Mercado — Calmo.	
FORRAGEM	
Alfafa, do Est., esp. ..	$320 a $330
Idem, boa	$280 a $290
Mercado — Frouxo.	
LENTILHA	
Especial	66$ a 68$
Boa	62$ a 64$
Mercado — Calmo.	

CARNE

Cotação fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

Exportação:	Procura	Venda
Barretos	30$-30$5	30$500
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
São Paulo	30$000	30$000
Carreiros	27$000	27$000
Marrucos	27$000	27$000
Vacas	26$5-27$	27$000

NOTA: Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.

GADO MAGRO

Em Goiás	280-345
Em Minas	280-350
Em Barretos	27$0-350$

Os preços acima variam conforme tipo, era, qualidade e apartação. Mercado calmo.

GADO SUINO

Frigorifico	41$000
Especial	39$000
Enxuto	37$000

NOTA: Na cidade, os açougueiros e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

ALFANDEGA

SANTOS, 24.

Renda	1.120:454$700
Desde 2 de janeiro	99.641:120$000
Em igual data do ano passado	87.038:097$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo).
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barleta p/Brasil	6.85	6.85
Baía Blanca	6.75	6.75
Cancara	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por bushel.		
Maio	$1.30.87	$1.30.00
Julho	$1.37.37	$1.31.62

EXPORTAÇAO

ALGODÃO

Para Barranquilla — S/A I. R. F. Matarazzo 410 fardos algodão em rama, com 76.526 quilos, no valor de 307:958$000. — Para Nova York: Pape William e Cia. Ltd., 300 fardos algodão em rama com 57.070 quilos, no valor de 238:360$000. — Wooley e Cia Ltd., 100 fardo algodão em rama, com 18.156 quilos, valor 59:735$.

LINTERS

Para Nova York: — Alg. Paulista Ltd., 181 fardos linters algodão, com 32.988 quilos, no valor de 108:296$.

RESIDUOS

Para Nova York: Alg. Paulista Ltd., 205 fardos residuos algodão, com . . 38.775 quilos, no valor de 70:051$.

TECIDOS

Para Barranquilla — S/A I. R. F. Matarazzo, 102 fardos tecidos algodão, com 17.163 quilos, no valor de . . . 421:991$.

Para Montevidéu: — M. G. Carrera 6 caixas tecidos algodão com 920 quilos, no valor de 22:861$. — Para B. Aires: — L. Figueiredo e Cia., 10 caixas tecidos algodão, com 2.462 quilos, no valor de 87:109$. — Cia. Fiação e Tec. S. Pedro, 19 caixas tecidos algodão, com 7.094 quilos no valor de 111:087$.

MAMONA

Para Nova York — S/A I. R. F. Matarazzo, 6.096 sacos mamona, com 304.800 quilos, no valor de 489:522$.

COLA

Para Nova York — Berkhont e Cia. Ltda., 300 sacos cola, com 15.240 quilos, no valor de 133:729$.

FRUTAS

Para Buenos Aires — José P. Soares, 2.200 cachos bananas, com 33.000 quilos, no valor de 3:300$. — Calado Belo e Cia., 4.000 cachos bananas, com 60.000 quilos, no valor de 6:000$.

CARNE

Para Jacksonville — Armour of Brasil Corp., 7.500 caixas carne em conserva com 87.000 quilos, no valor de 349:518$.

ADUBOS

Para Londres: Franco e Magalhães 3.387 sacos adubos, com 204.216 quilos, no valor de 144:466$.

FIOS

Para Montevidéu: — L. Mecozzi, 28 volumes fios algodão, com 4.637 quilos, no valor de 63:032$.

Moinho Santista 23 volumes fios algodão, com 4.606 quilos, no valor de 65:777$000.

Para Barranquilla — S/A I. R. F. Matarazzo, 217 fardos algodão, com 15.985 quilos, no valor de 706:686$.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 24.

ARRECADAÇAO

Vendas e consignações .	134:938$600
Selo por verba	134:690$000
Impostos e taxas . .	31:765$700
Estampilhas	11:938$600

MALAS POSTAIS

SANTOS, 24.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

Pelo avião da "Panair", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até ás 17 horas e cartas para o interior até ás 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá, Uberaba, Vitoria, Caravelas, Baía, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, S. Luiz e Belem, recebendo objetos para registar até ás 17 horas e cartas para o interior até ás 20 horas.

Divisão de Turismo e Diversões Publicas

Recebemos o seguinte comunicado da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda:

"Será encerrado a 28 de fevereiro corrente o prazo para que as entidades recreativas e demais estabelecimentos de diversões regularizem sua situação perante a Diretoria Geral deste Departamento, ingressando com o pedido de licença anual, para que esta Divisão conceda alvarás mensais e especiais".

Felicitações do rei Jorge VI ao general Carmona

LISBOA, 24 (U. P.) — A imprensa classifica de expressiva a carta autografada que o rei Jorge VI da Inglaterra enviou ao general Carmona, felicitando-o pela sua reeleição, a qual, entre outras coisas, diz o seguinte:

"Tenho sempre presente a calorosa amizade que há tanto tempo tem fortalecido a aliança entre os nossos dois paises." Em seguida destaca a confiança que os portugueses depositam no saber e na competencia de Carmona, assinando por fim: "Vosso bom amigo George, rei e imperador".

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veículos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 28 de fevereiro — veículos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veículos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 24.

ADIADA A VISITA DO DR. FERNANDO COSTA A SANTOS

A Associação Comercial de Santos recebeu, do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, o seguinte telegrama:

"Srs. João Melão e demais diretores da Associação Comercial de Santos — Agradecendo o amavel convite dos diretores da Associação Comercial, para visitar Santos, sinto imensamente não poder ir, durante este mês, o que farei em meados do vindouro, com grande satisfação, para pôr-me em contacto com essa prestigiosa Associação e com os demais elementos dessa grande e tradicional cidade de Santos. Queiram aceitar os protestos de minha grande consideração".

Fica, assim, transferida para data que oportunamente será fixada, a homenagem constante de um almoço que as classes conservadoras de Santos deviam prestar ao sr. Interventor Federal e cujas listas de adesões já haviam sido subscritas por elevado numero de firmas e personalidades de destaque.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

O Rotary Clube de Santos realiza amanhã ás 12 horas no Parque Balneario Hotel, a sua reunião almoço do costume. Essa reunião será comemorativa do 37.o aniversario do Rotary Internacional (a 23), e do 15.o aniversario do Rotary Clube de Santos (a 26).

Falarão sobre o Rotary Internacional e o Rotary Clube de Santos, respectivamente, o governador do distrito 28, dr. Dario Ribeiro Filho, e dr. Leão de Moura.

CAPITANIA DO PORTO

Está aberto, nesta capitania, até o dia 30 de junho proximo, o prazo para visamento de cadernetas de inscrição pessoal. A partir dessa data, os infratores incorrerão na multa de 10$000.

— Está aberto até o dia 31 de março p. f., o prazo para a reforma de licenças e embarcações.

—— Devem comparecer a esta repartição os srs. Teodoro Antonio da Silva, Oscar Rodrigues Alves, Alfredo Garcia, Serafim Garcia e Cia., Alfredo dos Santos Moura, Isauro dos Santos Cardeal, Nicolau Presti, Clube de Pesca de Santos, Sociedade Scandia, Antonio Biu e Luiz Antonio, Samuel J. Vaz, João Francisco Leite, Leopoldo Barbosa dos Santos e o mestre da lancha "Funil".

D. PAULO DE TARSO CAMPOS

Regressou hoje a esta cidade s. revma. d. Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Campinas e ex-bispo diocesano de Santos, que se achava ausente ha dias.

S. revma. será alvo de expressiva manifestação de apreço do povo de Santos, no proximo dia 27 do corrente.

NOTICIAS POLICIAIS

Na rua Carvalho de Mendonça, esquina da rua Braz Cubas, a menor Rita Sonia Palma, de 8 anos de idade, filha de João Palma, residente á rua Projetada n. 228, casa n. 144, foi atropelada por uma bicicleta, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

—— Num armazem de café, na rua Caiubi, o ensacador Humberto Batista da Silva, de 43 anos de idade, brasileiro, morador no Morro de S. Vicente, teve uma desavença com um tal Vinagre, por quem foi agredido e ferido com uma agulha de costurar sacos. A vitima foi medicada no Pronto Socorro e o agressor evadiu-se.

—— Na rua Marechal Pego Junior, chocaram-se o auto 112.884, e o caminhão 95.949, resultando ficar ferido Antonio Afonso Queiroz, de 43 anos de edade, residente a avenida Bernardino de Campos, 508, o qual foi medicado no Pronto Socorro.

—— No pateo da S. P. R., Juvenal Correia, de 20 anos de idade, residente á avenida Santista n. 112, teve um pé colhido por uma galera. Levado para o Pronto Socorro, ali foi medicado.

—— Na avenida Washington Luiz, esquina da rua Xavier Pinheiro, chocaram-se o auto 145.436, guiado por Joaquim dos Santos Cardoso, e 177.565, dirigido por Antonio Senanga. Do choque, resultou sair ferido Antonio Senanga, o qual recorreu aos curativos do Pronto Socorro.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal Popular da comarca, que ontem, como noticiamos, inaugurou seus trabalhos relativos á primeira sessão do ano, realizou á noite uma reunião extraordinaria, tendo submetido a julgamento o réu Mario da Costa Romano, acusado de haver morto sua amasia Elisa Cassiana, fato ocorrido no dia 15 de fevereiro do ano passado, ás 20 horas, na rua Goiás. O réu foi condenado a 6 anos de prisão celular.

—— Na sessão diurna, foi condenado o réu Benjamim Alves dos Santos, autor da morte de uma sua cunhada, a 6 anos de prisão.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ
(Do nosso correspondente, em 21)

CARNAVAL EM PIRAÍ

Decorreram com muita animação os festejos carnavalescos em Piraí, muito embora se notasse menos interesse nas ruas. Os bailes realizaram-se com extraordinario entusiasmo. Numerosas foram as festas nas agremiações recreativas.

ANIVERSARIO

Transcorrerá no dia 26 do corrente, o aniversario natalicio da sra. d. Aparecida da Silva Pedroso, esposa do sr. Dinarte Pedroso.

DESASTRE FERROVIARIO

Na manhã de sábado, com o trem de passageiros, que liga São Paulo ao Estado do Paraná, verificou-se um desastre de lamentaveis consequencias. O acidente se verificou com o desprendimento do tender da locomotiva que puxava a composição de passageiros e correio que estabelece ligação entre o Paraná e São Paulo. Esse desligamento acarretou o descarrilamento de quatro vagões, sendo dois carros correios, um de passageiros de 2.a classe, e um bagageiro.

O trem atravessava a ponte do rio das Mortes, e só então foi percebido o desligamento do tender, e avaliadas, as proporções do desastre. O tender desligando-se, o descarrilou, ocasionando o tombamento de quatro vagões que se precipitaram sobre o leito do rio das Mortes.

Ao serem jogados para o rio, os vagões tombados com o descarrilamento do tender, um vagão de 2.a classe, repleto de passageiros, ficou seguro pela argola de engate, balançando-se, quasi solto no ar, na iminencia de cair, em uma profundidade de 20 metros. Retirados os passageiros do carro de 2.a classe, e procedidos os primeiros tratamentos médicos, foi possivel verificar a existencia de dois mortos e 30 feridos gravemente.

OS QUE VIAJAM

Regressou de Jaguariaiva, o sr. Paulo Abrão, comerciante nesta praça. Para a mesma localidade viajou o sr. Orlando Pinto.

—— Regressou de Cachoeirinha o sr. João Sguario, industrial nesta praça.

—— Regressou para Castro o sr. Agenor Moreira, 2.o tenente do 15.o R. C. D. I..

—— Para Curitiba, viajaram os srs. Valdomiro Batista e Salustiano Ramos.

Da mesma localidade, regressou o sr. Edgar Camargo, secretario da Prefeitura local.

—— Viajou para União da Vitoria o sr. Pedro Lupion, industrial residente nesta cidade.

—— Regressou para Tibagi, o sr. dr. Laurentino Melcer.

FALECIMENTO

Causou profundo pezar nesta cidade, a infausta noticia do falecimento do sr. Jorge Isaac Fadel, fato ocorrido anteontem, ás 23 horas, na residencia de sua genitora d. Milhez Isaac Fadel. Era filho do sr. Isaac Fadel, já falecido e de d. Milhez Isaac Fadel, e irmão da sra. d. Maria Fadel e Pedro Isaac Fadel. Deixa viuva a sra. d. Adelia Fadel e tres filhos menores, Nagib, João e Francisco.

Bernardino de Campos

(Do nosso correspondente, em 19)

RAINHA DO CARNAVAL

Com geral animação e entusiasmo, realizaram-se nos dias 15, 16 e 17 do corrente, no salão do Cine-Teatro XV de Novembro local, tres bailes carnavalescos cujo brilho excedeu a toda e qualquer expetativa dos nossos foliões.

No decorrer do ultimo baile, foi encerrado o concurso "Rainha do Carnaval Bernardinense 1942", tendo obtido o primeiro lugar entre as demais concorrentes, pelo elevado numero de 7.242 votos, a srta. Madi Fredi da nossa sociedade, seguindo-se as sras. Odete Lourenção e Terezinha Pereira da Silva, respectivamente 2.a e 3.a colocadas. Na ocasião, foram oferecidos dois ricos premios ás duas primeiras colocadas, pela Comissão Julgadora, composta dos seguintes membros: srs. Francisco Luiz Brunelli, Plinio Silveira, Antonio Palone, Carlos Alberto Pereira Junior, Glicerio Pires Martins e Francisco Luiz da Silva.

Srta. Madi Fredi, a "rainha" do carnaval de Bernardino de Campos

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE BERNARDINO DE CAMPOS

Acha-se em pleno funcionamento a Cooperativa de Credito Agricola desta cidade, instalada a 1.o de fevereiro do corrente ano. O vulto das transações que se vêm realizando naquela sociedade, já aos primeiros dias de seu aparecimento, é bem um indice seguro do que será aquela organização cooperativa, dentro de pouco tempo.

SARGETEAMENTO DA AVENIDA CEL. VIRGILIO RODRIGUES ALVES

Acham-se quasi concluidos os serviços de sargeteamento da Av. Cel Virgilio R. Alves nesta cidade, os quais vêm sendo feitos a expensas da Prefeitura.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Pela primeira vez, desde a instalação do municipio, a arrecadação municipal atingiu no exercicio de 1941, a quantia de 218:101$700, graças ao aproveitamento das fontes de renda que se realiza na gestão do Prefeito sr. Francisco Bressane da Cunha, cuja obra é reconhecida por todos os habitantes desta terra.

Em 1938, data em que o mesmo se empossou do cargo, a receita do municipio não ia além de 151:000$000.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 22)

ESTRADA DE FERRO S. PAULO E MINAS

Esteve nesta cidade o sr. chefe do trafego, acompanhado de altos funcionarios daquela ferrovia, afim de estudar a possibilidade de localizar nesta cidade uma agencia para entrega e despacho de mercadorias. Os visitantes percorreram, em companhia do sr. Prefeito Municipal, diversos pontos da cidade.

ESTRADA DE RODAGEM

E' grande o regosijo nesta cidade, em face da noticia de que os engenheiros do Estado, que estão levantando o traçado da rodovia Batatais-Santo Antonio da Alegria, já estão com os seus serviços bastante adiantados, tendo chegado á vizinha cidade de Altinópolis.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIAO MILITAR E II DIVISAO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 43:

Designação de oficiais instrutores para o C. P. O. R.

De acôrdo com o art. 6.o do Regulamento do C. P. O. R., designo para instrutores do curso de Intendencia do mesmo centro, sem prejuizo das funções normais, os seguintes oficiais I. E..

Capitão: — Hermelindo Ramos Filho, da E. P. C.; 1.os tenentes José Pereira Florentino, do IV/2.o R. C. D.; Rubens de Abreu Bacelar, do III/4.o R. I.; José Gatti, do S. F. R.; José Picanço Gomes, do S. F. R.; João Tavares Bastos, do S. F. R.; 2.o ten. Gerson Nessina, do 4.o B. C.

Outrossim, de acôrdo com o art. 61 do referido Regulamento designo o 1.o ten. medico do 4.o R. I., Elias Farah e 1.o ten. vet. do S. V. R., Leocadio do Rego Chaves, para sem prejuizo das suas funções, ministrarem, respectivamente, instruções sobre higiene humana, higiene veterinaria e noções de hipologia.

Todos os oficiais acima deverão comparecer ao Centro no dia 25, ás 8 (oito) horas.

Apresentações de oficiais

Apresentaram-se no dia 19, os seguintes oficiais: — major de Eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter regressado do Vale do Paraíba onde fôra a serviço do S. E. R.

Capitães: — de art. Ubirajara Lima dos Santos, do 6.o G. A. Do., por ter de seguir para o Rio com permissão, de cav. Rafael Zippins, do 11.o C. R. I., por ter sido matriculado no C. I. M. M., e ter vindo a esta capital com permissão. I. E., Joaquim dos Santos, do 9.o R. C. I., por lhe terem sido cassadas as férias com o fim de seguir destino, e ter de embarcar a 21, afim de recolher-se a sua Unidade.

Medico, Temistocles Cavalcante, da L. Q. F. M., por ter de seguir destino, de inf. Luiz de Camargo, do 5.o R. I., por ter sido designado para a 4.a C. R., de inf. Artur Carlos Tritta, da I. T. G., por ter sido substituido no C. P. J., e apresentar-se a I. T. G., de inf. Djalma Guimarães Fonseca, da I. T. G., por ter regressado no dia 14 da inspeção realizada em Cruzeiro, 1.os tenentes: — de cav. Celso Monteiro, do 2.o R. C. D., por ter de seguir inspecionado de saude para efeito de promoção. Veterinario Jairo Rocha da Silva Pontes, do 4.o Btl. Rodoviario, por ter sido desligado do 6.o G. A. Do., entrado em transito. 2.o tenente de inf. Afonso Celso Bodstein, do 4.o R. I., por ter terminado o transito e recolher-se a sua Unidade.

Apresentaram-se no dia 20 os seguintes oficiais: — Ten.-cel. Luiz Cesar de Andrade, do H. M. S. P., por ter sido classificado no H. M. S. P., como diretor. Major de inf. José Osvaldo Pinheiro da Mota, do 3.o R. I., por terminação de transito e ter de recolher-se a sua unidade. Capitão de art. Agenor Marques, da F. P., por ter de regressar a F. P.. 1.os tenentes: de inf. Sidnei Teixeira Alvares, do 2.o Batalhão de Fronteira, por terminação de transito e ter de seguir a destino, de inf. Roosevelt de Faria C. Rosa, do 2.o Batalhão de Fronteira, por ter terminado transito e seguir destino a sua unidade. Medico, Elias Farah, do C. P. O. R., por conclusão de férias e ter sido transferido para o 6.o G. A. Do., continuando adido ao C. P. O. R., até passagem de carga. 2.o tenente: de art. Luadir João Junqueira de Matos, do 1/8.o R. A. M., por ter sido desligado do 1/2.o R. A. A. Aé., por ter sido transferido para o 1/8.o R. A. M., e seguir destino.

Apresentaram-se, a 19 do corrente, os seguintes oficiais da reserva: Infantaria — 1.o ten. Alvaro Nascimento Carvalhais e 2.o ten. Mario dos Santos, por transferencia de residencia, 2.o ten. Manuel Alves Cavalcanti e asp. a oficial Aldo Henio Francisco Sinis Gali, atendendo á solicitação; Artilharia — 2.o ten. Julio Ruttihauser Junior, por ter sido convocado para o serviço ativo; medico — 1.o ten. José do Nascimento Borges, por ter sido promovido; Cavalaria — 2.o ten. José Martins Pinheiro Neto, por ter sido promovido.

Apresentaram-se, a 20 do corrente, os seguintes oficiais da reserva: Infantaria — 2.o ten. Jurucei Pucú de Aguiar, por ter sido nomeado e assumido o cargo de instrutor da E. I. M. 71 e exonerado de auxiliar do T. G. 3, asp. a oficial Alexandre Marcondes Machado Neto, atendendo á solicitação; Artilharia — asp. a of. Flavio Fausto Manzoli, por ter regressado a esta capital; medicos — 1.o ten. José Ataliba Leonel, por ter sido promovido, 2.o ten. Ubiratan Pamplona, por inicio do segundo estagio, para efeito de promoção; dentista — 2.o ten. Felix Abramo Pessolano, por transferencia de residencia; farmaceutico — 2.o ten. José Martins, por transferencia de residencia.

Transferencia de atiradores

Sejam transferidos, a pedido, dos C. I. baixo os seguintes atiradores: João Murakava, Afonso Rosa da Silva, Adolfo Kottere Luciano Porto Machado, todos do T. G. 411 para o T. G. 268; Domingos de Macedo Carquejo e Antonio Martini, do T. G. 176 para a E. I. M. 198; Arini Povoa, Domingos de Galvão de Velasco e José Maria Povoa, todos do T. G. 414 para o 323; João Martins Teixeira e Abdala Calixto, do T. G. 383 para a E. I. M. 198; Luciano Marmontel e Divo Vara, do T. G. 3 para o 198; Luciano Landin, do T. G. 35 para o 197; Newton Pereira Barbosa do T. G. 34 para o 3; Djalma Garcia Nogueira, do T. G. 116 para a E. I. M. 198; Fernando Batista de Lima, da E. I. M. 53 para a 198; José Chequer, do T. G. 198 para a E. I. M. 198; Dimas Teodoro Mendes, do T. G. 268 para a E. I. M. 198; Lillo Moura, do T. G. 234 para a E. I. M. 198; Vicente Toshimassa Yoshimassa Yoshihara, do T. G. 3 para o T. G. 20; Ubirajara Borges, do T. G. 546 para o 58; Oscar Zaiden de Menezes, do T. G. 444 para o 176; Norberto Tomaz de Favery Rauter, do T. G. 35 para o 148; Manuel Cassiano Fleury Marques, do T. G. 3 para o 542; Lazaro Gonçalves de Oliveira, do T. G. 234 para o 190; Osvaldo Santucci, do T. G. 34 para o 557; Rubens Oliveira Souza, do T. G. 176 para o 35; Valdomir Lobre Sobrinho, do T. G. 148 para o 176; José Buturi, do T. G. 34 para o 435; Aldrovando Ferreira, do T. G. 22 para o 190; Antonio Sacramento Junior, do T. G. 148 para o 293; Atasilo Lobato Franco, do T. G. 176 para a E. I. M. 71; Izidoro Soares Mendes, do T. G. 444 para o 323 e Geraldo Paollio, do G. 148 para o 183.

Exclusão de atiradores — Sejam excluidos do C. I. abaixo, de acordo com o art. 31, das I. S. T. I. os seguintes atiradores: Americo Moreno Americo Pereira de Souza, Dorival Pires de Morais Junior, Francisco José, Geraldo João de Oliveira, José Collaço e Rubem Rodrigues da Silva, todos do T. G. 14; Sebastião Geraldo Junqueira, do T. G. 512; Anatolio Sarvitsky, Benjamin Padovani e Osvaldo de Campos, do T. G. 431; Gregoriano dos Santos Filho, do T. G. 383; Antonio Mazaz e Joaquim Antonio Ferreira, do T. G. 567; Arnaldo Novais de Oliveira, Carlos Nilsen, Elizeu Rocha, Francisco Correia de Araujo, Geraldo Florio, João Batista de Carvalho de Santis, José Castelo Alves, José Elesbão Filho, Miltes Antunes, Ney Ferreira, Rogerio de Barros Moreira, Wilson Lobo, Alfredo Cinque, Celso Carvalho, Izidoro Rodrigues Peres, Ivo Scoto, Nerval Rodrigues de Campos, Osvaldo de Morais, Benedito Galvão e Coaraci J. de Souza, do T. G. 359; Claudio Leite e Donato Antonio Paschoalucci do T. G. 393; João Ribeiro dos Santos, do T. G. 203; Sebastião de Deus Rodrigues, do T. G. 313; Anibal Nunes e João Roberto do Carmo Filho, do T. G. 198; Nelson Ciccone, do T. G. 523; Hugo La Scala, José Fagundes, Pascoal de Freitas Napole e Raul dos Santos, do T. G. 11; Enoch Martins Teixeira, Esperidião Elias e João Afiume, do T. G. 383; Ari Argento. Conrado Serafim Blasi, David Alves Porto, Joaquim Ribeiro, José Luiz Russio, Lemirio da Silva e Mario Gomes Martins, da E. J. M. 407; Jairo Carlos Gonçalves, João Alves Monteiro e Sebastião Pereira da Silva, do T. G. n. 197. A pedido; Geraldo Alonso, do T. G. 546; José Lourenço Pereira, do T. G. 203; José L. Neto, do T. G. 467.

Chefia do S. S. R. — O cel. medico dr. Oscar de Sampaio Viana assumiu, a 11 do corrente mês, as funções de chefe do Serviço de Saude desta R. M. (Parte n. 10, de 14 de fevereiro de 1942, do S. S. R.).

Requerimentos despachados — a) Pelo exmo. sr. comandante da 9.a R. M.:

João Cirino de Carvalho, pedindo certidão: — Forneça-se, por certidão na forma de lei. (Prot. G. n. 4491/41).

O peticionario deverá comparecer a este Q. G. R.

Apresentação de alunos da Escola Militar — Os alunos da Escola Militar deverão apresentar-se á mesma escola nas datas constantes das respectivas guias de licença. (Radiograma s/n. de 16 do corrente, da S. G. M. G.).

Aprovação de ato — Aprovo o ato do chefe da 7.a C. R. que determinou ao 2.o tte. da reserva Isaias Alves de Olanda, delegado da 4.a Z. R., em Ipameri, recolher-se á rêde daquela C. R., afim de auxiliar o trabalho até segunda ordem. (Radiograma n. 47, de 16-2-1942, da 7.a C. R.).

Cartas-Patentes — Recebimento e remessa — Com os oficios ns. 350-R. 1 e 724-R. I, respectivamente, de 15 e 31 de janeiro, tudo do corrente ano, da Diretoria de Recrutamento, receberam-se as cartas-patentes dos 2.os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha Moacir Amorosino e dr. Valter Pinto, as quais são entregues ao Arquivo Geral deste Q. G. R.

Remete-se ao 5.o G. A. C. a carta patente do 1.o tte. medico dr. Amauri Luciano de Munhoz Rocha, da referida unidade, recebida com o oficio n. 312, de 11 do corrente mês, da D. S. E.).

Comparecimento a este Q. G. R. — Convida-se a comparecer a este Q. G., afim de receber certidão que requereu o reservista Flavio Ferraz de Arruda Campos. Doc. Protocolo Geral numero 785/42).

Avisos ministeriais — Transcrição — Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

Aviso n. 417 — Dist. 1, de 14 de fevereiro de 1942 — Consultou o 2.o tte. da reserva, convocado, Olavio de Araujo Braga, servindo no Quartel General da 2.a Divisão de Cavalaria, se os oficiais de sua categoria, "verbi gratia", da reserva e convocados devem usar o distintivo de que trata o artigo 97 do Estatutos dos Militares.

Declaro, em solução:

1.o — A lei basica, fundamental, que revogou todas as disposições anteriores (e que lhe fossem contrarias) é o Estatuto dos Militares.

Ao tratar do uso dos uniformes militares pelo pessoal da reserva, o Estatuto em seu artigo 97 o fez de modo generico e geral, não fazendo distinção de especie alguma nem excetuando quem quer seja.

2.o — Nestas condições, todos os oficiais da reserva, quando convocados para o serviço ativo ou instrução, ficam obrigados ao uso do distintivo privativo da reserva, isto é, friso branco ou dourado nas ombreiras dos seus respectivos uniformes — General Eurico G. Dutra — ("Diario Oficial", de 18 de fevereiro de 1942).

EDITAIS

Prefeitura Municipal de Catanduva

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escritorio do corretor oficial ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar — Salas 10, 11 e 12, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de amanhã em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 14.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1391, de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns.: 4 — 160 — 208 — 385 — 551 — 617 — 652 — 690 — 703 e 747, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Falta ser apresentada a resgate a letra n.º 825, anteriormente sorteada.

Catanduva, 23 de fevereiro de 1942.

JOÃO LUNARDELLI
Prefeito Municipal

COMPANHIA TAUBATE' INDUSTRIAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem no dia 26 de fevereiro de 1942, ás 13 horas, no escritorio da Companhia, em Taubaté, para tomarem conhecimento do Relatorio e contas da Diretoria, relativos ao ano de 1941 e elegerem a Diretoria que deverá servir no periodo de 4 de maio de 1942 a 3 de maio de 1946 e fiscais e suplentes para o proximo exercicio. Acham-se á disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Companhia, á avenida 9 de Julho n.º 369, em Taubaté, os documentos a que se refere o artigo 99 da nova lei das Sociedades Anonimas (Decreto lei 2627, de 26 de setembro de 1940).

Taubaté, 19 de janeiro de 1942.

Pela Diretoria
FELIX GUISARD, presidente.

"A INDEPENDENCIA"

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO E TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na séde social, ao Largo da Misericordia, 23 — 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1942.
A DIRETORIA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

3.º AUXILIAR DE CONTADOR

De ordem do Sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario para 3.º auxiliares de contador da Prefeitura.

Para essa prova, são exigidos diploma de contador, devidamente registado, certidão de idade, certificado de reservista e atestado de saúde.

Os candidatos deverão ter idade entre 18 e 30 anos.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, á rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 ás 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1942.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo Expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

AVISOS RELIGIOSOS

ANA DORIN FIORENTINI

As filhas Maria, Fausta e Josefina; os genros João Beletato; Vasco Montanari e Domingos Sammataro; os netos e demais parentes participam o falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó e convidam as pessoas de suas relações para o enterro que sairá hoje ás 9 horas da rua Lavapés n.º 850, para o Cemiterio do Araçá. A familia pede que não sejam enviadas flores nem corôas.

A familia de

TEREZA CORREALLE ROCCO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar sexta-feira, dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas, na Igreja da Penha. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Fevereiro de 1942

Churchill faz uma longa exposição na Camara dos Comuns

A entrada do Japão na guerra — Razões que impediam a criação de um "front" na Europa — A reconstrução do Gabinete Britanico — Criticas ao ministerio de Lloyd George — "Pretendo permanecer no meu posto e perseverar de acordo com o meu dever", diz o "premier" britanico

LONDRES, 24 (R.) — Passando em revista a situação da guerra, o sr. Winston Churchill fez o seguinte discurso, hoje, na Camara dos Comuns:

A ENTRADA DO JAPÃO NA GUERRA

"Sempre alimentei a esperança de que os Estados Unidos entrariam em guerra contra a Alemanha, sem que o Japão se envolvesse na luta, do outro lado. O maior espirito de tolerancia foi demonstrado pelos dois paises que falam a lingua inglesa, em face das constantes ameaças de agressão japonesa.

Esses esforços foram em vão e, no momento fixado pelos lideres da guerra, no Japão, subitos e violentos ataques foram desfechados contra Hawaii, as Filipinas, as Indias Orientais Holandesas e a Malasia. Em consequência, surgiu uma situação inteiramente nova.

A transformação do gigantesco poderio dos Estados Unidos, para fins de guerra, está apenas na sua fase inicial e o desastre de Pearl Harbour e as nossas perdas navais deram ao Japão, por algum tempo, o dominio, ou pelo menos, a superioridade nos mares do Extremo Oriente.

A Grã Bretanha e o Imperio Britanico empenharam-se, quasi até o máximo do seu poderio, e do seu equipamento, com a Alemanha no Atlantico, com a Alemanha como invasor potencial, com a Alemanha e a Italia no deserto da Libia, que protege o Egito e o Canal de Suez. Os navios que vão abastecer os grandes exercitos do Oriente Médio precisam contornar o cabo de Bôa Esperança e somente podem fazer três viagens por ano.

Nossas perdas maritimas, desde o começo da guerra têm sido bastante severas. Nos ultimos dois meses, houve um grave acrescimo nas perdas da navegação, em consequencia do que nossas flotilhas anti-submarinas e nossas forças navais ligeiras de toda especie se têm empenhado, até o máximo dos seus limites, em face da necessidade de trazer-nos o mantimento necessario à nossa vida, os materiais para as munições com que estamos combatendo e, tambem, para o comboiamento das nossas tropas, que, continuamente em numeros tão elevados, são enviadas para os varios teatros de guerra.

Em adição a essas sobrecargas atuais, avulta o "front" que se estendia do Levante ao Caspio, incluindo as imediações da India, a oeste, como tambem os importantes centros petroliferos de Baku e da Persia. Ha poucos meses, pareceu que esta zona se tornaria objeto das nossas cogitações. Ao mesmo tempo, o inimigo preparou um forte movimento contra o Egito. Os extraordinarios êxitos dos valentes exercitos russos, a cuja firmeza todos fazem honras, deram-nos alivio em ambas as direções, mas, por ultimo, em outubro e novembro, estavamos, não somente inteiramente desdobrados, mas com toda a nossa capacidade empregada.

UM "FRONT" INGLÊS NA EUROPA

Não posso imaginar qual teria sido a nossa posição se tivessemos cedido à pressão que se tornou tão veemente, afim de abrirmos um novo "front" na França ou nos Paises Baixos. Pois, nessa emergencia, surgiu, subitamente, o golpe japonês. Entrara em cena um país que se preparava ha longo tempo para a guerra, com uma população belicosa de 80 milhões de habitantes, com varios milhões de soldados treinados e um grande acervo de moderno material de guerra.

Este poderoso golpe recaiu sobre nossas largas, prósperas mas levemente defendidas possessões e estabelecimentos no Extremo Oriente, cujas defesas estavam em baixo nivel em vista das imperativas exigencias dos teatros de guerra da Europa e da Africa.

Vi alguns senhores, que escaparam de Penang anunciar ao mundo, com a maior indignação, que ali não havia uma só base de artilharia anti-aérea. Onde estariamos, então, desejo agora perguntar, se tivessemos espalhado nossas limitadas baterias anti-aéreas, ao longo das imensas e inumeraveis regiões e pontos vulneraveis do Extremo Oriente, ao invés de usá-las para preservar a linha vital dos nossos portos e fábricas, aqui, nas nossas fortalezas, que estão sob continuo ataque, e junto aos nossos exercitos, que estão em operações no Oriente Médio?

REFORÇOS PARA O EXTREMO ORIENTE

A Camara e a Nação devem saber enfrentar os golpes brutais. E é certo que se entrais na guerra mal preparados e estais combatendo pela vida contra dois paises bem armados, um deles possuindo a mais poderosa maquina militar, e se, no momento em que vos empenhais ao maximo, um terceiro maior antagonista, com forças militares muito maiores do que as vossas, subitamente ataca a vossa retaguarda, comparativamente mal defendida, então a vossa tarefa é pesada e vossas experiencias imediatas serão desagradaveis.

Quando o Japão atacou, tinhamos em viagem para o Extremo Oriente forças navais, aviões, tropas e equipamento, em escala limitada, unicamente pelos nossos navios que podiam ser disponiveis.

Todas essas forças e suprimentos, ou foram desviados ou procediam de teatros de operações que necessitavam deles e, assim, a nossa margem de segurança, bem como o progresso das nossas operações, ficaram notavel, embora — como o espero — não decisivamente afetados.

Antes da minha partida para os Estados Unidos, em começos de dezembro, foram dadas as ordens mais severas e, de fato, conseguimos reforçar Singapura com mais de 40 mil homens e grande numero de aéroplanos e de artilharia anti-aerea, sendo que tivemos de retirar tudo isso de outros pontos onde aparelhos e artilharia eram excessivamente necessarios ou, mesmo, se achavam, ativamente, empenhados. E isso era especialmente verdadeiro, no tocante aos aeroplanos modernos.

ATAQUE A' SINGAPURA

Infelizmente, muito antes desses aparelhos poderem chegar à peninsula Malaia — muito embora não houvesse demora na transmissão das ordens, e muitos metodos diferentes fossem adotados pelos comandos — já os aerodromos da ilha de Singapura se achavam sob o fogo da artilharia japonesa, instalada em Jahore, de onde tinhamos sido desalojados.

Não estavamos, consequentemente, combatendo em uma ilha com a mesma aviação que tanto se distinguiu na prolongada defesa de Malta, sob ataques de severidade sempre crescente. Não obstante carecer-se da maxima rapidez, o reforço de Singapura, ?nada menos de nove comboios, seria julgado um feito magnifico se a defesa daí resultante tivesse sido coroada de exito. Contudo, não tenho nenhuma noticia nova de Singapura para fornecer à Camara. Nenhuma noticia possuo que possa acrescentar aos escassos relatos já divulgados pela imprensa. Não me é possivel fazer qualquer declaração a esse respeito. E como não disponho de meios para entrar em detalhes, não me proponho pedir à Camara a realização de uma sessão secreta, sugerindo, antes, que os debates sejam publicamente travados.

Direi, entretanto, que Singapura era, naturalmente, mais uma base naval do que uma fortaleza. Dependia do comando maritimo que, por sua vez, dependia do comando aereo. As suas fortificações e baterias permanentes foram construidas do ponto de vista naval.

Varias linhas de defesa existentes em Jahore não foram mantidas com sucesso e as obras de campanha construidas na ilha propriamente dita, para a defesa da garganta, não o foram com a amplidão exigida. Não tentarei, certamente, neste momento, julgar de qualquer maneira os nossos soldados ou os seus comandantes.

Declara o inimigo que 73.000 deles foram feitos prisioneiros de guerra. Certamente, um numero maior estava na fortaleza, na ocasião. Acredito que o momento é dos mais improprios para julgar, além da tarefa ser das mais ingratas. Temos trabalho mais urgente a realizar: enfrentar a situação resultante dessa grande perda de base, das tropas e do equipamento — um verdadeiro exercito. Temos a fazer frente à situação decorrente daí e à violenta e nova guerra japonesa que recaiu sobre nós.

O PODERIO NIPONICO

Ha pouco mais a dizer, penso, que possa ser de utilidade, nesta emergencia, sobre o progresso da guerra em geral e, certamente, seria loucura tentar fazer profecias sobre o futuro. Calcula-se que existam 26 divisões niponicas nas zonas do ABCDA, como se diz. Conviria ser lembrado que essas divisões podem ser movimentadas e supridas com muito menos despesa do que as necessarias para a movimentação de tropas européas ou norte-americanas. Atualmente, não dispomos de tão grande numero de divisões naquela zona.

O inimigo, por enquanto, possue dominio maritimo. Dispõe do dominio do ar, o que torna dificil e dispendioso para os nossos reforços aéreos estabelecerem-se e assegurar o predominio. Os nossos aviões são, em muitos casos, destruidos no solo, antes de poderem entrar, efetivamente, em ação.

Devemos, portanto, contar com muitas e adversas experiencias, que serão tanto mais dificeis de suportar, porquanto não serão acompanhadas dos sentimentos do perigo eminente nacional ou interno — esse sentimento de nos acharmos nós mesmos em ação e que revelou as melhores qualidades de nosso povo, ha ano e meio.

De outro lado, se eu désse ao quadro os coloridos mais sombrios, um grande desanimo poderia se alastrar entre as nossas forças ardorosas, e cujo numero aumenta, animando, ao mesmo tempo, o inimigo. Nada mais direi, por conseguinte, no momento. Ao demais, embora não me compita dar conselhos, poderia pronunciar uma serie de discursos neste recinto, censurando ou explicando, detalhadamente, as muitas tragedias que estão ocorrendo no Extremo Oriente, mas não estou certo de que possamos nos permitir muita liberdade, em virtude dos perigos que nos cercam ou dos ouvidos que nos ouvem.

MELHORA A SITUAÇÃO DA INGLATERRA

De outra parte, se olharmos para a frente, através de um periodo consideravel de castigo imediato que teremos de atravessar, em resultado do ataque japonês — se olharmos, através dele, para um aspecto, mais amplo e mais importante da guerra, poderemos ver, mui claramente, que a nossa posição melhorou consideravelmente, não somente nos dois ultimos anos, como nos ultimos meses.

Essa melhoria é, naturalmente, devida ao maravilhoso poderio e à força da Russia, bem como à entrada dos Estados Unidos, com seus recursos incomensuraveis para a causa comum. A nossa posição de fato melhorou, além de uma medida que mesmo a pessoa mais temeraria não ousaria predizer. Acima dessa fase de tribulações, que será mais breve ou mais longa, de acordo com os nossos esforços e conduta, eleva-se a perspectiva da vitoria ulterior da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia e da China, na verdade, a vitoria de todas as nações unidas vitoria completa sobre todos os inimigos que cairam sobre nós.

A senda pela qual teremos de enveredar será tormentosa e cheia de sofrimentos. Mas, se cada um de nós se dedicar à sua tarefa, disposto a nela aplicar todos os seus esforços e com uma resolução inquebrantavel, se não nos deixarmos enfraquecer a meio caminho ou deixar-nos dominar por um pessimismo exagerado, se não fracassarmos nos nossos compromissos para com os nosso aliados, temos o direito de olhar para a frente, através destes meses de pesar e sofrimento para uma perspectiva mais razoavel e melhor, que nos conduzirá à vitoria final e completa. Aventurar-me-ei a repetir, a esta casa do parlamento, as mesmas palavras que eu proprio usei, quando me demiti do governo chefiado pelo sr. Asquith, no dia 15 de novembro de 1915. Peço, no entanto, desculpas por citar, agora, palavras minhas mas devo dizer que nelas achei um certo conforto, em virtude do que aconteceu e em virtude da nossa propria posição atual: "Não ha razões para desencorajamentos sobre os progressos da guerra. Atravessamos, atualmente, uma fase ruim e talvez esta fase seja, ainda, pior, antes que toda a perspectiva que se nos apresenta seja melhor. Mas tudo melhorará e não tenho duvidas que tudo se arranjará, se mantivermos a nossa perseverança e a nossa resistencia.

O QUE E' NECESSARIO PARA VENCER

As velhas guerras foram decididas por seus episodios, ao invés de por suas tendencias. Nesta guerra, as tendencias são muito mais importantes, no entanto, do que os episodios. Sem conquistarmos quaisquer vitorias sensacionais, poderemos, perfeitamente, ganhar esta guerra. Podemos vence-la, mesmo durante uma série de acontecimentos extremamente desapontadores e vexatorios. Não é necessario para nós, para vencermos esta guedrra, fazer recuar a linha alemã de sobre todos os territorios que os alemães absorveram para dividi-los, fazer voltar as linhas germanicas de dentro das suas fronteiras naturais, enquanto seus pavilhões flutuam sobre as capitais conquistadas e sobre os paises subjugados. Embora os exitos militares possam coroar as armas alemãs, a Alemanha poderá ser derrotada, definitivamente, no segundo ou terceiro ano de guerra em melhores condições para nós do que se os exercitos aliados tivessem realmente, entrado em Berlim."

"Atualmente, — prosseguiu o sr. Churchill — como sabemos, a Alemanha na guerra passada não foi derrotada, antes do quinto ano de hostilidades e já penetramos no terceiro ano do atual conflito. Entretanto, posso comparar as duas fases perfeitamente bem. E preciso, no entanto' que os que me ouvem juntem o Japão à Alemanha, nos casos que analisarem. Mesmo asism, acho um certo conforto nesta passagem que me vem à memoria tal como um éco do passado e eu, respeitosamente, recomendo-a à consideração desta casa do parlamento britanico.

A RECONSTRUÇÃO DO GABINETE INGLÊS

Tratarei, agora, antes de passar em revista a situação da guerra, da reconstrução do meu gabinete. Desde a ultima vez que nos encontramos neste recinto, verificou-se uma reconstrução de maior vulto no gabinete de guerra e entre o gabinete propriamente dito. Verificaram-se, tambem, modificações

(Continua na 2.ª página).

CHEGARAM A RECIFE OS NAUFRAGOS DO NAVIO SUECO "AMERIKALAND"

RECIFE, 24 (A. N.) — Chegou a este porto o vapor nacional "Taubaté", que no dia 6 do corrente, no Mar das Antilhas, recolheu 17 tripulantes do navio sueco "Amerikaland", torpedeado quando se dirigia para o Canal do Panamá. Segundo declarações dos naufragos, o "Amerikaland" navegou comboiado até o dia primeiro do corrente mês, quando se desfez o comboio, rumando este vapor para o canal do Panamá. A's nove horas da noite daquele dia, o cargueiro recebeu, inesperadamente, dois torpedos disparados por um submarino, sendo arriados, imediatamente, dois escalêres, neles tomando lugar os tripulantes do navio.

Depois de quarenta minutos de atingido, o vapor submergia. Num escaler tomaram lugar 14 tripulantes, inclusive o comandante, e no outro os dezoito tripulantes restantes. As duas embarcações vagaram juntas durante dois dias, apartando-se, por fim. No quarto dia, morreu de frio, um dos tripulantes. No quinto dia foram avistados e recolhidos pelo cargueiro brasileiro.

Por ocasião do salvamento a baleeira bateu de encontro ao "Taubaté", espatifando-se. Foram recolhidos 17 naufragos, entre os quais encontrava-se um brasileiro, de nome Jeová Ramos, que fazia parte da guarnição do "Amerikaland".

Esse tripulante brasileiro embarcára ha um mês, na Noruega. Desembarcando doente em Baltimore, engajou-se, uma vez restabelecido, no "Amerikaland", sendo a quarta viagem que fazia nesse vapor.

Logo que o "Taubaté" atracou, dirigiram-se a bordo o comandante Azeredo Coutinho, capitão do porto, e o sr. Renato Madeiros, inspetor da Policia Maritima. Depois de ouvidos, os naufragos foram identificados pela Policia Maritima. Satisfeitas as exigencias legais, o capitão do porto apresentou-os ao consulado dos Estados Unidos, uma vez que o torpedeamento deu-se em aguas norte-americanas.

O CONSELHO DE ESTADO URUGUAIO

INFORMA-SE QUE QUARENTA PERSONALIDADES SIMPATICAS À OPINIAO PUBLICA COMPORAO O REFERIDO CONSELHO

MONTEVIDEU, 24 (R.) — Informa-se em circulos autorizados que o Conselho de Estado, que substituirá o Poder Legislativo, compor-se-á de 40 personalidades de destacada simpatia na opinião publica.

Ainda não se sabe quando ocorrerá a primeira reunião do Conselho.

O SR. HERRERA ABANDONARA' O PAIS

MONTEVIDEU, 24 (R.) — Um porta-voz do Partido Herrerista confirmou à Agencia Reuters que a referida agremiação não adotou ainda nenhuma decisão contraria a que foi anunciada de que seu chefe, sr. Herrera, abandonará o Uruguai para radicar-se no estrangeiro, possivelmente na Argentina.

Circulos chegados ao herrerismo confirmam que a partida do chefe do partido dar-se-á antes de 10 dias.

Assinala-se, ainda, que as organizações estudantis publicaram um manifesto assinalando a responsabilidade do Partido Herrerista nos ultimos acontecimentos e expondo os seus pontos de vista para que seja encontrada uma pronta e democratica solução do litigio politico, por meio da chamada imediata do eleitorado às urnas.

SOLICITADA A COLABORAÇÃO DOS PARTIDOS

MONTEVIDEU, 24 (R.) — O presidente Baldomir transmitiu, ontem, convites aos dirigentes de todos os partidos politicos, com exceção dos partidos Comunistas e Herreristas para uma reunião que se efetuou à tarde.

Nesta reunião o presidente solicitou a colaboração dos referidos partidos para a formação do Conselho de Estado. Tambem se reuniram no palacio presidencial todos os ministros, os quais trocaram impressões sobre os atuais sucessos politicos. Terminada a reunião, o grupo Colorado, presidido pelo sr. Blanco Acevedo, lançou uma declaração, dizendo considerar indispensavel a realização de eleições, reiterando a democratica confiança nas livres decisões populares, unicas que devem ser acatadas pelos paises livres.

Depois de assinalar o progresso das democracias nos ultimos tempos, o qual dá a segurança do triunfo futuro, diz a declaração que os propositos do partido estão inspirados nos seus deveres para com a nação, para servir, não a uma pessoa, nem a nenhum interesse subalterno, achando-se portanto o partido disposto a colaborar na reforma da constituição.

De outra parte, a União Civica do Uruguai, depois de estigmatizar o recurso do golpe de Estado, diz que a atual situação é uma consequencia da arbitraria e injusta estrutura dos poderes publicos da constituição de 1934 que a União Civica não ratificou, tendo sido a primeira a repudia-la e considerando, portanto, imprescindivel um projeto de reforma.

Preparativos belicos na Suecia

BERNA, 24 (H. T.) — "A Suecia prepara-se para qualquer eventualidade" — escreve o correspondente em Stockholmo do "National Zeitung". Eis o principal motivo das novas chamadas anunciadas na ultima sexta-feira, pelo ministro da Defesa e que tem por fim reforçar a preparação militar do país. Essas chamadas são realizadas com o menor prazo possivel, afim de que, em caso de necessidade, o aparelho da mobilização possa funcionar sem atropelo. A opinião publica sueca tómou conhecimento com calma e compreensão das novas medidas baixadas pelo governo porque bem sabe que a Suecia poderia eventualmente ver-se colocada em situação critica.

O orgão governamental "Social Democraten" declara que o governo deve contar com modificações que podem surgir na proxima primavera na frente norte da Europa. E', por conseguinte, prudente tomar medidas de precaução. E', igualmente, nesse espirito que foi resolvida a aceleração da realização do plano de 5 anos, afim de aumentar o potencial de guerra do país. A atenção do povo sueco foi chamada igualmente sobre a conferencia realizada em Stockholmo diante da Sociedade da Frota Sueca pelo capitão Ericson. O conferencista anunciou que dentro do quadro do plano de 5 anos esquadras especiais serão criadas para fins ofensivos no mar. Essas esquadras serão compostas de um cruzador, 4 caça-minas, e certo numero de torpedeiros. Para o primeiro periodo do plano de 5 anos prevê-se a construção de 3 esquadras desse tipo, isto é, 3 cruzadores, 12 caça-minas e grande numero de torpedeiros.

Os russos estão 65 quilometros a oeste de Vyazma

A EMISSORA DE MOSCOU ANUNCIA QUE OS ALEMÃES LANÇAM PARAQUEDISTAS NO SETOR DE LENINGRADO — OS EXERCITOS SOVIETICOS CONTAM ATUALMENTE COM 20 MILHÕES DE HOMENS — CONTRA-ATAQUES GERMANICOS NO SETOR DE KALININ — VARIAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Anuncia-se que contingentes russos em seu avanço chegaram a 65 quilometros ao oéste de Vyazma. Os destacamentos da vanguarda conquistaram a importante localidade de Dorogobumev.

Acrescenta-se que os exercitos sovieticos, com as suas recentes vitorias sobre as forças alemãs, encontram-se, atualmente, sobre o Dnieper.

PARAQUE'DISTAS TEUTOS NO SETOR DE LENINGRADO

STOCKHOLMO, 24 (R.) — A emissora de Mocsou informa que os russos tomaram importante aldeia de Panino Prino, a 14 milhas ao norte de Rjev tentando, outrossim, contornar esta ultima cidade, que até este momento tem resistido a todos os ataques, em consequencia dos desesperados esforços germanicos para defende-la.

No mesmo setor, os russos capturaram ainda 16 outras localidades.

Noticias de Berlim afirmam que os alemães estão lançando paraquédistas em massa na zona de Leningrado, tentando deter o avanço russo em tal direção, sendo que essa tatica foi inesperada e ignorando-se ainda se está produzindo resultados satisfatorios.

De acordo ainda com a emissora de Moscou, prossegue a ofensiva russa com o objetivo de socorrer Leningrado, ao mesmo tempo em que se anuncia a captura pelos russos de mais 13 aldeias.

ENTRAM EM DOROGOBUJ

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informa-se que as tropas sovieticas entraram hoje na importante localidade estrategica de Dorogobuj.

FRENTE DE KALININ

MOSCOU, 24 (R.) — A radio desta capital informou que na frente de Kalinin foram capturadas mais 14 aldeias nos ultimos dois dias.

Igualmente, durante dois dias de combates num setor não especificado da frente ocidental, as unidades russas recapturaram 10 povoações, apresando grande quantidade de material de guerra.

As perdas alemãs foram de 3 mil mortos e 200 prisioneiros.

Cinco vigorosos contra-ataques germanicos foram repelidos.

20 MILHÕES DE SOLDADOS RUSSOS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informa a radio local que os exercitos sovieticos contam, atualmente, com 20 milhões de homens.

PANORAMA DA LUTA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os contingentes do exercito russo em seu avanço chegaram a 65 quilometros a oeste de Vyasma.

Os destacamentos de vanguarda reconquistaram a localidade de Dorogobuzh, situada a 80 quilometros de Smolensk, depois de abrirem passagem, através das fortificaçes alemãs que se levantam ao longo da linha Viazma-Briansk. Com a ocupação de Dorogobuzh, as unidades avançadas encontram-se, agora, sobre o Dnieper superior.

O centro das operações muda de um lugar para outro, à medida que as tropas russas atacam nos diferentes setores da frente central. Os alemães mantêm suas posiçes ao redor de Kiev, onde diminuiu de intensidade a luta, enquanto os russos prosseguem atacando com o mesmo impeto entre Vitebsk e Polosk, no norte da Russia Branca.

OS COMUNICADOS ALEMÃES

STOCKHOLMO, 24 (R.) — As forças sovieticas continuam em seu avanço nos setores principais.

Berlim demonstra certo desapontamento, porque as noticias russas são pouco explicitas e já estavam preparadas, de antemão, as respostas alemãs. A esse respeito o correspondente do "Svenska Dagbladet" explica: "Foram fornecidas, ontem, em Berlim as cifras sobre as perdas sovieticas em prisioneiros, tanques e aviões, porque se esperava a publicação de um comunicado por parte dos russos. Espera-se que Moscou publique, ainda hoje, pormenores mais precisos".

O que se observa é que os comunicados sensacionalistas não mudam em nada a situação e os alemães sabem isso melhor do que ninguem.

Quanto às mudanças ocorridas, nas ultimas 24 horas, as informações chegadas a Stockholmo sugerem que, em todos os setores da imensa frente de batalha, continuam as infiltrações russas, com aumento consideravel do emprego da cavalaria e com a junção de destacamentos de guerrilheiros que combatem na retaguarda dos exercitos alemães.

Tudo fornece a impressão de que a ofensiva sovietica ainda continua sob a forma adotada ha varias semanas e que essa forma de ataque — tatica de infiltração — representa apenas o preludio de operações de maior envergadura, que o comando sovietico ordenará a seu tempo.

Unicamente no setor de Leningrado perto de Schlusselburg, a ofensiva russa parece ter tomado um carater mais preciso. Fontes finlandesas geralmente bom informadas, no que se refere à luta nos arredores de Leningrado, estão particularmente reticentes, deixando entender que a situação dos alemães "perto do Lago Ladoga" causa sérias inquietações — (Da A. F. I. para a Reuters).

BOLETIM RUSSO

MOSCOU, 24 (R.) — A emissora local irradiou de manhã o seguinte boletim:

"As nossas tropas prosseguiram durante todo o dia de ontem na sua violenta ofensiva contra as unidades inimigas.

Durante as operações realizadas por uma unidade russa na frente noroeste, foram capturadas 7 metralhadoras e 75 caixas de minas.

Grande quantidade de outros materiais de guerra foi capturada ao inimigo em outros setores".

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 24 (H. T.) — O radio sovietico anuncia:

"Uma unidade de infantaria, operando em cooperação com uma unidade de cavalaria, libertou mais de 10 localidades, em dois dias de combate.

Essas unidades puzeram fóra de combate mais de 2.500 alemães, fizeram 200 prisioneiros, apoderaram-se de 39 metralhadoras, 6 lança-minas, 3 canhões e grande quantidade de outros troféus.

Uma de nossas unidades, em operações na frente sul, tomou tres tanques, 4 canhões, 8 lança-minas, 9 metralhadoras, 60 caixas de minas e 2 postos de telegrafia sem fio. O inimigo deixou, em campo, mais de 100 mortos.

Em outro setor da mesma frente, os soldados russos destruiram 3 tanques alemães e capturaram um canhão, 5 lança-minas, 3 metralhadoras, bem como grande quantidade de munições. Cento e trinta soldados e oficiais alemães ficaram sobre o terreno.

Uma unidade abateu, com fuzis anti-carros, dois aviões de transporte alemães, que carregavam essencia e farinha para a guarnição alemã de uma localidade cercada por nossas tropas. Os 9 homens da tripulação desses aparelhos foram feitos prisioneiros. Outra unidade, combatendo na frente central, em frente à aldeia "E", tomou ao inimigo 2 canhões, 3 metralhadoras, 12 caixas com cartuchos e outros troféus. Em dois dias de combate, outras tropas atacaram o inimigo 5 vezes, destruindo 4 canhões anti-carros, 5 metralhadoras, 3 lança-minas, dois fortins de campanha e mataram cerca de 50 soldados inimigos".

COMUNICADO ALEMÃO

BERNA, 24 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando Alemão está assim redigido:

"Em varios pontos da frente oriental, formações das forças aéreas germanicas repeliram, ontem, ataques inimigos, continuando, ainda, sua obra de aniquilamento das linhas ferroviarias sovieticas. Em ações dessa natureza, a suleste do lago de Ilmen, varios trens de transporte inimigos foram destruidos, sendo as secções da estrada de ferro de Murmansk, severamente avariadas. Durante a noite registaram-se ataques aéreos contra a fortaleza de Sebastopol, sendo provocados grandes incendios. Entre 20 e 23 de fevereiro, os russos perderam 83 tanques.

Na Africa do Norte, por ocasião de uma ação de patrulhas, foram aniquilados varios carros blindados de patrulhas britanicas. Linhas de comunicação inimigas e colunas mecanizadas foram atacadas com exito pela nossa aviação. A leste de Solum, um caça germanico abateu quatro aviões britanicos, em combate aéreo.

Na ilha de Malta foram bombardeadas, de dia e de noite, instalações em aerodromos e baterias anti-aereas.

Conforme já foi dado à publicidade em comunicado especial, submarinos alemães afundaram, ontem, dez embarcações constituindo um comboio inimigo e ao largo da costa norte-americana mais oito navios, num total de 63.000 toneladas, inclusive cinco cisternas.

Um bombardeiro inglês foi abatido pela artilharia naval alemã, quando o inimigo levou a efeito vôos isolados à baía de Heligoland, às primeiras horas da manhã de hoje".

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA NA EMBAIXADA ALEMÃ EM ANKARA

ANKARA, 24 (R.) — Explodiu hoje uma bomba nas proximidades da embaixada germanica.

O embaixador alemão Von Papen e sua esposa foram atirados a distancia pela explosão do petardo, saindo, porém, ambos incolumes. Uma pessoa, cujo nome não foi declinado, teve o corpo reduzido a pedaços.

PORMENORES SOBRE O ACIDENTE

ANKARA, 24 (R.) — No Boulevard Attaturk explodiu, hoje, pela menhã, uma bomba infernal, em consequência do que uma pessoa ficou com o corpo despedaçado. O embaixador alemão von Papen e sua esposa encontravam-se a uma distancia de 17 jardas do local e foram atirados ao chão devido à explosão, saindo ambos ilesos.

O Presidente da Turquia e o primeiro ministro enviaram representantes à embaixada alemã, afim de fazerem um inquérito sobre o fato.

Pouco antes da ocorrencia, foi avistada uma pessoa carregando um embrulho e quando se verificou essa explosão essa pessoa ficou despedaçada.

O fato da explosão ter ocorrido em local tão próximo da embaixada alemã induziu as autoridades judiciarias à conclusão de que o incidente fosse dirigido contra a pessoa do embaixador germanico.

PORMENORES DA EXPLOSÃO

ANKARA, 24 (H. T.) — Tem-se agora a certeza de que a bomba que explodiu nesta cidade era dirigida contra a pessoa do embaixador do Reich em Ankara. Foram fornecidos os seguintes pormenores:

"Como todas as manhãs, o embaixador Von Papen, havia deixado às 10 horas sua residencia situada na antiga legação da Tchecoslovaquia no quarteirão das embaixadas, a 600 metros da embaixada do Reich. Terrenos baldios separam as embaixadas umas das outras. O embaixador Von Papen tem o costume de seguir todos os dias o mesmo caminho. O atentado foi perpetuado a distancia de 80 metros da embaixada do Reich. O sr. Von Papen teve a impressão de pisar uma maquina infernal. Eram 10 horas. Uma formidavel explosão produziu-se imediatamente, projetando violentamente à terra o embaixador do Reich bem como sua esposa que o acompanhava. O sr. Von Papen declarou que viu atrás dele a uns 8 metros um homem. Esse homem ficou despedaçado pela explosão. Pedaços do seu corpo foram encontrados num raio de 30 metros. A capa do embaixador Von Papen ficou coberta de sangue da vitima.

"A explosão foi tão forte que quebrou varias vidraças das casas vizinhas. Varias pessoas, entre as quais 3 moças que se encontravam nas proximidades, ficaram feridas por estilhaços e foram conduzidas a um hospital pelo marechal Tchachkmak, chefe do estado-maior general turco que passava de automovel perto do local. Depois de tratadas puderam voltar para seu comicilio.

"Apenas levantado, o embaixador Von Papen, refugiou-se na embaixada da Italia, muito proxima. Enviou imeditamente o taxi alertar a policia. Esta cercou as casas vizinhas e procurou certificar-se si não teria sido um dos moradores o autor do atentado. Todavia, segundo certas testemunhas, entre as quais o guarda da embaixada da Italia, um homem teria sido visto em fuga. Outras testemunhas declaram ter visto dois homens em fuga. Por isso, duas versões circulam desde já: uma maquina infernal teria sido colocada no caminho seguido pelo embaixador ou uma bomba teria sido lançada.

"Ao chegar à embaixada do Reich, o sr. Von Papen enviou seu conselheiro à residencia do ministro Saradjoglou para relatar-lhe o fato e pedir-lhe a abertura de um inquerito. As autoridades acreditam, entretanto, que o autor do atentado deve ter sido o individuo vitimado pela explosão".

O COURAÇADO FRANCÊS "DUNQUERQUE" NO PORTO DE TOULON

OS ALIADOS APREENSIVOS COM O DESTINO DA ESQUADRA NAVAL FRANCESA — VARIAS NOTAS

NOVA YORK, 24 (R.) — Da A. F. I. para a Agencia Reuters — A chegada do couraçado "Dunquerque" ao porto de Toulon constitue um fato muito grave. Um navio da potencia do "Dunquerque" não podia ser concertado completamente em Mers-el-Kebir e, portanto, não podia ser empregado no serviço de guerra, ao passo que agora sairá um dia, do porto metropolitano, pronto para o combate, sem os vestigios dos golpes recebidos no dia 3 de julho de 1940. Alem disso, nas aguas metropolitanas, essa unidade pode cair em poder dos alemães. Este assunto, aliás não é novo. Já foi evocado no decorrer do mês de março passado, quando o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, não hesitou em declarar à Camara dos Comuns: "Tais movimentos de navios podem alterar o equilibrio das forças navais".

Mas, o ponto que mais deve solicitar a atenção é a desenvoltura do marechal Petain, não mantendo a palavra dada ao almirante Leahy.

O incidente de fins de março de 1941 merece ser recordado. Em seguida ao pedido feito por Londres, o governo de Washington obteve para seu representante diplomatico em Vichy uma audiencia do marechal Petain. O embaixador norte-americano protestou contra a volta do "Dunquerque" para a metropole. O marechal Petain respondeu que "não sabia disso" e, como o embaixador dos Estados Unidos manifestasse admiração, o marechal Petain telefonou imediatamente para as autoridades de Mers-el-Kebir, anulando as ordens dadas pelo almirante Darlan. Depois, chamou a palacio o vice-presidente do Conselho e queixou-se de não ter sido informado das ordens dadas.

O almirante Darlan respondeu que se tratava de uma questão secundaria. Então, o marechal Petain, para convencer o embaixador dos Estados Unidos da sua bôa fé, deu-lhe por escrito a garantia de que o "Dunquerque" e outros navios de guerra não sairiam do porto de Mers-el-Kebir.

Mais tarde, muita gente começou a duvidar da atitude do marechal Petain. Teria sido surpreendido pelo ato do almirante Darlan ou usado de um subterfugio destinado a conjurar o ressentimento de Washington?

Em todo o caso, parece hoje que o marechal Petain cedeu às ameaças e aos grandes projetos de colaboração com o chanceler Hitler. A tendencia de Washington é, por enquanto, de poupar Vichy, com o intuito de evitar o pior. Não se deve excluir a possibilidade duma nova promessa dada pelo marechal Petain ao governo de Washington no tocante à utilização da frota francesa pela Alemanha, promessa, aliás, pouco satisfatoria e que não diminuiria em nada a inquietação atualmente inspirada pela evolução do governo de Vichy, mais do que nunca avassalado pelo "Reich" — Pertinax.

WASHINGTON, 24 (H. T.) — O interesse demonstrado pelo governo dos

(Continua na 2.ª página).